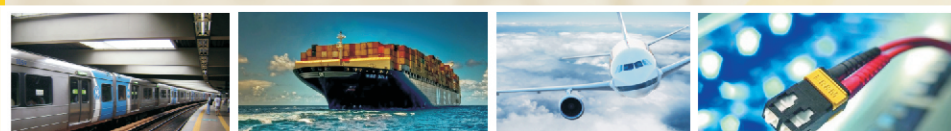




INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

ISSN 0377-2292



Estatísticas dos Transportes e Comunicações

2017

Edição 2018



Estatísticas
oficiais



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Estatísticas dos Transportes e Comunicações

2017

Edição 2018



Estatísticas
oficiais

FICHA TÉCNICA

Título | Estatísticas dos Transportes e Comunicações 2017

Editor | Instituto Nacional de Estatística, I. P.
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa
Portugal
Telefone: 21 842 61 00 | Fax: 21 845 40 84

Presidente do Conselho Diretivo | Francisco Lima

Design e Composição | Instituto Nacional de Estatística, I. P.

ISSN | 0377-2292

ISBN | 978-989-25-0451-3

Periodicidade | Anual



218 440 695

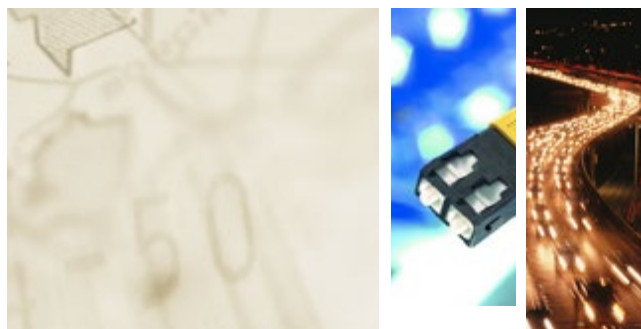


O INE, I. P. na Internet |

www.ine.pt

© INE, I. P., Lisboa · Portugal, 2018

A reprodução de quaisquer páginas desta obra é autorizada, exceto para fins comerciais, desde que mencionando o INE, I. P., como autor, o título da obra, o ano de edição e a referência Lisboa-Portugal.



INTRODUÇÃO

INTRODUCTION

Na presente publicação o INE divulga os principais resultados estatísticos sobre a atividade dos setores de Transportes e Comunicações em 2017.

As estatísticas disponibilizadas têm por base informações de um vasto conjunto de fontes, designadamente o Instituto da Mobilidade e dos Transportes, Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, Comandos Regionais da Polícia de Segurança Pública dos Açores e da Madeira, Instituto dos Registos e do Notariado, Direção Geral de Energia e Geologia, Autoridade Nacional de Aviação Civil, Autoridade Nacional de Comunicações, Infra Estruturas de Portugal SA, ANA - Aeroportos de Portugal SA e ainda a Associação Automóvel de Portugal, para além dos inquéritos da responsabilidade do INE.

No que se refere ao transporte ferroviário, apresentam-se os resultados dos inquéritos relativos à infraestrutura ferroviária nacional e às empresas de transporte por caminho-de-ferro e metropolitano.

Relativamente ao setor rodoviário, difundem-se os resultados dos inquéritos ao transporte rodoviário de mercadorias e de passageiros, bem como estatísticas sobre infraestruturas rodoviárias, sinistralidade, consumo de combustíveis, parque de veículos presumivelmente em circulação, veículos matriculados e vendidos e emissão de cartas de condução.

No que diz respeito às estatísticas de transporte marítimo e fluvial, apresentam-se os principais resultados dos inquéritos dirigidos às administrações dos portos marítimos e a entidades responsáveis pelo transporte fluvial, abrangendo Municípios e empresas.

Statistics Portugal disseminates the main statistical data regarding the activity of the Transport and Communications sectors in 2017.

The statistics now presented resulted from a wide set of data sources, namely the Instituto da Mobilidade e dos Transportes, Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, Comandos Regionais da Polícia de Segurança Pública dos Açores e da Madeira, Instituto dos Registos e do Notariado, Direção Geral de Energia e Geologia, Autoridade Nacional de Aviação Civil, Autoridade Nacional de Comunicações, Infra Estruturas de Portugal SA, ANA - Aeroportos de Portugal SA and also the Associação Automóvel de Portugal, besides the surveys conducted by Statistics Portugal.

For railway transport, data presented are the result of surveys on the national rail infrastructure, as well as addressed to companies operating in railway transport and light railway systems.

With regard to the road sector, statistics cover the results from the surveys on the road freight transport and road transport of passengers, as well as data on road infrastructures, road accidents, fuel consumption, stock of vehicles presumably in circulation, registration and sales of vehicles and also about driving licenses.

For maritime and inland waterways transport, the main statistical findings are obtained from surveys to the ports administrations and also to inland waterways transport entities, including municipalities and enterprises.

As estatísticas do transporte aéreo incluem informação referente à atividade das empresas portuguesas de transporte aéreo, bem como resultados de tráfego nos aeroportos e aeródromos, e ainda informações sobre navegação aérea.

Relativamente a transporte por conduta, são apresentadas estatísticas com base em informações da REN Gasodutos SA e da CLC - Companhia Logística de Combustíveis, SA.

Nesta publicação são ainda divulgadas estatísticas do comércio internacional por modos de transporte.

O capítulo dedicado às estatísticas das comunicações abrange as telecomunicações e os serviços postais, tendo por principal fonte a Autoridade Nacional de Comunicações.

O INE expressa os seus agradecimentos a todas as entidades que colaboraram na produção das Estatísticas dos Transportes e das Comunicações.

Agradecem-se também as críticas e sugestões que possam contribuir para a melhoria da qualidade da informação apresentada.

Statistics related to air transport include data on the activity of Portuguese air transport operators, traffic in airports and aerodromes, and also information about air traffic control activity.

With regard to the pipeline transport, statistics were produced on data obtained from REN Gasodutos SA and CLC – Companhia Logística de Combustíveis SA.

This publication also disseminates statistical data regarding international trade by modes of transport.

The chapter covering the sector of communications disseminates data on telecommunications and postal Services, with Autoridade Nacional de Comunicações as the main source of information.

Statistics Portugal would like to acknowledge all those who have contributed for the production of Transports and Communications Statistics.

We would also like to thank and welcome all suggestions aiming at the improvement of future editions.

November 2018

Novembro de 2018



SUMÁRIO EXECUTIVO

A. TRANSPORTES

Empresas

Segundo os resultados preliminares do Sistema de Contas Integradas das Empresas, relativamente a 2017, o número de empresas no setor de Transportes e Armazenagem (secção H da CAE) situou-se em 22,1 mil (+1,3%). Ao subconjunto de atividades específicas de Transportes¹ corresponderam 19,3 mil empresas (+1,4%).

O volume de negócios (VVN) do setor de Transportes e Armazenagem acelerou notavelmente o seu ritmo de crescimento (+10,4% em 2017, +3,9% no ano anterior) ascendendo a um total de 20,3 mil milhões de euros. O subconjunto de empresas de Transportes registou um crescimento semelhante no VVN, de 10,8%, após pouca variação nos anos anteriores (+0,4% em 2016 e +0,01% em 2015).

Rede em exploração na ferrovia sem modificações de relevo

A 31.12.2017, a rede ferroviária nacional tinha uma extensão total de 3 620,8 km, sem alterações face ao ano anterior.

No final de 2017, o parque ferroviário em serviço era composto por 368 veículos de tração, 3 203 vagões e 999 veículos para transporte de passageiros.

EXECUTIVE SUMMARY

A. TRANSPORTS

Enterprises

According to preliminary results of the Integrated Business Accounts System for 2017, the number of enterprises in the Transport and Storage sector (section H of the NACE) stood at 22.1 thousand (+1.3%). To the subset of specific activities of Transport corresponded 19.3 thousand enterprises (+1.4%).

Turnover of the Transport and Storage sector notably accelerated its growth pace (+10.4% in 2017, +3.9% in the previous year), amounting to a total of EUR 20.3 billion. The subset of transport enterprises registered a similar growth in turnover, 10.8%, after slight change rates in previous years (+0.4% in 2016 and +0.01% in 2015).

Explored railway network without significant modification

On the 31st December 2017, the national railway network had a total length of 3,620.8 km, unchanged vis-à-vis the previous year.

By the end of 2017, railway stock was comprised of 368 traction vehicles, 3,203 wagons and 999 vehicles for passengers transport.

¹ Apenas empresas das divisões 49 – Transportes terrestres e transportes por oleodutos ou gasodutos; 50 – Transportes por água e 51 – Transportes aéreos; excluindo divisões 52 (Armazenagem e atividades auxiliares) e 53 (Atividades postais e de *courier*).

Aumento no número de passageiros por ferrovia e metropolitano.

O número de passageiros transportados por comboio em 2017 (141,9 milhões) reforçou o seu crescimento para 6,0% (face a +2,7% em 2016 e +1,7% em 2015). De igual modo, o aumento no volume de transporte (que totalizou 4,4 mil milhões de passageiros-quilómetro) intensificou-se em 5,9% (após +4,8% em 2016 e +2,7% em 2015).

Em 2017, os três sistemas de metropolitano (Lisboa, Porto e Sul do Tejo) transportaram 234,0 milhões de passageiros, refletindo uma subida de 5,1%, após um aumento de 5,3% em 2016. Pelo metropolitano de Lisboa deslocaram-se 161,5 milhões de passageiros em 2017 (+5,4%, após +7,3% em 2016). No metro do Porto registaram-se 60,6 milhões de passageiros (+4,5%; +0,4% em 2016), enquanto o Metro Sul do Tejo assegurou o transporte a 11,9 milhões de utentes (+3,6%, após +5,2% em 2016).

Transporte ferroviário de mercadorias aumentou

Em 2017, as mercadorias movimentadas por transporte ferroviário aumentaram 2,0%, totalizando 10,6 milhões de toneladas, sucedendo a uma redução de 6,3% em 2016. Em termos de volume de transporte, observou-se uma ligeira redução de 0,8%, verificando-se uma diminuição de 2,8% no percurso médio de cada tonelada (258,7 km).

O transporte de mercadorias em tráfego nacional fixou-se em 8,6 milhões de toneladas (+1,6%, -9,5% em 2016), o correspondente a 80,9% do tráfego total (81,3% em 2016). Com um total de 2,0 milhões de toneladas transportadas, o tráfego internacional de mercadorias em modo ferroviário manteve-se em crescimento (+4,1% em 2017, após +10,8% em 2016 e +2,8% em 2015), e foi totalmente realizado de/para Espanha.

Em 2017, e com base na nomenclatura NST 2007, o principal grupo de mercadorias transportadas foi o 07 “Coque e produtos petrolíferos refinados”, com 1,9 milhões de toneladas, o correspondente a 17,4% do total (+1,7 p.p. face a 2016).

Increase in the number of passengers transported by railway and subway

In 2017, the number of passengers transported by railway (141.9 million) had a reinforced growth to 6.0% (compared to +2.7% in 2016 and +1.7% in 2015). Similarly, the increase in the volume of transport (which totaled 4.4 billion passenger-km) rose to 5.9% (after +4.8% in 2016 and +2.7% in 2015).

In 2017, the 3 light railway systems (Lisbon, Porto and Sul do Tejo) transported 234.0 million passengers, reflecting an increase of 5.1%, after rising by 5.3% in 2016. Lisbon underground carried 161.5 million passengers in 2017 (+5.4%, after +7.3% in 2016). The Porto railway system accounted to 60.6 million passengers (+4.5%; +0.4% in 2016) while the Metro Sul do Tejo light railway system assured the transportation of 11.9 million passengers (+3.6%; +5.2% in 2016).

Transport of goods in railway mode increased

In 2017, the movement of goods by railway transport increased by 2.0%, amounting to 10.6 million tones, following a 6.3% decrease in 2016. In terms of transport volume, a slight 0.8% reduction was recorded, while there was a 2.8% decrease in average distance by each ton (258.7 km).

The movement of goods in domestic rail transport stood at 8.6 million tones (+1.6%, -9.5% in 2016), corresponding to 80.9% of the total traffic (81.3% in 2016). With a total of 2.0 million tones transported, the movement of goods in international traffic continued to rise (+ 4.1% in 2017, after +10.8% in 2016 and +2.8% in 2015), and was fully performed from/to Spain.

When considering the NST 2007 classification, the main group of goods carried was 07 - “Coke and refined petroleum products”, with 1.9 million tones, i.e. 17.4% of the total (+1.7 p.p. compared to 2016).

Stock of vehicles in circulation with overall increases

The stock of motorized road vehicles presumably in circulation increased by 3.8%, accelerating from 2016 (+2.0%), accounting to 6.4 million vehicles. The increase was general through all types of vehicles, with the emphasis on the increase in light passenger vehicles (+4.3%), which represented 78.5% of the total stock.

Parque de veículos em circulação cresceu em todas as tipologias

O parque de veículos rodoviários motorizados presumivelmente em circulação registou um crescimento de 3,8%, com aceleração face a 2016 (+2,0%), ascendendo a 6,4 milhões de veículos. O crescimento verificou-se em todas as tipologias de veículos, sendo de destacar o aumento nos veículos ligeiros de passageiros (+4,3%), os quais representaram 78,5% do parque.

Aumento no número de matrículas efetuadas e canceladas

Em 2017, considerando a globalidade das tipologias, o crescimento das matrículas efetuadas (+9,2%) superou o das canceladas (+4,2%). No total foram registados 384,7 mil veículos, dos quais 86,2% eram ligeiros. Os motociclos representaram 7,5% das novas matrículas e os pesados 1,1%.

Vendas de veículos novos ligeiros e pesados crescem

As vendas de veículos (novos) ligeiros de passageiros (222,1 mil) aumentaram 7,1% em 2017, com desaceleração face a 2016 (+16,1%). A venda de veículos comerciais (novos), englobando ligeiros de mercadorias e pesados em geral, aumentou 10,5% em 2017 e atingiu 44,3 mil veículos. Em 2017, foram importados 66,2 mil veículos ligeiros de passageiros, usados. (informação com fonte ACAP).

Transporte de mercadorias aumentou em toneladas mas reduziu-se em toneladas-km

Em 2017, considerando o transporte rodoviário de mercadorias em veículos pesados por empresas do continente, verificou-se um aumento de 6,1% nas mercadorias transportadas (-4,0% em 2016), as quais ascenderam a 157,7 milhões de toneladas. O transporte realizado em território nacional representou 84,4% (+1,8 p.p.) do total, tendo sido transportadas 133,1 milhões de toneladas. Em termos de toneladas-km (-1,8%), o transporte nacional (10,6 mil milhões de tkm) registou um ligeiro acréscimo (+1,4%) após a redução verificada em 2016 (-5,7%), enquanto o transporte internacional registou uma diminuição de 3,1% para 23,5 mil milhões de tkm.

Increase in number of registrations made and cancelled

In 2017, considering vehicles in general, the growth rate in new vehicle registers (+9.2%) exceeded the ones cancelled (+4.2%). Globally, 384.7 thousand vehicles were registered, of which 86.2% were light vehicles. Motorcycles represented 7.5% of the new registrations and the heavy road vehicles had a 1.1% share.

Sales of new light and heavy vehicles grow

Sales of (new) light passenger vehicles (222.1 thousand) increased by 7.1% in 2017, decelerating from 2016 (+16.1%). The sale of commercial vehicles (new ones), including light goods vehicles and heavy vehicles in general, increased by 10.5% in 2017 and reached 44.3 thousand vehicles. In 2017, 66.2 thousand second-hand passenger cars were imported. (data source: ACAP).

Freight transport increased in tonnes but reduced in ton-km

In 2017, considering road freight transport by heavy vehicles of mainland companies, there was a 6.1% increase in goods transported (-4.0% in 2016), attaining 157.7 million tonnes. National transport accounted for 84.4% (+1.8 p.p.) of the total, and 133.1 million tons were transported. In terms of tonnes-km (-1.8%), national transport (10.6 billion tkm) increased slightly (+1.4%) after the reduction in 2016 (-5.7%), while international transport declined by 3.1% to 23.5 billion tkm.

Road passenger transport with a slight increase in the number of passengers

Road public transport provided an offer of 27.1 billion seat-km, to which corresponded 514.8 million passengers (+0.3%), accounting to 7.4 billion passenger-km (-2.6%). The utilization rate stood at 27.4% (-0.7 p.p.). National transport, with a total of 18.8 million services and 513.6 million passengers, increased slightly (+0.1% and +0.3%, respectively). International road transport by national companies decreased slightly (-0.1%) to 1.2 million passengers.

Fuel consumption for road transport slowed down its increase in 2017

Fuel consumption in road transport grew by 1.2% in 2017, slightly less than in 2016 (+1.8%), reaching 5.5 million TOE (tonnes of oil equivalent), according to data released by Direção Geral de Energia e Geologia.

Transporte rodoviário de passageiros com ligeiro aumento no número de passageiros

O transporte público rodoviário proporcionou uma oferta de 27,1 mil milhões de lugares-quilómetro, a que correspondeu a procura de 514,8 milhões de passageiros (+0,3%), apurando-se 7,4 mil milhões de passageiros-km (-2,6%). O coeficiente de utilização situou-se em 27,4% (-0,7 p.p.). O transporte nacional, com um total de 18,8 milhões de serviços e 513,6 milhões de passageiros, aumentou ligeiramente (+0,1% e +0,3%, respetivamente). O transporte internacional por rodovia efetuado pelas empresas nacionais decresceu ligeiramente (-0,1%) para 1,2 milhões de passageiros.

Consumo de combustíveis para transporte rodoviário desacelera em 2017

O consumo de combustíveis no transporte rodoviário cresceu 1,2% em 2017, um pouco menos que em 2016 (+1,8%), tendo atingido 5,5 milhões de TEP (toneladas equivalentes de petróleo), de acordo com dados disponibilizados pela Direção Geral de Energia e Geologia.

Aumentou o número de acidentes, feridos e mortes nas estradas portuguesas

Em Portugal, no ano de 2017, verificaram-se aumentos de 6,7% e 6,6% nos números de feridos e de mortos em acidentes de viação, em contraste com as evoluções do ano precedente (+0,5% e -5,3%). Relativamente ao continente, os acidentes com vítimas (34,4 mil) aumentaram 6,6% em 2017 (+1,1% em 2016), com o número de vítimas mortais a atingir 602 e a voltar a registar uma subida (+6,9%) após reduções nos anos precedentes (-5,1% em 2016), de acordo com os dados divulgados pela Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária.

Transporte por conduta volta a aumentar

O transporte de gás em gasoduto aumentou, em 2017, 25,4% tanto nas entradas (+7,1% em 2016) como nas saídas (+8,7% no ano anterior), correspondendo a movimentos de, respetivamente, 71,1 mil e 71,0 mil Gigawatts/hora. O transporte por oleoduto aumentou 5,9% em 2017, após o ligeiro aumento de 0,2% no ano anterior, e atingiu 2,8 milhões de toneladas.

Increased number of accidents, injuries and deaths on Portuguese roads

In Portugal, there were 6.7% and 6.6% increases in the number of wounded and dead due to road accidents in 2017, in contrast to the change rates of the previous year (+0.5% and -5.3%). For the mainland, accidents with victims (34.4 thousand) increased by 6.6% in 2017 (+1.1% in 2016), with fatalities reaching 602 and rising again (+6.9%) after reductions in previous years (-5.1% in 2016), according to Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária.

Gas and oil pipeline transport increases again

Gas transport in pipeline increased by 25.4% in 2017, both in terms of inbound (+7.1% in 2016) and outbound (+8.7% in the previous year), corresponding to movements of, respectively, 71.1 thousand and 71.0 thousand Gigawatts/hour. The transport through the oil pipeline network increased by 5.9% in 2017, after a slight increase of 0.2% in the previous year, reaching 2.8 million tonnes.

Increase in national maritime ports activity

The movement of goods in national maritime ports stood at 93.3 million tons, reflecting an increase of 2.2%, less significant than in the previous year (+ 5.1%).

Sines, with 46.5 million tons, registered a decrease of 3.3% in the movement and lost 2.8 p.p. in its weight compared to the total, despite maintaining a remarkable share of 49.8%. This port was followed by Leixões (19.4% of the total) and Lisbon (11.9%), which revealed increases in goods handled in 2017 by 7.2% and 19.1%, respectively.

International traffic reached 80.6 million tons in 2017, an increase of 5.4% after +0.8% in 2016, corresponding to 86.4% of total maritime traffic.

The most representative group in goods loaded - 07 - "Coke and petroleum products" (27.9% of the total) - showed an increase of 5.2%, followed by group 09 - "Other non-metallic mineral products" with an increase of 4.3% and a representativeness of 13.2% (+0.9 p.p.).

Aumento na atividade portuária nacional

O movimento de mercadorias nos portos marítimos nacionais situou-se em 93,3 milhões de toneladas, refletindo um aumento de 2,2%, menos expressivo que o verificado no ano anterior (+5,1%).

Sines, com 46,5 milhões de toneladas, registou uma diminuição de 3,3% no movimento e perda de 2,8 p.p. no seu peso face ao total, não obstante manter uma assinalável representatividade de 49,8%. A este porto seguiram-se Leixões (19,4% do total) e Lisboa (11,9%), os quais evidenciaram aumentos nas mercadorias movimentadas em 2017 de 7,2% e 19,1%, respetivamente.

O tráfego internacional atingiu 80,6 milhões de toneladas em 2017, com um aumento de 5,4% após +0,8% em 2016, correspondendo a 86,4% do movimento total.

O grupo mais representativo nas mercadorias carregadas - 07- “Coque e produtos petrolíferos” (27,9% do total) - apresentou um aumento de 5,2%, seguindo-se o grupo 09- “Outros produtos minerais não metálicos” com um aumento de 4,3% e uma representatividade de 13,2% (+0,9 p.p.).

No que se refere às mercadorias descarregadas (+5,3%), manteve-se a preponderância do grupo 02 – “Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural” (-0,9%), atingindo um peso de 29,8% no total desembarcado.

O movimento de granéis líquidos (35,4 milhões de toneladas) representou 37,9% do movimento total e registou uma diminuição de 1,4%.

Aumenta transporte de passageiros e de viaturas por via fluvial

Nas vias navegáveis interiores de Portugal, os serviços de travessias regulares (nacionais e internacionais) asseguraram o transporte de 20,7 milhões de passageiros em 2017, aumentando 5,5% (+3,6% em 2016).

Passageiros nos aeroportos superaram 50 milhões

O movimento de passageiros nos aeroportos e aeródromos nacionais ascendeu a 52,7 milhões em 2017, com um aumento de 16,5% e superando o crescimento de 14,3% registado em 2016.

As regards unloaded goods (+5.3%), the group 02 - “Coal and lignite; crude oil and natural gas “ (-0.9%) remained predominant, reaching a 29.8% share in total unloaded goods.

The movement of liquid bulk (35.4 million tonnes) accounted for 37.9% of the total movement and fell by 1.4%.

Inland waterway transport rising

In inland waterways in Portugal, regular (national and international) services ensured the transport of 20.7 million passengers in 2017, increasing by 5.5% (+ 3.6% in 2016).

More than 50 million passengers across national airports

Taking into account the global movement in national airports and aerodromes, the movement of passengers in 2017 ascended to 52.7 million and kept increasing by 16.5% (+14.3% in 2016).

At the main airports, the growth rates were as follows: 18.8% in Lisboa (11.7% in 2016), 15.1% in Porto (15.9% in 2016), 14.4% in Faro (18.5% in 2016), 7.8% in Funchal (14.1% in 2016), 22.0% in Ponta Delgada (19.5% in 2016).

In 2017, national airports handled a total of 163.9 thousand tonnes of cargo (+21.0%, increasing significantly compared to +1.6% in 2016), while the movement of mail totalled 14.9 thousand tonnes (+1.2%).

Tonnes of imported goods increased by 6.1% and exported goods by 5.0%

In 2017, according to provisional data from international trade by modes of transport, around 63.6 million tonnes of goods were imported (+6.1%, +1.9% in 2016).

Maritime transport mode concentrated 61.6% of the imported goods with a total of 39.2 million tonnes. By road, 19.5 million tonnes of goods (30.6% of the total) came in.

Exported goods accounted for 39.4 million tonnes in 2017, i.e. 5.0% more from the previous year (-4.2% in 2016). Maritime transport mode concentrated more than half of exported tones (54.6%), 39.1% corresponded to road transport and 3.4% to air transport.

Nos principais aeroportos os crescimentos no movimento de passageiros registados foram os seguintes: 18,8% em Lisboa (11,7% em 2016), 15,1% no Porto (15,9% em 2016), 14,4% em Faro (18,5% em 2016), 7,8% no Funchal (14,1% em 2016), 22,0% em Ponta Delgada (19,5% em 2016).

Nos aeroportos nacionais, em 2017, movimentaram-se ainda 163,9 mil toneladas de carga (+21,0%, assinalável crescimento face a +1,6% registado em 2016), enquanto o movimento de correio totalizou 14,9 mil toneladas (+1,2% face a 2016).

Toneladas importadas aumentaram 6,1% e exportadas 5,0%

Em 2017, segundo os resultados provisórios do comércio internacional por modos de transporte, as importações de mercadorias totalizaram 63,6 milhões de toneladas, traduzindo um crescimento anual de 6,1%, superior à variação de +1,9% em 2016.

O transporte marítimo concentrou 61,6% do volume das mercadorias importadas, com um total de 39,2 milhões de toneladas. Por via rodoviária entraram 19,5 milhões de toneladas de mercadorias (30,6% do total).

As exportações em 2017 totalizaram 39,4 milhões de toneladas de mercadorias, mais 5,0% comparativamente com 2016, ano em que se tinha registado um decréscimo de 4,2%.

O modo marítimo concentrou 54,6% da tonelagem exportada, tendo correspondido 39,1% ao rodoviário e 3,4% ao aéreo.

B. COMUNICAÇÕES

Ligeiro aumento no volume de negócios de comunicações

O setor das comunicações (telecomunicações e serviços postais/courier) atingiu em 2017 um Volume de Negócios (VVN) global de 6,5 mil milhões de euros, o que se traduziu num ligeiro aumento de 0,2% face ao ano anterior. Contrariamente ao VVN, o valor acrescentado bruto registou um decréscimo de 3,7% para 2,85 mil milhões de euros.

B. COMMUNICATIONS

Slight increase in turnover in communications companies

The telecommunications sector (telecommunications and postal services / courier) reached a total turnover of EUR 6.5 billion in 2017, a slight increase of 0.2% over the previous year. Contrary, the gross value added decreased by 3.7% to EUR 2.85 billion.

Increase in the number of customers and accesses in the fixed telephone service

In 2017, the number of customers with direct access fixed telephone service increased by 1.1%, after +1.3% in the previous year, reaching 3.95 million. In terms of main telephone accesses, the number of accesses grew slightly in 2017 (+0.9%, +2.2% in the previous year), amounting to 4.8 million. Voice traffic originated from the fixed network continued to decrease in 2017, both in terms of number of calls (-12.0%, totalling 1.3 billion) and in minutes of conversation (-11.5%, total of 5.1 billion minutes).

Voice traffic continued to increase in the mobile phone service

Voice traffic originated from the mobile network amounted to 10.2 billion calls and slowed its growth in 2017 (+2.0%, +2.7% in the previous year). The SMS traffic continued to decline in 2017 (-10.8%, -11.1% in 2016), with 16.9 billion messages being sent.

Internet access traffic continued to grow

The number of fixed broadband Internet accesses increased by 5.9% in 2017, amounting to 3.6 million. The number of residential and non-residential fixed-line internet service customers continued to grow (+5.3%) to 3.4 million. The volume of traffic associated with broadband internet access (fixed or mobile) continued to accelerate in 2017: +34.1%, after +24.6% in 2016.

Television subscribers

The number of subscribers to the television service grew at a slightly lower pace in 2017 (+3.2%, after +4.1% in 2016) and reached 3.8 million. The service with optical fiber technology (FTTH) continued to grow significantly (+25.3% in 2017, +28.6% in 2016) and corresponded to more than a third (34.9%) of subscribers (1.32 million), which got closer to the number of cable subscribers (1.35 million).

Aumento no número de clientes e acessos no serviço telefónico fixo

Em 2017, o número de clientes do serviço telefónico fixo com acesso direto aumentou 1,1%, após +1,3% no ano precedente, atingindo 3,95 milhões. Em termos de acessos telefónicos principais, o número de acessos cresceu ligeiramente em 2017 (+0,9%, +2,2% no ano anterior), ascendendo a 4,8 milhões. O tráfego de voz com origem na rede fixa continuou a registar diminuições em 2017, tanto em número de chamadas (-12,0%, totalizando 1,3 mil milhões) como em minutos de conversação (-11,5%; total de 5,1 mil milhões de minutos).

Tráfego de voz continuou a aumentar no serviço telefónico móvel

O tráfego de voz com origem na rede móvel ascendeu a 10,2 mil milhões de chamadas e abrandou o crescimento em 2017 (+2,0%, sucedendo a +2,7% no ano anterior). O tráfego de mensagens escritas (SMS) continuou a diminuir em 2017 (-10,8%; -11,1% em 2016), tendo sido enviadas 16,9 mil milhões de mensagens.

Tráfego de acesso à internet continuou a crescer

O número de acessos à internet em banda larga fixa aumentou 5,9% em 2017, ascendendo a 3,6 milhões. O número de clientes do serviço de internet em banda larga fixa, residenciais e não residenciais, continuou a crescer (+5,3%) e atingiu 3,4 milhões. O volume de tráfego associado ao acesso à internet por banda larga (acessos fixos e móveis) continuou em aceleração no ano de 2017: +34,1%, após +24,6% em 2016.

Assinantes de televisão

O número de assinantes do serviço de televisão por subscrição aumentou a ritmo um pouco menor em 2017 (+3,2%, após +4,1% em 2016) e atingiu 3,8 milhões. O serviço com tecnologia de fibra ótica (FTTH) continuou a crescer expressivamente (+25,3% em 2017, +28,6% em 2016) e correspondeu a mais de um terço (34,9%) dos assinantes (1,32 milhões), os quais se aproximaram do número de assinantes do serviço por cabo (1,35 milhões).

Tráfego postal nacional diminuiu

O tráfego postal continuou em diminuição, mais acentuadamente em 2017 (-5,1%, após -2,7% em 2016) e traduziu-se em 781,3 milhões de objetos expedidos. O tráfego internacional aumentou tanto na saída (+3,6%) como na entrada (+6,5%).

National postal traffic declined

Postal traffic continued to decline, more sharply in 2017 (-5.1%, after -2.7% in 2016) and corresponded to 781.3 million items sent. International traffic increased, both outbound (+3.6%) and inbound traffic (+6.5%).

SINAIS CONVENCIONAIS, UNIDADES DE MEDIDA, SIGLAS E ABREVIATURAS

SINAIS CONVENCIONAIS

...	Valor confidencial
§	Desvio do padrão de qualidade/coeficiente de variação elevado
x	Valor não disponível ou com menor fiabilidade
Po	Valor provisório
Rv	Valor revisto
%	Percentagem
//	Não aplicável

Nota - Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

UNIDADES DE MEDIDA

c.c.	Centímetros cúbicos
Car. Km	Carruagem-quilómetro
CKm	Comboio-quilómetro
€	Euro
GT	Arqueação bruta (<i>gross tonnage</i>)
GWh	Gigawatt hora
Kg	Quilograma
Km	Quilómetro
l	Litro
l/100 Km	Litros aos 100 quilómetros
LKm	Lugar-quilómetro
m	Metro
Nº	Número
NT	Arqueação líquida (<i>net tonnage</i>)
p.m.d.	Peso máximo à descolagem
PKm	Passageiro-quilómetro
T	Tonelada
TEP	Tonelada equivalente de petróleo
TEU	Unidade equivalente a contentor de 20 pés
TKm	Tonelada-quilómetro
TKmBR	Tonelada-quilómetro bruta rebocada
TPB	Tonelagem de porte bruto
VKm	Veículo-quilómetro

SIGLAS E ABREVIATURAS

ACAP	Associação Automóvel de Portugal
ANA	Aeroportos de Portugal
ANAC	Autoridade Nacional de Aviação Civil
ANSR	Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária
DGEG	Direção Geral de Energia e Geologia
e. r.	Erro relativo de amostragem
EFTA	Associação Europeia de Comércio Livre
FBCF	Formação bruta de capital fixo
FTTH	Serviço de distribuição de televisão por fibra ótica
GB	Gigabyte
H	Homens
HM	Homens e mulheres
IMDG	Classificação Internacional de Mercadorias Perigosas no Transporte Marítimo
IMT	Instituto da Mobilidade e dos Transportes
IRN	Instituto dos Registos e do Notariado
IG	Índice de gravidade dos acidentes (rodoviários)
MMS	Serviço de mensagens multimédia
NUTS	Nomenclatura das unidades territoriais para fins estatísticos
NST	Nomenclatura Uniforme para as Estatísticas dos transportes, 2007
O. P. da Europa	Outros Países da Europa
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
OPEP	Organização dos Países Exportadores de Petróleo
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
R.A.	Região Autónoma
REN	Rede Elétrica Nacional
RIV	Região de informação de voo
RNTGN	Rede Nacional de Transporte de Gás Natural
SCIE	Sistema de Contas Integradas das Empresas
SMS	Serviço de mensagens curtas
TAS	Taxa de alcoolémia sanguínea
Tv	Taxa de variação
UE	União Europeia
VABpm	Valor acrescentado bruto a preços de mercado
VoB	Voice over broadband
VoIP	Voice over Internet Protocol



[ÍNDICE]

INTRODUÇÃO/ INTRODUCTION	3
SUMÁRIO EXECUTIVO/ EXECUTIVE SUMMARY	5
SIMBOLOGIA	12
I CONTEXTO ECONÓMICO	21
I.1. Contexto nacional	21
I.1.1. Indicadores Macroeconómicos	21
I.1.2. Empresas	21
I.1.3. Transporte de passageiros	21
I.1.4. Transporte de mercadorias	23
I.2. Contexto europeu	24
I.2.1. Indicadores macroeconómicos	24
I.2.2. Transporte de passageiros	24
I.2.3. Transporte de mercadorias	25
II. TRANSPORTE FERROVIÁRIO	29
II.1. Caminho-de-ferro	29
II.1.1. Infraestrutura	29
II.1.2. Parque ferroviário	29
II.1.3. Transporte de passageiros	29
II.1.4. Transporte de mercadorias	30
II.1.5. Consumo energético	32
II.1.6. Pessoal ao serviço	32
II.2. Metropolitano	33
II.2.1. Infraestrutura	33
II.2.2. Parque ferroviário	33
II.2.3. Transporte de passageiros	33
II.2.4. Consumo energético	34
II.2.5. Pessoal ao serviço	34
Quadros de resultados	35
Caminho-de-ferro	35
Metropolitano	43

III. TRANSPORTE RODOVIÁRIO	47
III.1. Infraestruturas rodoviárias	47
III.1.1. Rede rodoviária nacional	47
III.1.2. Pontes sobre o Tejo	47
III.2. Parque de veículos rodoviários presumivelmente em circulação	48
III.2.1. Veículos ligeiros	48
III.2.2. Veículos pesados	49
III.3. Veículos matriculados e vendidos	50
III.3.1. Veículos matriculados	50
III.3.2. Vendas de veículos ligeiros de passageiros	50
III.3.3. Vendas de veículos comerciais (ligeiros e pesados)	51
III.4. Cartas de condução emitidas	51
III.5. Transporte Rodoviário de Mercadorias	51
III.5.1. Caracterização do parque de veículos de referência do ITRM	52
III.5.2. Evolução do peso (toneladas) e volume (toneladas-quilómetro)	52
III.5.3. Transporte nacional de mercadorias	53
III.5.4. Transporte internacional de mercadorias	54
III.6 Transporte Rodoviário de Passageiros	56
III.6.1. Oferta e utilização	56
III.6.2. Transporte nacional	57
III.6.3. Transporte internacional	58
III.7. Consumo de combustíveis	58
III.8. Acidentes de viação	58
III.8.1. Acidentes nas regiões	59
III.8.2. Caracterização dos acidentes	59
III.8.3. Condutores em acidentes e álcool	60
Quadros de resultados	61
Infraestruturas rodoviárias	61
Parque de veículos rodoviários presumivelmente em circulação	63
Veículos matriculados e vendidos	64
Cartas de condução emitidas	69
Transporte rodoviário de mercadorias	70
Transporte rodoviário de passageiros	79
Consumo de combustíveis	85
Acidentes de viação	85
IV. TRANSPORTE MARÍTIMO E FLUVIAL	93
IV.1. Transporte Marítimo	93
IV.1.1. Embarcações entradas e arqueação bruta	93
IV.1.2. Movimento de mercadorias nos portos	94
IV.1.3. Tipo de tráfego e fluxos	95

IV.1.3.1. Principais países de destino	96
IV.1.3.2. Principais países de origem	96
IV.1.4. Principais grupos de mercadorias	97
IV.1.4.1. Mercadorias carregadas	97
IV.1.4.2. Mercadorias descarregadas	98
IV.1.4.3. Mercadorias perigosas	99
IV.1.5. Modo de acondicionamento	99
IV.1.6. Passageiros em navios de cruzeiro	100
IV.2. Transporte Fluvial	100
Quadros de resultados	102
Transporte marítimo	102
Transporte fluvial	120
V. TRANSPORTE AÉREO	125
V.1. Empresas nacionais de transporte aéreo	125
V.1.1. Indicadores gerais	125
V.1.2. Frota e consumo de combustíveis	125
V.1.3. Transporte aéreo	125
V.1.3.1. Transporte de passageiros	126
V.1.3.2. Transporte de carga e correio	126
V.2. Infraestrutura aeroportuária nacional e tráfego comercial	126
V.2.1. Características	126
V.2.2. Tráfego aeroportuário	127
V.2.3. Movimento de aeronaves e passageiros por aeroporto	127
V.2.4. Tráfego comercial internacional	128
V.3. Navegação aérea	129
Quadros de resultados	130
Empresas nacionais de transporte aéreo	130
Infraestrutura aeroportuária nacional e tráfego comercial	134
Navegação aérea	142
VI. TRANSPORTE POR CONDUTA	147
VI.1. Transporte por gasoduto	147
VI.2. Transporte por oleoduto	148
Quadros de resultados	149
Gasoduto	149
Oleoduto	151
VII. Comércio internacional por modos de transporte	155
VII.1. Resultados gerais	155
VII.1.1. Importações e modos de transporte	155
VII.1.2. Exportações e modos de transporte	156
VII.2. Modos de transporte e grupos de mercadorias	157

VII.2.1. Importações, modos e mercadorias	157
VII.2.2. Exportações, modos e mercadorias	157
VII.3. Modos de transporte e agrupamento de países	158
VII.3.1 Importações, modos e países	158
VII.3.2 Exportações, modos e países	158
Quadros de resultados	159
VIII. COMUNICAÇÕES	173
VIII.1. Indicadores gerais das atividades de telecomunicações e atividades postais e de <i>courier</i>	173
VIII.2. Telecomunicações	173
VIII.2.1 Serviço telefónico fixo (STF)	173
VIII.2.2 Serviço telefónico móvel (STM)	174
VIII.2.3 Serviço de acesso à internet (SAI)	176
VIII.2.4 Serviço de televisão por subscrição (TVS)	177
VIII.2.5 Serviços oferecidos em pacote	178
VIII.3. Atividades postais e de <i>courier</i>	179
Quadros de resultados	180
Indicadores gerais das atividades de telecomunicações, postais e de <i>courier</i>	180
Telecomunicações	180
Atividades postais e de <i>courier</i>	183
IX. METODOLOGIA, CONCEITOS E NOMENCLATURAS	185
IX.1 METODOLOGIA	185
IX.2 CONCEITOS	190
IX.3 CLASSIFICAÇÕES	207



[CONTEXTO ECONÓMICO]



I CONTEXTO ECONÓMICO

I.1. Contexto nacional

I.1.1. Indicadores Macroeconómicos

O Produto Interno Bruto (PIB) aumentou 2,8% em volume, em 2017, ascendendo a 194,6 mil milhões de euros em termos nominais, reforçando a tendência de crescimento do ano anterior (+1,9%). Neste crescimento encontra-se refletido o contributo de 3,0 p.p. da procura interna (+0,9 p.p. que em 2016), sob efeito de um aumento mais expressivo do investimento em 2017. A procura externa líquida evidenciou um contributo negativo de 0,4 p.p. (-0,2 p.p. em 2016).

A taxa de desemprego reduziu-se para 8,9% (-2,2 p.p.) em 2017, acentuando a diminuição face a 2016 (-1,3 p.p.) e 2015 (-1,5 p.p.).

O índice harmonizado de preços no consumidor situou-se em 1,6% em 2017, com 1,4% para a rubrica “Serviços de transportes” (-0,4% no ano anterior). As evoluções foram positivas de forma generalizada entre os vários serviços de transporte, tendo-se destacado o transporte combinado de passageiros (+1,9%; sem variação no ano anterior), o transporte aéreo de passageiros (+1,6%, -1,0% em 2016), e ainda o transporte ferroviário de passageiros (+1,5%, sem variação no ano anterior). O índice relativo ao transporte de passageiros por mar e vias interiores navegáveis foi o que evidenciou menor expressão em 2017 (+0,5%), entre os diversos serviços de transporte, em contraste com -7,1% em 2016.

I.1.2. Empresas

Segundo os resultados preliminares do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) relativamente a 2017, o número de empresas no setor de Transportes e Armazenagem (secção H da CAE) situou-se em 22,1 mil (+1,3%). Ao subconjunto de atividades específicas de Transportes² corresponderam 19,3 mil empresas (+1,4%).

Em termos de emprego, com um aumento de 3,4% em 2017, manteve-se a tendência de crescimento registada no ano anterior na globalidade do setor de Transportes e Armazenagem (+3,5%). No subconjunto de atividades de Transportes, verificou-se um aumento de 3,6% no emprego em 2017, menos expressivo comparativamente com o de 2016 (+4,2%).

O volume de negócios (VVN) do setor de Transportes e Armazenagem acelerou notavelmente o seu ritmo de crescimento (+10,4% em 2017, +3,9% no ano anterior) ascendendo a um total de 20,3 mil milhões de euros. O subconjunto de empresas de Transportes registou um crescimento semelhante no VVN, de 10,8%, após pouca variação nos anos anteriores (+0,4% em 2016 e +0,01% em 2015).

Entre as atividades de Transportes, registou-se crescimento do VVN em 2017 em termos gerais, com especial destaque para o Transporte aéreo (+20,1%, -1,9% em 2016), seguido do Transporte terrestre e por oleodutos/gasodutos, que cresceu 6,1% (+2,4% em 2016) e do Transporte por água que, com +4,1%, recuperou das reduções anteriores (-9,1% em 2016 e -10,2% em 2015).

I.1.3. Transporte de passageiros

Nos comentários que se apresentam de seguida, para melhor comparabilidade entre modos de transporte, e no que respeita especificamente ao tráfego nacional, considerou-se apenas o fluxo de embarque. Esta opção deriva do facto de haver registo também de desembarque nas estatísticas de transporte marítimo e aéreo (resultados com base no movimento nas infraestruturas), duplicação sem correspondência nas estatísticas produzidas a partir de fluxos de transporte, com base nos operadores de transporte.

² Apenas empresas das divisões 49 – Transportes terrestres e transportes por oleodutos ou gasodutos; 50 – Transportes por água e 51 – Transportes aéreos; excluindo divisões 52 (Armazenagem e atividades auxiliares) e 53 (Atividades postais e de *courier*).

O transporte de passageiros (por conta de outrem) apresentou, em 2017 variações positivas de forma generalizada em termos de número de passageiros transportados.

No transporte ferroviário pesado (141,9 milhões de passageiros) acentuou-se a tendência de aceleração (+6,0% em 2017, face a +2,7% em 2016 e +1,7% em 2015), também patente nos passageiros-km (+5,9% em 2017, após +4,8% em 2016). No transporte por metropolitano o aumento de 5,1% no número de passageiros em 2017 foi próximo do verificado no ano precedente (+5,3%).

O transporte rodoviário, claramente predominante, registou um ligeiro crescimento de 0,3% no número de passageiros, após -0,3% em 2016. Relativamente a passageiros-km, constatou-se uma redução de 2,6%.

No transporte fluvial, a tendência de crescimento acentuou-se em 2017 (+5,5%; +3,6% em 2016), enquanto no transporte marítimo (essencialmente embarques inter ilhas, e ainda movimento internacional residual) verificou-se uma variação de +6,4% (+11,3% no ano anterior).

O tráfego aéreo manteve-se em destaque, com um aumento de 16,8% nos passageiros movimentados nos aeroportos nacionais (ver ressalva no início deste ponto), reforçando o crescimento de anos anteriores (+13,6% em 2016 e +10,2% em 2015).

Figura I.1.3.1 >> Passageiros transportados por modo de transporte

Unidade: 10³

Modo de transporte	2014	2015	2016	2017	Taxas de variação anuais		
					2015	2016	2017
Ferroviário							
Sistema ferroviário pesado	128 295	130 421	133 890	141 876	1,7%	2,7%	6,0%
Sistemas de metropolitano	202 114	211 403	222 703	234 013	4,6%	5,3%	5,1%
Rodoviário (a)	478 082	515 092 Rv	513 389 Rv	514 832	x	-0,3%	0,3%
Marítimo (b) (c)	737	781	869	924	6,0%	11,3%	6,4%
Fluvial (d)	18 435	18 942	19 632 Rv	20 717	2,8%	3,6%	5,5%
Aéreo							
Aeroportos nacionais (b)	32 591	35 905	40 788	47 637	10,2%	13,6%	16,8%
Empresas nacionais de transporte aéreo	13 171	12 768	12 606	16 061	-3,1%	-1,3%	27,4%

(a) Apenas Continente e parque por conta de outrem; transporte efetuado por operadores nacionais; a partir de 2015, o ITRP passou a abranger as Câmaras Municipais do Continente em geral (quebra de série); resultados de 2015 e 2016 revistos.

(b) Nos transportes marítimos e aéreos, na componente de transporte nacional, e para efeitos de melhor comparabilidade entre modos, consideraram-se apenas os movimentos de embarque (excluindo desembarques e transítos).

(c) Não inclui navios de cruzeiro; não inclui o porto de Lisboa

(d) Método de cálculo alterado em 2016 (baseado na bilhética) no Rio Sado.

Figura I.1.3.2 >> Passageiros-km por modo de transporte

Unidade: 10⁶ Pkm

Modo de transporte	2014	2015	2016	2017	Taxas de variação anuais		
					2015	2016	2017
Ferroviário							
Sistema ferroviário pesado	3 852	3 957	4 146	4 391	2,7%	4,8%	5,9%
Sistemas de metropolitano	967	1 009	1 061	1 121	4,4%	5,2%	5,6%
Rodoviário (a)	5 657	6 575 Rv	7 612 Rv	7 415	x	15,8%	-2,6%
Aéreo							
Empresas nacionais de transporte aéreo	32 954	31 611	29 513	37 119	-4,1%	-6,6%	25,8%

(a) Apenas Continente e parque por conta de outrem; transporte efetuado por operadores nacionais; a partir de 2015, o ITRP passou a abranger as Câmaras Municipais do Continente em geral (quebra de série); resultados de 2015 e 2016 revistos.

I.1.4. Transporte de mercadorias

O transporte de mercadorias teve evolução positiva em todos os modos de transporte cobertos, destacando-se a aceleração no transporte via aeroportos nacionais (+21,0% mediante os pressupostos descritos acima, após +2,3% em 2016).

O transporte rodoviário, notoriamente predominante face aos demais modos para transporte de mercadorias, registou um crescimento de 6,1% em toneladas, recuperando de -4,0% em 2016 e -1,9% em 2015, mas com ligeira redução em 2017 nas toneladas-km respetivas (-1,8%).

Na ferrovia, o crescimento de 2,0% nas toneladas transportadas em 2017 recuperou de -6,3% em 2016; contudo, em termos de toneladas-km, registou-se uma ligeira redução de 0,8% em 2017, após desaceleração expressiva em 2016 (+3,2%; +10,2% em 2015).

O movimento portuário marítimo, contabilizado nos termos acima descritos, resultou num aumento de 3,6% nas toneladas movimentadas, reforçando um pouco o crescimento registado em 2016 (+3,1%).

Quadro I.1.1.4.1 >> Mercadorias transportadas, por modo de transporte

Unidade: 10³ Ton

Modo de transporte	2014	2015	2016	2017	Taxas de variação anuais		
					2015	2016	2017
Ferroviário	10 304	11 122	10 420	10 632	7,9%	-6,3%	2,0%
Rodoviário (a)	157 903	154 832	148 626	157 696	-1,9%	-4,0%	6,1%
Marítimo (b)	74 904	81 413	83 937	86 985	8,7%	3,1%	3,6%
Aéreo							
Aeroportos nacionais (b)	135	133	136	165	-1,6%	2,3%	21,0%
Empresas nacionais de transporte aéreo	61	60	63	86	-1,2%	3,6%	36,7%

(a) Apenas transporte efetuado por operadores do Continente

(b) Nos transportes marítimos e aéreos, na componente de transporte nacional, e para efeitos de melhor comparabilidade entre modos, consideraram-se apenas os movimentos de embarque

Quadro I.1.1.4.2 >> Toneladas-quilómetro por modo de transporte

Unidade: 10⁶ Tkm

Modo de transporte	2014	2015	2016	2017	Taxas de variação anuais		
					2015	2016	2017
Ferroviário	2 438	2 688	2 774	2 751	10,2%	3,2%	-0,8%
Rodoviário (a)	36 336	32 525	34 684	34 073	-10,5%	6,6%	-1,8%
Aéreo							
Empresas nacionais de transporte aéreo	339	320	341	478	-5,6%	6,7%	39,9%

(a) Apenas transporte efetuado por operadores do Continente

I.2. Contexto europeu

I.2.1. Indicadores macroeconómicos

Em 2017, o Produto Interno Bruto (PIB) da União Europeia (UE28) registou uma aceleração em termos reais (+2,4%, +0,4 p.p.). Para tal contribuiu o aumento das exportações (+5,4%, +2,2 p.p.) a par de um ligeiro abrandamento nas importações (+4,2%, -0,1 p.p.). Adicionalmente, os consumos público e privado evoluíram positivamente, 1,0% e 1,9% respetivamente, embora com abrandamento face ao ano anterior (-0,7 p.p. e -0,5 p.p. respetivamente).

Das cinco principais economias europeias, apenas França e Itália cresceram acima do ano anterior (+2,2% e +1,6% em 2017, +1 p.p. e +0,4 p.p., respetivamente, face à evolução do ano precedente). Neste subconjunto de países, Espanha manteve o maior crescimento (+3,0%), embora em desaceleração (-0,2 p.p.), tendência também verificada no Reino Unido (+1,7%, -0,1 p.p.) e na Alemanha (+2,2%, -0,1 p.p.). Em todos os países da UE28 observou-se uma evolução positiva do PIB, com a Grécia a recuperar da contração verificada em 2016 (-0,2%), para +1,5% em 2017.

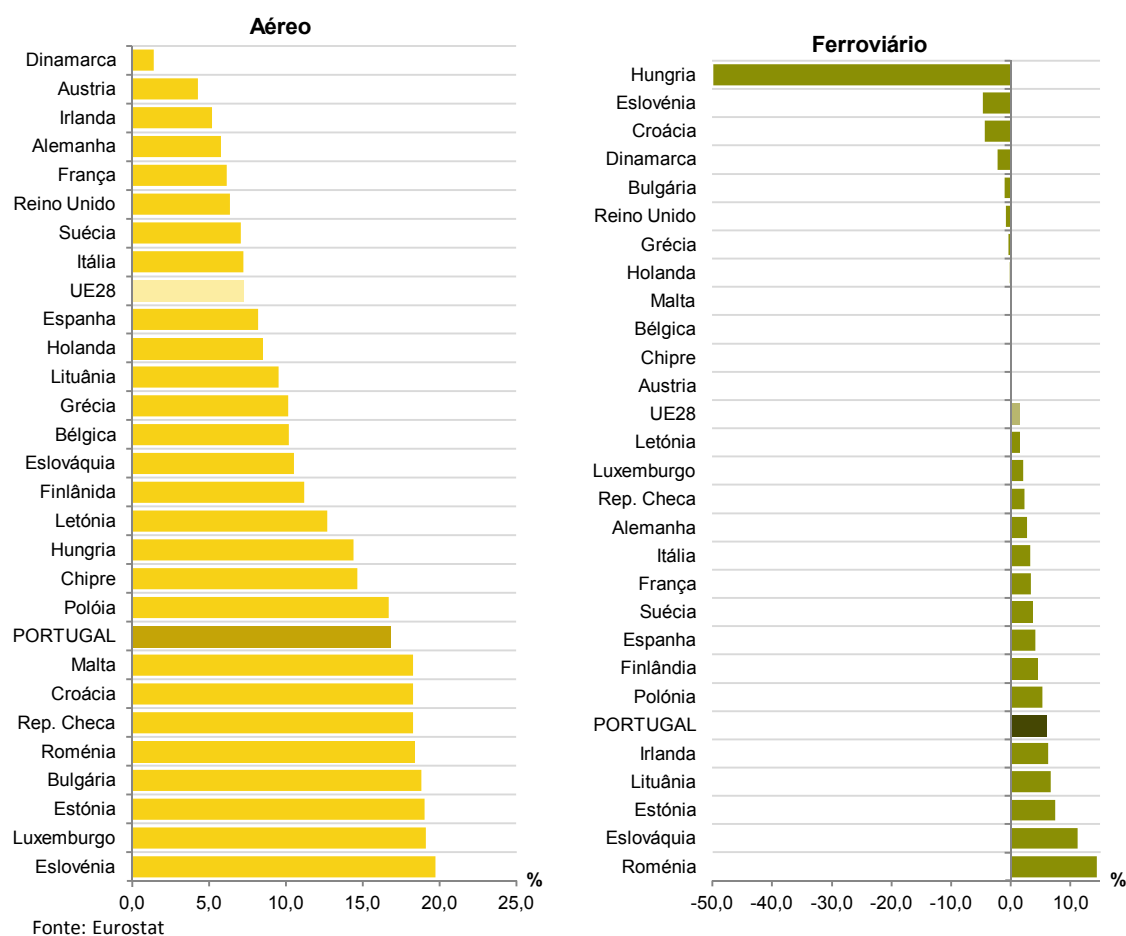
O emprego total continua a crescer (+1,6%, +0,3 p.p.) apenas com a Lituânia a evoluir negativamente (-0,5%, -2,5 p.p.). A taxa de desemprego (7,6% da população ativa) registou uma diminuição generalizada nos países da UE28, mantendo tendência decrescente (-1,0 p.p.), tal como em 2016 (-0,8 p.p.) e 2015 (-0,8 p.p.).

O índice harmonizado de preços no consumidor situou-se em 1,7% na UE (+1,4 p.p.), e, na rubrica “Serviços de Transporte”, ascendeu a 3,2% (+2,6 p.p.).

I.2.2. Transporte de passageiros

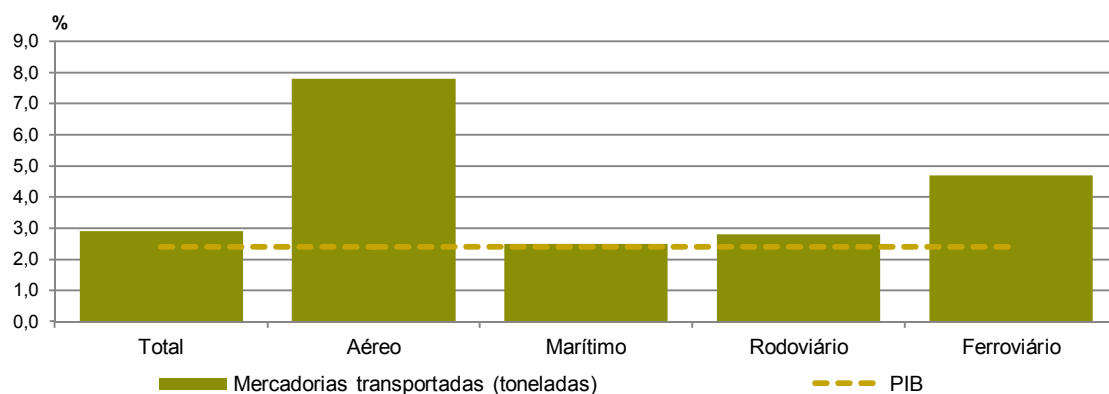
Em 2017, o transporte ferroviário de passageiros, na União Europeia (UE28), cresceu face ao ano anterior (+1,4%) embora continue em desaceleração (+2,1% em 2016, -0,9 p.p. neste ano). A Roménia e a Eslováquia foram os países que registaram maiores taxas de crescimento (+14,4% e +11,2% respetivamente) por oposição à Hungria que registou a diminuição mais acentuada (-49,9%, -51,4 p.p.). Os três países com maior atividade no setor (Alemanha, Reino Unido e França) mantiveram a expressividade no total do transporte realizado (63,7%, +0,2 p.p.) com variações positivas na Alemanha (+2,7%, -2 p.p.), França (+3,3%, +3,7 p.p.) e uma ligeira diminuição no Reino Unido (-0,9%, -2,6 p.p.).

O transporte aéreo de passageiros continua a acelerar (+7,2%, +1,4 p.p.) com todos os países a registarem variações positivas no tráfego. As maiores taxas de crescimento registaram-se na Eslovénia seguida do Luxemburgo e Estónia com variações de +19,7%, +19,1% e +19,0%, respetivamente. Dos cinco países com maior tráfego aéreo (Reino Unido, Alemanha, Espanha, França e Itália), Espanha voltou a ter o maior crescimento, embora em desaceleração (+8,2%, -2,8 p.p.), juntamente com o Reino Unido (+6,3%, -0,8 p.p.) também com um crescimento mais moderado face ao ano anterior. Por sua vez, França e Itália evidenciaram uma aceleração no tráfego aéreo (+6,1% com +3,1 p.p.; +7,2% com +2,0 p.p., respetivamente). Neste subconjunto, a Alemanha foi o país que menos cresceu, embora tenha superado o ano anterior (+5,7%, +2,3 p.p.). No total, os cinco países representam 94,4% do tráfego aéreo na UE.

Figura I.2.2.1 >> Taxa de variação do número de passageiros transportados, por modo de transporte e países da UE28, 2017 (%)

I.2.3. Transporte de mercadorias

Na União Europeia (UE28), o transporte de mercadorias registou um crescimento mais acentuado face ao ano anterior (+2,9%, + 2,4 p.p.) com todos os modos de transporte a registar uma aceleração. O tráfego rodoviário (+2,8%, +2,0 p.p.) continua a ter a maior expressão em volume (73,5% do total), tendo sido decisivo para a evolução global positiva do setor.

Figura I.2.3.1 >> Taxa de variação do PIB e das mercadorias transportadas (toneladas), na UE28, por modo de transporte, 2017 (%)

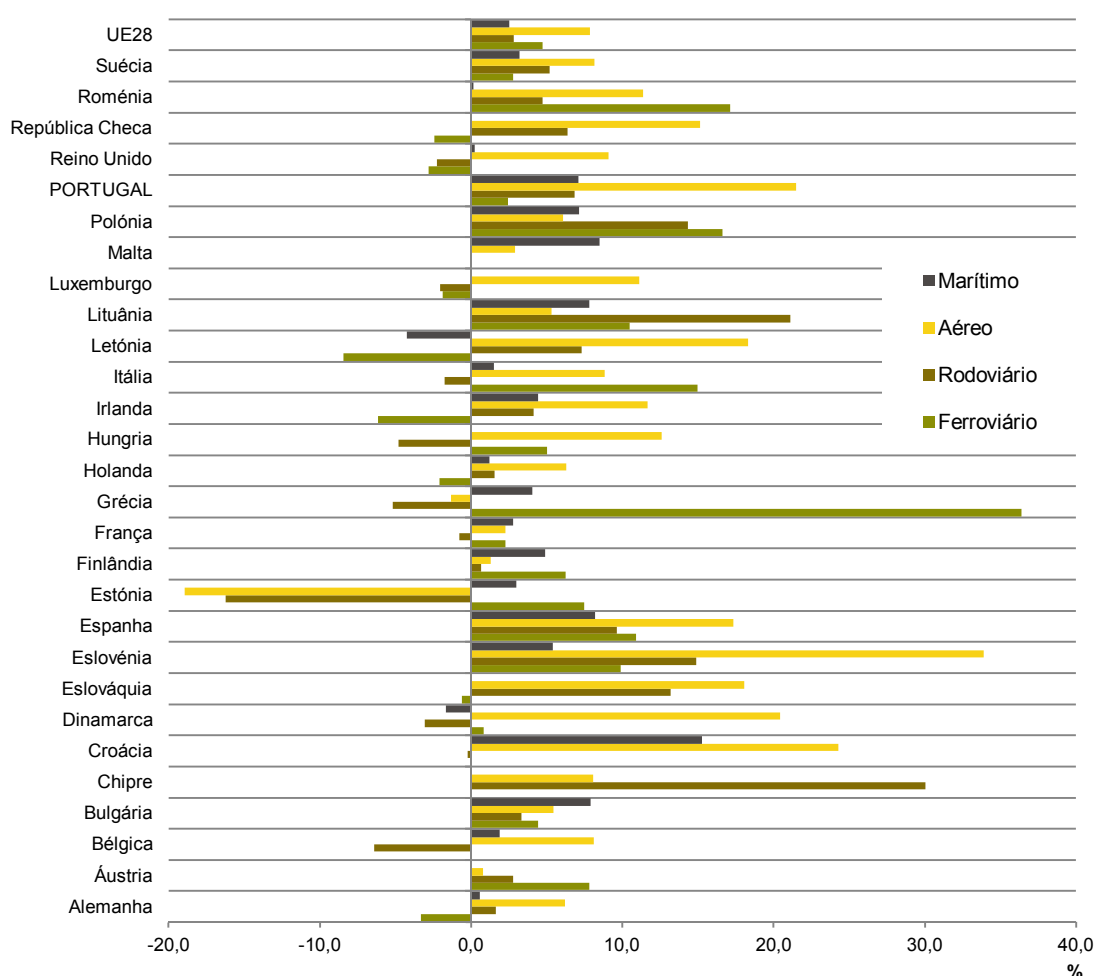
Entre os países com maior relevância no transporte aéreo, o Reino Unido foi o que mais cresceu (+9,1%), ultrapassando a Alemanha (+6,2%). Ainda assim, a Alemanha continua a destacar-se neste modo de transporte com uma quota de 30% do total de tráfego. A Eslovénia e a Croácia evidenciaram o maior crescimento (+33,9% e +24,3%) enquanto a Estónia, que mantém a tendência negativa do ano anterior (-13,4%), e a Grécia (-1,3%), foram os únicos a registar diminuições no tráfego.

No transporte rodoviário, a Alemanha evoluiu positivamente embora tenha desacelerado (+1,6%, -0,9 p.p.). A França, que detinha a segunda maior quota (11,7%) após a Alemanha, registou uma variação de -0,8%, não tão marcante como no Reino Unido (-2,3%). De destacar ainda a Polónia que registou o maior crescimento (+14,3%, + 10,5 p.p.) entre os cinco países com maior expressão neste modo de transporte (Alemanha, França, Polónia, Reino Unido e Espanha).

Na atividade portuária marítima, destacou-se a Croácia (+15%, +11,7 p.p.) tendo sido o único país com uma taxa acima de dois dígitos. Dos países com maior peso relativo neste modo de transporte, Espanha registou o maior crescimento (+8,2%). A Holanda continuou a ser o país com maior peso no total (595 milhões de toneladas), em recuperação face ao ano anterior (+1,2%, +2,1 p.p.).

No modo ferroviário, o maior crescimento foi registado na Grécia (+36,4%, +67,1 p.p.) contrariando a expressiva variação negativa do ano anterior. A Alemanha registou uma evolução negativa (-3,3%, -3,5 p.p.) embora, juntamente com a Polónia (+16,6%, +14,2 p.p.), continuem a deter a maior expressão na ferrovia (37,4% do total). A diminuição mais acentuada registou-se na Letónia (-8,4%, -4 milhões de toneladas) com um peso de 2,8% no total do tráfego ferroviário.

Figura I.2.3.2 >> Taxa de variação das mercadorias transportadas (toneladas), por modo de transporte e países da UE28, 2017 (%)



Fonte: Eurostat



TRANSPORTE FERROVIÁRIO





II. TRANSPORTE FERROVIÁRIO

II.1. Caminho-de-ferro

II.1.1. Infraestrutura

A 31.12.2017 a rede ferroviária nacional tinha uma extensão total de 3 620,8 km, sem alterações face ao ano anterior.

Mais de 70% da extensão total das linhas encontrava-se em exploração, o equivalente a 2 546,0 km, da qual 64,4% correspondia a linhas eletrificadas (1 639,1 km).

A rede principal (1 175,5 km) correspondeu a 46,2% da rede em exploração, a rede complementar (890,9 km) a 35,0% e o restante era rede secundária.

Também ao nível das principais infraestruturas ferroviárias se registaram poucas alterações em 2017, tendo-se contabilizado 1 848 pontes e 90 túneis (tal como em 2016), 572 estações (+ 1 que no ano anterior) e 850 passagens de nível (-1 que em 2016). O número de estações afetas exclusivamente ao transporte de mercadorias manteve-se em 12, enquanto o número de estações que servem apenas o transporte de passageiros aumentou uma unidade (total de 315), verificando-se ainda a existência de 245 estações com ambas as funções.

II.1.2. Parque ferroviário

No final de 2017 o parque ferroviário era composto por 368 veículos de tração, com um acréscimo de 8 locomotivas a *diesel*.

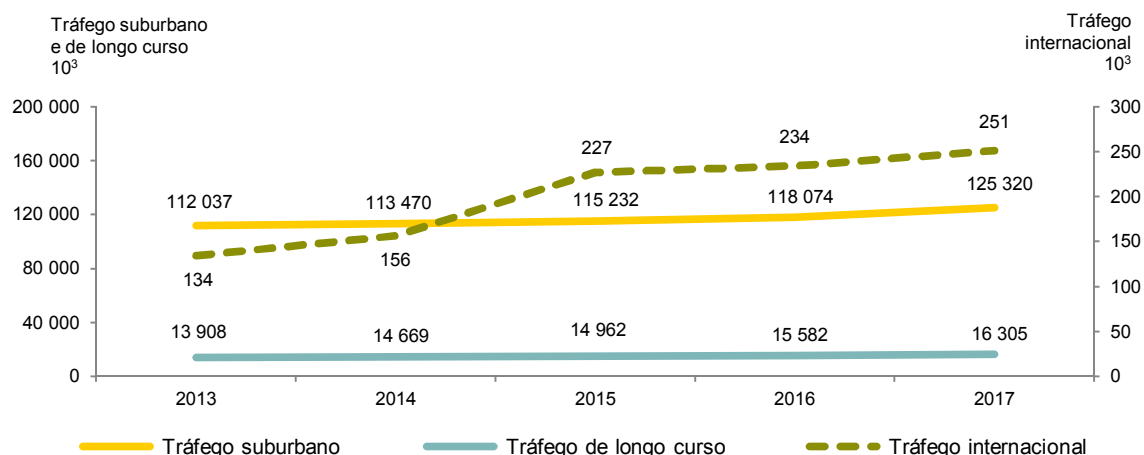
Face a 2016, registou-se uma diminuição para 3 203 vagões no material de transporte de mercadorias (-2,4%) devido à redução conjunta de vagões especiais (-8,6%) e de vagões basculantes (-11,2%). Por seu turno, o número de veículos para transporte de passageiros aumentou para 999 unidades (+1,5%), acréscimo esse referente unicamente a carruagens de passageiros (123 em 2017 face a 108 em 2016).

II.1.3. Transporte de passageiros

Mantendo o andamento positivo iniciado em 2014, o número de passageiros transportados por comboio em 2017 (141,9 milhões) reforçou o seu crescimento para 6,0% (face a +2,7% em 2016 e +1,7% em 2015). De igual modo, o aumento no volume de transporte (que totalizou 4,4 mil milhões de passageiros-quilómetro) intensificou-se para +5,9% (após +4,8% em 2016 e +2,7% em 2015).

O crescimento no transporte de passageiros foi transversal a todos os tipos de tráfego. Nos movimentos suburbanos (125,3 milhões de passageiros), que representaram 88,3% dos movimentos totais, registou-se um aumento de 6,1%; nos movimentos de passageiros de longo curso, com 16,3 milhões de passageiros, observou-se um acréscimo de 4,6%; no tráfego internacional (251,1 mil passageiros), o aumento foi o mais expressivo (+7,3%).

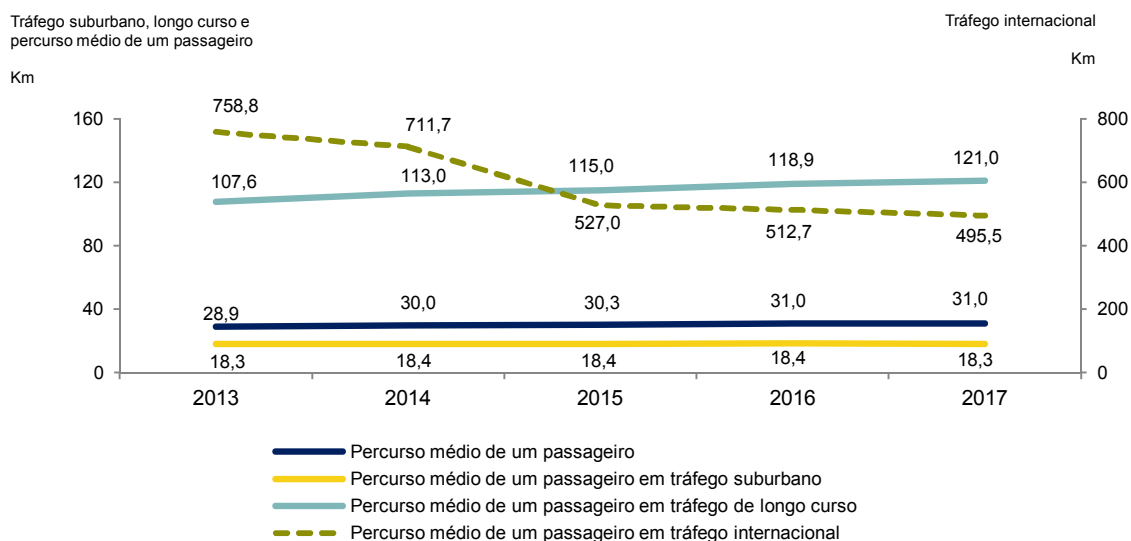
Figura II.1.3.1 >> Número de passageiros transportados por tipo de tráfego, 2013 - 2017



Em média, cada passageiro em ferrovia percorreu 31,0 km em 2017, distância idêntica à registada em 2016. Nas deslocações suburbanas o percurso médio por passageiro foi 18,3 km (menos 0,1 km que em 2016).

Enquanto nas deslocações de longo curso o percurso médio de cada passageiro tem aumentado consecutivamente desde 2014, alcançando 121,0 km em 2017 (+2,1 km face a 2016), nas deslocações internacionais verificou-se o oposto, com diminuições consecutivas, tendo-se reduzido para 495,5 km em 2017 (menos 17,2 km face a 2016).

Figura II.1.3.2 >> Percurso médio de um passageiro por tipo de tráfego, 2013 - 2017



II.1.4. Transporte de mercadorias

Em 2017, as mercadorias movimentadas por transporte ferroviário aumentaram 2,0%, totalizando 10,6 milhões de toneladas, sucedendo a uma redução de 6,3% em 2016. Em termos de volume de transporte, observou-se uma redução de 0,8%, reflexo de uma diminuição de 2,8% no percurso médio de cada tonelada (258,7 km).

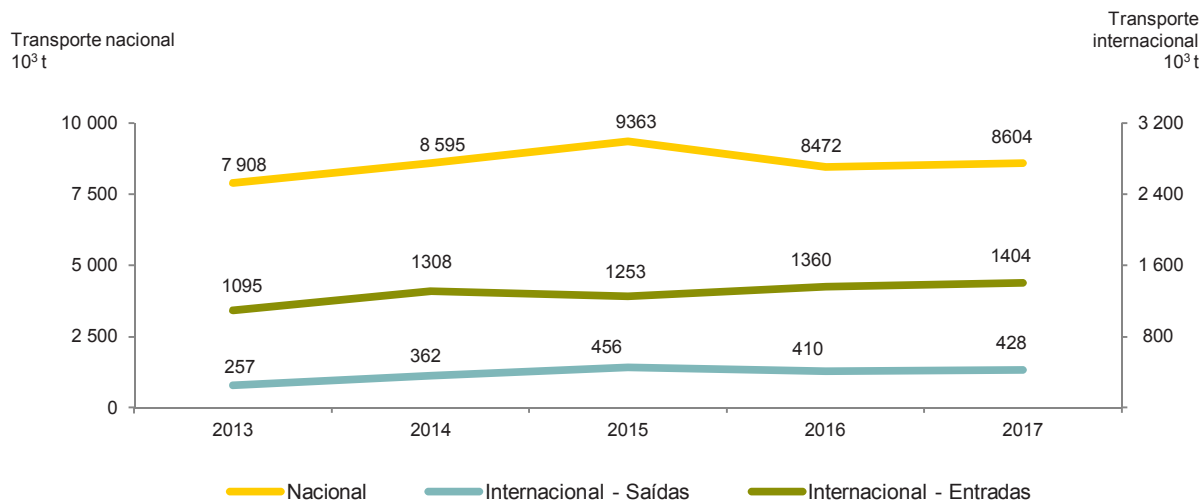
O transporte de mercadorias em tráfego nacional fixou-se em 8,6 milhões de toneladas (+1,6%, -9,5% em 2016), o correspondente a 80,9% do tráfego total (81,3% em 2016). A este movimento equivaleu 2,2 milhões de toneladasquilómetro (-1,5%), o que representou um peso de 79,4% face ao total de transporte ferroviário (80,0% em 2016).

Com um total de 2,0 milhões de toneladas transportadas, o tráfego internacional de mercadorias em modo ferroviário manteve-se em crescimento (+4,1% em 2017, após +10,8% em 2016 e +2,8% em 2015), e foi totalmente realizado de/para Espanha.

O montante das entradas em território nacional (1,4 milhões de toneladas) ultrapassou largamente o das saídas (428,3 mil toneladas), pelo que a taxa de cobertura das mercadorias descarregadas, pelas carregadas, fixou-se em apenas 30,5% (30,1% em 2016 e 36,4% em 2015).

Em 2017, contabilizaram-se ainda 179,8 mil toneladas em tráfego terceiro, isto é, mercadorias movimentadas totalmente fora de território nacional mas sob a responsabilidade de transportadores nacionais, assim como 16,4 mil toneladas de mercadorias em trânsito por Portugal.

Figura II.1.4.1 >> Mercadorias transportadas, por tipo de tráfego, 2013 - 2017



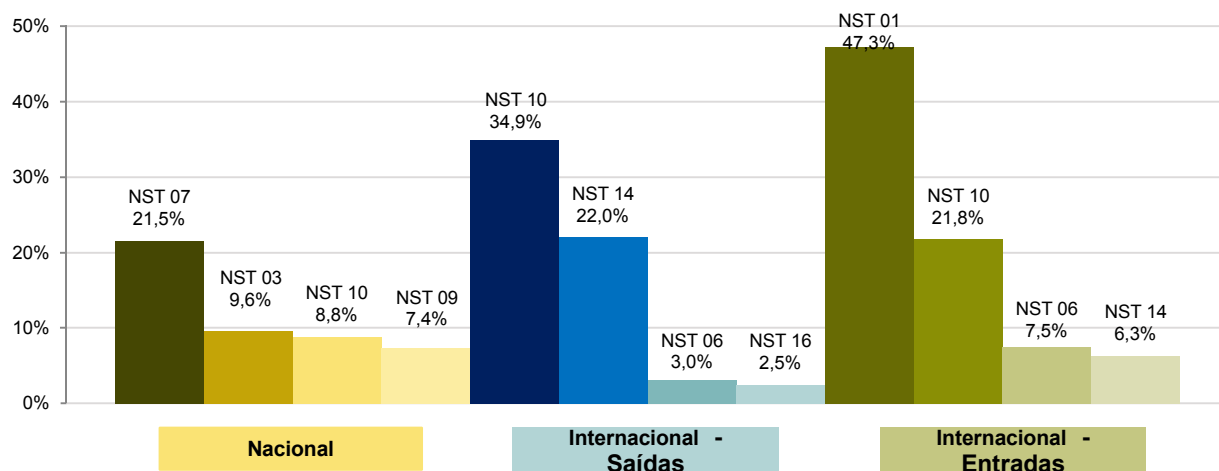
Em 2017, e com base na nomenclatura NST 2007, o principal grupo de mercadorias transportadas foi o **07** “Coque e produtos petrolíferos refinados”, com 1,9 milhões de toneladas, o correspondente a 17,4% do total (+1,7 p.p. face a 2016). Todo este conjunto de mercadorias foi transportado no território nacional, o que representou 21,5% do total (+2,1 p.p. que em 2016).

Ainda no transporte nacional, destacou-se o grupo **03**- “Produtos não energéticos das indústrias extrativas; turfa; urânio e tório”, com 9,6% do total de mercadorias transportadas (+1,7 p.p. face a 2016).

Em saída para o exterior, salientaram-se as mercadorias enquadradas em **10** – “Metais de base; produtos metálicos transformados, exceto máquinas e equipamento”, cabendo-lhe 149,7 mil toneladas (34,9%; -3,1 p.p. em relação a 2016).

Nas mercadorias entradas por ferrovia, o grupo **01** – “Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outros produtos da pesca” obteve uma posição de destaque, com 664,0 mil toneladas (47,3%, +0,2 p.p. que em 2016).

Figura II.1.4.2 >> Peso das principais categorias de mercadorias, por tipo de tráfego, 2017



NST 2007:

- 01 - Prod. da agric., da prod. animal, caça e silvic.; peixe e out.prod. pesca
- 03 - Produtos não energéticos das indústrias extrativas; turfa; urânio e tório
- 06 - Madeira, cortiça e obras (exc. mobiliário); pasta, papel, cartão e artigos
- 07 - Coque e produtos petrolíferos refinados
- 09 - Outros produtos minerais não metálicos
- 10 - Metais de base; prod. metálicos transformados, exc. máquinas e equipamento
- 14 - Matérias-primas secundárias; resíduos municipais e outros resíduos
- 16 - Equip. e material utilizados no transp. de mercadorias

Em 2017, foram transportadas 2,2 milhões de toneladas de mercadorias perigosas por modo ferroviário (agregando 20,5% do total), com um aumento de 10,9%. Nestas, o destaque vai para a classe das “Matérias líquidas inflamáveis” (com 1,9 milhões de toneladas), correspondendo-lhe 85,0% do transporte total de mercadorias perigosas, realizado totalmente em território nacional.

Ao transporte de mercadorias em contentores grandes (20 ou mais pés) coube um total de 4,4 milhões de toneladas de mercadorias, refletindo um aumento de 0,8% mas com abrandamento face aos crescimentos observados em anos anteriores (+23,9% em 2016, +8,8% em 2015 e +30,4% em 2014).

Considerando o tráfego nacional, constata-se que 19,7% da tonelagem foi transportada em percursos inferiores a 150 km (5,4% do total em termos de tkm). O escalão de distância entre 150 e menos 300 km concentrou 47,6% das toneladas de mercadorias (46,0% do total de tkm).

II.1.5. Consumo energético

Em 2017 foram consumidos 307,5 milhões de kWh de energia elétrica, o que significou um aumento de 3,9% (0,8% em 2016). Em oposição, o consumo de gásóleo (16,8 milhões de litros) decresceu 2,0%, contrariando o aumento de 3,3% do ano anterior.

II.1.6. Pessoal ao serviço

As empresas ferroviárias empregavam, no final de 2017, 6,0 mil trabalhadores, sem variação de realce face a 2016. Embora apresentando uma diminuição de 1,7%, o pessoal afeto às Estações continuou a ser o mais representado (26,3%), seguindo-se o pessoal da Administração-geral (24,2%) e o da Condução (17,9%).

II.2. Metropolitano

II.2.1. Infraestrutura

Em 2017 não se registaram alterações na extensão das redes de metropolitano de Lisboa, Porto e Sul do Tejo, as quais apresentaram, respetivamente, 44,5 km, 66,7 km e 11,8 km de extensão (sem sobreposição de troços).

II.2.2. Parque ferroviário

Tal como em 2016, o número de veículos de metropolitano ao serviço no conjunto dos três sistemas em 2017 foi de 459 unidades, dos quais 333 pertencentes ao Metropolitano de Lisboa, 102 ao Metro do Porto e 24 ao Metro Sul do Tejo.

II.2.3. Transporte de passageiros

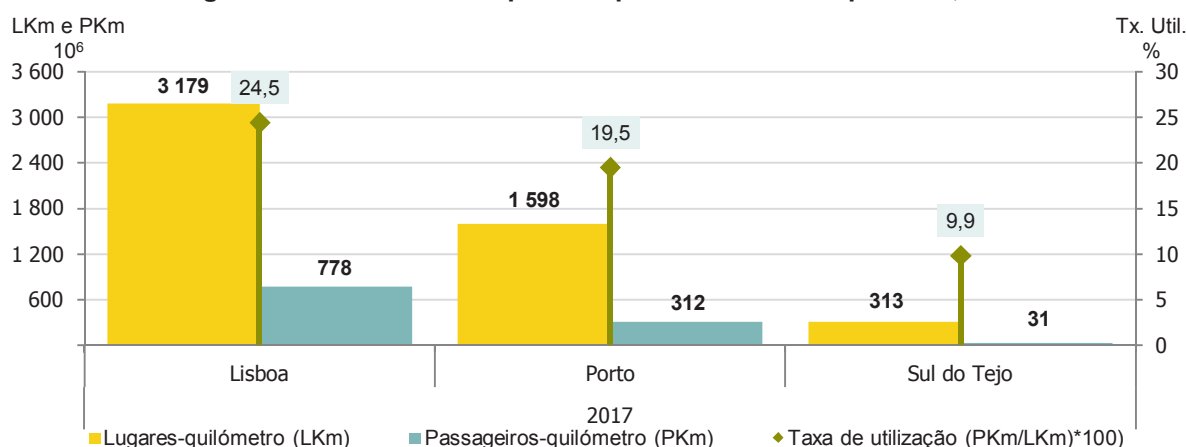
Em 2017, os três sistemas de metropolitano transportaram 234,0 milhões de passageiros, refletindo uma subida de 5,1%, após um aumento de 5,3% em 2016.

Pelo metropolitano de Lisboa deslocaram-se 161,5 milhões de passageiros (+5,4%, após +7,3% em 2016), valor que representa 69,0% do total de passageiros por metropolitano (68,8% em 2016). A respetiva taxa de utilização continuou a melhorar, atingindo 24,5% em 2017 (que compara com 24,2% em 2016 e 23,9% em 2015) em virtude de um aumento superior nos passageiros-quilómetro (+5,8%) face aos lugaresquilómetro (+4,6%).

O metro do Porto transportou 60,6 milhões de passageiros em 2017, cabendo-lhe um acréscimo de 4,5% (+0,4% em 2016 e +1,4% em 2015). A taxa de utilização deste sistema de metropolitano também apresentou uma melhoria, fixando-se em 19,5%, após 18,6% em 2016 e 18,1% em 2015.

Também o Metro Sul do Tejo registou um aumento no número de passageiros transportados (+3,6%, após +5,2% em 2016), tendo assegurado o transporte a 11,9 milhões de utentes. A taxa de utilização neste sistema de metropolitano fixou-se em 9,9% (+0,3 p.p. que em 2016).

Figura II.2.3.1 >> Oferta e procura por sistema metropolitano, 2017



II.2.4. Consumo energético

Em 2017, o metropolitano de Lisboa apresentou um aumento de 4,8% no consumo de energia elétrica, devido, principalmente, ao aumento da utilização de energia na tração (+5,1%).

Também o metro do Porto registou uma ligeira subida no consumo de energia elétrica (+0,6%), embora tenha apresentado um decréscimo da energia utilizada na tração (-0,7%).

O Metro Sul do Tejo registou uma redução de 0,5% no consumo de energia elétrica, resultado da menor utilização de energia para outros fins que não o transporte (-5,2%).

II.2.5. Pessoal ao serviço

Em 31.12.2017, o pessoal ao serviço nos três sistemas de metropolitano ascendeu a 2,0 mil funcionários, refletindo uma subida de 2,4% face a 2016. Apenas o Metro do Porto registou um decréscimo no pessoal afeto à empresa (0,2%), tendo os sistemas de Lisboa e Sul do Tejo contribuído positivamente para o aumento global, com acréscimos respetivos de 3,3% e de 1,4%.

Quadros de resultados

Caminho-de-ferro

Quadro II.1 >> Extensão das linhas e vias exploradas, segundo a eletrificação

31-12-2017

Unidade: Km

Linhas e vias exploradas	Total	Eletrificadas			Não eletrificadas
		Total	1 500 V	50 Hz	
Extensão total das linhas	3 620,8	1 639,1	25,5	1 613,6	1 981,7
Via larga (1,668 m)	2 980,1	1 639,1	25,5	1 613,6	1 341,0
Via estreita (1,000 m)	640,7	0,0	0,0	0,0	640,7
Extensão das linhas exploradas	2 546,0	1 639,1	25,5	1 613,6	906,9
Via larga (1,668 m)	2 433,4	1 639,1	25,5	1 613,6	794,4
Via simples	1 822,9	1 028,5	0,0	1 028,5	794,4
Via dupla	562,9	562,9	25,5	537,4	0,0
Via quádrupla	47,7	47,7	0,0	47,7	0,0
Via estreita simples (1,000 m)	112,5	0,0	0,0	0,0	112,5

Fonte: Infraestruturas de Portugal S.A.

Quadro II.2 >> Linhas e ramais explorados, por regiões (NUTS II)

31-12-2017

Unidade: Km

NUTS II	Extensão total das linhas exploradas	Por tipo de via:		Das quais:
		Linhas de via dupla ou superior	Linhas de via simples	Linhas eletrificadas
TOTAL	2 546,0	610,6	1 935,4	1 639,1
Norte	451,6	118,1	333,6	171,2
Centro	942,3	225,6	716,7	670,7
A. M. Lisboa	274,0	189,4	84,6	249,9
Alentejo	703,6	77,5	626,1	474,5
Algarve	174,4	0,0	174,4	72,7

Fonte: Infraestruturas de Portugal S.A.

Quadro II.3 >> Distribuição da rede explorada, por tipo e principais infraestruturas ferroviárias

31-12-2017

Especificação	Total	Via larga (1,668 m)	Via estreita (1,000 m)
Total da rede de linhas exploradas (Km)	2546,0	2433,4	112,5
Rede principal (Km)	1175,5	1175,5	0,0
Rede complementar (Km)	890,9	890,9	0,0
Rede secundária (Km)	479,6	367,0	112,5
Nº de pontes	1 848	1 808	40
Extensão (m)	68 103,0	67 309,0	794,0
Nº de túneis	90	81	9
Extensão (m)	29 067,0	28 307,0	760,0
Nº de estações	572	519	53
Serviço de passageiros e mercadorias	245	245	0
Apenas serviço de passageiros	315	262	53
Apenas serviço de mercadorias	12	12	0
Nº de passagens de nível	850	699	151

Fonte: Infraestruturas de Portugal S.A.

Quadro II.4 >> Material ferroviário, por tipo

31-12-2017

Unidade: N°

Tipo	Efetivos	Existentes no fim do ano		
		Total	Via larga	Via estreita
Material de tração		368	359	9
Locomotivas diesel		60	59	1
Até 750 kW		17	16	1
De 751 a 1 500 kW		12	12	0
Mais de 1 500 kW		31	31	0
Locomotivas elétricas		59	59	0
Até 3 000 kW		0	0	0
Mais de 3 000 kW		59	59	0
Tratores diesel		0	0	0
Automotoras diesel		51	43	8
Até 260 kW		5	4	1
Mais de 260 kW		46	39	7
Automotoras elétricas		198	198	0
Até 260 kW		0	0	0
Mais de 260 kW		198	198	0
Material de transporte de mercadorias		3 203	3 203	0
Vagões fechados		611	611	0
Vagões basculantes		269	269	0
Vagões plataformas		1 831	1 831	0
Vagões especiais		492	492	0
Material de transporte de passageiros		999	981	18
Automotoras elétricas (a)		759	759	0
Automotoras diesel (a)		117	102	15
Carruagens de passageiros		123	120	3

(a) Inclui reboques

Fonte: CP - Comboios de Portugal, E.P.E., Medway S.A., Fertagus, S.A. e Takargo, S.A.

Quadro II.5 >> Tráfego de passageiros e mercadorias, por tipo de tráfego

2017

Especificação	Unidades	Quantidade
Passageiros transportados	10³	141 876
Tráfego suburbano	"	125 320
Tráfego de longo curso	"	16 305
Tráfego internacional	"	251
Passageiros - quilómetro	"	4 391 412
Tráfego suburbano	"	2 293 320
Tráfego de longo curso	"	1 973 693
Tráfego internacional (a)	"	124 399
Percurso médio de um passageiro	km	31,0
Tráfego suburbano	"	18,3
Tráfego de longo curso	"	121,0
Tráfego internacional (a)	"	495,5
Lugares sentados-quilómetro oferecidos	10³	14 208 491
Mercadorias transportadas	t	10 632 410
Tráfego nacional	"	8 604 020
Tráfego internacional	"	2 028 390
Toneladas - quilómetro	10³ tkm	2 750 697
Tráfego nacional	"	2 184 555
Tráfego internacional	"	566 142
Vagões que circularam	n°	472 639
Vagões completos	"	403 304
Percurso médio de cada tonelada	km	258,7
Peso médio de um vagão	t	22,5

(a) Inclui km além fronteiras

Fonte: CP - Comboios de Portugal, E.P.E., Medway S.A., Fertagus, S.A. e Takargo, S.A.

Quadro II.6 >> Tráfego nacional de passageiros intra e inter-regional, por regiões de embarque e desembarque

2017

Unidade: 10³

Região de embarque \ Região de desembarque	Total	Norte	Centro	A. M. Lisboa	Alentejo	Algarve
TOTAL	141 625	21 681	10 119	105 291	2 084	2 450
Norte	21 257	17 612	2 521	1 065	22	35
Centro	10 725	2 952	6 174	1 366	213	19
A. M. Lisboa	105 042	1 061	1 241	100 931	1 433	376
Alentejo	2 149	23	163	1 551	402	11
Algarve	2 452	33	18	378	14	2 009

Fonte: CP - Comboios de Portugal, E.P.E. e Fertagus, S.A.

Quadro II.7 >> Tráfego^(a) nacional e internacional, por grupos de mercadorias (NST 2007)

2017

Tipos de tráfego Grupos de mercadorias (NST 2007)	Total		Tráfego nacional		Tráfego internacional					
					Toneladas					10 ³ tkm
	t	10 ³ tkm	t	10 ³ tkm	Total	Carregadas	Descarreg.	Terceiro	Trânsitos	
TOTAL	10 632 410	2 750 697	8 604 020	2 184 555	2 028 390	428 330	1 403 850	179 816	16 394	566 142
01 - P. agric., prod. animal, caça e silv.; peixe e o.p. pesca	1 067 125	286 915	403 113	86 827	664 013	0	664 013	0	0	200 087
02 - Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03 - P. não energ. ind. extrativas; turfa; urânio e tório	822 266	173 243	822 266	173 243	0	0	0	0	0	0
04 - Prod. alimentares, bebidas e tabaco	8 148	1 552	8 148	1 552	0	0	0	0	0	0
05 - Têxteis e prod. têxteis; couro e artigos de couro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
06 - Mad. e cortiça exc. mob., pasta, papel e cartão	261 360	71 156	142 888	32 127	118 472	12 842	105 630	0	0	39 029
07 - Coque e prod. petrolíferos refinados	1 851 269	606 163	1 851 269	606 163	0	0	0	0	0	0
08 - P. quím. e f. sint.; art. borracha e mat. plást.; c.n.	208 766	59 363	151 818	43 423	56 948	3 459	53 489	0	0	15 940
09 - Outros prod. minerais não metálicos	636 789	83 038	636 789	83 038	0	0	0	0	0	0
10 - Metais de base; prod. met. transf., exc. máq. e equip.	1 408 525	198 190	757 969	50 091	650 556	149 653	305 505	179 771	15 626	148 099
11 - Máq. e eq. n.e.; eq. informático, elét., comun., ótica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
12 - Material de transporte	18 340	3 990	11 787	817	6 553	0	6 553	0	0	3 173
13 - Móveis; outros prod. ind. transformadoras n.e.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
14 - Mat-primas secund.; resid. municipais e outros	238 716	68 914	56 661	7 684	182 055	94 260	87 795	0	0	61 230
15 - Correio, encomendas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
16 - Equip. e mat. utilizados no transp. de mercadorias	227 877	65 941	215 858	61 848	12 019	10 536	1 438	45	0	4 093
17 - Merc. transp. mud. priv. ou prof.; o.bens não merc.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
18 - Merc. grupadas: div. tipos merc. transp. em conjunto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
19 - Merc. não identificáveis ou não identificadas	3 883 229	1 132 233	3 545 455	1 037 742	337 773	157 580	179 426	0	767	94 490
20 - Outras mercadorias n.e.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

(a) Comboios e vagões completos

Fonte: Medway S.A. e Takargo S.A.

Quadro II.8 >> Tráfego^(a) nacional e internacional de mercadorias perigosas (Classes RID)

2017

Tipo de tráfego Classes RID	Total		Tráfego nacional		Tráfego internacional			
	t	10 ³ tkm	t	10 ³ tkm	Toneladas		10 ³ tkm	
					Total	Carregadas	Descarreg.	
TOTAL	2 177 255	682 372	2 113 754	663 259	63 501	3 459	60 042	19 113
Matérias e objetos explosivos	0	0	0	0	0	0	0	0
Gases: comprimidos, liquefeitos ou dissolvidos sob pressão	116 955	33 633	63 466	19 443	53 489	0	53 489	14 190
Matérias líquidas inflamáveis	1 851 292	606 171	1 851 292	606 171	0	0	0	0
Matérias sólidas inflamáveis	165 225	29 740	165 225	29 740	0	0	0	0
Matérias sujeitas a inflamação espontânea	8 125	1 544	8 125	1 544	0	0	0	0
Matérias que em contato com a água libertam gases inflamáveis	13 859	5 544	13 859	5 544	0	0	0	0
Matérias comburentes	3 459	1 750	0	0	3 459	3 459	0	1 750
Peróxidos orgânicos	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias tóxicas	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias infecciosas e repugnantes	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias radioativas	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias corrosivas	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias perigosas diversas (Amianto, PCB's e aparelhos contendo PCB's)	18 340	3 990	11 787	817	6 553	0	6 553	3 173

(a) Comboios e vagões completos

Fonte: Medway S.A. e Takargo S.A.

Quadro II.9 >> Tráfego em território nacional: Quantidades transportadas, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo os escalões de distância

2017

Grupos de mercadorias (NST 2007) (a)	Toneladas						10 ³ Toneladas - quilómetro					
	Total	1 a 49 km	50 a 149 km	150 a 299 km	300 a 499 km	500 e mais km	Total	1 a 49 km	50 a 149 km	150 a 299 km	300 a 499 km	500 e mais km
TOTAL	8 604 020	320 694	1 373 208	4 093 496	2 366 525	450 097	2 184 555	8 024	110 856	1 004 465	820 490	240 720
01 - P. agric., prod.animal, caça e silv.; peixe e o.p.pesca	403 113	1 587	10 851	365 372	25 303	0	86 827	30	816	76 810	9 171	0
02 - Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03 - P. não energ. ind. extrativas; turfa; urânio e tório	822 266	495	136 507	552 855	111 168	21 242	173 243	8	15 520	107 804	37 592	12 320
04 - Prod. alimentares, bebidas e tabaco	8 148	0	0	8 125	23	0	1 552	0	0	1 544	8	0
05 - Têxteis e prod. têxteis; couro e artigos de couro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
06 - Mad. e cortiça exc.mob.,pasta, papel e cartão	142 888	204	0	136 662	6 022	0	32 127	2	0	30 078	2 048	0
07 - Coque e prod. petrolíferos refinados	1 851 269	0	0	149 119	1 702 150	0	606 163	0	0	27 432	578 731	0
08 - P. quím. e f.sint.; art. borracha e mat.plást.; c.n.	151 818	0	3 927	99 289	48 602	0	43 423	0	196	25 730	17 497	0
09 - Outros prod. minerais não metálicos	636 789	0	475 452	128 303	33 033	0	83 038	0	42 244	29 523	11 271	0
10 - Metais de base; prod. met. transf., exc.máq. e equip.	757 969	218 235	495 065	3 997	40 672	0	50 091	6 881	25 092	842	17 276	0
11 - Máq.e eq. n.e.; eq. informático, elét., comunic., ótica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
12 - Material de transporte	11 787	6 283	4 432	787	284	0	817	15	525	187	90	0
13 - Móveis; outros prod. ind. transformadoras n.e.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
14 - Mat-primas secund.; resid. municipais e outros	56 661	0	42 802	0	13 859	0	7 684	0	2 140	0	5 544	0
15 - Correio, encomendas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
16 - Equip. e mat. utilizados no transp. de mercadorias	215 858	56	21 271	135 759	40 780	17 992	61 848	1	2 465	34 565	14 878	9 939
17 - Merc. transp. mud.priv. ou prof.; o.bens não merc.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
18 - Merc. grupadas: div. tipos merc. transp. em conjunto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
19 - Merc. não identificáveis ou não identificadas	3 545 455	93 833	182 900	2 513 228	344 630	410 864	1 037 742	1 088	21 858	669 951	126 385	218 461
20 - Outras mercadorias n.e.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

(a) Ver "NST 2007 >> Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes" no capítulo IX

Fonte: Medway S.A. e Takargo S.A.

Quadro II.10 >> Tráfego nacional de mercadorias intra e inter-regional, por regiões de carga e descarga (toneladas)

2017

Unidade: t

Região de carga \ Região de descarga	Total	Norte	Centro	A. M. Lisboa	Alentejo	Algarve
TOTAL	8 604 020	1 115 103	3 107 369	2 048 809	2 128 047	204 692
Norte	992 287	116 329	352 249	213 870	309 840	0
Centro	2 403 234	656 910	562 227	251 298	884 149	48 649
A. M. Lisboa	1 822 633	114 881	107 356	671 453	928 943	0
Alentejo	3 385 866	226 983	2 085 538	912 188	5 115	156 043
Algarve	0	0	0	0	0	0

Fonte: Medway S.A. e Takargo S.A.

Quadro II.11 >> Tráfego nacional de mercadorias intra e inter-regional, por regiões de carga e descarga (toneladas-quilómetro)

2017

Unidade:10³ tkm

Região de carga \ Região de descarga	Total	Norte	Centro	A. M. Lisboa	Alentejo	Algarve
TOTAL	2 184 555	255 845	861 741	371 998	646 758	48 213
Norte	330 718	10 884	73 195	82 073	164 566	0
Centro	471 428	99 983	70 084	36 718	246 157	18 487
A. M. Lisboa	342 705	43 214	32 512	31 625	235 355	0
Alentejo	1 039 704	101 765	685 950	221 582	681	29 726
Algarve	0	0	0	0	0	0

Fonte: Medway S.A. e Takargo S.A.

Quadro II.12 >> Circulação e transporte em contentores grandes (20 ou mais pés), por natureza do trajeto

2017

Especificação	Total	Cheios		Vazios	
	Nº	Nº	Tonelagem (t)	Nº	Tara (t)
TOTAL	302 706	215 727	4 668 286	86 979	275 162
Nacional	249 559	168 319	3 699 368	81 240	254 550
Internacional	42 489	37 111	758 426	5 378	19 314
Importados (fronteira terrestre)	24 068	23 238	478 483	830	2 916
Exportados (fronteira terrestre)	18 422	13 873	279 943	4 548	16 398
Trânsitos	934	878	17 946	56	203
Terceiro	9 723	9 418	192 545	304	1 095

Fonte: Medway S.A. e Takargo S.A.

Quadro II.13 >> Consumo de combustíveis e de energia elétrica na tração, segundo a via

2017

Combustíveis / Consumo \ Via	Unidades	Total	Via larga	Via estreita
Gasóleo	10 ³ L	16 807	16 272	535
Energia elétrica	10 ³ kWh	307 524	307 524	0

Fonte: CP - Comboios de Portugal, E.P.E., Medway S.A., Fertagus, S.A. e Takargo, S.A.

Quadro II.14 >> Incidentes ferroviários e vítimas, por natureza do incidente

2017

Unidade: N°

Incidentes / Vítimas Natureza do incidente	Incidentes (a)	Vítimas							
		Total		Clientes (b)		Estranhos aos C.F.		Trabalhadores das empresas	
		Mortos	Feridos graves	Mortos	Feridos graves	Mortos	Feridos graves	Mortos	Feridos graves
TOTAL	293	68	55	0	3	68	12	0	40
Colisões	129	2	1	0	0	2	1	0	0
Comboios	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Manobras	10	0	0	0	0	0	0	0	0
Passagens de nível	12	2	1	0	0	2	1	0	0
Outras	105	0	0	0	0	0	0	0	0
Descarrilamentos	16	0	0	0	0	0	0	0	0
Comboios	6	0	0	0	0	0	0	0	0
Manobras	10	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras causas	148	66	54	0	3	66	11	0	40
Quedas à linha	2	0	2	0	2	0	0	0	0
Colhidos em plena via	41	43	4	0	0	43	4	0	0
Colhidos em estações	31	13	6	0	0	13	6	0	0
Colhidos em passagens de nível	8	8	1	0	0	8	1	0	0
Outros incidentes	66	2	41	0	1	2	0	0	40

(a) Incidente ferroviário - Facto ocorrido com implicação na prestação do serviço de Transporte Ferroviário; inclui presumíveis suicídios (47) e presumíveis tentativas de suicídio (7).

(b) Cliente - Pessoa detentora de título de transporte válido que utilize ou pretende utilizar um serviço de transporte ferroviário.

Fonte: CP - Comboios de Portugal, E.P.E. e Medway S.A.

Quadro II.15 >> Acidentes de exploração e vítimas, por natureza do acidente

2017

Unidade: N°

Acidentes / Vítimas Natureza do acidente	Acidentes	Vítimas							
		Total		Passageiros		Estranhos aos C.F.		Trabalhadores das empresas	
		Mortos	Feridos graves	Mortos	Feridos graves	Mortos	Feridos graves	Mortos	Feridos graves
Total de acidentes	29	20	5	0	1	20	4	0	0
Colisões de comboios, incluindo colisões com obstáculos dentro do gabarito	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Descarrilamentos de comboios	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Acidentes em passagens de nível, incluindo acidentes envolvendo peões	7	6	0	0	0	6	0	0	0
Acidentes com pessoas causados por material circulante em movimento, com a exceção de suicídios	19	14	5	0	1	14	4	0	0
Incêndios em material circulante	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros acidentes	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: IMT e INE

Quadro II.16 >> Pessoal ao serviço, por categorias, segundo as regiões (NUTS II)

31-12-2017

Unidade: N°

Regiões NUTS II	Total	Norte	Centro	A. M. Lisboa	Alentejo	Algarve
Categorias						
TOTAL	6 004	1 269	1 120	3 298	145	172
Administração Geral	1 450	149	116	1 163	6	16
Condução	1 077	222	181	631	5	38
Trens e revisão	763	225	132	388	3	15
Estações	1 582	424	391	643	74	50
Oficinas	93	12	9	70	0	2
Instalações fixas	709	161	276	178	56	38
Comando e controlo de circulação	330	76	15	225	1	13

Fonte: CP - Comboios de Portugal E.P.E., Infraestruturas de Portugal S.A., Medway S.A., Fertagus, S.A. e Takargo, S.A.

Quadro II.17 >> Investimentos efetuados durante o ano

2017

Unidade: 10³ euros

Tipos de investimento	Valor
TOTAL	110 233
Investimentos a cargo do Estado	84 579
Via	44 765
Estações	0
Instalações de tração elétrica	9 274
Sinalizações e telecomunicações	4 354
Passagens de nível	11
Outros investimentos	26 175
Investimentos a cargo das empresas	25 654
Instalações fixas	1 646
Material circulante	20 426
Material de tração	477
Veículos para transporte de passageiros	13 567
Veículos para transporte de mercadorias	5 393
Beneficiação do material circulante	990
Equipamento de utilização permanente	909
Outros investimentos	2 672

Fonte: CP - Comboios de Portugal E.P.E., Infraestruturas de Portugal S.A., Medway S.A., Fertagus, S.A. e Takargo, S.A.

Quadro II.18 >> Pessoal ao serviço e material circulante nos sistemas de metropolitano

31-12-2017

Unidade: N°

	Sistema de metropolitano			
	Total	Metro de Lisboa	Metro do Porto	Metro Sul do Tejo
Pessoal ao serviço	1 958	1 408	410	140
Administrativo	215	185	26	4
Operadores de Condução	532	239	205	88
Operadores Comerciais	427	388	21	18
Operadores de Manutenção	275	262	7	6
Reguladores de Posto de Comando e Controlo	85	54	21	10
Técnico superior	279	186	87	6
Outro pessoal	145	94	43	8
Material circulante				
Veículos de metropolitano em serviço	459	333	102	24

Fonte: Inquérito ao transporte por metropolitano**Quadro II.19 >> Extensão da rede em exploração nos sistemas de metropolitano**

31-12-2017

Unidade: m

	Sistema de metropolitano		
	Metro de Lisboa	Metro do Porto	Metro Sul do Tejo
Distância entre estações terminais			
Extensão total da rede	44 459	66 659	11 838
Linha Azul	13 825	15 646	//
Linha Amarela	11 082	8 488	//
Linha Verde	9 002	19 631	//
Linha Vermelha	10 550	33 614	//
Linha Violeta	//	16 759	//
Linha Laranja	//	16 398	//
Linha 1	//	//	7 130
Linha 2	//	//	5 446
Linha 3	//	//	6 659

Fonte: Inquérito ao transporte por metropolitano**Quadro II.20 >> Circulações (serviços) nos sistemas de metropolitano**

2017

Unidade: N°

Circulações	Sistema de metropolitano			
	Total	Metro de Lisboa	Metro do Porto	Metro Sul do Tejo
Número de circulações	1 012 569	452 631	351 738	208 200
Com 2 veículos de metropolitano	133 286	0	133 286	0
Com 3 veículos de metropolitano	146 507	146 507	0	0
Com 6 veículos de metropolitano	306 124	306 124	0	0
Outras configurações	426 652	0	218 452	208 200

Fonte: Inquérito ao transporte por metropolitano

Quadro II.21 >> Elementos de tráfego nos sistemas de metropolitano

2017

Especificação	Unidade	Sistema de metropolitano			
		Total	Metro de Lisboa	Metro do Porto	Metro Sul do Tejo
Passageiros transportados	10 ³	234 013	161 490	60 622	11 901
Com bilhetes simples	"	25 113	0	22 252	2 861
Com bilhetes multiviagem	"	61 009	43 582	17 427	0
Outros títulos da empresa	"	6 988	0	0	6 988
Com passe social	"	46 468	25 554	20 914	0
Passageiros com títulos de transporte gratuitos	"	4 566	4 566	0	0
Outras situações	"	89 869	87 788	29	2 052
Passageiros - quilómetro	"	1 121 077	777 684	312 468	30 925
Lugares - quilómetro oferecidos	"	5 090 529	3 179 138	1 598 427	312 964
Veículos - quilómetro	"	33 280	24 837	6 971	1 472
Lotação média de um veículo metropolitano	nº	153,0	128,0	229,3	212,6
Distância média do transporte	km	4,8	4,8	5,2	2,6
Transporte por veículo de metropolitano	PK/Vei.K	33,7	31,3	44,8	21,0

Fonte: Inquérito ao transporte por metropolitano

Quadro II.22 >> Consumo de energia elétrica nos sistemas de metropolitano

2017

Unidade: 10³ kWh

Especificação	Sistema de metropolitano			
	Total	Metro de Lisboa	Metro do Porto	Metro Sul do Tejo
Consumo de energia elétrica	153 943	95 946	50 034	7 963
Na tração	132 241	86 398 (a)	38 632	7 211
Noutros fins	21 702	9 548	11 402	752

(a) Força motriz e de tração

Fonte: Inquérito ao transporte por metropolitano

Quadro II.23 >> Elementos financeiros dos sistemas de metropolitano

2017

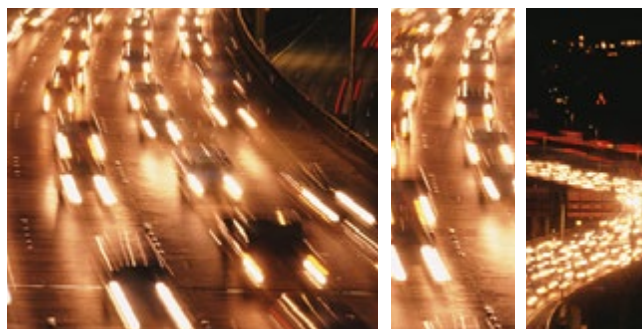
Unidade: 10³ euros

Especificação	Sistema de metropolitano			
	Total	Metro de Lisboa	Metro do Porto	Metro Sul do Tejo
Receita proveniente do transporte	162 548	105 275	45 568 (a)	11 705 (b)
Investimentos efetuados	9 740	3 405	5 206	1 129
Material circulante	1 081	0	0	1 081
Infraestruturas	7 177	1 971	5 206	0
Investimentos correntes	81	81	0	0
Outros	1 401	1 353	0	48

(a) Inclui 8 mil euros de indemnizações compensatórias

(b) Inclui 7,9 milhões de euros de indemnizações compensatórias.

Fonte: Inquérito ao transporte por metropolitano



TRANSPORTE RODOVIÁRIO



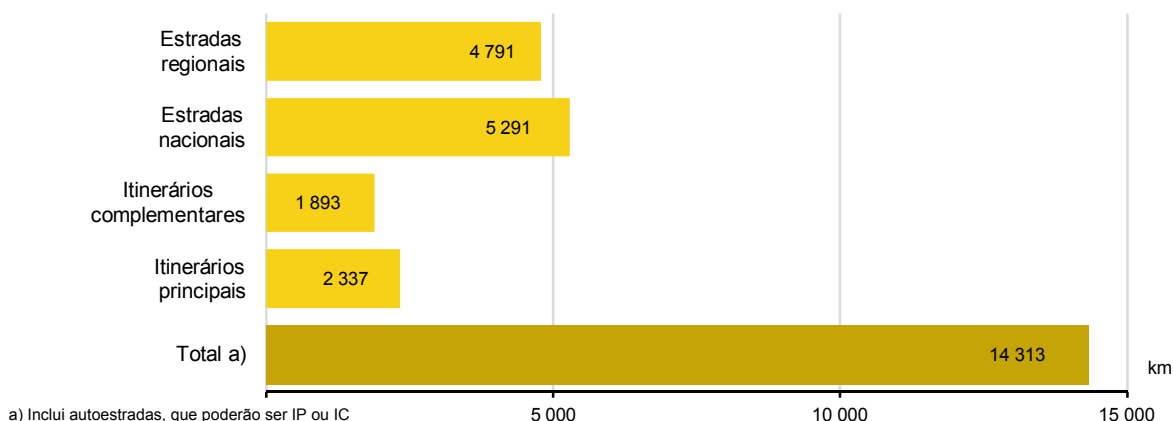
III. TRANSPORTE RODOVIÁRIO

III.1. Infraestruturas rodoviárias

III.1.1. Rede rodoviária nacional

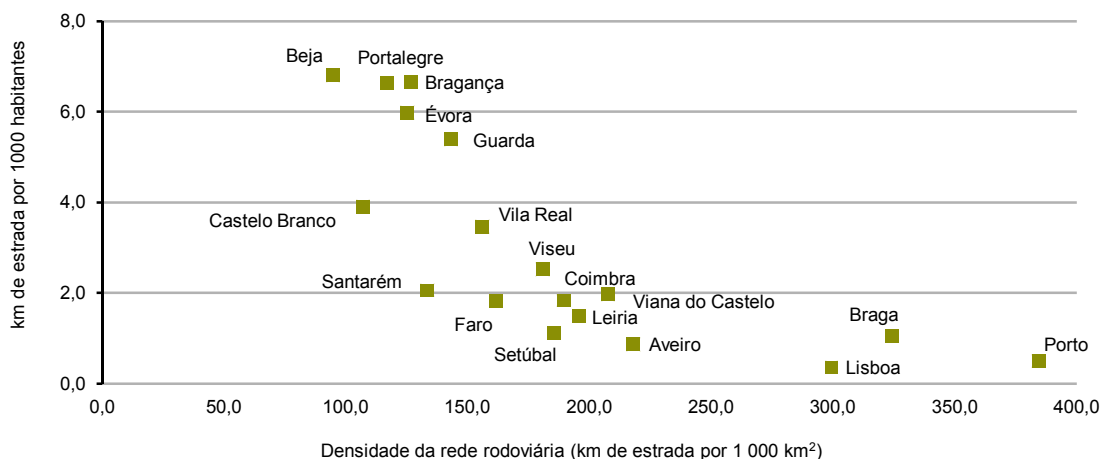
A extensão da rede rodoviária nacional manteve-se inalterada em 2017, totalizando, no final do ano, 14 313 quilómetros.

Figura III.1.1.1 >> Extensão da Rede Rodoviária Nacional, 2017



O índice de concentração rodoviária manteve-se em 1,46 Km por 1000 habitantes. Os distritos de Lisboa (índice de 0,37 km) e Setúbal (1,13 km) foram os únicos a registar reduções visíveis neste indicador (-0,5% e -0,1%, respetivamente), em resultado de aumentos na população.

Figura III.1.1.2 >> Indicadores de extensão da rede rodoviária nacional, 2017



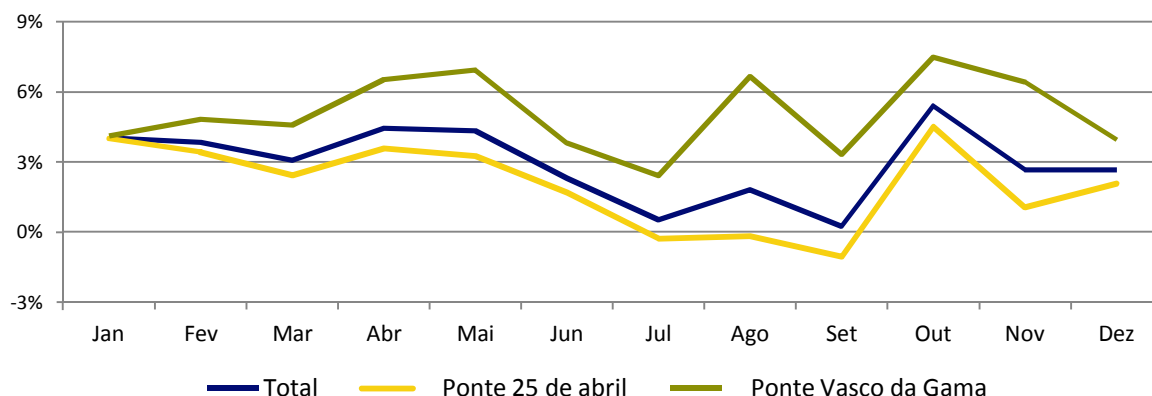
A rede de estradas europeias manteve-se, em 2017, com 2 241 km de extensão (incluindo 1 772 km de autoestradas europeias, de um total de 3 065 km de autoestradas).

III.1.2. Pontes sobre o Tejo

O tráfego médio diário nas pontes sobre o Tejo registou um crescimento de 2,9% em 2017 (+3,0% em 2016), com 205,9 mil veículos a realizarem a travessia por dia.

Ambas as pontes registaram aumento de movimento, com o tráfego na Ponte 25 de Abril a crescer 2,0% (+1,6% no ano precedente) para 143,5 mil veículos/dia, e, mais acentuadamente, a verificar-se uma subida de 5,1% na Ponte Vasco da Gama (+6,6% no ano anterior) para 62,3 mil veículos/dia.

Figura III.1.2.1 >> Taxa de variação mensal do tráfego médio nas pontes sobre o Tejo, 2017



A receita cobrada nas pontes em 2017 cresceu ao mesmo ritmo do ano anterior (+5,7%) e atingiu 78,8 milhões de euros. A Ponte 25 de Abril gerou receitas de 43,6 milhões de euros (+4,3%) e a Ponte Vasco da Gama proporcionou 35,3 milhões de euros de receitas. A Ponte Vasco da Gama abrangeu 44,7% das receitas de ambas as travessias em conjunto (+0,7 p.p.).

III.2. Parque de veículos rodoviários presumivelmente em circulação

Em 2017, o parque de veículos rodoviários motorizados presumivelmente em circulação registou um crescimento de 3,8%, com aceleração face a 2016 (+2,0%), ascendendo a 6,4 milhões de veículos. O crescimento verificou-se em todas as tipologias de veículos, sendo de destacar o aumento nos veículos ligeiros de passageiros (+4,3%), os quais representaram 78,5% do parque.

III.2.1. Veículos ligeiros

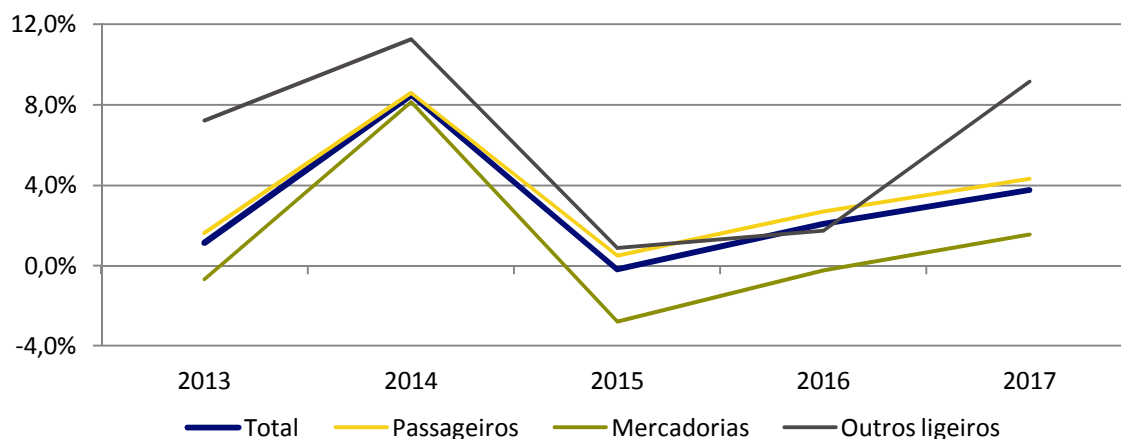
Os veículos ligeiros (passageiros e mercadorias), totalizando 5,1 milhões, registaram um crescimento de 3,8% (tal como a globalidade do parque) e evidenciaram uma representatividade de 98,1% no total.

Os ligeiros de passageiros representaram 80,0% do parque de ligeiros.

Verificou-se que, entre os veículos ligeiros de passageiros, 63,3% tinham 10 anos ou mais anos de idade, sendo que os veículos com menos de 2 anos corresponderam a 8,6%. A idade média nesta tipologia situou-se em 12,7 anos (12,5 anos em 2016).

Nos ligeiros de passageiros, os veículos movidos a gasóleo aumentaram 6,9% e representaram 55,4% deste total.

Os veículos ligeiros de mercadorias aumentaram 1,6% em 2017 (após -0,2% no ano anterior) e totalizaram 1,2 milhões. A quase totalidade desta tipologia (98,9%) era movida a gasóleo.

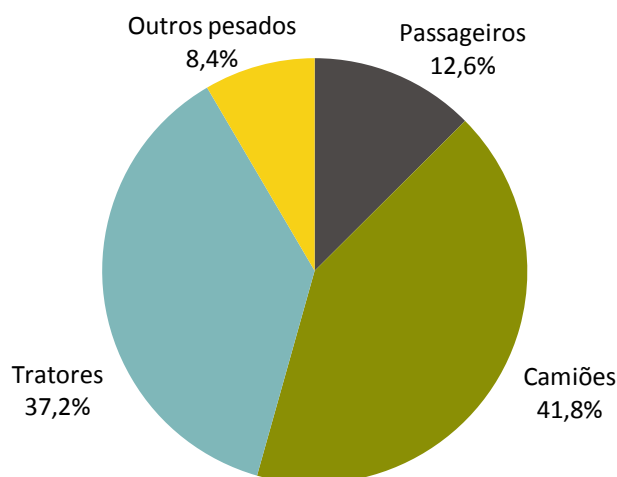
Figura III.2.1.1 >> Taxa de variação do parque de veículos ligeiros

III.2.2. Veículos pesados

O parque de pesados presumivelmente em circulação totalizou 121,4 mil veículos e registou um crescimento de 7,5%, após reduções nos anos anteriores (-0,1% em 2016 e -0,4% em 2015). Ambas as tipologias de camiões (+7,1%) e tratores rodoviários (+9,6%) registaram crescimento, o que não sucedia, em simultâneo, desde 2015. A idade média dos camiões subiu para 16,3 anos (16,0 anos em 2016).

Os pesados de passageiros registaram um crescimento de 2,6% em 2017 (+0,9% em 2016). A idade média destes veículos subiu para 13,4 anos.

O parque de veículos pesados foi constituído quase totalmente (99,5%) por veículos a gasóleo.

Figura III.2.2.1 >> Distribuição do parque de veículos pesados, por tipologia, 2017

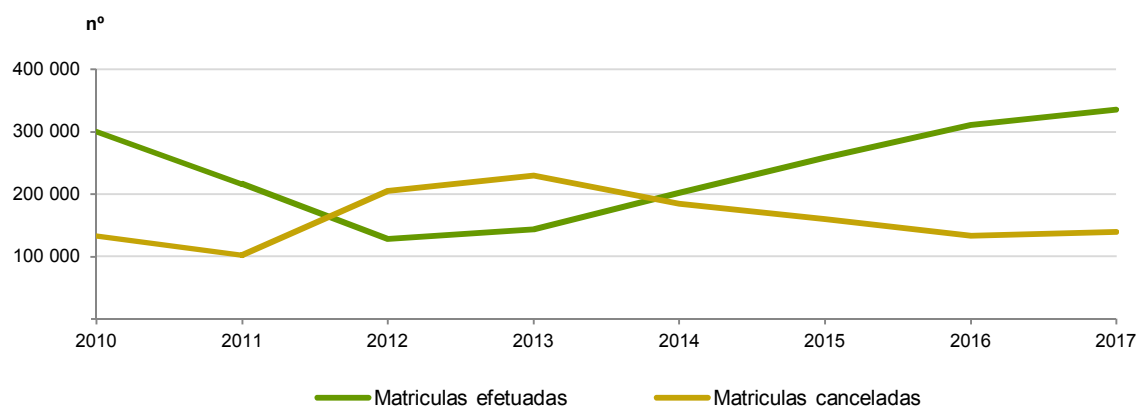
III.3. Veículos matriculados e vendidos

III.3.1. Veículos matriculados

Em 2017, considerando a globalidade das tipologias, o crescimento das matrículas efetuadas (+9,2%) superou o das canceladas (+4,2%).

Situação similar verificou-se no subconjunto de veículos ligeiros e pesados (+8,1% registos e +5,2% cancelamentos) resultando num acréscimo líquido de 195,8 mil unidades em 2017. O serviço de viação de Lisboa e Vale do Tejo representou 82,3% (+0,3 p.p.) do total de matrículas efetuadas de ligeiros e pesados.

Figura III.3.1.1 >> Matrículas efetuadas e canceladas de automóveis ligeiros e pesados



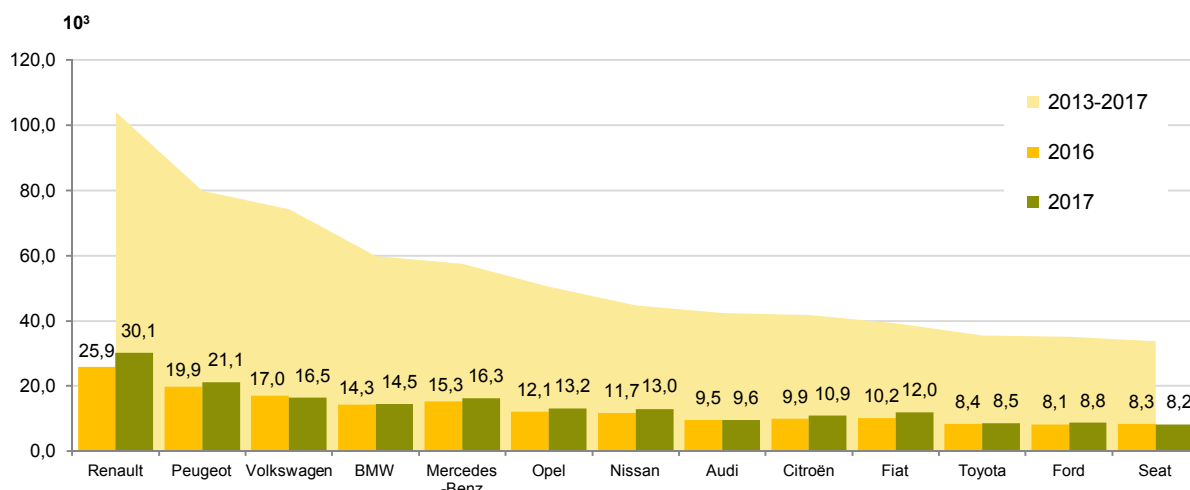
Fonte: IMT

No total foram registados 384,7 mil veículos, dos quais 86,2% eram ligeiros. Os motociclos representaram 7,5% das novas matrículas e os pesados 1,1%.

III.3.2. Vendas de veículos ligeiros de passageiros

De acordo com os resultados disponibilizados pela Associação Automóvel de Portugal (ACAP), as vendas de veículos (novos) ligeiros de passageiros (222,1 mil) aumentaram 7,1% em 2017, com desaceleração face a 2016 (+16,1%). A marca mais vendida continuou a ser a Renault (30,1 mil unidades), seguida pela Peugeot (21,1 mil veículos).

Figura III.3.2.1 >> Vendas de veículos novos ligeiros de passageiros, por principais marcas



O crescimento nas vendas foi mais evidente nos veículos com menor cilindrada (subida de 17,2% nos veículos até 1250 cc). Ainda assim, é de assinalar o peso de 23,7% das vendas de ligeiros de passageiros entre 1401 e 1500 cc, bem como do peso de 21,1% para as cilindradas entre 1551 e 1750 cc.

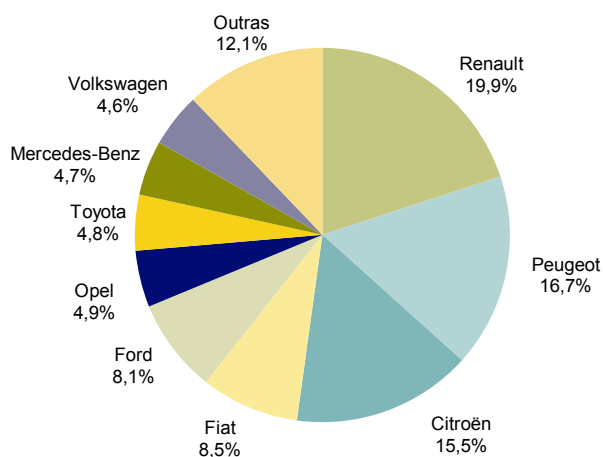
Nesta publicação, divulga-se pela primeira vez informação sobre venda de veículos usados importados (fonte ACAP). Em 2017, foram importados 66,2 mil veículos usados ligeiros de passageiros, dos quais 19,2% da marca Renault. Outras marcas com quota acima de 10% foram a Mercedes (13,2%), a Peugeot (12,6%) e a BMW (12,2%).

III.3.3. Vendas de veículos comerciais (ligeiros e pesados)

A venda de veículos comerciais (novos), englobando ligeiros de mercadorias e pesados em geral, aumentou 10,5% em 2017 e atingiu 44,3 mil veículos. O aumento foi menos expressivo nos pesados de passageiros (+2,0%).

Nos veículos ligeiros de mercadorias, as marcas de origem francesa representaram mais de metade das vendas (52,2%), tendo sido a principal marca a Renault (19,9%).

Figura III.3.3.1 >> Repartição (%) das vendas de veículos novos ligeiros de mercadorias por principais marcas, 2017



Fonte: ACAP

III.4. Cartas de condução emitidas

O número de cartas de condução emitidas em Portugal diminuiu 4,3% em 2017 para 883,7 mil unidades.

Mais de um terço (34,7%) das cartas emitidas teve origem na DRT de Lisboa e Vale do Tejo, seguindo-se a DRT do Norte (28,2%). O mês com maior número de emissões foi fevereiro (109,6 mil).

III.5. Transporte Rodoviário de Mercadorias

Em 2017, os resultados do Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (ITRM), aplicado a empresas do Continente, sobre transporte em veículos pesados, revelaram um aumento de 6,1% nas mercadorias transportadas (-4,0% em 2016), as quais ascenderam a 157,7 milhões de toneladas. O transporte por conta própria impulsionou esta variação, com um crescimento de 16,2%.

Em volume total de transporte, que correspondeu a 34,1 mil milhões de toneladas-km, verificou-se uma ligeira redução (-1,8%), com o contributo de -3,3% do transporte por conta de outrem.

III.5.1. Caracterização do parque de veículos de referência do ITRM

O parque de veículos de referência para o ITRM aumentou em 2017 (+3,5%) e era constituído por 75,6 mil veículos, repartidos equitativamente entre camiões e tratores rodoviários (37,8 mil veículos em cada tipologia). Os veículos para transporte por conta própria aumentaram a sua representatividade para 53,2% (+3,1 p.p.).

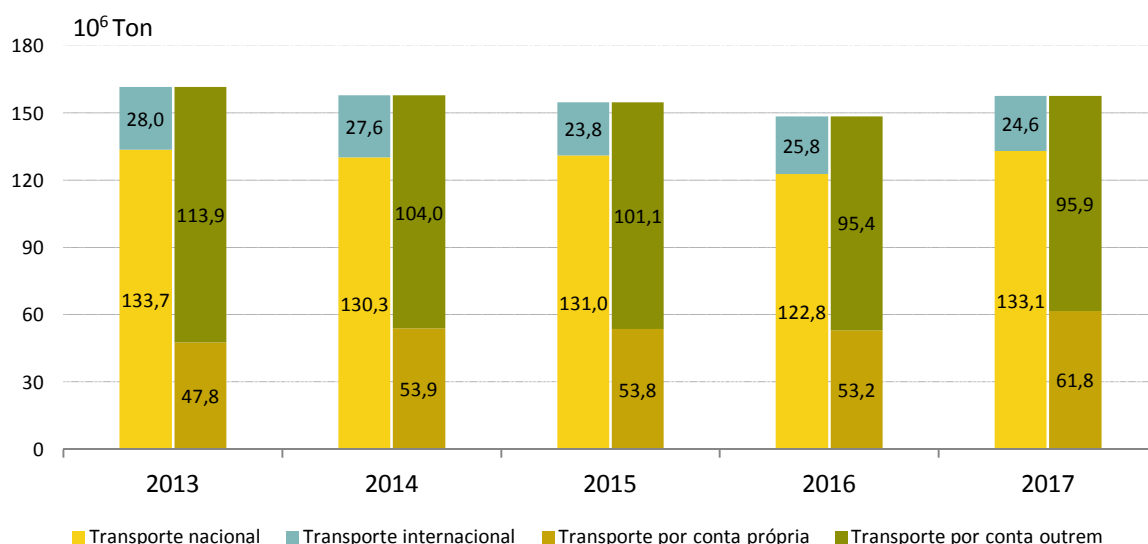
Estima-se que 56,5% do parque tenha sido utilizado, o que se traduziu em 42,7 mil veículos com movimento.

III.5.2. Evolução do peso (toneladas) e volume (toneladas-quilómetro)

As toneladas transportadas em veículos pesados de mercadorias registaram um crescimento de 6,1% em 2017 para 157,7 milhões (-4,0% em 2016). O transporte realizado em território nacional representou 84,4% (+1,8 p.p.) do total, tendo sido transportadas 133,1 milhões de toneladas.

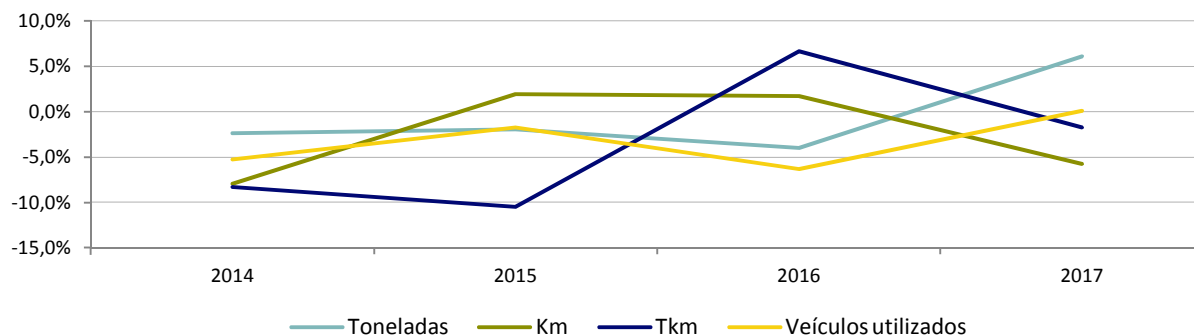
Em termos de toneladas-km, o transporte nacional (10,6 mil milhões de tkm) registou um ligeiro acréscimo (+1,4%) após a redução verificada em 2016 (-5,7%), enquanto o transporte internacional registou um decréscimo de 3,1% para 23,5 mil milhões de tkm. Esta variação no transporte internacional teve como resultado a redução de 1,8% nas toneladas-km da totalidade do transporte.

Figura III.5.2.1 >> Mercadorias (toneladas) transportadas por tipo de tráfego e tipo de transporte



A distância total percorrida pelos veículos pesados de mercadorias diminuiu 5,8% em 2017, após crescimento de 1,7% em 2016, para um total de 2,7 mil milhões de quilómetros (incluindo viagens em vazio). A distância média percorrida por cada unidade de peso (tonelada) reduziu-se de 233,4 km em 2016 para 216,1 km em 2017.

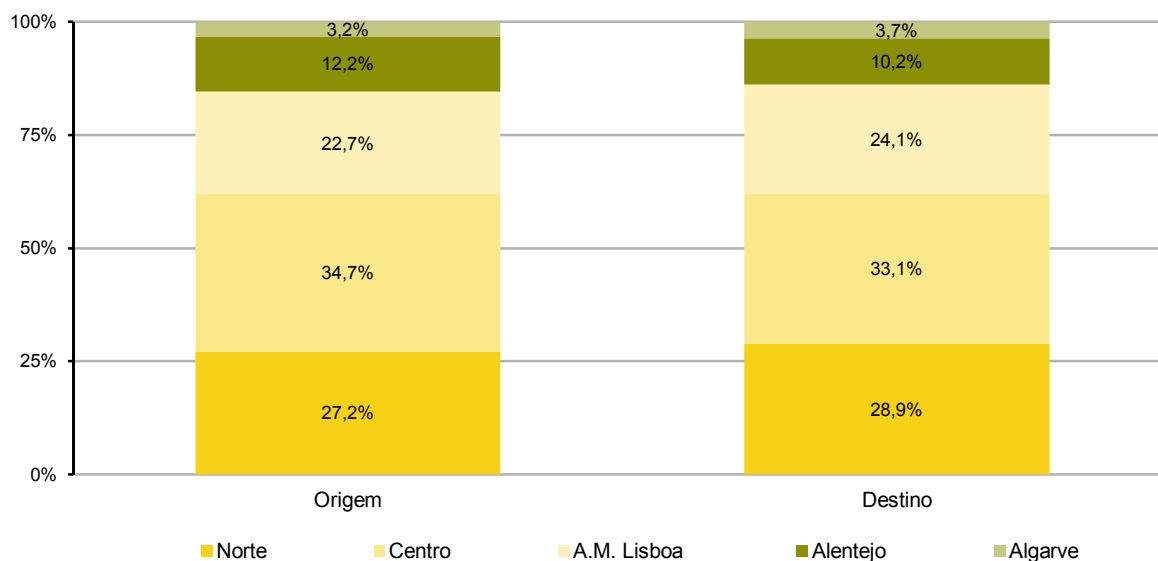
Figura III.5.2.2 >> Taxas de variação anual dos principais indicadores de transporte rodoviário de mercadorias



III.5.3. Transporte nacional de mercadorias

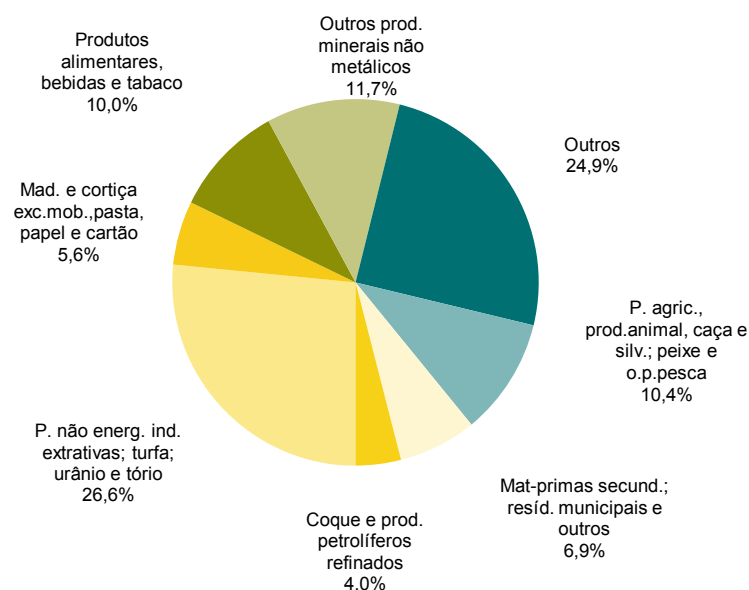
O transporte nacional de mercadorias cresceu mais acentuadamente na AM Lisboa (+23,0% como origem e +17,7% como destino) e na região Centro (+8,8% e +9,7%, respetivamente). A região Norte foi a única a registar uma redução no transporte (-1,4% e -0,8%, pela mesma ordem) mas continuou a ser a segunda mais relevante, com 28,1% do movimento global de toneladas, após a posição predominante da região Centro (33,9% do transporte nacional).

Figura III.5.3.1 >> Distribuição das mercadorias (toneladas) em tráfego nacional por região NUTS II de origem/destino, 2017



O principal grupo de mercadorias transportado, 03- “Produtos não energéticos das indústrias extrativas ...”, registou, em 2017, um aumento de expressão para 26,6% (+3,9 p.p.). O grupo 09- “Outros produtos minerais não metálicos” representou 11,7% do transporte nacional e foi o segundo mais representado, ultrapassando os grupos 01- “Produtos agrícolas, produção animal...” (10,4%) e 04- “Produtos alimentares ...” (10,0%).

Figura III.5.3.2 >> Mercadorias (toneladas) em tráfego nacional, por grupos NST 2007, 2017



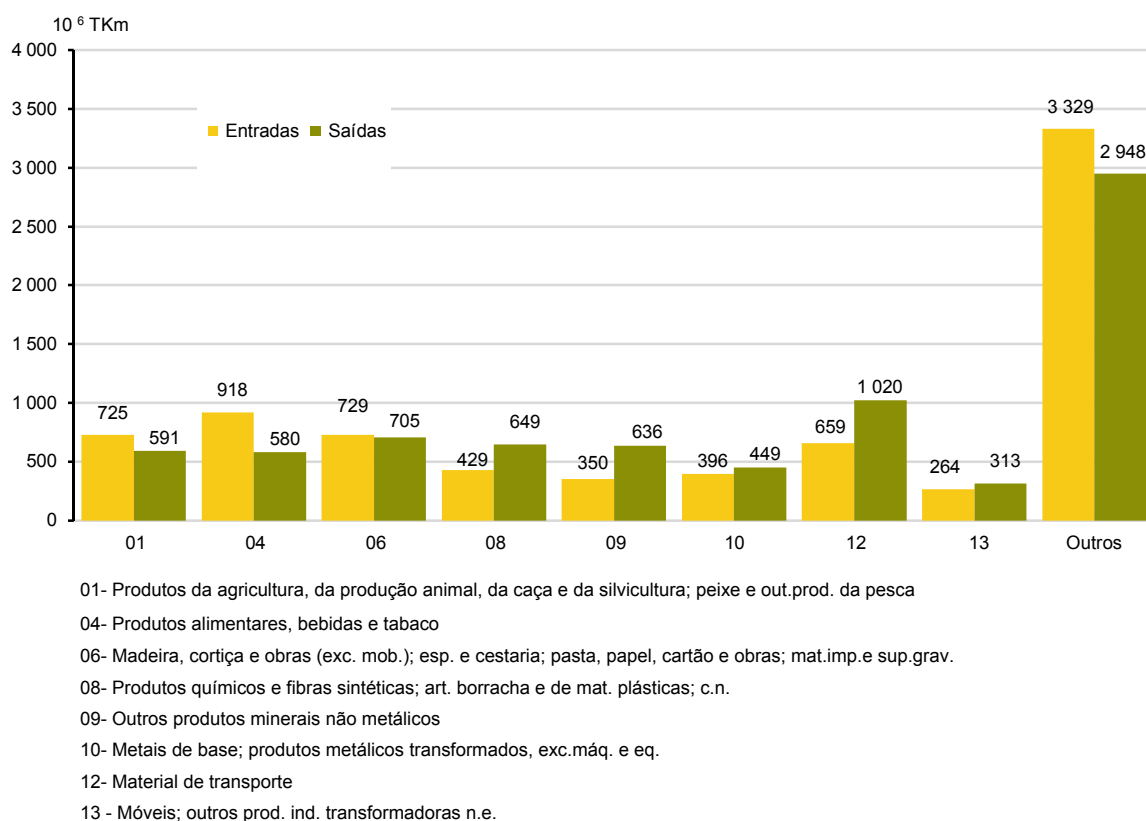
III 5.4. Transporte internacional de mercadorias

O transporte internacional diminuiu em 2017 tanto em termos de toneladas (-4,6%, para 24,6 milhões) como em toneladas-km (-3,1%, 23,5 mil milhões).

O transporte por conta de outrem representou 92,7% do movimento internacional de mercadorias (toneladas) e decresceu 5,9% para 22,9 milhões de toneladas, tendo as toneladas-km diminuído 4,1% para 22,7 mil milhões tkm.

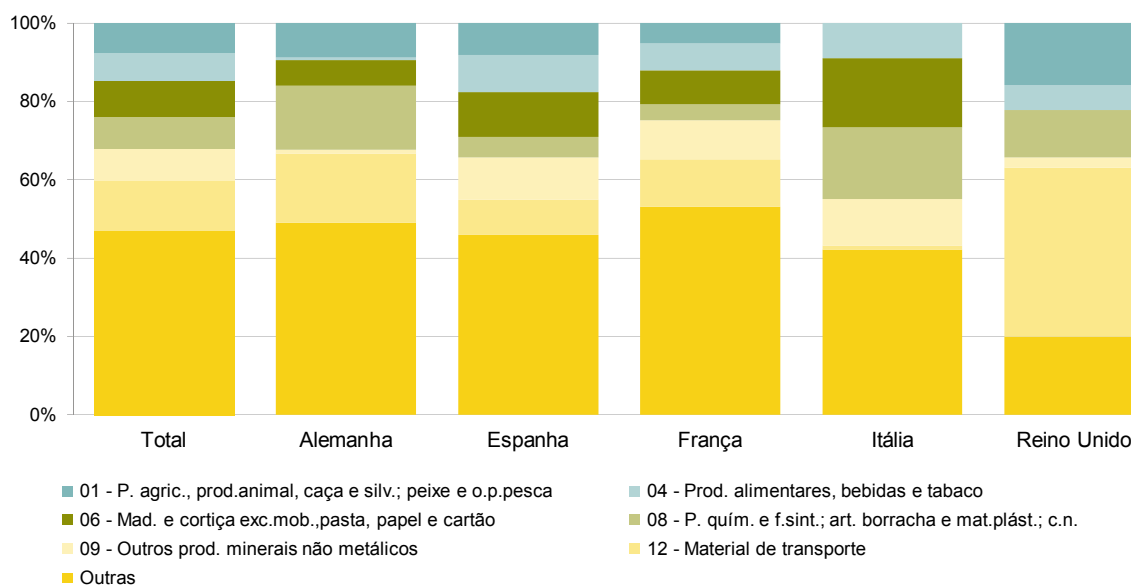
Tal como no ano anterior, considerando toneladas-km no transporte internacional (excluindo tráfego terceiro e cabotagem), o grupo de mercadorias 12- Material de transporte manteve-se em destaque no fluxo de saída, enquanto o grupo 04- Produtos alimentares, bebidas e tabaco se destacou nas entradas por estrada.

Figura III.5.4.1 >> Mercadorias (tkm) em tráfego internacional (excluindo tráfego terceiro e cabotagem) , por grupos de mercadorias e fluxos, 2017



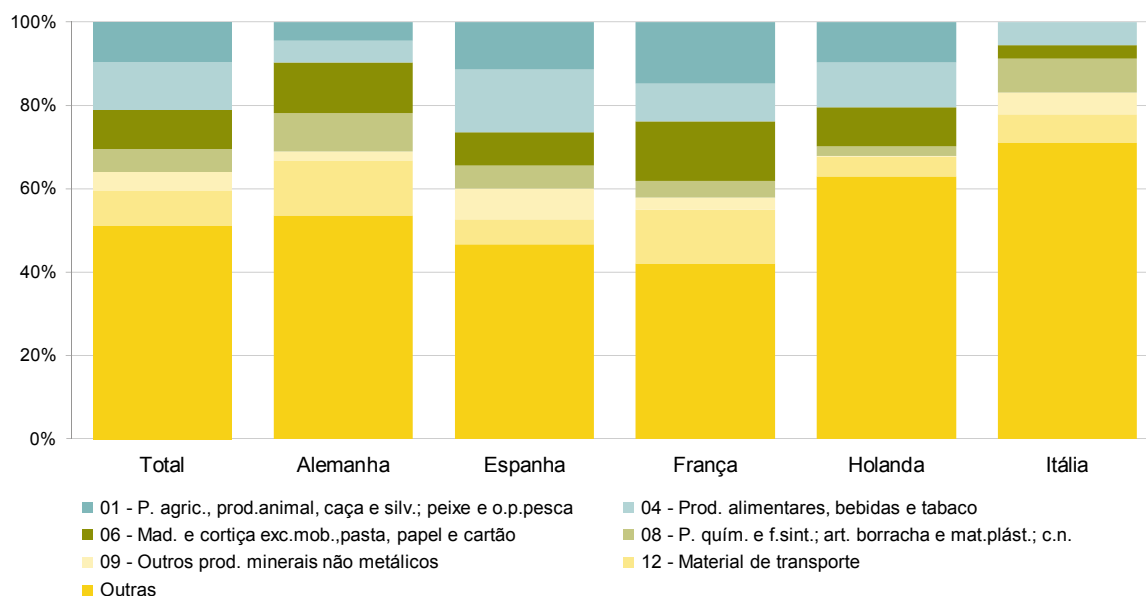
Espanha reforçou expressão como principal destino das mercadorias carregadas em Portugal para o exterior, com 34,5% das tkm (31,3% em 2016). Relativamente a França, houve ligeira redução de um peso de 25,7% em 2016 para 24,7% em 2017, considerando tkm.

Figura III.5.4.2 >> Distribuição das mercadorias (tkm) expedidas por grupos, segundo os principais países de destino, 2017



Nas mercadorias entradas em Portugal, também Espanha aumentou expressão (43,8% das tkm totais; +4,9 p.p.) e França registou perda de representatividade (17,0% do total de tkm; -2,9 p.p.).

Figura III.5.4.3 >> Distribuição das mercadorias (tkm) entradas por grupos, segundo os principais países de origem, 2017



III.6 Transporte Rodoviário de Passageiros

Em 2017 foram identificadas 648 empresas e outras entidades em Portugal Continental licenciadas/habilitadas para a prestação de serviços de transporte público rodoviário de passageiros (em veículos pesados).

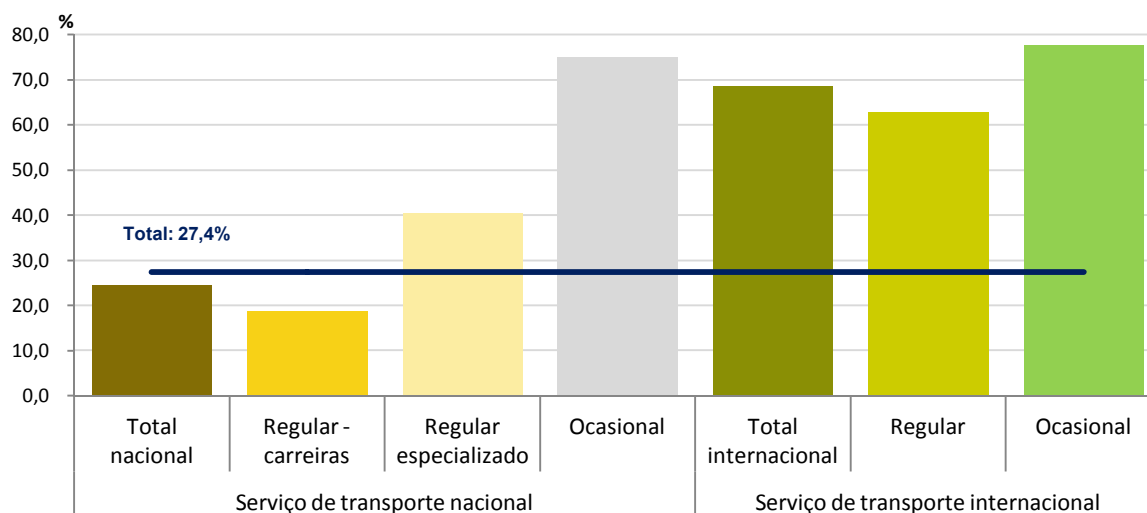
Salienta-se que os resultados de 2015 e 2016 foram alvo de revisão dada a informação obtida na inquirição sobre 2017, com alteração de alguns procedimentos de recolha.

Em 2017, o transporte público rodoviário proporcionou uma oferta de 27,1 mil milhões de lugares-quilómetro (-0,1%), a que correspondeu a procura de 514,8 milhões de passageiros (+0,3%) e 7,4 mil milhões de passageiros-km (-2,6%), com coeficiente de utilização de 27,4%.

III.6.1. Oferta e utilização

As empresas de transporte rodoviário disponibilizaram 27,1 mil milhões de lugares-km, o que se traduziu numa ligeira redução face a 2016 (-0,1%). A procura registou uma diminuição mais acentuada (-2,6% pkm), situando-se em 7,4 mil milhões de passageiros-km. Deste facto resultou uma diminuição do coeficiente de utilização para 27,4% (-0,7 p.p.). Os serviços de transporte regular nacionais registaram o menor coeficiente (18,7%) enquanto o transporte ocasional internacional sobressaiu com o mais expressivo (77,7%).

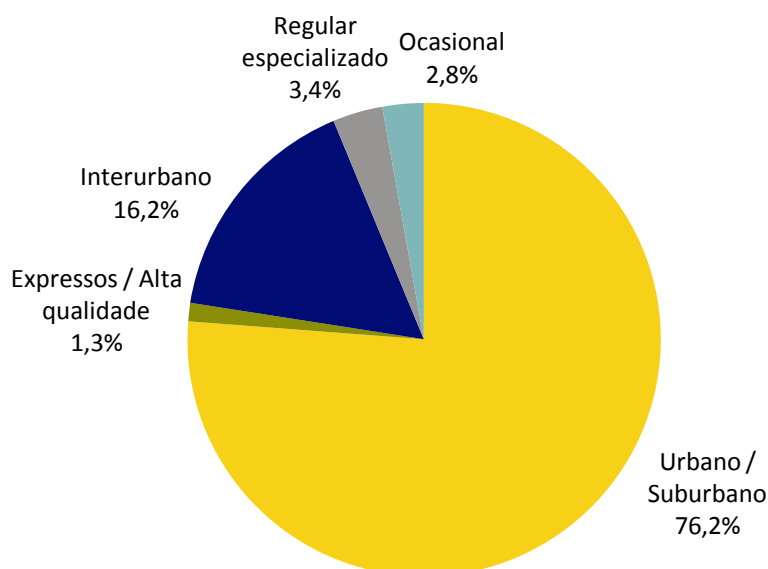
Figura III.6.1.1 >> Coeficiente de utilização (%) por tipo de serviço, 2017



III.6.2. Transporte nacional

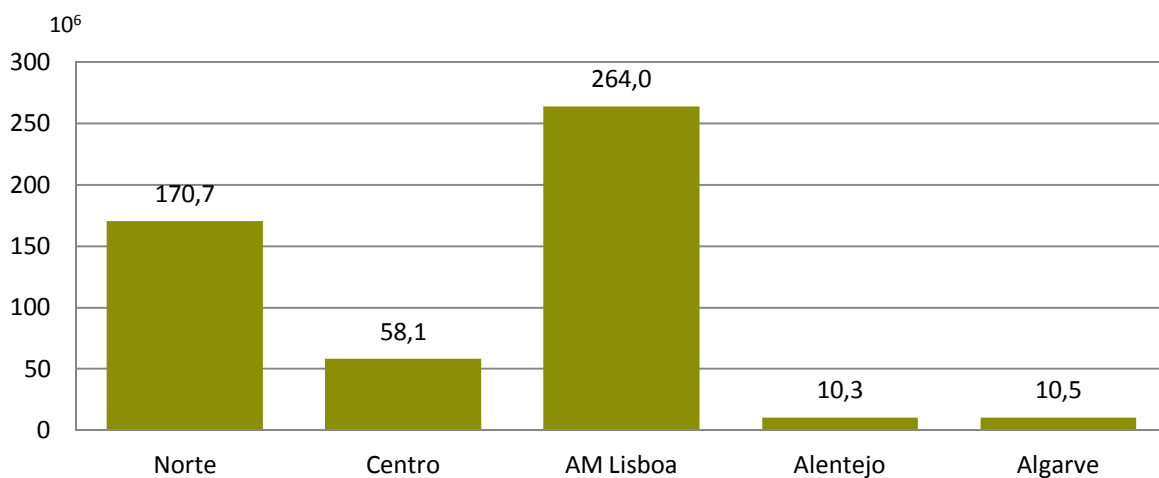
Em 2017, o transporte nacional, com um total de 18,8 milhões de serviços e 513,6 milhões de passageiros, aumentou ligeiramente (+0,1% e +0,3%, respetivamente). O transporte regular-carreiras assegurou 93,7% do total de transporte nacional e movimentou 481,4 milhões de passageiros (-1,0%), dos quais 81,3% em transporte urbano/suburbano. O transporte regular especializado alcançou 17,7 milhões de passageiros enquanto o transporte ocasional nacional abrangeu 14,5 milhões de passageiros.

Figura III.6.2.1 >> Distribuição do transporte nacional de passageiros por tipo de transporte, 2017



O transporte nacional com origem na AM Lisboa correspondeu a 51,4% do total de passageiros transportados, com 264,0 milhões, seguindo-se a região Norte (33,2%, 170,7 milhões) e o Centro (11,3%, 58,1 milhões). No transporte ocasional, foi a região Norte que registou o maior número de passageiros transportados, com 6,6 milhões (45,4% do total).

Figura III.6.2.2 >> Número de passageiros em transporte nacional por NUTS II de origem, 2017



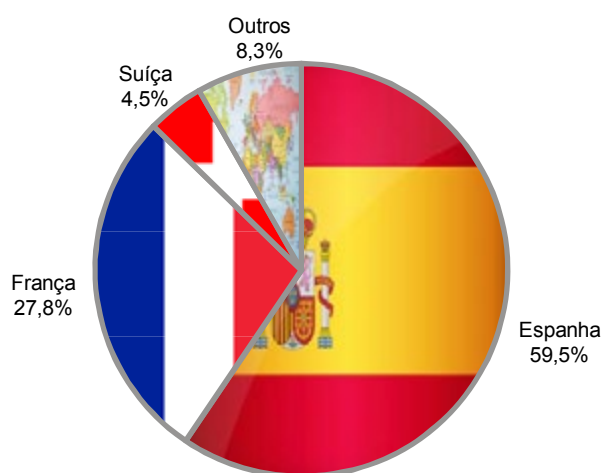
III.6.3. Transporte internacional

O transporte internacional por rodovia efetuado pelas empresas nacionais decresceu ligeiramente em 2017 (-0,1%) para 1,2 milhões de passageiros. O transporte de natureza regular (24,5 mil serviços e 732,2 mil passageiros) pesou 61,7% nos totais de serviços realizados e passageiros transportados.

A região Norte predominou com um contributo de 46,2% para o total de passageiros em transporte internacional.

A Espanha corresponderam 63,1% dos serviços realizados a partir de Portugal e 59,1% dos respetivos passageiros, enquanto a França, como segundo destino, corresponderam 20,7% e 27,8%, respetivamente.

Figura III.6.3.1 >> Repartição (%) dos passageiros em transporte internacional por países de origem e destino (movimento total) , 2017



III.7. Consumo de combustíveis

O consumo de combustíveis no transporte rodoviário cresceu 1,2% em 2017, um pouco menos que em 2016 (+1,8%), tendo atingido 5,5 milhões de TEP (toneladas equivalentes de petróleo), de acordo com dados disponibilizados pela DGEG.

O gasóleo, principal combustível consumido (79,0%), aumentou 2,3% (+1,5% em 2016) para 4,4 milhões de TEP. Em sentido inverso, a gasolina diminuiu 2,9% para 1,1 milhões de TEP.

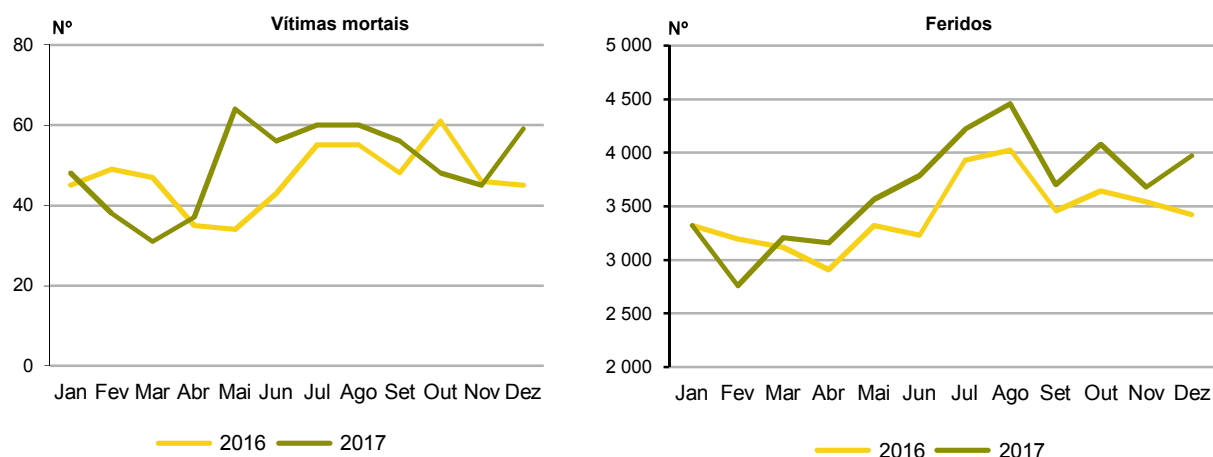
O GPL registou uma redução de 1,0% para 40,6 mil TEP, após aumento de 4,2% em 2016.

III.8. Acidentes de viação

Em Portugal, no ano de 2017, verificaram-se aumentos de 6,7% e 6,6% nos números de feridos e de mortos em acidentes de viação, em contraste com as evoluções do ano precedente (+0,5% e -5,3%).

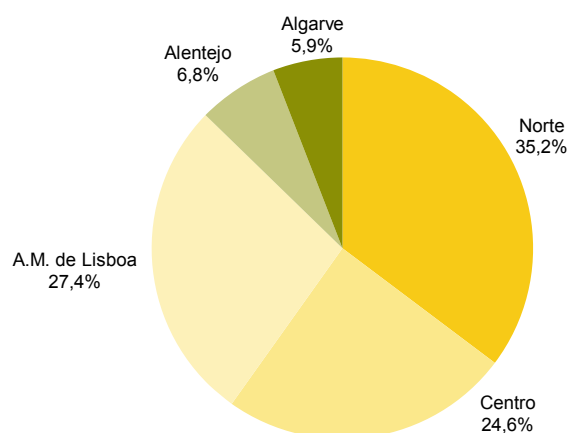
Relativamente ao Continente, de acordo com os dados divulgados pela Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, os acidentes com vítimas (34,4 mil) aumentaram 6,6% em 2017 (+1,1% em 2016), com o número de vítimas mortais a atingir 602 e a voltar a registar uma subida (+6,9%) após reduções nos anos precedentes (-5,1% em 2016). O número de feridos (43,9 mil), com uma subida de 6,8%, acelerou face ao ano precedente (+0,4%).

O número de acidentes com vítimas ocorreu sobretudo no segundo semestre do ano (63,0% do total). O número de vítimas mortais ocorreu principalmente entre maio e setembro, e ainda em dezembro.

Figura III.8.1 >> Vítimas (a 30 dias) em acidentes de viação no Continente, 2017

III.8.1. Acidentes nas regiões

O crescimento no número de acidentes no Continente, em 2017, foi igualmente verificado de forma generalizada em todas as regiões. No Alentejo verificou-se o aumento menos expressivo (+2,7%), enquanto o acréscimo mais significativo ocorreu no Algarve (+9,2%). A região Norte continuou a concentrar o maior número de acidentes (35,2%, -0,3 p.p.).

Figura III.8.1.1 >> Repartição dos acidentes com vítimas por regiões NUTS II do continente, 2017

III.8.2. Caracterização dos acidentes

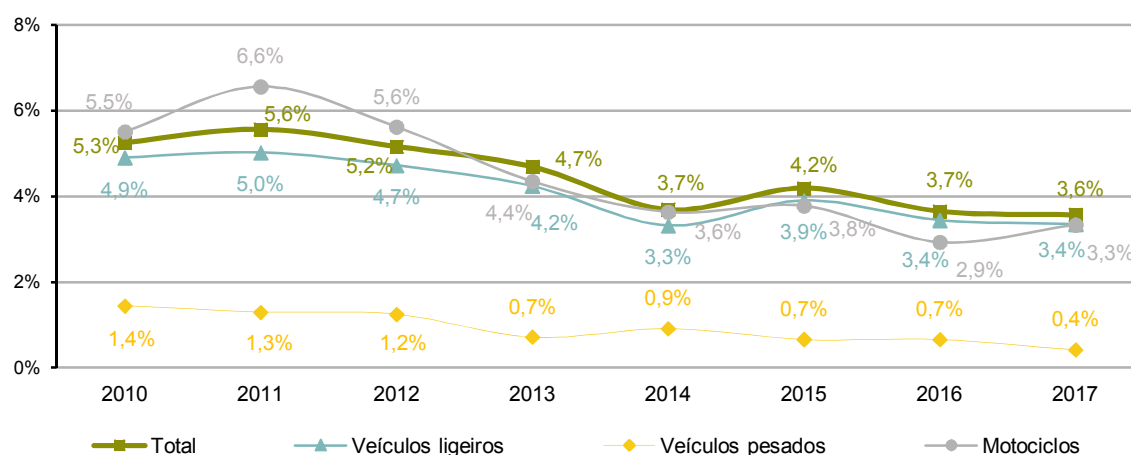
No Continente, o número de acidentes dentro das localidades aumentou 6,9% correspondendo a 77,9% do total de acidentes com vítimas (+0,2 p.p.). As colisões continuaram a ser a principal causa de sinistralidade (52,7%) e de vítimas (57,2%). As vítimas registadas foram principalmente os condutores de veículos (63,4%) sendo que destes, os condutores de veículos ligeiros representaram 61,1% do total. As vítimas mortais foram maioritariamente homens com 50 ou mais anos (60,6% do total). O número de mortos até aos 29 anos de idade reduziu-se substancialmente (-12,7%).

III.8.3. Condutores em acidentes e álcool

O número de condutores envolvidos em acidente aumentou 7,4% para 56,2 mil. A percentagem de condutores submetidos ao teste de alcoolemia no sangue (TAS) cresceu ligeiramente para 92,0% (+0,6 p.p.). Dos condutores analisados, 3,9% (-0,1 p.p.) apresentaram uma TAS igual ou superior a 0,5 gramas por litro de sangue, sendo que a maioria eram condutores de ligeiros de passageiros (57,7%).

O número de condutores de veículos pesados submetidos ao teste e com TAS $\geq 0,5$ gramas por litro de sangue diminuiu significativamente em 2017 (-30,0%). Em sentido inverso, os condutores de motocicletas evidenciaram um expressivo aumento (+38,1%). É de referir que, entre os condutores não submetidos ao teste, 72,9% conduziam veículos ligeiros.

Figura III.8.3.1 >> Proporção (%) de condutores com TAS $\geq 0,5$ no teste de álcool no total de condutores envolvidos em acidentes



Quadros de resultados

Infraestruturas rodoviárias

Quadro III.1 >> Extensão da rede rodoviária do Continente, por distritos, segundo a rede

31-12-2017

Unidade: km

Rede Distritos	Rede	Rede nacional							
	Total (a)	Rede fundamental			Rede complementar				Estradas regionais
		Total	Itinerários principais		Total	Itinerários complementares		Estradas nacionais	
			Com duas faixas	Com uma faixa		Com duas faixas	Com uma faixa		
Continente	14 313	2 337	1 928	410	7 185	1 194	700	5 291	4 791
Aveiro	611	123	123	0	321	106	5	210	166
Beja	971	168	89	79	322	0	58	264	481
Braga	877	63	63	0	575	101	0	474	239
Bragança	836	142	94	49	421	0	121	300	273
Castelo Branco	709	123	121	2	234	0	51	184	351
Coimbra	752	113	89	24	385	86	29	270	255
Évora	926	185	134	52	386	1	0	385	355
Faro	806	108	108	0	293	55	78	160	405
Guarda	791	154	107	47	350	0	0	350	287
Leiria	686	86	86	0	447	161	104	183	153
Lisboa	843	68	68	0	641	219	4	417	134
Portalegre	711	127	43	84	335	0	29	306	249
Porto	896	146	131	15	483	182	1	299	268
Santarém	896	163	163	0	572	111	46	414	160
Setúbal	966	152	152	0	483	87	142	255	330
Viana do Castelo	460	77	77	0	268	36	14	218	115
Vila Real	672	148	134	13	296	27	16	254	228
Viseu	905	191	146	45	372	22	0	350	342

(a) Estão incluídas as autoestradas, dividindo-se tanto pela rede fundamental, como pela rede complementar (vias com duas faixas).

Fonte: Instituto da Mobilidade e dos Transportes

Quadro III.2 >> Extensão da rede rodoviária do Continente, por NUTS II, segundo a rede

31-12-2017

Unidade: km

Rede <

(a) Estão incluídas as autoestradas, dividindo-se tanto pela rede fundamental, como pela rede complementar (vias com duas faixas).

Fonte: Instituto da Mobilidade e dos Transportes

Quadro III.3 >> Extensão da rede de estradas europeias, segundo o tipo de estrada

31-12-2017

Estradas europeias	Tipo de estrada	Unidade: km									
		Total	Autoestradas (a)			Vias expresso			Estradas		
			Total	Com portagem	Sem portagem	Total	2x2 vias	2x1 vias	Total	2x2 vias	2x1 vias
TOTAL DA REDE DE ESTRADAS EUROPEIAS		2 241	1 772	1 560	213	371	14	357	97	0	97
Estradas principais											
Estradas de referência											
E 80 - Lisboa-Santarém-Leiria-Coimbra-Aveiro(Albergaria)-Viseu-Guarda-Vilar Formoso		421	419	406	13	0	0	0	2	0	2
E 90 - Lisboa-Setúbal-Marateca-Évora-Caia		215	215	196	19	0	0	0	0	0	0
Estradas intermédias											
E 1 - Valença-Porto-Aveiro(Albergaria)-Coimbra-Lisboa-Setúbal-Marateca-Faro-Castro Marim(Pte. Guadiana) (b)		483	483	432	51	0	0	0	0	0	0
E 82 - Porto-Vila Real-Bragança-Quintanilha		226	198	72	126	28	0	28	0	0	0
Estradas de ligação											
E 801 - Coimbra-Viseu-Vila Real-Chaves-Vila Verde da Raia		240	161	157	4	79	0	79	0	0	0
E 802 - Bragança-Guarda-Castelo Branco-Barragem do Fratel-Portalegre-Évora-Beja-Ourique (c)		496	137	137	0	264	14	250	95	0	95
E 805 - Famalicão-Guimarães-Chaves (d)		82	82	82	0	0	0	0	0	0	0
E 806 - Torres Novas-Abrantes-Barragem do Fratel-Castelo Branco-Guarda (e)		78	78	78	0	0	0	0	0	0	0

(a) 3 065 km de extensão total de autoestradas em Portugal (Continente); 1 293 km não pertencentes à rede de estradas europeias.

(b) Não inclui 247 Km em comum com a E80 (Albergaria - Lisboa) e 20 Km em comum com a E90 (Lisboa - Marateca)

(c) Não inclui 32 Km em comum com a E82 (Bragança Poente - Amendoeira), 25 Km em comum com a E80 (A25/IP2 - Pinhel) e 30 Km em comum com a E90 (Estremoz - Évora Nascente)

(d) Não inclui 45 Km em comum com a E801 (Vila Pouca de Aguiar - Chaves)

(e) Não inclui 137 Km em comum com a E802 (Gardete - Pinhel)

Fonte: Instituto da Mobilidade e dos Transportes

Quadro III.4 >> Tráfego médio diário (ambos os sentidos) e receita cobrada nas pontes 25 de Abril e Vasco da Gama, segundo os meses

2017

Meses	Unidade	Anual	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Tráfego/receita														
Tráfego médio diário (a)	nº	205 881	186 144	189 674	197 827	204 834	208 285	215 334	226 256	221 052	215 614	208 052	200 586	195 765
Ponte 25 de Abril	"	143 542	130 685	133 115	138 046	143 649	145 560	151 644	157 842	154 067	148 927	144 526	138 498	135 213
Ponte Vasco da Gama	"	62 339	55 459	56 559	59 781	61 185	62 725	63 690	68 414	66 985	66 687	63 526	62 088	60 552
Receita cobrada	10³ Eur	78 825	6 006	5 534	6 351	6 424	6 739	6 814	7 373	7 263	6 888	6 761	6 324	6 348
Ponte 25 de Abril	"	43 569	3 308	3 095	3 469	3 618	3 699	3 828	4 116	4 069	3 778	3 691	3 413	3 485
Ponte Vasco da Gama	"	35 256	2 698	2 439	2 882	2 806	3 040	2 986	3 257	3 194	3 110	3 070	2 911	2 863

(a) Soma do tráfego médio diário realizado em cada uma das pontes.

Fonte: Instituto da Mobilidade e dos Transportes

Parque de veículos rodoviários presumivelmente em circulação

Quadro III.5 >> Parque de veículos rodoviários motorizados presumivelmente em circulação, segundo o tipo de veículo

Unidade: nº

Tipo de veículo Data	Total	Ligeiros				Pesados				
		Total	Passageiros	Mercadorias	Outros	Total	Passageiros	Mercadorias		Outros
								Camiónes	Tratores	
31.12.2017	6 447 241	6 325 855	5 059 472	1 240 914	25 469	121 386	15 235	50 760	45 144	10 247
31.12.2016	6 208 350	6 095 470	4 850 229	1 221 913	23 328	112 880	14 850	47 386	41 175	9 469
31.12.2015	6 083 694	5 970 710	4 722 963	1 224 821	22 926	112 984	14 717	49 112	39 286	9 869
31.12.2014	6 095 506	5 982 096	4 699 645	1 259 725	22 726	113 410	14 941	51 562	37 312	9 595
31.12.2013	5 615 079	5 512 864	4 327 478	1 164 962	20 424	102 215	12 111	50 111	31 374	8 619
31.12.2012	5 556 041	5 450 699	4 258 746	1 172 906	19 047	105 342	12 358	50 971	34 009	8 004

Nota: Parque excluindo ciclomotores, motocicletas e tratores agrícolas; veículos presumivelmente em circulação: compareceram a pelo menos 1 das 2 últimas inspeções obrigatórias

Fonte: Instituto da Mobilidade e dos Transportes e INE

Quadro III.6 >> Parque de veículos rodoviários motorizados de passageiros presumivelmente em circulação, por escalões de idade, segundo o tipo de veículo

Unidade: nº

Tipo de veículo Idade dos veículos	Transporte de passageiros					
	Total		Ligeiros		Pesados	
	Nº	Idade média	Nº	Idade média	Nº	Idade média
Total	5 074 707	12,8	5 059 472	12,7	15 235	13,4
<2 anos	435 900	0,5	435 008	0,5	892	0,5
2 - <5 anos	485 058	2,9	484 312	2,9	746	2,9
5 - <10 anos	939 568	7,2	936 891	7,2	2 677	7,6
10 anos ou mais	3 214 181	17,5	3 203 261	17,5	10 920	16,5

Fonte: Instituto da Mobilidade e dos Transportes e INE

Quadro III.7 >> Parque de camiões presumivelmente em circulação, por escalões de peso bruto

31-12-2017

Peso bruto dos camiões	Nº	Idade média
Total	50 760	16,3
10 000 Kg ou menos	17 238	17,1
10 001-16 000 Kg	9 432	16,3
16 001-19 000 Kg	11 262	16,4
19 001-22 000 Kg	57	29,7
22 001-26 000 Kg	9 632	16,1
Mais de 26 000 Kg	3 139	13,0

Fonte: Instituto da Mobilidade e dos Transportes e INE

Quadro III.8 >> Parque de veículos rodoviários motorizados presumivelmente em circulação por tipo de veículo, segundo o combustível principal

31-12-2017

Unidade: nº

Tipo de veículo Combustível	Total	Ligeiros				Pesados				
		Total	Passageiros	Mercadorias	Outros	Total	Passageiros	Mercadorias		Outros
								Camiónes	Tratores	
Total	6 447 241	6 325 855	5 059 472	1 240 914	25 469	121 386	15 235	50 760	45 144	10 247
Gasóleo	4 173 980	4 053 217	2 800 640	1 227 464	25 113	120 763	14 866	50 702	45 070	10 125
Gasolina	2 181 672	2 181 634	2 168 924	12 405	305	38	8	12	0	18
GPL	53 026	52 969	52 315	611	43	57	5	8	38	6
Outros	38 563	38 035	37 593	434	8	528	356	38	36	98

Fonte: Instituto da Mobilidade e dos Transportes e INE

Quadro III.9 >> Matrículas efetuadas e canceladas, por serviços de viação

2017

Unidade : nº

Serviços de viação	Efetuadas	Canceladas
Automóveis ligeiros e pesados		
TOTAL	335 806	140 031
Continente	335 566	135 219
Serviço de viação do Norte	38 812	41 911
Serviço de viação do Centro	17 212	28 742
Serviço de viação de Lisboa e Vale do Tejo	276 465	53 049
Serviço de viação do Alentejo	845	4 862
Serviço de viação do Algarve	2 232	6 655
Açores	61	2 722
Angra do Heroísmo	13	800
Horta	14	550
Ponta Delgada	34	1 372
Madeira - Funchal	179	2 090
Tratores, incluindo agrícolas		
TOTAL	12 513	3 644
Continente	12 495	3 610
Serviço de viação do Norte	1 606	519
Serviço de viação do Centro	1 227	1 326
Serviço de viação de Lisboa e Vale do Tejo	9 563	1 643
Serviço de viação do Alentejo	79	95
Serviço de viação do Algarve	20	27
Açores	18	25
Angra do Heroísmo	1	5
Horta	0	8
Ponta Delgada	17	12
Madeira - Funchal	0	9
Motociclos		
TOTAL	28 680	1 760
Continente	28 614	1 660
Serviço de viação do Norte	1 701	415
Serviço de viação do Centro	8 506	282
Serviço de viação de Lisboa e Vale do Tejo	18 169	805
Serviço de viação do Alentejo	39	63
Serviço de viação do Algarve	199	95
Açores	21	50
Angra do Heroísmo	9	13
Horta	6	14
Ponta Delgada	6	23
Madeira - Funchal	45	50
Reboques e semirreboques		
TOTAL	7 706	542
Continente	7 518	534
Serviço de viação do Norte	1 369	101
Serviço de viação do Centro	2 964	241
Serviço de viação de Lisboa e Vale do Tejo	2 791	175
Serviço de viação do Alentejo	289	9
Serviço de viação do Algarve	105	8
Açores	184	6
Angra do Heroísmo	32	0
Horta	29	1
Ponta Delgada	123	5
Madeira - Funchal	4	2

Fonte: Instituto da Mobilidade e dos Transportes

Quadro III.10 >> Matrículas por classes e NUTS I

2017

Unidade: nº

Classes	Matrículas efetuadas durante o ano			
	Total	Continente	Açores	Madeira
TOTAL	384 705	384 193	284	228
Automóveis ligeiros	331 587	331 350	59	178
De passageiros	292 209	291 987	50	172
De mercadorias	37 836	37 824	8	4
Mistos	1	1	0	0
Especiais	1 541	1 538	1	2
Automóveis pesados	4 219	4 216	2	1
De passageiros	965	963	2	0
De mercadorias	2 911	2 910	0	1
Mistos	0	0	0	0
Especiais	343	343	0	0
Motociclos	28 680	28 614	21	45
Tratores rodoviários	6 051	6 050	1	0
Tratores agrícolas	6 462	6 445	17	0
Reboques e semirreboques	7 706	7 518	184	4

Fonte: Instituto da Mobilidade e dos Transportes

Quadro III.11 >> Matrículas efetuadas (veículos motorizados), por cilindradas e regiões NUTS I

2017

Unidade: nº

Classes de cilindrada	Total	Continente	Açores	Madeira
TOTAL	376 999	376 675	100	224
Automóveis ligeiros e pesados	335 806	335 566	61	179
≤ 750 c.c.	294	289	0	5
De 751 a 1 500	174 627	174 506	16	105
De 1 501 a 3 750	154 374	154 272	39	63
De 3 751 a 6 000	1 072	1 065	3	4
De 6 001 a 8 000	1 001	1 000	0	1
De 8 001 e mais	1 903	1 900	2	1
Elétricos	2 535	2 534	1	0
Motociclos	28 680	28 614	21	45
≤ 125 c.c.	15 703	15 695	5	3
De 126 a 250	794	793	0	1
De 251 a 350	1 416	1 416	0	0
De 351 a 600	1 733	1 718	4	11
De 601 e mais	8 984	8 942	12	30
Elétricos	50	50	0	0
Tratores de mercadorias e agrícolas	12 513	12 495	18	0
≤ 750 c.c.	149	149	0	0
De 751 a 1 500	828	826	2	0
De 1 501 a 3 750	3 653	3 650	3	0
De 3 751 a 6 000	1 557	1 548	9	0
De 6 001 a 8 000	265	262	3	0
De 8 001 e mais	6 059	6 058	1	0
Ignorada	2	2	0	0

Fonte: Instituto da Mobilidade e dos Transportes

Quadro III.12 >> Automóveis novos vendidos, ligeiros de passageiros^(a), por marcas e meses

2017

Unidade: nº

Marcas	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
TOTAL	222 129	15 028	18 861	25 980	18 830	23 653	24 834	17 572	11 937	14 857	15 898	17 626	17 053
Alfa Romeo	888	44	64	107	78	131	93	74	63	47	70	77	40
Aston Martin	16	2	1	2	2	2	0	0	1	1	0	1	4
Audi	9 614	566	673	891	895	898	869	841	561	709	826	857	1 028
Bentley	10	0	1	0	1	1	1	2	0	0	1	2	1
BMW	14 534	1 320	1 272	1 596	1 233	1 527	1 284	1 070	903	1 069	928	1 183	1 149
Citroën	10 858	852	1 048	1 218	857	1 135	1 231	783	617	760	792	844	721
Dacia	6 612	366	499	581	456	609	588	724	600	386	508	589	706
DS	576	51	63	35	51	134	45	24	37	33	25	31	47
Ferrari	20	2	1	1	4	2	1	3	2	0	2	1	1
Fiat	12 022	670	1 127	1 747	1 217	1 559	1 815	919	364	598	598	646	762
Ford	8 752	642	877	1 043	687	887	981	570	462	700	578	659	666
Honda	1 517	93	113	191	68	54	169	114	154	179	145	100	137
Hyundai	3 476	213	220	424	269	361	412	328	194	208	274	224	349
Jaguar	697	74	53	92	53	72	64	54	53	43	54	47	38
Jeep	289	6	4	4	4	8	6	4	4	57	103	64	25
Kia	5 486	446	349	694	471	486	562	425	380	479	382	462	350
Lamborghini	4	0	0	0	0	1	0	0	0	1	1	1	0
Lancia	2	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Land Rover	1 035	116	56	109	57	101	98	103	110	100	62	77	46
Lexus	453	43	39	41	28	38	37	28	38	36	32	52	41
Maserati	52	7	5	7	3	9	5	1	7	3	2	2	1
Mazda	2 766	224	244	264	217	237	331	256	207	177	223	186	200
Mercedes-Benz	16 272	1 441	1 344	1 713	1 325	1 444	1 677	1 419	1 111	1 328	1 189	1 238	1 043
Mini	2 800	202	263	309	212	245	240	321	132	227	220	245	184
Mitsubishi	2 126	121	175	467	115	183	260	142	120	153	146	130	114
Nissan	12 974	761	1 054	1 556	1 055	1 458	1 409	1 081	594	828	939	1 100	1 139
Opel	13 186	911	1 090	1 529	1 104	1 315	1 395	1 355	663	761	996	1 113	954
Peugeot	21 102	1 475	2 055	2 538	1 756	2 335	2 075	1 541	1 052	1 451	1 582	1 655	1 587
Porsche	207	16	17	31	11	20	19	18	17	23	16	8	11
Renault	30 112	1 475	2 938	3 805	2 887	3 494	3 930	2 140	1 152	1 523	1 991	2 562	2 215
Seat	8 234	539	581	830	728	880	1 242	724	395	470	480	802	563
Skoda	2 280	199	212	260	136	176	239	236	101	185	154	202	180
Smart	3 126	234	235	338	272	344	300	277	196	225	249	231	225
Suzuki	423	32	21	35	31	40	32	35	42	52	33	28	42
Toyota	8 530	354	417	1 114	647	1 122	1 091	566	576	680	601	629	733
Volkswagen	16 473	1 218	1 435	1 893	1 504	1 919	1 800	1 006	830	1 092	1 338	1 230	1 208
Volvo	4 605	313	314	514	396	426	533	388	199	273	358	348	543

(a) Inclui os veículos todo-o-terreno.

Fonte: ACAP - Associação Automóvel de Portugal

Quadro III.13 >> Automóveis novos vendidos, ligeiros de passageiros^(a), por cilindradas e meses

2017

Unidade: nº

Cilindradas	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
TOTAL	222 129	15 028	18 861	25 980	18 830	23 653	24 834	17 572	11 937	14 857	15 898	17 626	17 053
≤ 750 c.c	1 666	97	111	162	70	87	211	193	78	100	149	172	236
De 751 a 950	15 982	794	1 446	1 874	1 554	1 558	1 767	1 322	887	831	1 102	1 472	1 375
De 951 a 1 050	24 841	1 421	1 889	2 910	2 242	3 077	3 096	1 777	1 176	1 373	1 695	2 197	1 988
De 1 051 a 1 150	1 528	79	69	118	50	164	184	184	116	118	121	150	175
De 1 151 a 1 250	37 459	2 585	3 397	4 799	3 511	4 624	4 530	3 044	1 802	2 008	2 304	2 433	2 422
De 1 251 a 1 350	398	26	33	38	10	13	40	21	49	58	29	26	55
De 1 351 a 1 400	4 128	234	215	616	410	473	457	328	227	358	230	296	284
De 1 401 a 1 550	52 693	3 415	5 202	6 378	4 314	5 765	5 990	4 198	2 510	3 368	3 438	4 055	4 060
De 1 551 a 1 750	46 817	3 401	3 994	5 475	3 777	4 619	4 921	3 628	2 631	3 567	3 740	3 767	3 297
De 1 751 a 2 000	27 884	2 131	1 886	2 771	2 213	2 478	2 811	2 174	1 792	2 384	2 343	2 308	2 593
De 2 001 a 2 500	6 891	661	498	656	533	625	677	565	526	536	563	608	443
Mais de 2 500	1 842	184	121	183	146	170	150	138	143	156	184	142	125

(a) Inclui os veículos todo-o-terreno.

Fonte: ACAP - Associação Automóvel de Portugal



Quadro III.14 >> Automóveis importados usados e vendidos, ligeiros de passageiros^(a), por marcas e meses

2017

Unidade: nº

Marcas	Meses	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
TOTAL		66 193	7 248	5 535	6 110	4 440	5 696	5 191	5 490	4 813	5 343	6 242	5 651	4 434
Alfa Romeo		551	63	56	58	27	45	46	43	31	46	57	48	31
Aston Martin		8	1	2	0	1	1	0	0	0	2	1	0	0
Audi		2 938	409	308	266	172	205	209	213	193	243	249	261	210
Bentley		21	5	2	1	2	3	0	3	2	0	1	0	2
BMW		8 053	1 196	716	737	500	690	550	638	592	553	731	611	539
Citroën		3 895	358	302	366	258	318	321	315	336	344	394	323	260
Dacia		114	15	9	9	9	4	11	12	11	8	9	9	8
DS		62	2	1	0	2	7	2	4	8	18	11	4	3
Ferrari		27	5	5	5	0	3	1	1	2	0	2	2	1
Fiat		1 285	123	86	112	63	111	106	122	94	127	138	120	83
Ford		1 723	230	147	177	124	162	121	124	132	135	135	120	116
Honda		125	11	5	11	8	9	10	10	8	12	10	16	15
Hyundai		245	17	17	24	24	28	22	22	17	16	25	13	20
Jaguar		260	27	21	22	16	28	25	18	16	20	28	21	18
Jeep		30	2	6	1	1	5	3	2	2	4	2	1	1
Kia		147	11	14	7	8	14	12	19	11	13	15	10	13
Lamborghini		5	1	2	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Lancia		15	2	1	2	1	3	1	1	0	1	2	1	0
Land Rover		218	41	17	24	18	14	18	16	11	10	15	24	10
Lexus		47	5	4	6	3	3	4	2	4	6	5	3	2
Lotus		6	1	0	1	0	0	0	2	0	0	1	0	1
Maserati		35	7	1	6	1	6	1	1	4	1	2	2	3
Mazda		89	5	10	9	4	7	9	3	6	9	14	5	8
Mercedes-Benz		8 739	1 181	808	823	597	698	652	652	577	630	826	708	587
Mini		1 924	192	167	187	121	178	142	176	137	147	192	153	132
Mitsubishi		67	4	5	4	7	6	4	3	7	5	5	9	8
Nissan		1 150	95	75	72	56	88	93	97	95	107	143	143	86
Opel		1 386	166	130	128	106	110	104	102	92	122	112	128	86
Peugeot		8 359	794	627	770	621	740	638	725	619	699	832	755	539
Porsche		458	64	53	58	33	33	28	55	18	34	26	34	22
Renault		12 689	1 115	992	1 175	907	1 155	1 049	1 104	923	1 070	1 203	1 145	851
Seat		1 543	161	158	129	94	125	104	129	136	131	142	140	94
Skoda		199	10	19	11	18	8	20	25	16	18	18	26	10
Smart		1 735	172	121	173	111	151	150	155	131	165	135	149	122
Suzuki		70	8	3	8	5	8	6	0	7	6	5	6	8
Toyota		1 218	101	80	95	72	154	153	118	73	90	92	108	82
Volkswagen		3 151	355	304	280	201	246	271	280	209	231	304	268	202
Volvo		3 140	245	214	309	218	291	266	254	250	285	324	256	228
Outras marcas		466	48	47	43	31	39	38	44	43	35	36	29	33

(a) Inclui os veículos todo-o-terreno.

Fonte: ACAP - Associação Automóvel de Portugal

Quadro III.15 >> Veículos novos vendidos, comerciais (ligeiros e pesados), por pesos brutos homologados, segundo o tipo de veículo

2017

Unidade: nº

Tipos de veículo	Total	Automóveis ligeiros de mercadorias	Automóveis pesados		
			Total	de passageiros	de mercadorias
TOTAL	44 256	38 523	5 733	361	5 372
≤ 2 500 kg	23 988	23 988	0	0	0
De 2 501 a 3 500	14 535	14 535	0	0	0
De 3 501 a 6 900	283	0	283	67	216
De 6 901 a 8 990	415	0	415	54	361
De 8 991 a 12 490	185	0	185	9	176
De 12 491 a 14 500	71	0	71	0	71
De 14 501 a 15 900	14	0	14	0	14
De 15 901 a 19 000	534	0	534	220	314
De 19 001 a 26 000	234	0	234	11	223
Mais de 26 000	3 997	0	3 997	0	3 997

Fonte: ACAP - Associação Automóvel de Portugal

Quadro III.16 >> Veículos novos vendidos, ligeiros de mercadorias, por marcas e meses

2017

Unidade: nº

Marcas	Meses	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
TOTAL		38 523	2 572	2 525	3 572	3 121	3 121	3 785	3 008	2 474	3 005	3 150	3 623	4 567
Citroën		5 982	376	370	665	509	406	526	451	299	442	472	613	853
Dacia		288	27	17	22	35	29	20	23	11	37	19	20	28
Fiat		3 259	182	236	334	268	290	353	300	203	264	267	268	294
Ford		3 137	229	245	255	258	262	297	217	194	260	262	314	344
Fuso		683	66	47	49	44	46	69	54	40	54	57	56	101
Hyundai		317	53	43	19	20	12	22	20	20	26	16	14	52
Isuzu		576	15	12	39	27	61	46	39	38	40	57	70	132
Iveco		1 233	96	99	103	80	98	150	65	78	84	90	120	170
Jeep		3	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0
Kia		86	18	16	6	6	2	0	10	3	2	9	5	9
Land Rover		1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
MAN		17	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	7
Mercedes-Benz		1 824	105	103	223	207	196	221	140	104	133	113	126	153
Mitsubishi		846	82	63	68	66	62	72	53	56	69	74	78	103
Nissan		612	80	52	70	35	52	58	38	34	35	54	52	52
Opel		1 875	188	140	134	196	148	169	173	148	150	135	120	174
Peugeot		6 448	370	384	580	460	442	630	522	518	539	562	658	783
Piaggio		5	0	2	0	0	1	0	0	0	1	0	1	0
Renault		7 673	433	435	613	621	662	831	609	505	604	665	712	983
Seat		1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Toyota		1 867	124	143	181	99	173	145	146	103	130	172	260	191
Volkswagen		1 790	127	118	211	190	179	176	148	116	135	126	126	138

Fonte: ACAP - Associação Automóvel de Portugal

Quadro III.17 >> Veículos novos vendidos, pesados de passageiros, por marcas e meses

2017

Unidade: nº

Marcas	Meses	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
TOTAL		361	78	45	39	26	26	18	27	15	19	20	20	28
Ford		14	0	1	1	4	0	2	1	1	2	1	0	1
Iveco		63	6	8	8	3	9	2	2	6	4	10	1	4
MAN		61	10	8	10	9	5	5	5	2	3	1	1	2
Mercedes-Benz		94	52	4	4	2	6	2	10	0	0	1	2	11
Opel		4	0	0	0	0	0	0	0	2	0	1	1	0
Renault		38	5	4	3	2	1	3	1	2	3	0	9	5
Scania		28	3	7	3	3	1	1	1	0	2	3	1	3
Setra		3	1	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0
Volvo		50	1	13	10	3	3	1	5	2	4	3	5	0
Outras marcas		6	0	0	0	0	0	1	2	0	1	0	0	2

Fonte: ACAP - Associação Automóvel de Portugal

Quadro III.18 >> Veículos novos vendidos, pesados de mercadorias, por marcas e meses

2017

Unidade: nº

Marcas	Meses	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
TOTAL		5 372	372	286	449	336	375	483	488	423	505	524	574	557
DAF		657	56	32	26	19	32	23	33	149	162	48	24	53
Fuso		293	20	18	24	42	25	24	18	20	11	21	32	38
Isuzu		99	8	3	11	16	8	11	5	4	2	9	15	7
Iveco		753	49	57	100	71	55	88	58	37	62	62	66	48
MAN		657	50	54	64	68	61	92	85	23	41	11	38	70
Mercedes-Benz		724	48	20	38	23	60	82	92	66	45	67	120	63
Mitsubishi		5	2	1	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Renault		725	45	22	77	25	32	70	68	51	63	49	128	95
Scania		825	67	49	65	43	39	44	44	52	50	210	104	58
Volvo		632	27	30	44	25	63	49	85	21	69	47	47	125
Outras marcas		2	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: ACAP - Associação Automóvel de Portugal

Cartas de condução emitidas

Quadro III.19 >> Cartas de condução emitidas por direção regional de transporte e meses

Unidade: nº

Ano e DRT	Meses	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2014		760 326	27 884	31 315	65 495	49 082	48 539	79 543	181 088	46 005	65 603	72 541	53 121	40 110
2015		1 239 500	60 110	62 764	73 475	132 097	154 827	165 623	200 425	68 685	99 037	96 836	76 534	49 087
2016		923 790	86 078	66 865	78 568	77 878	96 995	82 504	72 725	75 459	86 171	69 995	69 364	61 188
2017		883 717	53 782	109 632	83 213	61 585	74 818	84 507	75 029	59 230	62 300	89 855	90 423	39 343
DRT Norte		249 444	14 414	31 646	23 649	16 080	21 479	24 256	20 335	17 735	16 862	25 989	26 035	10 964
DRT Centro		209 127	13 140	25 947	19 764	14 166	16 565	21 182	16 388	14 280	15 471	22 152	20 478	9 594
DRT Lisboa V.Tejo		306 865	18 926	39 133	27 975	22 200	24 557	28 078	29 474	19 285	21 314	29 975	33 318	12 630
DRT Alentejo		35 445	2 173	4 665	3 471	2 444	3 109	3 172	2 698	2 526	2 372	3 820	3 276	1 719
DRT Algarve		44 159	2 619	5 282	4 274	2 985	4 151	4 718	3 352	2 619	3 373	4 463	4 540	1 783
RA Açores		20 545	1 230	1 911	2 419	1 374	3 270	1 569	1 359	1 691	1 212	2 028	1 186	1 296
RA Madeira		18 132	1 280	1 048	1 661	2 336	1 687	1 532	1 423	1 094	1 696	1 428	1 590	1 357

Fonte: Instituto da Mobilidade e dos Transportes

Quadro III.20 >> Transporte rodoviário de mercadorias - síntese

Anos	Veículos utilizados			Distância percorrida			Mercadorias transportadas			Toneladas-quilómetro		
	Total	Parque por conta própria	Parque por conta de outrem	Total	Parque por conta própria	Parque por conta de outrem	Total	Parque por conta própria	Parque por conta de outrem	Total	Parque por conta própria	Parque por conta de outrem
	N.º			10 ⁶ km			10 ³ t			10 ⁶ tkm		
Continente												
2013	48 999	21 432	27 566	3 050	526	2 525	161 689	47 768	113 920	39 624	2 787	36 837
2014	46 431	21 625	24 807	2 809	557	2 252	157 903	53 871	104 033	36 336	3 814	32 523
2015	45 620	21 493	24 127	2 863	644	2 219	154 832	53 766	101 066	32 525	3 742	28 783
2016	42 728	18 474	24 254	2 913	585	2 328	148 626	53 210	95 416	34 684	3 547	31 136
2017	42 770	19 836	22 934	2 745	618	2 127	157 696	61 822	95 874	34 073	3 959	30 114

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Quadro III.21 >> Parque de referência (ITRM), por tipo de veículo, escalões de peso bruto / tara e tipo de parque

31-12-2017

Tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara	Total			Por conta própria			Por conta de outrem		
	Número de veículos	Peso bruto/ tara (t)	Carga útil (t)	Número de veículos	Peso bruto/ tara (t)	Carga útil (t)	Número de veículos	Peso bruto/ tara (t)	Carga útil (t)
TOTAL	75 642	870 352	311 004	40 198	518 042	230 324	35 444	352 310	80 680
Camião	37 822	596 482	311 004	29 163	439 449	230 324	8 659	157 033	80 680
3 501 - 10 000 Kg	14 252	105 138	51 902	12 551	92 213	46 101	1 701	12 925	5 801
10 001 - 16 000 Kg	6 346	82 508	42 270	4 569	59 360	30 665	1 777	23 148	11 605
16 001 - 19 000 Kg	7 451	139 784	69 899	4 972	93 361	47 655	2 480	46 423	22 244
19 001 - 26 000 Kg	7 003	180 513	97 234	5 120	132 109	70 940	1 883	48 404	26 294
Mais de 26 000 Kg	2 771	88 539	49 699	1 952	62 405	34 963	819	26 134	14 736
Tratores	37 820	273 870	//	11 035	78 593	//	26 785	195 277	//
3 501 - 7 000 Kg	14 859	92 382	//	4 681	28 851	//	10 178	63 532	//
Mais de 7 000 Kg	22 961	181 488	//	6 354	49 743	//	16 607	131 745	//

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (ITRM)

Quadro III.22 >> Parque de referência (ITRM), por tipo de veículo, regiões NUTS II e tipo de parque

31-12-2017

Tipo de veículo e regiões NUTS II	Total			Por conta própria			Por conta de outrem		
	Número de veículos	Peso bruto/tara (t)	Carga útil (t)	Número de veículos	Peso bruto/tara (t)	Carga útil (t)	Número de veículos	Peso bruto/tara (t)	Carga útil (t)
TOTAL	75 642	870 352	311 004	40 198	518 042	230 324	35 444	352 310	80 680
Camião	37 822	596 482	311 004	29 163	439 449	230 324	8 659	157 033	80 680
Norte	12 696	195 745	102 309	10 246	153 059	79 964	2 449	42 686	22 345
Centro	12 417	197 406	104 676	10 002	151 266	80 328	2 415	46 140	24 348
A.M. Lisboa	8 662	139 168	69 929	5 641	84 992	43 190	3 020	54 177	26 740
Alentejo	2 522	41 031	22 020	2 075	32 133	17 307	447	8 899	4 713
Algarve	1 525	23 131	12 070	1 198	17 999	9 535	327	5 132	2 535
Tratores	37 820	273 870	//	11 035	78 593	//	26 785	195 277	//
Norte	10 564	77 368	//	3 581	26 194	//	6 983	51 174	//
Centro	13 951	100 491	//	2 668	18 082	//	11 283	82 409	//
A.M. Lisboa	9 852	71 718	//	3 745	27 089	//	6 107	44 629	//
Alentejo	2 891	20 178	//	854	5 846	//	2 038	14 332	//
Algarve	562	4 115	//	188	1 382	//	374	2 732	//

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (ITRM)

Quadro III.23 >> Veículos utilizados, por tipo de veículo, escalões de peso bruto e tipo de parque

2017

Tipo de veículo e escalões de peso bruto	Total			Por conta própria			Por conta de outrem		
	Número de veículos	Peso bruto (t)	Carga útil (t)	Número de veículos	Peso bruto (t)	Carga útil (t)	Número de veículos	Peso bruto (t)	Carga útil (t)
TOTAL	42 770	1 298 166	784 711	19 836	449 778	259 310	22 934	848 388	525 400
Camião	19 280	310 443	161 019	14 380	221 856	115 305	4 900	88 587	45 714
3 501 - 10 000 Kg	6 785	50 107	24 439	5 864	43 053	21 244	921	7 054	3 194
10 001 - 16 000 Kg	3 503	46 096	23 522	2 357	31 078	16 106	1 146	15 018	7 416
16 001 - 19 000 Kg	3 896	73 168	35 940	2 522	47 329	23 371	1 374	25 839	12 568
19 001 - 26 000 Kg	3 552	91 761	49 533	2 579	66 618	35 629	973	25 143	13 904
Mais de 26 000 Kg	1 544	49 311	27 585	1 058	33 777	18 953	486	15 533	8 632
Comboio rodoviário	683	28 824	17 177	305	13 472	8 335	378	15 352	8 842
3 501 - 37 000 Kg	206	7 034	3 616	42	1 387	809	164	5 647	2 807
37 001 - 40 000 Kg	100	3 942	2 334	51	2 005	1 190	49	1 937	1 144
Mais de 40 000 Kg	377	17 848	11 226	212	10 079	6 335	165	7 768	4 891
Veículo articulado	22 808	958 900	606 515	5 151	214 450	135 671	17 657	744 450	470 844
3 501 - 29 000 Kg	401	8 839	3 447	77	1 606	735	323	7 233	2 712
29 001 - 38 000 Kg	1 501	53 393	32 753	587	21 273	13 355	915	32 120	19 398
38 001 - 40 000 Kg	3 309	130 235	84 385	1 028	40 254	26 103	2 282	89 981	58 283
Mais de 40 000 Kg	17 597	766 433	485 930	3 460	151 317	95 478	14 137	615 116	390 452

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Quadro III.24 >> Distância percorrida, por tipo de veículo, escalões de peso bruto e tipo de parque

2017

Unidade: 10³ km

Tipo de parque		Total	Por conta própria	Por conta de outrem
Tipo de veículo e escalões de peso bruto				
TOTAL		2 744 865	618 268	2 126 597
Camiões		558 920	347 296	211 623
3 501 a 10 000 Kg		143 099	113 689	29 410
10 001 a 16 000 Kg		106 762	59 185	47 577
16 001 a 19 000 Kg		128 046	64 042	64 004
19 001 - 26 000 Kg		126 328	73 298	53 030
Mais de 26 000 Kg		54 685	37 083	17 603
Comboios rodoviários		44 643	13 141	31 501
3 501 a 37 000 Kg		13 993	2 866	11 127
37 001 a 40 000 Kg		7 872	1 811	6 061
Mais de 40 000 Kg		22 779	8 465	14 314
Veículos articulados		2 141 302	257 831	1 883 472
3 501 a 29 000 Kg		30 394	2 479	27 915
29 001 a 38 000 Kg		105 127	23 048	82 079
38 001 a 40 000 Kg		268 539	43 176	225 363
Mais de 40 000 Kg		1 737 243	189 128	1 548 116

Nota: Inclui tráfego realizado em território estrangeiro.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Quadro III.25 >> Distância percorrida, por tipo de veículo, de percurso e parque

2017

Unidade: 10³ km

Tipo de veículo e de percurso	Tipo de parque	Total	Por conta própria	Por conta de outrem
TOTAL		2 744 865	618 268	2 126 597
Camiões		558 920	347 296	211 623
Com 1 operação elementar de transporte		156 223	93 505	62 718
Com 2 ou mais operações elementares de transporte		27 512	18 684	8 827
Recolha ou distribuição		198 840	108 935	89 905
Em vazio		176 345	126 172	50 174
Comboios rodoviários		44 643	13 141	31 501
Com 1 operação elementar de transporte		28 882	6 253	22 629
Com 2 ou mais operações elementares de transporte		1 579	438	1 142
Recolha ou distribuição		3 330	1 041	2 289
Em vazio		10 851	5 409	5 442
Veículos articulados		2 141 302	257 831	1 883 472
Com 1 operação elementar de transporte		1 630 771	127 424	1 503 347
Com 2 ou mais operações elementares de transporte		76 529	11 853	64 675
Recolha ou distribuição		86 050	17 249	68 801
Em vazio		347 953	101 304	246 648

Nota: Inclui tráfego realizado em território estrangeiro.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Quadro III.26 >> Mercadorias transportadas (T e TKm), por tipo de veículo, escalões de peso bruto e tipo de parque

2017

Tipo de veículo e escalões de peso bruto	Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
	10 ³ t	10 ⁶ tkm	10 ³ t	10 ⁶ tkm	10 ³ t	10 ⁶ tkm
TOTAL	157 696	34 073	61 822	3 959	95 874	30 114
Camiões	36 540	1 745	25 225	1 015	11 315	730
3 501 a 10 000 Kg	3 551	146	3 042	116	509	30
10 001 a 16 000 Kg	3 275	197	1 998	107	1 277	90
16 001 a 19 000 Kg	6 559	365	4 207	175	2 352	191
19 001 a 26 000 Kg	11 180	622	8 247	339	2 934	283
Mais de 26 000 Kg	11 975	414	7 731	278	4 244	136
Comboios rodoviários	2 328	414	1 230	108	1 097	305
3 501 a 37 000 Kg	330	96	56	13	274	83
37 001 a 40 000 Kg	321	76	224	18	97	58
Mais de 40 000 Kg	1 677	242	950	78	726	164
Veículos articulados	118 829	31 915	35 368	2 836	83 461	29 078
3 501 a 29 000 Kg	356	163	64	12	292	151
29 001 a 38 000 Kg	8 437	1 349	3 427	232	5 010	1 118
38 001 a 40 000 Kg	18 925	3 898	7 683	486	11 242	3 412
Mais de 40 000 Kg	91 110	26 504	24 194	2 106	66 916	24 398

Nota: Inclui tráfego realizado em território estrangeiro.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Quadro III.27 >> Mercadorias transportadas (T e TKm) por grupos de mercadorias (NST 2007) e tipo de parque

2017

Tipos de parque Grupos de mercadorias (NST 2007)	Tipo de parque	Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
		10 ³ t	10 ⁶ tkm	10 ³ t	10 ⁶ tkm	10 ³ t	10 ⁶ tkm
TOTAL		157 696	34 073	61 822	3 959	95 874	30 114
01 - P. agric., prod.animal, caça e silv.; peixe e o.p.pesca		16 528	3 185	7 890	750	8 637	2 434
02 - Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural		170	43	4	0	166	43
03 - P. não energ. ind. extrativas; turfa; urânio e tório		36 441	2 341	22 192	956	14 249	1 385
04 - Prod. alimentares, bebidas e tabaco		16 566	5 139	3 881	323	12 685	4 815
05 - Têxteis e prod. têxteis; couro e artigos de couro		1 174	594	303	52	871	542
06 - Mad. e cortiça exc.mob.,pasta, papel e cartão		9 570	2 565	3 000	226	6 570	2 339
07 - Coque e prod. petrolíferos refinados		5 910	739	812	83	5 098	656
08 - P. quím. e f.sint.; art. borracha e mat.plást.; c.n.		3 483	1 638	377	28	3 105	1 610
09 - Outros prod. minerais não metálicos		17 061	2 112	7 745	425	9 316	1 687
10 - Metais de base; prod. met. transf., exc.máq. e equip.		5 437	1 574	2 118	191	3 319	1 383
11 - Máq.e eq. n.e.; eq. informático, elét., comunic., ótica		3 494	668	2 313	174	1 181	494
12 - Material de transporte		2 871	2 667	173	41	2 698	2 626
13 - Móveis; outros prod. ind. transformadoras n.e.		2 136	1 050	429	85	1 707	965
14 - Mat-primas secund.; resid. municipais e outros		9 250	520	6 652	290	2 598	230
15 - Correio, encomendas		1 213	271	709	26	504	245
16 - Equip. e mat. utilizados no transp. de mercadorias		3 541	990	596	53	2 945	937
17 - Merc. transp. mud.priv. ou prof.; o.bens não merc.		409	44	95	5	314	40
18 - Merc. grupadas: div. tipos merc. transp. em conjunto		7 680	4 199	394	113	7 286	4 086
19 - Merc. não identificáveis ou não identificadas		7 045	2 112	804	51	6 240	2 061
20 - Outras mercadorias n.e.		7 718	1 621	1 335	87	6 383	1 534

Nota: Inclui tráfego realizado em território estrangeiro.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Quadro III.28 >> Transporte nacional: Mercadorias (T e TKm) por tipo de veículo, escalões de peso bruto e tipo de parque

2017

Tipo de veículo e escalões de peso bruto	Tipo de parque	Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
		10 ³ t	10 ⁶ tkm	10 ³ t	10 ⁶ tkm	10 ³ t	10 ⁶ tkm
TOTAL		133 050	10 591	60 029	3 148	73 022	7 443
Camiões		36 289	1 584	25 129	980	11 161	604
3 501 a 10 000 Kg		3 537	140	3 032	113	504	28
10 001 a 16 000 Kg		3 247	180	1 978	94	1 269	86
16 001 a 19 000 Kg		6 487	330	4 189	169	2 298	161
19 001 a 26 000 Kg		11 064	526	8 212	329	2 852	197
Mais de 26 000 Kg		11 955	408	7 717	276	4 238	132
Comboios rodoviários		2 013	183	1 149	77	865	106
3 501 a 37 000 Kg		249	37	51	7	198	30
37 001 a 40 000 Kg		233	15	187	7	45	8
Mais de 40 000 Kg		1 532	131	910	63	622	68
Veículos articulados		94 748	8 823	33 751	2 091	60 996	6 732
3 501 a 29 000 Kg		177	22	57	6	121	16
29 001 a 38 000 Kg		7 363	515	3 291	182	4 071	333
38 001 a 40 000 Kg		15 837	1 193	7 338	385	8 500	807
Mais de 40 000 Kg		71 370	7 094	23 066	1 518	48 304	5 576

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Quadro III.29 >> Transporte nacional: Matriz de fluxos de mercadorias intra e inter-regionais (NUTS II)

2017 Unidade: 10³ t

Regiões de destino Regiões de origem	Total	Norte	Centro	A.M. Lisboa	Alentejo	Algarve
TOTAL	133 050	38 464	44 059	32 089	13 571	4 868
Norte	36 255	29 298	4 968	1 047	838	103
Centro	46 142	6 375	31 626	5 135	2 731	274
A.M. Lisboa	30 152	1 473	4 109	21 128	2 987	455
Alentejo	16 267	1 258	3 235	4 441	6 620	712
Algarve	4 234	59	121	337	394	3 324

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Quadro III.30 >> Transporte nacional: Mercadorias por regiões de carga e descarga (NUTS II), segundo os grupos de mercadorias (NST 2007)

2017

Unidade: 10³ t

Grupos de mercadorias (NST 2007) (a)	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09
Regiões										
INTER REGIÕES										
Regiões de destino	41 055	5 946	70	5 399	5 745	210	2 542	3 049	955	3 158
Norte	9 166	953	1	1 273	1 358	89	459	180	286	1 097
Centro	12 433	2 438	8 §	1 401	1 383	75	1 063	1 376	322	553
A.M. Lisboa	10 961	1 243	25	1 797	1 424	34	551	1 090	156	840
Alentejo	6 951	1 172	24	730	1 329	10	422	272	183	542
Algarve	1 545	140	13	199	250	3	46	131	8	126
Regiões de origem	41 055	5 946	70	5 399	5 745	210	2 542	3 049	955	3 158
Norte	6 957	757	x	325	1 103	48	609	900	131	257
Centro	14 516	1 640	20	2 871	1 859	112	1 029	230	439	2 026
A.M. Lisboa	9 024	2 162	5 §	523	1 409	36	511	362	268	414
Alentejo	9 646	1 212	45	1 606	1 297	12	365	1 544	107	383
Algarve	910	176	x	74	76	2 §	27	13	10	78
INTRA REGIÕES	91 996	7 860	62	29 950	7 497	488	4 941	2 300	1 223	12 426
Norte	29 298	2 431	8	7 996	2 373	430	1 876	718	438	3 949
Centro	31 626	3 525	19	10 950	2 348	44	2 396	621	434	4 863
A.M. Lisboa	21 128	1 032	1 §	7 964	1 417	2	523	381	288	2 134
Alentejo	6 620	734	34	1 878	1 201	7	130	546	56	845
Algarve	3 324	138	x	1 163	159	6	15	35	7	636

Grupos de mercadorias (NST 2007) (a)	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Regiões											
INTER REGIÕES											
Regiões de destino	1 388	886	348	505	1 109	401	1 114	32	2 278	2 601	3 320
Norte	426	174	88	141	111	130	280	10	638	594	879
Centro	575	249	135	169	346	120	259	3	565	548	845
A.M. Lisboa	280	228	91	111	282	95	274	12	648	933	847
Alentejo	86	200	21	42	357	31	263	7	273	405	582
Algarve	21	34	13	42	13	25	38	1 §	155	121	167
Regiões de origem	1 388	886	348	505	1 109	401	1 114	32	2 278	2 601	3 320
Norte	415	199	83	115	194	120	183	12	486	468	553
Centro	519	208	105	189	314	83	432	10	640	1 005	785
A.M. Lisboa	337	242	128	90	363	166	263	6	722	525	494
Alentejo	106	189	28	110	183	14	174	3	393	556	1 319
Algarve	12	48	4	0,6	55	18	63	1	37	48	169
INTRA REGIÕES	2 548	2 208	363	685	8 014	701	1 829	349	2 504	2 789	3 258
Norte	1 427	982	122	377	1 975	201	646	64	1 187	1 272	828
Centro	510	437	100	204	2 334	149	332	264	491	505	1 102
A.M. Lisboa	548	424	122	72	3 082	308	482	16	661	772	901
Alentejo	21	156	1	23	244	x	300	4	88	144	208
Algarve	43	209	17	9	379	44	70	1	77	96	220

(a) Ver a "NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes", no capítulo IX.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Quadro III.31 >> Transporte internacional: Mercadorias (T e TKm) por tipo de veículo, escalões de peso bruto e tipo de parque

2017

Tipo de veículo e escalões de peso bruto	Tipo de parque	Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
		10 ³ t	10 ⁶ tkm	10 ³ t	10 ⁶ tkm	10 ³ t	10 ⁶ tkm
TOTAL		24 646	23 482	1 794	811	22 852	22 671
Camiões		251	160	96	34	155	126
3 501 a 10 000 Kg		14	6	9	3	5	3
10 001 a 16 000 Kg		28	17	20	13	8	4
16 001 a 19 000 Kg		71	35	18	6	54	29
19 001 a 26 000 Kg		117	96	35	10	82	86
Mais de 26 000 Kg		20	6	14	2	6	4
Comboios rodoviários		314	231	82	32	233	199
3 501 a 37 000 Kg		81	59	5	6	76	53
37 001 a 40 000 Kg		89	61	37	10	52	50
Mais de 40 000 Kg		145	111	40	15	104	96
Veículos articulados		24 081	23 091	1 616	745	22 465	22 346
3 501 a 29 000 Kg		179	141	7	6	172	134
29 001 a 38 000 Kg		1 074	834	136	50	939	785
38 001 a 40 000 Kg		3 088	2 706	345	101	2 742	2 604
Mais de 40 000 Kg		19 740	19 411	1 128	588	18 612	18 823

Nota: Inclui tráfego realizado em território estrangeiro.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Quadro III.32 >> Transporte internacional: Mercadorias por países de origem/ destino, segundo as regiões NUTS II de descarga/ carga

2017

Unidade: 10³ t

Países	Regiões	Regiões de descarga						Regiões de carga					
		Total	Norte	Centro	A.M. Lisboa	Alentejo	Algarve	Total	Norte	Centro	A.M. Lisboa	Alentejo	Algarve
TOTAL		8 396	2 878	2 683	1 785	854	195	7 599	2 735	2 895	1 156	719	94
UE		8 353	2 870	2 653	1 782	854	195	7 515	2 706	2 859	1 149	707	94
Alemanha		535	212	115	170	32	6	456	191	143	103	14	4 §
Bélgica		169	65	39	54	10	x	109	41	32	4 §	32	x
Espanha		6 019	2 101	1 892	1 172	688	166	4 824	1 631	1 756	829	534	73
França		858	237	345	188	79	9	1 273	505	621	56	80	9
Holanda		263	45	92	89	24	13	188	75	63	32	15	4
Itália		282	126	70	74	13	x	256	109	85	51	11	x
Reino Unido		91	17	48	20	5 §	1 §	280	89	110	58	21	2 §
Outros U E		137	68	53	15	2 §	x	128	65	48	15	x	x
EUROPA (exceto UE)		42	9 §	30	3 §	x	x	84	29	37	6 §	12 §	x
RESTO DO MUNDO		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Quadro III.33 >> Transporte internacional: Matriz de fluxos de mercadorias

2017

Unidade: 10³ t

Países de procedência	Países de destino	TOTAL	UE	Portugal	Alemanha	Bélgica	Espanha	França	Holanda	Itália	Reino Unido	Outros UE	EUROPA (exceto UE)	RESTO MUNDO
TOTAL		24 646	24 509	8 396	1 419	961	8 171	3 609	471	619	572	290	130	8 §
UE		24 552	24 428	8 353	1 410	961	8 142	3 609	471	619	572	290	124	x
	Portugal	7 599	7 515	x	456	109	4 824	1 273	188	256	280	128	84	x
	Alemanha	1 495	1 494	535	171	58	472	207	39	6 §	x	6 §	1 §	x
	Bélgica	1 014	1 014	169	83	128	103	439	21	7	50	13	x	x
	Espanha	9 333	9 312	6 019	575	79	1 655	512	105	108	173	85	21	x
	França	3 360	3 342	858	88	493	689	949	73	125	36	33	18	x
	Holanda	604	604	263	23	43	108	128	31	4 §	3 §	x	x	x
	Itália	591	591	282	x	6	142	47	1 §	112	x	x	x	x
	Reino Unido	272	272	91	9 §	8 §	94	32	13	1 §	24	x	x	x
	Outros UE	285	285	137	4 §	37	54	22	x	x	5 §	25	x	x
EUROPA (exceto UE)		85	79	42	8 §	x	29	x	x	x	x	x	6 §	x
RESTO MUNDO		9 §	1 §	x	1 §	x	x	x	x	x	x	x	x	8 §

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Quadro III.34 >> Transporte internacional: Mercadorias carregadas (toneladas) por país de destino e grupos de mercadorias (NST 2007)

2017

Unidade: 10³ t

Grupos de mercadorias (NST 2007)	Países de destino	TOTAL	UE	Alemanha	Bélgica	Espanha	França	Holanda	Itália	Reino Unido	Outros UE	EUROPA (exceto UE)	RESTO MUNDO
Total		7 599	7 515	456	109	4 824	1 273	188	256	280	128	84	x
01 - P. agric., prod.animal, caça e silv.; peixe e o.p.pesca		722	722	37	6 §	535	67	30	x	46	x	x	x
02 - Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
03 - P. não energ. ind. extrativas; turfa; urânio e tório		425	419	19	3 §	293	98	x	x	7 §	x	6 §	x
04 - Prod. alimentares, bebidas e tabaco		635	612	3 §	20	454	82	4	23	20	6 §	23	x
05 - Têxteis e prod. têxteis; couro e artigos de couro		172	170	19	x	109	25	4 §	6	5 §	2 §	2 §	x
06 - Mad. e cortiça exc.mob.,pasta, papel e cartão		724	710	45	8	498	106	6 §	42	x	5 §	13 §	x
07 - Coque e prod. petrolíferos refinados		97	97	x	x	97	x	x	x	x	x	x	x
08 - P. quím. e f.sint.; art. borracha e mat.plást.; c.n.		474	474	72	6	233	56	12	42	32	21	x	x
09 - Outros prod. minerais não metálicos		728	726	5 §	x	525	136	11 §	29	7 §	12 §	3 §	x
10 - Metais de base; prod. met. transf., exc.máq. e equip.		510	510	28	17	353	91	4 §	8 §	5 §	5 §	x	x
11 - Máq.e eq. n.e.; eq. informático, elét., comunic., ótica		83	82	6 §	x	52	18	x	x	5 §	1 §	1 §	x
12 - Material de transporte		774	774	79	8 §	399	137	16	2	115	18	x	x
13 - Móveis; outros prod. ind. transformadoras n.e.		312	287	2 §	2 §	184	80	10	8 §	2 §	x	25	x
14 - Mat-primas secund.; resid. municipais e outros		78	78	x	x	78	x	x	x	x	x	x	x
15 - Correio, encomendas		3	3	x	x	1 §	2 §	x	x	x	x	x	x
16 - Equip. e mat. utilizados no transp. de mercadorias		152	152	5 §	x	112	30	x	x	5 §	x	x	x
17 - Merc. transp. mud.priv. ou prof.; o.bens não merc.		9	9	x	x	8	1 §	x	x	x	x	x	x
18 - Merc. grupadas: div. tipos merc. transp. em conjunto		906	895	91	32	346	199	69	82	22	54	11	x
19 - Merc. não identificáveis ou não identificadas		476	476	27	x	358	62	9 §	13	2 §	4 §	x	x
20 - Outras mercadorias n.e.		317	317	19	6	189	81	13	2	7 §	x	x	x

Nota: mercadorias com origem em Portugal; exclui cabotagem e tráfego terceiro

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Quadro III.35 >> Transporte internacional: Mercadorias carregadas (TKm), por países de destino e grupos de mercadorias (NST 2007)

2017

Unidade: 10⁶ tkm

Países de destino	TOTAL	UE	Alemanha	Bélgica	Espanha	França	Holanda	Itália	Reino Unido	Outros UE	EUROPA (excl. UE)	RESTO MUNDO
Grupos de mercadorias (NST 2007)												
Total	7 890	7 744	994	200	2 719	1 953	384	516	626	352	146	x
01 - P. agric., prod. animal, caça e silv.; peixe e o.p. pesca	591	591	87	12 §	222	101	69	x	100	x	x	x
02 - Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
03 - P. não energ. ind. extrativas; turfa; urânio e tório	323	309	44	6 §	121	124	x	x	14 §	x	14 §	x
04 - Prod. alimentares, bebidas e tabaco	580	539	8 §	36	258	136	5	46	39	11 §	41	x
05 - Têxteis e prod. têxteis; couro e artigos de couro	198	194	39	x	74	41	10 §	13	11 §	6 §	4 §	x
06 - Mad. e cortiça exc. mob., pasta, papel e cartão	705	678	64	14	311	168	13 §	91	x	16 §	26 §	x
07 - Coque e prod. petrolíferos refinados	35	35	x	x	35	x	x	x	x	x	x	x
08 - P. quím. e f. sint.; art. borracha e mat. plást.; c.n.	649	649	162	13	142	79	25	95	76	57	x	x
09 - Outros prod. minerais não metálicos	636	631	11 §	x	293	194	23 §	61	16 §	33 §	5 §	x
10 - Metais de base; prod. met. transf., exc. máq. e equip.	449	449	59	28	183	133	8 §	13 §	9 §	15 §	x	x
11 - Máq. e eq. n.e.; eq. informático, elétr., comunic., ótica	87	85	13 §	x	28	28	x	x	14 §	2 §	2 §	x
12 - Material de transporte	1 020	1 020	174	14 §	242	238	34	5	269	43	x	x
13 - Móveis; outros prod. ind. transformadoras n.e.	313	281	3 §	5 §	113	121	19	15 §	4 §	x	32	x
14 - Mat-primas secund.; resid. municipais e outros	34	34	x	x	34	x	x	x	x	x	x	x
15 - Correio, encomendas	6	6	x	x	1 §	5 §	x	x	x	x	x	x
16 - Equip. e mat. utilizados no transp. de mercadorias	127	127	12 §	x	58	45	x	x	12 §	x	x	x
17 - Merc. transp. mud. priv. ou prof.; o.bens não merc.	5	5	x	x	4	1 §	x	x	x	x	x	x
18 - Merc. grupadas: div. tipos merc. transp. em conjunto	1 330	1 308	210	60	235	319	136	145	47	155	22	x
19 - Merc. não identificáveis ou não identificadas	470	470	61	x	253	98	17 §	26	2 §	13 §	x	x
20 - Outras mercadorias n.e.	334	334	46	12	113	121	25	5	12 §	x	x	x

Nota: mercadorias com origem em Portugal; exclui cabotagem e tráfego terceiro

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Quadro III.36 >> Transporte internacional: Mercadorias descarregadas (toneladas), por países de origem e grupos de mercadorias (NST 2007)

2017

Unidade: 10³ t

Países de origem	TOTAL	UE	Alemanha	Bélgica	Espanha	França	Holanda	Itália	Reino Unido	Outros UE	EUROPA (excl. UE)	RESTO MUNDO
Grupos de mercadorias (NST 2007)												
Total	8 396	8 353	535	169	6 019	858	263	282	91	137	42	x
01 - P. agric., prod. animal, caça e silv.; peixe e o.p. pesca	996	996	19	21	798	134	23	2 §	x	x	x	x
02 - Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural	29	29	x	x	29	x	x	x	x	x	x	x
03 - P. não energ. ind. extrativas; turfa; urânio e tório	359	353	x	7 §	335	6 §	x	5 §	x	x	6 §	x
04 - Prod. alimentares, bebidas e tabaco	1 081	1 075	24	20	883	69	29	16	28	6 §	6 §	x
05 - Têxteis e prod. têxteis; couro e artigos de couro	130	130	2 §	5 §	55	22	x	3 §	4 §	39	x	x
06 - Mad. e cortiça exc. mob., pasta, papel e cartão	747	729	52	14 §	497	129	20	9	8 §	x	17	x
07 - Coque e prod. petrolíferos refinados	308	308	x	x	308	x	x	x	x	x	x	x
08 - P. quím. e f. sint.; art. borracha e mat. plást.; c.n.	391	390	63	11 §	234	43	6 §	30	x	3 §	1 §	x
09 - Outros prod. minerais não metálicos	509	509	10 §	4 §	461	22	0 §	12 §	x	x	x	x
10 - Metais de base; prod. met. transf., exc. máq. e equip.	447	447	51	14	298	50	x	24	x	11 §	x	x
11 - Máq. e eq. n.e.; eq. informático, elétr., comunic., ótica	128	125	15	3 §	87	4 §	4 §	5 §	x	8 §	3 §	x
12 - Material de transporte	617	617	69	x	393	98	13	18	4	24	x	x
13 - Móveis; outros prod. ind. transformadoras n.e.	253	253	10	6	190	30	6 §	10	x	x	x	x
14 - Mat-primas secund.; resid. municipais e outros	26	26	6 §	x	20	x	x	x	x	x	x	x
15 - Correio, encomendas	25	25	16	x	7 §	1 §	x	x	x	1 §	x	x
16 - Equip. e mat. utilizados no transp. de mercadorias	197	197	25	x	105	33	x	x	30	5 §	x	x
17 - Merc. transp. mud. priv. ou prof.; o.bens não merc.	16	16	x	x	14	x	x	0	2 §	x	x	x
18 - Merc. grupadas: div. tipos merc. transp. em conjunto	1 139	1 137	116	26	550	127	131	146	15	26	2 §	x
19 - Merc. não identificáveis ou não identificadas	557	552	17	14	420	62	22	3	x	14	5	x
20 - Outras mercadorias n.e.	441	438	41	25	337	26	8 §	x	x	x	3 §	x

Nota: mercadorias com destino em Portugal; exclui cabotagem e tráfego terceiro

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Quadro III.37 >> Transporte internacional: Mercadorias descarregadas (Tkm), por países de origem e grupos de mercadorias (NST 2007)

2017

Unidade: 10⁶ tkm

Países de origem												
	TOTAL	UE	Alemanha	Bélgica	Espanha	França	Holanda	Itália	Reino Unido	Outros UE	EUROPA (exceto UE)	RESTO MUNDO
Grupos de mercadorias (NST 2007)												
Total	7 799	7 739	1 085	294	3 418	1 328	540	561	206	308	60	x
01 - P. agric., prod.animal, caça e silv.; peixe e o.p.pesca	725	725	48	40	389	195	52	0 §	x	x	x	x
02 - Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural	11	11	x	x	11	x	x	x	x	x	x	x
03 - P. não energ. ind. extrativas; turfa; urânio e tório	126	126	x	17 §	88	11 §	x	10 §	x	x	0 §	x
04 - Prod. alimentares, bebidas e tabaco	918	898	58	42	515	121	58	31	61	13 §	20 §	x
05 - Têxteis e prod. têxteis; couro e artigos de couro	170	170	5 §	10 §	42	48	x	6 §	9 §	49	x	x
06 - Mad. e cortiça exc.mob.,pasta, papel e cartão	729	709	130	26 §	274	190	51	19	21 §	x	20	x
07 - Coque e prod. petrolíferos refinados	96	96	x	x	96	x	x	x	x	x	x	x
08 - P. quím. e f.sint.; art. borracha e mat.plást.; c.n.	429	426	101	17 §	186	54	12 §	46	x	10 §	3 §	x
09 - Outros prod. minerais não metálicos	350	350	23 §	7 §	252	38	1 §	29 §	x	x	x	x
10 - Metais de base; prod. met. transf., exc.máq. e equip.	396	396	76	11	168	65	x	53	x	22 §	x	x
11 - Máq.e eq. n.e.; eq. informático, elét., comunic., ótica	151	146	35	5 §	67	6 §	9 §	11 §	x	14 §	5 §	x
12 - Material de transporte	659	659	144	x	208	172	25	38	8	63	x	x
13 - Móveis; outros prod. ind. transformadoras n.e.	264	264	26	11	147	46	14 §	21	x	x	x	x
14 - Mat-primas secund.; resíd. municipais e outros	26	26	16 §	x	10	x	x	x	x	x	x	x
15 - Correio, encomendas	43	43	35	x	4 §	3 §	x	x	x	1 §	x	x
16 - Equip. e mat. utilizados no transp. de mercadorias	254	254	52	x	76	49	x	x	62	15 §	x	x
17 - Merc. transp. mud.priv. ou prof.; o.bens não merc.	12	12	x	x	8	x	x	0	4 §	x	x	x
18 - Merc. grupadas: div. tipos merc. transp. em conjunto	1 534	1 530	253	46	377	193	248	292	41	81	4 §	x
19 - Merc. não identificáveis ou não identificadas	548	545	33	31	288	97	52	5	x	40	3	x
20 - Outras mercadorias n.e.	358	352	51	32	214	39	16 §	x	x	x	6 §	x

Nota: mercadorias com destino em Portugal; exclui cabotagem e tráfego terceiro

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Transporte rodoviário de passageiros

Quadro III.38 >> N° de entidades com serviços de transporte de passageiros, por região

Região	N° de entidades
2017	648
Norte	260
Centro	162
Área Metropolitana de Lisboa	116
Alentejo	69
Algarve	41
2016	644
2015	595

Fonte: IMT e Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros

Quadro III.39 >> Passageiros, Pkm, Lkm e coeficiente de utilização, por tipo do serviço

Especificação	Passageiros	Passageiros-quilómetro (PKM)	Lugares-quilómetro (LKM)	Coeficiente de utilização
Tipo de serviço	(10 ³)	(10 ⁶)		(%)
2017	514 832	7 415	27 087	27,4
Serviço de transporte nacional	513 643	6 222	25 348	24,5
Serviço de transporte regular	481 429	4 113	21 955	18,7
Carreiras urbanas/suburbanas	391 577	2 060	12 961	15,9
Carreiras interurbanas	83 404	1 175	6 105	19,2
Serviços expresso e carreiras de alta qualidade	6 448	878	2 889	30,4
Serviço de transporte regular especializado	17 713	511	1 266	40,4
Transporte escolar em circuitos especiais	6 344	132	361	36,5
Outros serviços de transporte de crianças	2 265	103	153	67,7
Transporte de trabalhadores	6 425	133	320	41,6
Circuitos turísticos	2 679	143	433	33,0
Serviço de transporte ocasional	14 501	1 598	2 126	75,2
Serviços de aluguer	4 954	479	613	78,1
Outros	9 547	1 119	1 513	74,0
Serviço de transporte internacional	1 189	1 193	1 739	68,7
Serviço de transporte regular	732	668	1 061	62,9
Linhas internacionais	732	668	1 061	62,9
Serviço de transporte ocasional	457	525	678	77,7
Serviços de aluguer	83	83	114	73,2
Outros	373	442	564	78,4
2016 (Rv)	513 389	7 612	27 127	28,1
2015 (Rv)	515 092	6 575	24 571	26,8

Nota: resultados de 2017 com aplicação do inquérito à globalidade das empresas; resultados de 2015 e 2016 revistos em conformidade

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros

Quadro III.40 >> Transporte nacional: Serviços e passageiros, por região de origem e tipo de serviço

Região de origem	Serviços	Passageiros transportados
	N.º	10 ³
2017	Serviço de transporte nacional	
Continente	18 793 370	513 643
Norte	6 853 013	170 712
Centro	2 363 300	58 076
Área Metropolitana de Lisboa	8 481 026	264 022
Alentejo	548 861	10 344
Algarve	547 171	10 489
	Serviço de transporte regular - carreiras	
Continente	17 506 200	481 429
Norte	6 422 858	159 290
Centro	2 063 770	49 894
Área Metropolitana de Lisboa	8 078 811	255 204
Alentejo	460 820	7 796
Algarve	479 941	9 245
	Serviço de transporte regular - especializado	
Continente	840 235	17 713
Norte	259 053	4 834
Centro	180 881	4 107
Área Metropolitana de Lisboa	274 925	5 926
Alentejo	77 107	2 168
Algarve	48 268	677
	Serviço de transporte ocasional	
Continente	446 936	14 501
Norte	171 102	6 588
Centro	118 649	4 074
Área Metropolitana de Lisboa	127 290	2 893
Alentejo	10 934	379
Algarve	18 962	567
2016 (Rv)	18 781 660	512 200
2015 (Rv)	17 576 942	514 060

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros

Quadro III.41 >> Transporte nacional: Serviços e passageiros, por região de destino e tipo de serviço

Região de destino	Serviços	Passageiros transportados
	Nº	10 ³
2017	Serviço de transporte nacional	
Continente	18 793 370	513 643
Norte	6 853 973	170 788
Centro	2 364 148	58 030
Área Metropolitana de Lisboa	8 482 143	264 107
Alentejo	546 048	10 255
Algarve	547 059	10 464
	Serviço de transporte regular - carreiras	
Continente	17 506 200	481 429
Norte	6 423 880	159 309
Centro	2 065 131	49 934
Área Metropolitana de Lisboa	8 079 354	255 254
Alentejo	457 913	7 709
Algarve	479 922	9 222
	Serviço de transporte regular - especializado	
Continente	840 235	17 713
Norte	259 080	4 835
Centro	180 858	4 105
Área Metropolitana de Lisboa	274 920	5 927
Alentejo	77 108	2 168
Algarve	48 268	677
	Serviço de transporte ocasional	
Continente	446 936	14 501
Norte	171 013	6 643
Centro	118 159	3 990
Área Metropolitana de Lisboa	127 869	2 926
Alentejo	11 027	377
Algarve	18 869	564
2016 (Rv)	18 781 660	512 200
2015 (Rv)	17 576 942	514 060

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros

Quadro III.42 >> Transporte internacional: Serviços e passageiros, por região de origem e tipo de serviço

Região de origem	Serviços	Passageiros transportados
	Nº	10 ³
2017		
Serviço de transporte internacional		
Continente	20 050	597
Norte	7 653	276
Centro	3 965	111
Área Metropolitana de Lisboa	4 867	153
Alentejo	487	16
Algarve	3 078	40
Serviço de transporte regular		
Continente	12 260	361
Norte	5 068	166
Centro	2 282	56
Área Metropolitana de Lisboa	3 451	106
Alentejo	...	...
Algarve	...	...
Serviço de transporte ocasional		
Continente	7 789	236
Norte	2 585	110
Centro	1 683	56
Área Metropolitana de Lisboa	1 415	47
Alentejo	...	...
Algarve	...	...
2016 (Rv)	18 305	601
2015 (Rv)	15 976	514

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros

Quadro III.43 >> Transporte internacional: Serviços e passageiros, por região de destino e tipo de serviço

Região de destino	Serviços	Passageiros transportados
	Nº	10 ³
2017		
Serviço de transporte internacional		
Continente	19 737	592
Norte	7 635	274
Centro	3 695	99
Área Metropolitana de Lisboa	4 802	162
Alentejo	486	16
Algarve	3 119	41
Serviço de transporte regular		
Continente	12 285	371
Norte	5 088	165
Centro	2 288	56
Área Metropolitana de Lisboa	3 451	117
Alentejo	...	...
Algarve	...	...
Serviço de transporte ocasional		
Continente	7 451	220
Norte	2 547	108
Centro	1 407	43
Área Metropolitana de Lisboa	1 351	45
Alentejo	...	...
Algarve	...	...
2016 (Rv)	17 768	590
2015 (Rv)	15 520	518

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros

Quadro III.44 >> Transporte internacional: Serviços e passageiros, por país de origem e tipo de serviço

Países de origem	Serviços	Passageiros transportados
	Nº	10 ³
2017	Serviço de transporte internacional	
Total	19 737	592
Espanha	12 307	355
França	4 180	164
Suiça	1 205	25
Outros	2 046	48
	Serviço de transporte regular	
Total	12 285	371
Espanha	6 798	193
França	3 483	139
Suiça	593	15
Outros	1 412	24
	Serviço de transporte ocasional	
Total	7 451	220
Espanha	5 509	162
França	697	25
Suiça	612	10
Outros	634	24
2016 (Rv)	17 768	590
2015 (Rv)	15 520	518

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros

Quadro III.45 >> Transporte internacional: Serviços e passageiros, por país de destino e tipo de serviço

Países de destino	Serviços	Passageiros transportados
	Nº	10 ³
2017	Serviço de transporte internacional	
Total	20 050	597
Espanha	12 647	353
França	4 159	166
Suiça	1 201	28
Outros	2 044	50
	Serviço de transporte regular	
Total	12 260	361
Espanha	6 778	174
França	3 480	143
Suiça	593	18
Outros	1 410	27
	Serviço de transporte ocasional	
Total	7 789	236
Espanha	5 869	178
França	679	24
Suiça	608	10
Outros	634	24
2016 (Rv)	18 305	601
2015 (Rv)	15 976	514

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros

Quadro III.46 >> Imobilizações, por motivos

Motivos	Imobilizações	
	nº	dias
2017	32 888	234 793
Reparação/manutenção	12 209	130 397
Férias escolares	5 299	27 354
Falta de serviço	10 176	55 849
Em reserva	5 093	18 409
Suspensão da atividade	43	1 241
Outras razões	68	1 543
2016 (Rv)	36 831	231 994
2015 (Rv)	46 779	191 127

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros

Quadro III.47 >> Consumo de energia no transporte rodoviário de passageiros

2017

Tipo de energia	Unidade	Consumo
Gasóleo	10 ³ L	174 951,8
Gasolina	10 ³ L	16,6
GPL auto	10 ³ L	2,1
Mistura	10 ³ L	1 521,4
Biodiesel	10 ³ L	346,7
Electricidade	10 ³ Kw	5 786,5
Gás natural	10 ³ m ³	12 704,7

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros

Quadro III.48 >> Existência de sistemas de apoio à exploração e monitorização da condução

Ano	Entidades com informação ao passageiro em tempo real		Entidades com sistemas de monitorização da condução	
	Nº	%	Nº	%
2017	265	40,9	343	52,9
2016	246	38,2	331	51,4
2015	207	34,8	270	45,4

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros

Consumo de combustíveis

Quadro III.49 >> Consumo de combustíveis na rodovia

Unidade: TEP

Tipo de combustível	2015	2016 (a)	2017 (b)
Total	5 348 157	5 442 179	5 509 707
GPL	39 338	40 991	40 598
Gasolinas	1 134 264	1 104 931	1 073 120
na qual, biogasolina incorporada	18 861	20 548	2 947
Gasóleo	4 126 665	4 254 882	4 354 475
no qual, biodiesel incorporado	324 093	253 325	250 083
Lubrificantes	31 469	26 941	27 014
Gás Natural	13 090	11 864	11 864
Biodiesel	3 331	2 570	2 637

(a) Dados retificados

(b) Dados provisórios

Fonte: DGEG - Direção Geral de Energia e Geologia

Acidentes de viação

Quadro III.50 >> Acidentes de viação e vítimas

2017

Unidade: N°

Loc. geográfica	Acidentes e vítimas	Acidentes com vítimas	Vítimas		
			Total	Mortos	Feridos
Portugal	x	46 369	630	45 739	
Continente	34 416	44 495	602	43 893	
Aveiro	2 621	3 339	55	3 284	
Beja	456	678	21	657	
Braga	3 062	3 995	41	3 954	
Bragança	366	494	12	482	
Castelo Branco	553	771	19	752	
Coimbra	1 626	2 090	34	2 056	
Évora	411	556	18	538	
Faro	2 030	2 630	36	2 594	
Guarda	448	603	18	585	
Leiria	1 871	2 403	36	2 367	
Lisboa	7 999	9 919	61	9 858	
Portalegre	305	427	13	414	
Porto	5 983	7 573	72	7 501	
Santarém	1 517	2 125	50	2 075	
Setúbal	2 503	3 304	65	3 239	
Viana do Castelo	781	1 076	16	1 060	
Vila Real	567	740	16	724	
Viseu	1 317	1 772	19	1 753	
Região Autónoma dos Açores	3 384 (a)	889	19	870	
Ilha de Santa Maria	43	23	1	22	
Ilha de São Miguel	2 175	512	11	501	
Ilha Terceira	649	153	5	148	
Ilha da Graciosa	34	15	0	15	
Ilha de São Jorge	62	37	1	36	
Ilha do Pico	159	73	0	73	
Ilha do Faial	220	66	1	65	
Ilha das Flores	42	10	0	10	
Ilha do Corvo	0	0	0	0	
Região Autónoma da Madeira	830	985	9	976	
Ilha da Madeira	806	961	7	954	
Ilha de Porto Santo	24	24	2	22	

(a) Acidentes com intervenção policial

Fonte: ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária e Comandos Regionais da Polícia de Segurança Pública dos Açores e da Madeira

Quadro III.51 >> Acidentes de viação e vítimas por meses e NUTS I

2017

Unidade: N°

NUTS I	Meses	TOTAL	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Portugal														
Acidentes com vítimas		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Total vítimas		46 369	3 490	2 929	3 358	3 345	3 781	3 989	4 467	4 693	3 943	4 286	3 892	4 196
Total mortos		630	49	40	33	37	65	60	60	66	60	48	50	62
Total feridos		45 739	3 441	2 889	3 325	3 308	3 716	3 929	4 407	4 627	3 883	4 238	3 842	4 134
Continente														
Acidentes com vítimas		34 416	2 647	2 204	2 546	2 516	2 831	2 980	3 218	3 248	2 955	3 208	2 980	3 083
Total vítimas		44 495	3 367	2 797	3 236	3 198	3 628	3 842	4 277	4 513	3 760	4 124	3 721	4 032
Total mortos		602	48	38	31	37	64	56	60	60	56	48	45	59
Total Feridos		43 893	3 319	2 759	3 205	3 161	3 564	3 786	4 217	4 453	3 704	4 076	3 676	3 973
R.A. Açores														
Acidentes (a)		3 384	263	234	278	249	260	294	346	345	289	285	267	274
Total vítimas		889	54	66	61	65	72	75	92	98	91	60	83	72
Total Mortos		19	1	2	0	0	0	2	0	4	4	0	5	1
Total Feridos		870	53	64	61	65	72	73	92	94	87	60	78	71
R.A. Madeira														
Acidentes com vítimas		830	61	60	58	68	72	59	83	67	73	81	77	71
Total vítimas		985	69	66	61	82	81	72	98	82	92	102	88	92
Total mortos		9	0	0	2	0	1	2	0	2	0	0	0	2
Total feridos		976	69	66	59	82	80	70	98	80	92	102	88	90

(a) Acidentes com intervenção policial

Fonte: ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária e Comandos Regionais da Polícia de Segurança Pública dos Açores e da Madeira

Quadro III.52 >> Acidentes de viação e vítimas no Continente, por regiões NUTS III

2017

Unidade: N°

NUTS III	Acidentes e vítimas	Acidentes com vítimas		Vítimas				
		Total	Dos quais: Mortais	Total	Mortos	Feridos		
						Total	Graves	Ligeiros
CONTINENTE		34 416	578	44 495	602	43 893	2 117	41 776
Norte		12 129	175	15 671	185	15 486	502	14 984
Alto Minho		781	14	1 076	16	1 060	47	1 013
Cávado		1 482	20	1 910	20	1 890	75	1 815
Ave		1 550	18	2 042	20	2 022	57	1 965
AM Porto		5 685	70	7 120	75	7 045	166	6 879
Alto Tâmega		254	9	330	9	321	19	302
Tâmega e Sousa		1 464	22	1 973	23	1 950	51	1 899
Douro		589	12	789	12	777	55	722
Terras de Trás-os-Montes		324	10	431	10	421	32	389
Centro		8 461	176	11 021	181	10 840	650	10 190
Oeste		1 358	23	1 767	23	1 744	123	1 621
Região de Aveiro		1 503	28	1 893	29	1 864	70	1 794
Região de Coimbra		1 747	36	2 258	36	2 222	106	2 116
Região de Leiria		1 165	21	1 477	22	1 455	94	1 361
Viseu Dão Lafões		982	18	1 319	18	1 301	60	1 241
Beira Baixa		265	9	351	9	342	40	302
Médio Tejo		807	21	1 100	23	1 077	81	996
Beiras e Serra da Estrela		634	20	856	21	835	76	759
AM Lisboa		9 444	94	11 753	96	11 657	387	11 270
Alentejo		2 352	99	3 420	104	3 316	390	2 926
Alentejo Litoral		391	22	614	23	591	52	539
Baixo Alentejo		363	16	531	18	513	85	428
Lezíria do Tejo		882	31	1 292	32	1 260	117	1 143
Alto Alentejo		305	12	427	13	414	75	339
Alentejo Central		411	18	556	18	538	61	477
Algarve		2 030	34	2 630	36	2 594	188	2 406

Fonte: ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

Quadro III.53 >> Acidentes de viação e vítimas no Continente, por natureza do acidente

2017

Unidade: N°

Acidentes e vítimas	Acidentes com vítimas			Vítimas				
	Total	Dos quais :		Total	Mortos	Feridos		
		Dentro das localidades	Mortais			Total	Graves	Ligeiros
Natureza do acidente								
TOTAL	34 416	26 810	578	44 495	602	43 893	2 117	41 776
Atropelamento com fuga	447	431	9	468	9	459	25	434
Atropelamento de animais	108	71	0	118	0	118	6	112
Atropelamento de peões	4 753	4 628	114	5 113	115	4 998	360	4 638
Colisão choque em cadeia	658	418	0	1 050	0	1 050	4	1 046
Colisão com fuga	519	405	7	602	7	595	15	580
Colisão com outras situações	2 516	2 268	21	3 298	22	3 276	87	3 189
Colisão com veículo ou obstáculo na faixa de rodagem	904	735	6	1 189	6	1 183	45	1 138
Colisão frontal	3 568	2 864	100	5 876	112	5 764	413	5 351
Colisão lateral com outro veículo em movimento	5 959	5 036	59	7 838	61	7 777	283	7 494
Colisão traseira com outro veículo em movimento	4 015	2 691	46	5 610	46	5 564	110	5 454
Despiste com capotamento	1 345	655	52	1 840	55	1 785	143	1 642
Despiste com colisão com veículo imobil. ou obstáculo	828	741	13	1 004	13	991	55	936
Despiste com dispositivo de retenção	479	290	9	560	9	551	17	534
Despiste com fuga	89	66	1	105	1	104	5	99
Despiste com transposição do disposit. retenção lateral	161	69	10	213	12	201	13	188
Despiste sem dispositivo de retenção	1 452	1 396	7	1 612	8	1 604	42	1 562
Despiste simples	6 615	4 046	124	7 999	126	7 873	494	7 379

Fonte: ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

Quadro III.54 >> Vítimas de acidentes de viação no Continente, por categoria de utente

2017

Unidade : N°

Vítimas	Total	Mortos	Feridos
Categoria de utente			
TOTAL	44 495	602	43 893
Peões	5 651	130	5 521
Condutores de:	28 213	398	27 815
Automóveis ligeiros	17 262	198	17 064
Passageiros	14 153	154	13 999
Mercadorias	2 938	42	2 896
Outros	171	2	169
Automóveis pesados	312	5	307
Passageiros	30	0	30
Mercadorias	199	4	195
Outros	83	1	82
Motociclos	5 431	100	5 331
Velocípedes com motor auxiliar (a)	226	1	225
Velocípedes sem motor auxiliar	1 779	24	1 755
Outros veículos ou de tipo ignorado (b)	3 203	70	3 133
Passageiros de:	10 631	74	10 557
Automóveis ligeiros	9 336	62	9 274
Passageiros	8 298	47	8 251
Mercadorias	863	13	850
Outros	175	2	173
Automóveis pesados	335	1	334
Passageiros	257	1	256
Mercadorias	39	0	39
Outros	39	0	39
Motociclos	523	6	517
Velocípedes com motor auxiliar (a)	15	0	15
Velocípedes sem motor auxiliar	16	0	16
Outros veículos ou de tipo ignorado (b)	406	5	401

(a) Inclui ciclomotores e velocípedes com motor.

(b) Máquinas industriais, veículos agrícolas, veículos de tracção animal, veículos sobre carris, veículos desconhecidos e veículos não definidos.

Fonte: ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

Quadro III.55 >> Vítimas de acidentes de viação no Continente, por sexo, segundo os escalões etários

2017

Unidade: nº

Escalões etários	Total	0 - 14 anos	15 - 20 anos	21 - 24 anos	25 - 29 anos	30 - 34 anos	35 - 49 anos	50 - 64 anos	65 e mais anos	Ignorado
Vítimas e sexo										
TOTAL DE VÍTIMAS	44 495	2 410	4 243	3 632	4 046	3 504	10 927	8 522	7 199	12
Homens	25 438	1 261	2 532	2 094	2 349	2 031	6 296	4 734	4 136	5
Mulheres	19 051	1 149	1 711	1 537	1 697	1 473	4 630	3 788	3 063	3
Ignorado	6	0	0	1	0	0	1	0	0	4
Mortos	602	3	29	23	34	42	136	153	182	0
Homens	475	2	22	16	29	41	120	128	117	0
Mulheres	127	1	7	7	5	1	16	25	65	0
Ignorado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Feridos	43 893	2 407	4 214	3 609	4 012	3 462	10 791	8 369	7 017	12
Homens	24 963	1 259	2 510	2 078	2 320	1 990	6 176	4 606	4 019	5
Mulheres	18 924	1 148	1 704	1 530	1 692	1 472	4 614	3 763	2 998	3
Ignorado	6	0	0	1	0	0	1	0	0	4

Fonte: ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

Quadro III.56 >> Vítimas de acidentes de viação no Continente, por 10 000 habitantes e sexo, segundo os escalões etários

2017

Unidade: Nº

Escalões etários	Total	0 - 14 anos	15 - 20 anos	21 - 24 anos	25 - 29 anos	30 - 34 anos	35 - 49 anos	50 - 64 anos	65 e mais anos
Vítimas e sexo									
TOTAL DE VÍTIMAS	43,2	16,9	63,8	84,9	73,6	59,2	47,8	39,9	32,5
Homens	52,3	17,3	74,5	96,6	85,5	70,1	57,7	47,2	44,8
Mulheres	35,1	16,5	52,5	72,9	61,8	48,8	38,8	33,5	23,8
Mortos	0,58	0,02	0,44	0,54	0,62	0,71	0,60	0,72	0,82
Homens	0,98	0,03	0,65	0,74	1,06	1,42	1,10	1,28	1,27
Mulheres	0,23	0,01	0,21	0,33	0,18	0,03	0,13	0,22	0,50
Feridos	42,7	16,9	63,3	84,4	73,0	58,5	47,2	39,2	31,7
Homens	51,3	17,3	73,9	95,8	84,4	68,7	56,6	45,9	43,5
Mulheres	34,9	16,5	52,3	72,6	61,6	48,7	38,7	33,3	23,2

Fonte: ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária e INE, Estimativas Anuais da População Residente

Quadro III.57 >> Vítimas de acidentes de viação no Continente, por categoria de utente, segundo os escalões etários

2017

Unidade: N°

Escalões etários	Total	0 - 14 anos	15 - 20 anos	21 - 24 anos	25 - 29 anos	30 - 34 anos	35 - 49 anos	50 - 64 anos	65 e mais	Ignorado
Categoria de utente										
TOTAL	44 495	2 410	4 243	3 632	4 046	3 504	10 927	8 522	7 199	12
Peões	5 651	606	520	235	265	198	863	1 181	1 780	3
Condutores de:	28 213	145	2 264	2 479	2 957	2 674	8 338	5 650	3 697	9
Automóveis ligeiros	17 262	2	1 045	1 730	1 853	1 642	5 101	3 434	2 450	5
Passageiros	14 153	2	867	1 404	1 518	1 361	4 180	2 752	2 064	5
Mercadorias	2 938	0	176	311	317	261	879	634	360	0
Outros	171	0	2	15	18	20	42	48	26	0
Automóveis pesados	312	0	2	8	18	22	144	111	7	0
Passageiros	30	0	0	1	0	2	18	9	0	0
Mercadorias	199	0	1	6	16	11	90	69	6	0
Outros	83	0	1	1	2	9	36	33	1	0
Motociclos	5 431	1	622	427	824	729	1 835	794	196	3
Velocípedes com motor auxiliar (a)	2 951	4	372	206	154	114	665	817	618	1
Velocípedes sem motor auxiliar	1 779	137	208	91	84	137	510	377	235	0
Outros veículos ou de tipo ignorado (b)	478	1	15	17	24	30	83	117	191	0
Passageiros de:	10 631	1 659	1 459	918	824	632	1 726	1 691	1 722	0
Automóveis ligeiros	9 336	1 557	1 253	795	692	546	1 442	1 481	1 570	0
Passageiros	8 298	1 467	1 164	695	593	467	1 230	1 282	1 400	0
Mercadorias	863	77	76	83	80	60	166	180	141	0
Outros	175	13	13	17	19	19	46	19	29	0
Automóveis pesados	335	21	26	21	22	23	83	87	52	0
Passageiros	257	21	24	15	14	12	46	75	50	0
Mercadorias	39	0	2	2	2	4	19	9	1	0
Outros	39	0	0	4	6	7	18	3	1	0
Motociclos	523	28	104	73	85	41	131	50	11	0
Velocípedes com motor auxiliar (a)	257	28	59	22	20	12	44	45	27	0
Velocípedes sem motor auxiliar	16	12	2	0	0	0	2	0	0	0
Outros veículos ou de tipo ignorado (b)	164	13	15	7	5	10	24	28	62	0

(a) Inclui ciclomotores

(b) Máquinas industriais, veículos agrícolas, veículos de tração animal, veículos sobre carris, veículos desconhecidos e veículos não definidos.

Fonte: ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

Quadro III.58 >> Condutores implicados em acidentes de viação no Continente, por tipo de veículo conduzido, segundo situação face ao teste do álcool

2017

Unidade : N°

Teste do álcool	Total	Submetidos ao teste				Não submetidos ao teste					
		Total	TAS < 0,5	TAS ≥ 0,5	TAS n. d.	Total	Por doença	Morte / Lesão decorrente do acidente	Por fuga	Por recusa	Outros n. e.
Tipo de veículo conduzido											
Condutores de:	56 181	51 703	49 676	2 010	17	4 478	120	1 004	464	36	2 854
Automóveis ligeiros	42 828	39 562	38 112	1 436	14	3 266	86	526	273	25	2 356
Passageiros	34 820	32 242	31 070	1 160	12	2 578	71	422	200	20	1 865
Mercadorias	7 426	6 904	6 641	261	2	522	15	96	52	5	354
Outros	582	416	401	15	0	166	0	8	21	0	137
Automóveis pesados	1 657	1 556	1 549	7	0	101	2	9	8	0	82
Passageiros	437	418	417	1	0	19	0	1	1	0	17
Mercadorias	909	860	857	3	0	49	1	6	6	0	36
Outros	311	278	275	3	0	33	1	2	1	0	29
Motociclos	5 757	5 388	5 196	192	0	369	10	199	6	3	151
Velocípedes com motor auxiliar (a)	3 123	2 853	2 592	259	2	270	16	161	8	3	82
Velocípedes sem motor auxiliar	1 888	1 668	1 597	70	1	220	5	67	4	5	139
Outros veículos ou de tipo ignorado (b)	928	676	630	46	0	252	1	42	165	0	44

(a) Inclui ciclomotores

(b) Máquinas industriais, veículos agrícolas, veículos de tração animal, veículos sobre carris, veículos desconhecidos e veículos não definidos.

Fonte: ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

Quadro III.59 >> Condutores implicados em acidentes de viação no Continente, por causas, segundo a natureza do acidente

2017

Unidade : N°

Natureza do acidente	Total	Colisão						
		choque em cadeia	com fuga	com outras situações	com veículo ou obstáculo na faixa de rodagem	frontal	lateral com outro veículo em movimento	traseira com outro veículo em movimento
Causas								
TOTAL	56 181	2 228	1 885	7 433	12 313	8 729	990	5 449
Abertura de porta	54	0	12	2	12	0	0	25
Ausência de luzes quando obrigatórias	10	0	0	4	1	3	0	1
Circulação afastada da berma ou passeio	96	3	1	50	24	5	0	2
Desrespeito da sinalização semafórica	214	0	4	20	107	1	0	52
Desrespeito da sinalização vertical	1 861	4	52	222	951	28	11	294
Desrespeito das distâncias de segurança	1 344	155	50	70	185	634	10	138
Desrespeito das marcas rodoviárias	234	0	6	41	95	7	2	15
Encandeamento	504	15	22	82	60	75	1	30
Falha mecânica do veículo	115	1	14	10	7	6	0	13
Manobra irregular	1 646	12	41	331	597	83	16	238
Não sinalização da manobra	91	1	5	9	42	17	0	7
Obstáculo imprevisto na faixa de rodagem	524	11	72	27	59	34	3	35
Queda de carga ou objeto	6	0	1	0	0	0	0	1
Rebentamento de pneumático	71	1	1	1	3	0	0	4
Velocidade excessiva para as condições existentes	2 802	149	83	185	168	583	11	185
Não identificadas	46 609	1 876	1 521	6 379	10 002	7 253	936	4 409

Natureza do acidente	Atropelamento			Despiste						
	com fuga	de peões	de animais	com capotamento	com colisão com veículo imobil. ou obstáculo	com dispositivo de retenção	com fuga	com transposição do dispositivo de retenção	sem dispositivo de retenção	simples
Causas										
TOTAL	461	4 881	113	6 718	504	1 600	169	1 217	1 379	112
Abertura de porta	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Ausência de luzes quando obrigatórias	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Circulação afastada da berma ou passeio	0	7	0	2	0	0	0	1	1	0
Desrespeito da sinalização semafórica	0	28	0	0	0	2	0	0	0	0
Desrespeito da sinalização vertical	2	282	0	5	0	7	0	0	2	1
Desrespeito das distâncias de segurança	0	72	0	8	1	12	0	6	3	0
Desrespeito das marcas rodoviárias	2	60	0	2	1	1	0	1	1	0
Encandeamento	0	140	0	49	0	7	1	8	13	1
Falha mecânica do veículo	0	8	0	22	3	12	0	12	7	0
Manobra irregular	9	186	0	37	9	50	3	21	12	1
Não sinalização da manobra	0	3	0	2	0	3	0	1	1	0
Obstáculo imprevisto na faixa de rodagem	0	78	16	89	7	50	1	26	14	2
Queda de carga ou objeto	0	1	0	1	0	1	0	1	0	0
Rebentamento de pneumático	0	1	0	33	4	2	1	4	14	2
Velocidade excessiva para as condições existentes	11	187	2	505	134	289	33	111	161	5
Não identificadas	437	3 824	95	5 963	345	1 164	130	1 025	1 150	100

Fonte: ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária



[TRANSPORTE MARÍTIMO E FLUVIAL]



IV. Transporte Marítimo e Fluvial

IV.1. Transporte Marítimo

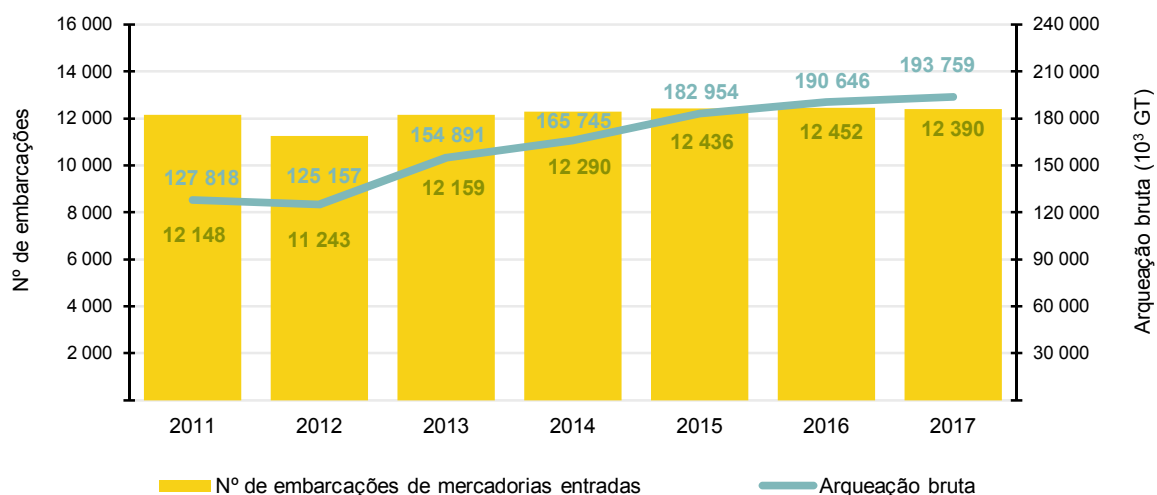
Em 2017, os portos nacionais registaram a entrada de 14,6 mil embarcações (+0,2% que em 2016; +0,5% no ano precedente), com uma arqueação bruta (GT) total de 252,4 milhões (+1,5%; +2,0% no ano anterior).

O movimento de mercadorias nos portos marítimos nacionais situou-se em 93,3 milhões de toneladas, refletindo um aumento de 2,2%, menos expressivo que o verificado no ano anterior (+5,1%).

IV.1.1. Embarcações entradas e arqueação bruta

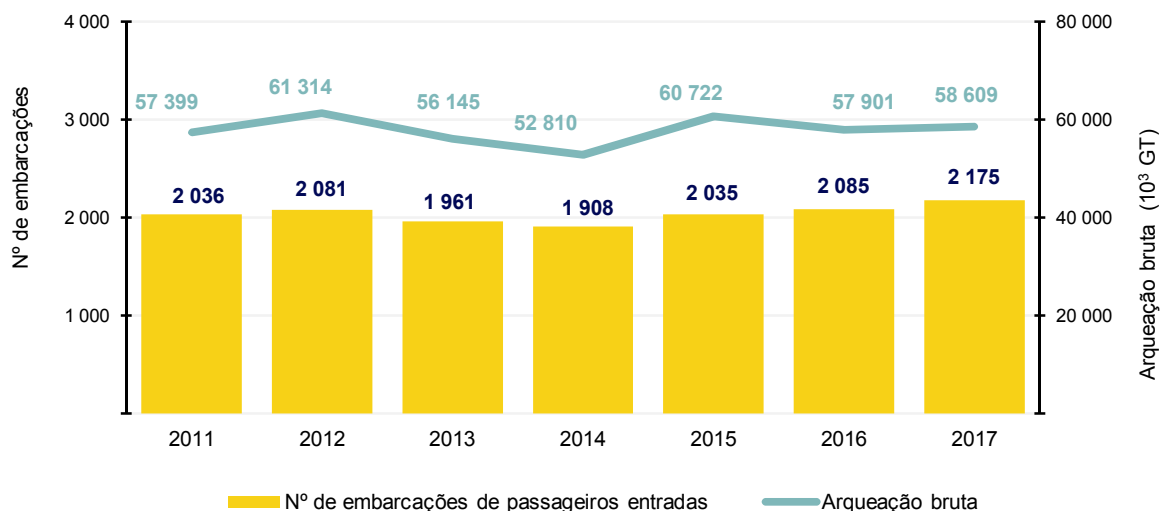
Relativamente a embarcações de mercadorias, registou-se a entrada de 12,4 mil nos portos nacionais (-0,5%), correspondendo a 193,8 milhões de GT (+1,6%).

Figura IV.1.1.1 >> Embarcações de mercadorias entradas nos portos nacionais



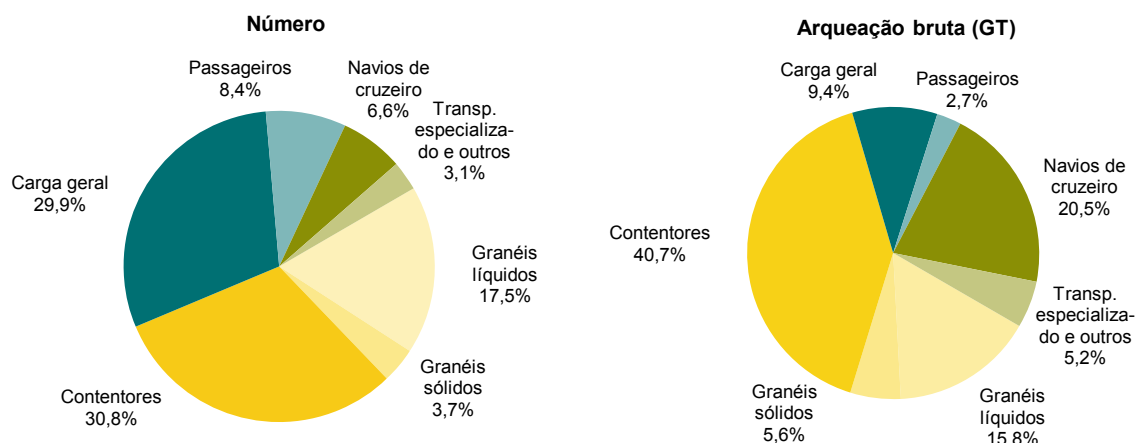
No que respeita a embarcações de passageiros, as entradas totalizaram 2 175 (+4,3%), das quais 957 eram navios de cruzeiro (+9,7%; -1,4% no ano precedente).

Figura IV.1.1.2 >> Embarcações de passageiros entradas nos portos nacionais



Os navios porta-contentores mantiveram-se predominantes (30,8% do total de embarcações entradas), seguindo-se os navios de carga geral (29,9%) e os de granéis líquidos (17,5%). Os navios de passageiros e os navios de cruzeiro representaram 8,4% e 6,6% do total, respetivamente.

Figura IV.1.1.3 >> Embarcações entradas nos portos, por tipo de embarcação, 2017



Os três principais portos nacionais concentraram 50,6% dos movimentos de entrada de navios: 18,0% em Leixões, 17,4% em Lisboa e 15,2% em Sines, quotas que, em termos de arqueação bruta (GT), corresponderam a 13,2%, 19,9% e 35,7%, respetivamente. Face ao ano anterior, destacaram-se os aumentos em Lisboa de 11,2% em número de navios e 8,6% na arqueação bruta, sendo ainda de referir a redução em Sines (-8,2% e -4,8%, pela mesma ordem).

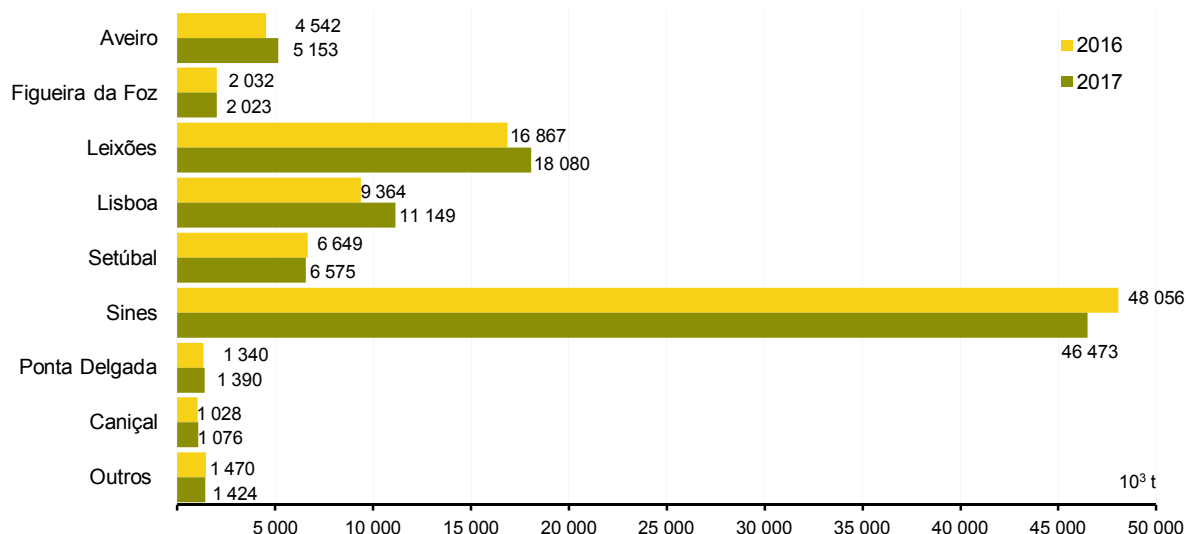
Na RA Açores, a um aumento de 1,0% no número de embarcações entradas correspondeu uma diminuição de 4,3% em GT; na R.A. Madeira houve aumentos de 1,6% nas embarcações e 5,3% no GT.

IV.1.2. Movimento de mercadorias nos portos

Os portos marítimos registaram, em 2017, o movimento de 93,3 milhões de toneladas de mercadorias, correspondendo a um aumento de 2,2% (após +5,1% no ano anterior), repartido por 36,7 milhões de toneladas carregadas (-2,3%; +4,3% em 2016) e 56,7 milhões de toneladas descarregadas (+5,3%; +5,7% no ano anterior).

Sines, com 46,5 milhões de toneladas, registou uma diminuição de 3,3% no movimento e perda de 2,8 p.p. no seu peso face ao total, não obstante manter uma assinalável representatividade de 49,8%. A este porto seguiram-se Leixões (19,4% do total) e Lisboa (11,9%), os quais evidenciaram aumentos nas mercadorias movimentadas em 2017 de +7,2% e +19,1%, respetivamente.

Em ambas as Regiões Autónomas houve subidas, com a RA Açores (total de 2,2 milhões de toneladas) a aumentar 2,4% (-0,6% nas mercadorias carregadas e +3,4% nas descarregadas), enquanto na RA Madeira (1,2 milhões de toneladas) o aumento foi mais expressivo: 4,8% (+4,4% nas carregadas e +4,8% nas descarregadas).

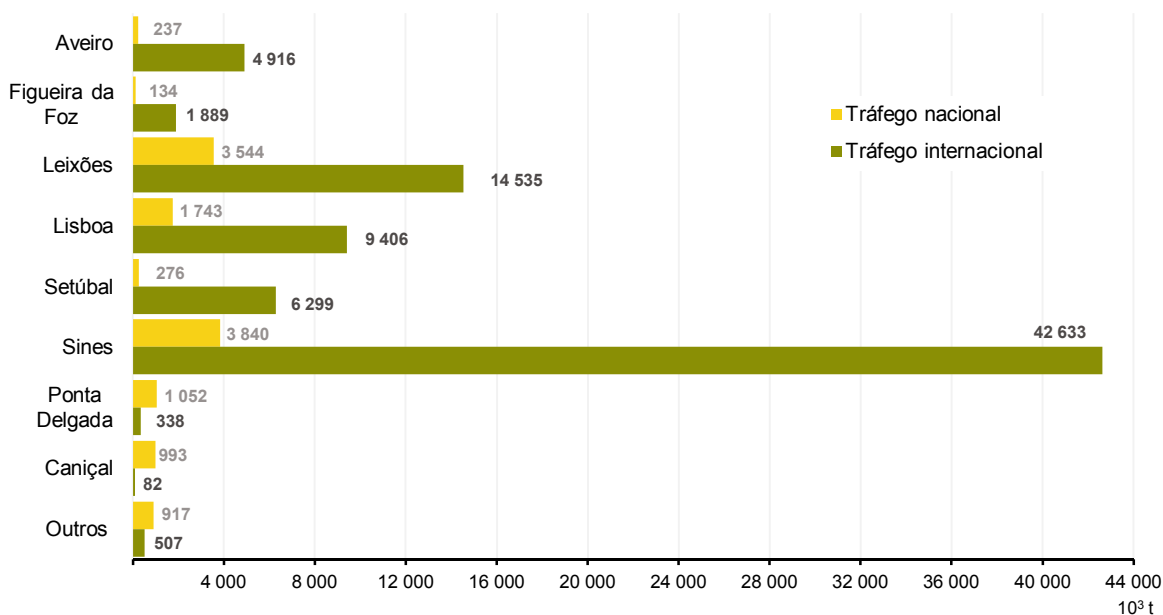
Figura IV.1.2.1 >> Mercadorias movimentadas nos portos, 2016 e 2017**IV.1.3. Tipo de tráfego e fluxos**

O tráfego internacional atingiu 80,6 milhões de toneladas em 2017, com um aumento de 5,4% após +0,8% em 2016, correspondendo a 86,4% do movimento total.

Os movimentos internacionais desdobraram-se entre 30,3 milhões de toneladas carregadas (+0,7%) e 50,3 milhões de toneladas descarregadas (+8,4%).

Em tráfego internacional, o porto de Sines movimentou 42,6 milhões de toneladas de mercadorias (52,9% do total), tendo Leixões assegurado 14,5 milhões de toneladas (18,0% do total) e Lisboa 9,4 milhões de toneladas (quota de 11,7%).

Estes três portos evidenciaram evoluções de -1,0%, +21,4% e +19,4%, respetivamente, neste tipo de tráfego. Os aumentos expressivos em Leixões e Lisboa resultaram principalmente, no primeiro caso, dos desembarques (+33,3%), e, no segundo, dos embarques (+39,8%).

Figura IV.1.3.1 >> Mercadorias movimentadas nos portos, segundo o tipo de tráfego, 2017

IV.1.3.1. Principais países de destino

A Europa recebeu 13,8 milhões de toneladas de mercadorias carregadas em transporte internacional (45,5% do total), tendo 40,9% correspondido à União Europeia.

Na União Europeia, Espanha (-6,8%) foi o destino mais relevante com 3,2 milhões de toneladas (quota de 10,4% no total internacional), seguida da Holanda (+16,9%) com 2,8 milhões de toneladas (9,3% do total) e do Reino Unido (+13,8%) com 2,1 milhões (peso de 6,9%).

O continente americano reposicionou-se em 2017 como o segundo mais relevante neste fluxo, abrangendo 7,0 milhões de toneladas (+21,5%) e atingindo um peso de 23,0%. Destacaram-se os EUA (+23,3%), que, com 3,7 milhões de toneladas, se tornaram o principal país de destino das mercadorias expedidas (12,3% do total do tráfego internacional).

Com destino a África (-8,1%) foram carregadas 6,7 milhões de toneladas (22,1% do total), as quais tiveram como destinos mais representativos Marrocos (4,8% do total) e Angola (3,1%).

A Ásia (-26,2%) foi o destino de 2,7 milhões de toneladas, tendo a China sido o principal país (1,9% do total) seguida dos Emiratos Árabes Unidos (1,4%).

IV.1.3.2. Principais países de origem

Os portos nacionais receberam 50,3 milhões de toneladas de mercadorias provenientes do estrangeiro (+8,4% que em 2016).

Com origem na Europa desembarcaram 25,3 milhões de toneladas (+11,6%), correspondendo a 50,2% do total, das quais 15,6 milhões da União Europeia (+10,5%; quota de 31,1% no total); nesta, salientaram-se Espanha (4,7 milhões de toneladas; 9,3% do total entrado), Holanda (2,6 milhões de toneladas; 5,2% do total) e Reino Unido (1,6 milhões de toneladas; peso de 3,2%).

Na Europa, refira-se ainda a Rússia (proveniência de 5,3 milhões de toneladas de mercadorias, 10,5% do total) e a Turquia (origem de 3,1 milhões de toneladas; 6,2% do total).

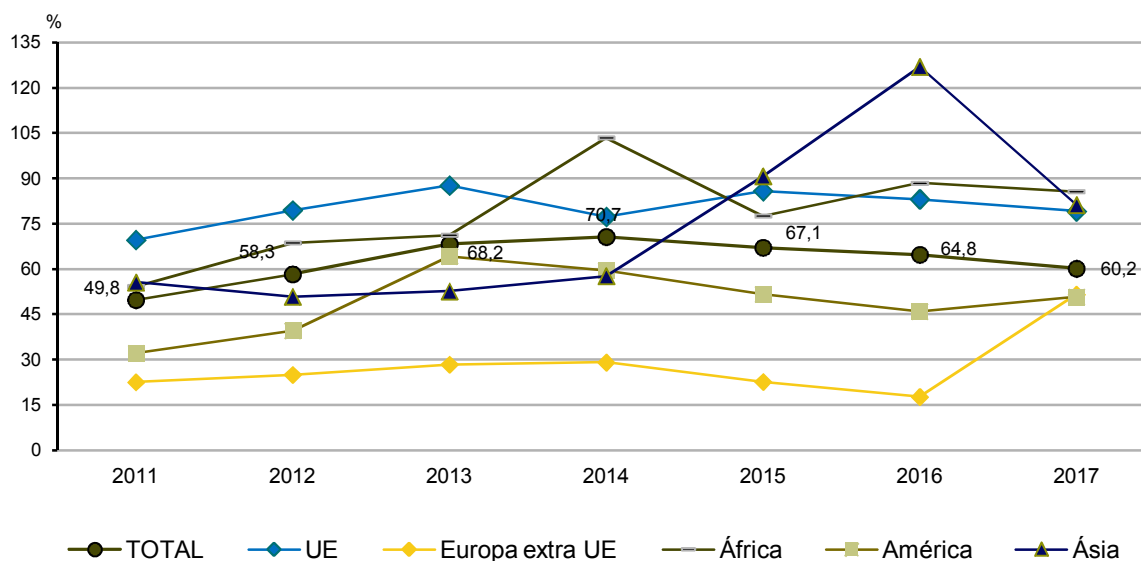
Da América chegaram aos portos nacionais 13,7 milhões de toneladas de mercadorias (27,3% do total descarregado em tráfego internacional), com destaque para a Colômbia (9,5% do total) e Brasil (6,7%).

África foi a origem de 7,8 milhões de toneladas, representando 15,5% do total, das quais 1,8 milhões do Egipto (3,6% do total) e 1,6 milhões da Nigéria (3,3% do total).

Com proveniência da Ásia, foram descarregadas 3,3 milhões de toneladas (6,6% da tonelagem total), com destaque para as origens China (quota de 2,0%) e Iraque (1,7%).

O rácio de mercadorias carregadas/descarregadas situou-se em 60,2% (-4,6 p.p. face a 2016).

Figura IV.1.3.2.1 >> Rácio de mercadorias carregadas/descarregadas, por agrupamento de países



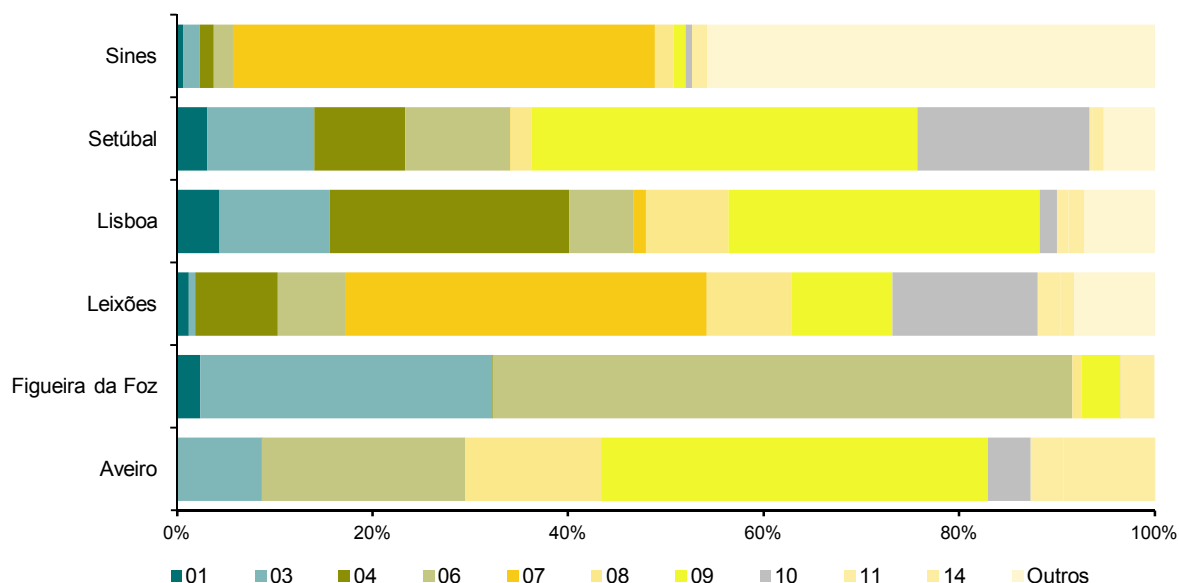
IV.1.4. Principais grupos de mercadorias

IV.1.4.1. Mercadorias carregadas

Em 2017, as mercadorias carregadas nos portos nacionais diminuíram 2,3%, em grande medida como consequência do efeito base de aumento do movimento derivado da inoperacionalidade temporária do Terminal Oceânico de Leixões em 2016. Esta situação influenciou fortemente o grupo (NST 2007) - 02 – “Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural”, que apresentou uma redução de 89,6% em 2017.

O grupo mais representativo nas mercadorias carregadas - 07- “Coque e produtos petrolíferos” (27,9% do total) - apresentou um aumento de 5,2%, seguindo-se o grupo 09- “Outros produtos minerais não metálicos” com um aumento de 4,3% e uma representatividade de 13,2% (+0,9 p.p.).

Figura IV.1.4.1.1 >> Mercadorias carregadas nos principais portos, 2017



NST 01 - Prod. agricultura, prod.animal, caça e da silvic.; peixe e o.p. pesca

NST 03 - Product. não energéticos das ind. extrativas; turfa; urânio e tório

NST 04 - Produtos alimentares, bebidas e tabaco

NST 06 - Mad. e cortiça exc.mobiliário;pasta, papel e cartão

NST 07 - Coque e produtos petrolíferos refinados

NST 08 - Prod. químicos e fibras sint. art.borracha e de mat. plásticas; c.n.

NST 09 - Outros produtos minerais não metálicos

NST 10 - Metais de base; prod. met. transf., exc. máq. e equip.

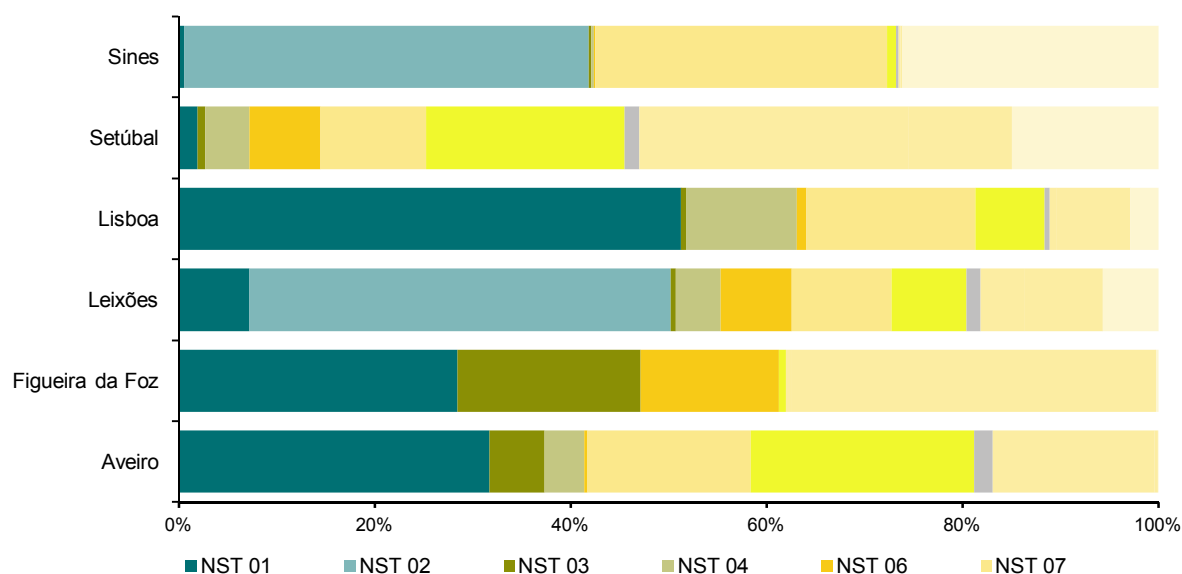
NST 11 - Máq.e eq. n.e.; eq. informático, elét., comunic., ótica

NST 14 - Mat-primas secund.; resid. municipais e outros

IV.1.4.2. Mercadorias descarregadas

No que se refere às mercadorias descarregadas (+5,3%), manteve-se a preponderância do grupo 02 – “Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural” (-0,9%), atingindo um peso de 29,8% no total desembarcado.

O segundo grupo mais representativo - 07 – “Coque e produtos petrolíferos refinados” (quota de 22,2%) - apresentou um aumento de 10,5% em termos de toneladas descarregadas.

Figura IV.1.4.2.1 >> Mercadorias descarregadas nos principais portos, 2017

NST 01 - Prod. agricultura, prod. animal, caça e da silv.; peixe e o.p. pesca

NST 03 - Produt. não energéticos das ind. extrativas; turfa; urânio e tório

NST 04 - Produtos alimentares, bebidas e tabaco

NST 06 - Mad. e cortiça exc. mobiliário; pasta, papel e cartão

NST 07 - Coque e produtos petrolíferos refinados

NST 08 - Prod. químicos e fibras sint. art. borracha e de mat. plásticas; c.n.

NST 09 - Outros produtos minerais não metálicos

NST 10 - Metais de base; prod. met. transf., exc. máq. e equip.

NST 11 - Máq. e eq. n.e.; eq. informático, elét., comunic., ótica

NST 14 - Mat-primas secund.; resid. municipais e outros

IV.1.4.3. Mercadorias perigosas

Atendendo à classificação de mercadorias perigosas IMDG - International Maritime Dangerous Goods, foram movimentadas 42,1 milhões de toneladas de mercadorias perigosas (+1,0% que em 2016).

As “matérias líquidas inflamáveis”, embora com uma redução de 5,8%, representaram 70,1% do total de mercadorias perigosas movimentadas, seguidas das “matérias perigosas quando transportadas a granel” (+12,8%) com 17,3% do movimento total e os “gases comprimidos, liquefeitos ou dissolvidos sob pressão” que, com um aumento de 31,0%, aumentaram a sua quota para 11,1%.

Do total de mercadorias perigosas, 72,8% concentraram-se no movimento de desembarque.

Sines e Leixões foram responsáveis por 68,3% e 21,6% do movimento total de mercadorias perigosas, respetivamente.

IV.1.5. Modo de acondicionamento

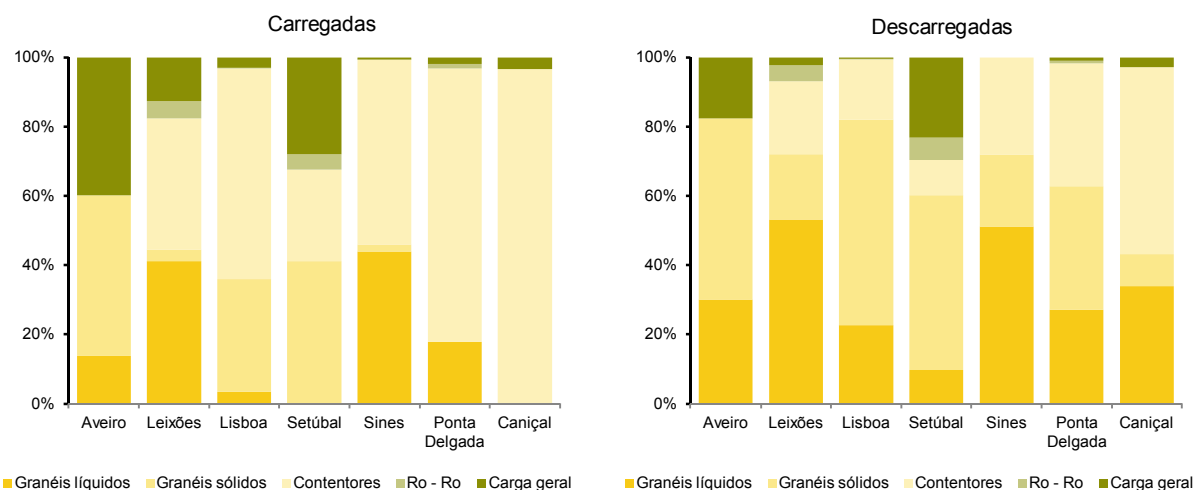
O movimento de granéis líquidos (35,4 milhões de toneladas) representou 37,9% do movimento total e registou uma diminuição de 1,4%. Seguiu-se a carga contentorizada (29,6 milhões de toneladas) com 31,7% do total e um aumento de 2,3%.

Os granéis sólidos registaram um aumento de 12,0%, atingindo 21,2 milhões de toneladas e correspondendo a 22,7% do total do movimento de mercadorias.

Sines foi responsável por 63,9% do movimento total de granéis líquidos, de 59,1% da carga contentorizada e de 30,0% dos granéis sólidos. Leixões movimentou 24,9% do total de granéis líquidos, 16,8% da carga contentorizada total e 11,1% dos granéis sólidos.

O porto de Lisboa movimentou 25,3% do total de granéis sólidos e 13,3% da carga contentorizada, enquanto Setúbal e Aveiro também registaram uma representatividade de realce no total de granéis sólidos, respetivamente com 14,0% e 12,2%.

Figura IV.1.5.1 >> Movimento de mercadorias, segundo o tipo de acondicionamento, 2017



IV.1.6. Passageiros em navios de cruzeiro

Em 2017 registaram-se 1,3 milhões de passageiros em navios de cruzeiro, com um aumento de 4,9%, depois da redução de 4,5% em 2016.

Este aumento reflete os acréscimos registados nos vários tipos de movimento: +29,6% nos embarques (33,3 mil passageiros), +22,0% nos desembarques (32,1 mil passageiros) e +3,9% nos passageiros em trânsito (com ou sem saída para terra) os quais ascenderam a 1,2 milhões.

O porto do Funchal evidenciou um aumento de 3,7%, atingindo 539,2 mil passageiros, tendo sido em 2017 o porto com maior movimento (quota de 41,6% do total). Seguiu-se o porto de Lisboa com 521,0 mil passageiros (-0,3%), tendo alcançado 40,2% do total nacional.

O porto de Ponta Delgada, com 7,6% do total de passageiros de cruzeiro (98,8 mil passageiros) foi o terceiro porto com maior movimento no país, enquanto em Leixões se registaram 95,6 mil passageiros (+32,5%), a que correspondeu um peso de 7,4% no total.

IV.2. Transporte Fluvial

Nas vias navegáveis interiores de Portugal, os serviços de travessias regulares (nacionais e internacionais) asseguraram o transporte de 20,7 milhões de passageiros em 2017, aumentando 5,5% (+3,6% em 2016).

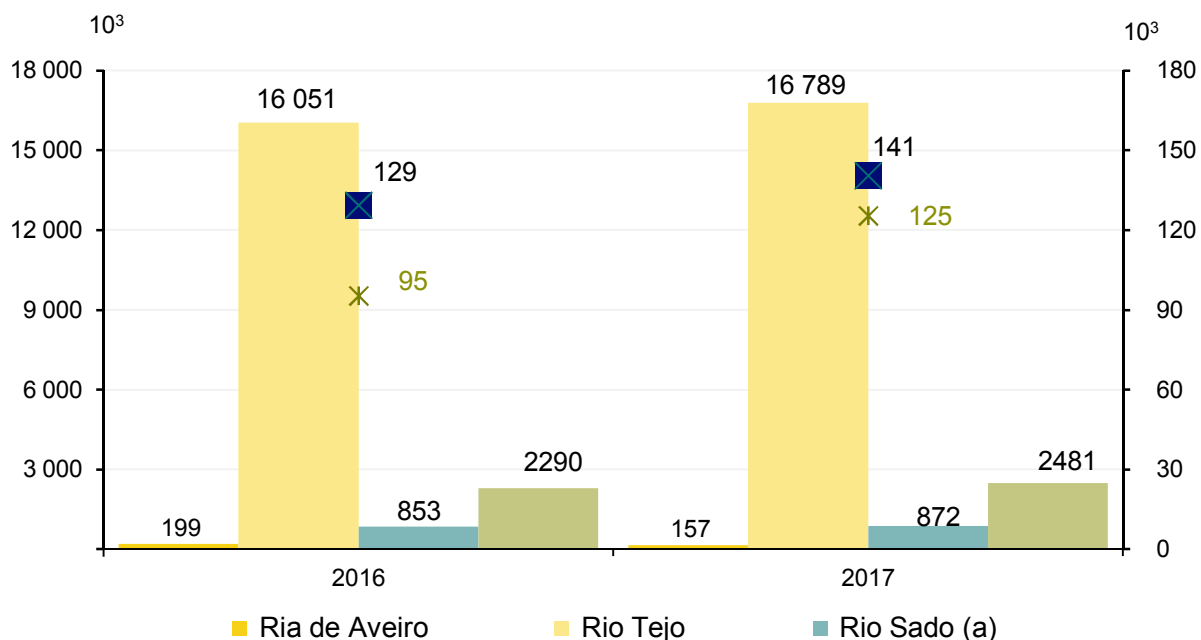
Salienta-se que os resultados de 2016 foram alvo de revisão em função de informação recente sobre o rio Sado.

O transporte internacional de passageiros (rios Minho e Guadiana) correspondeu a 1,3% do total (1,1% em 2016).

Registou-se a travessia de 363,5 mil veículos (+6,0%, após +0,3% no ano anterior), repartidos por 303,9 mil veículos ligeiros e pesados e 59,6 mil motociclos e velocípedes.

A travessia do rio Tejo foi efetuada por 16,8 milhões de passageiros em 2017, aumentando 4,6% (+3,3% no ano transato), movimento que representou 81,0% do total do movimento fluvial de passageiros em Portugal. As ligações “Terreiro do Paço - Barreiro” e “Cais do Sodré - Cacilhas” representaram 47,4% e 37,5% do total de carreiras do Tejo, respetivamente.

Figura IV.2.1 >> Movimento de passageiros por travessia, 2016 e 2017

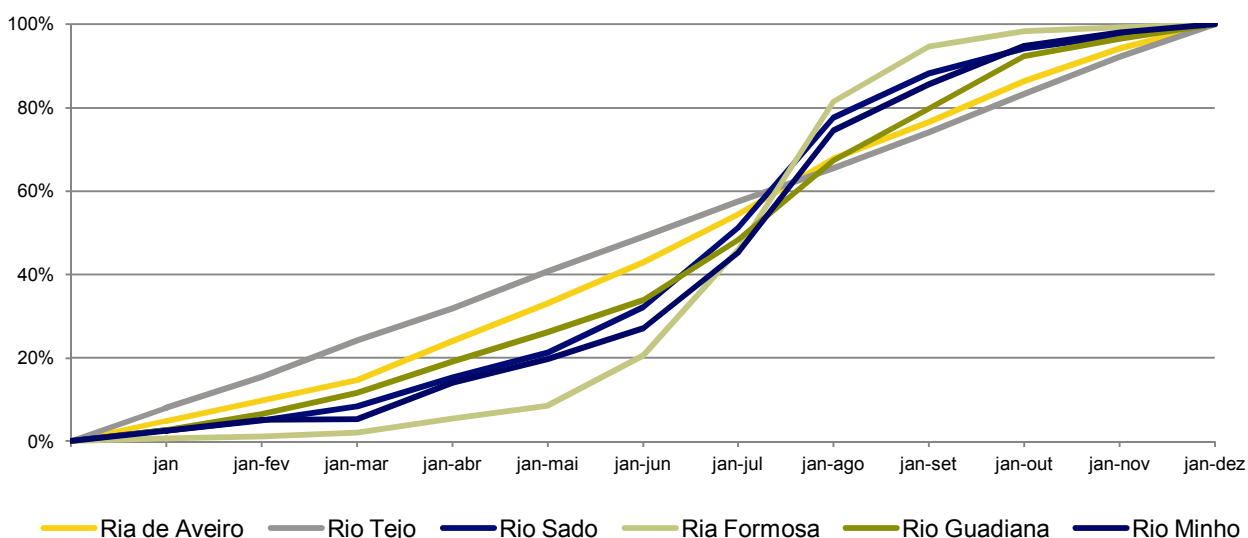


a) Sado: Dados revistos para 2016.

A ria Formosa foi atravessada por 2,5 milhões de passageiros, o que representou um aumento de 8,4% (+17,3% no ano anterior). Pelo contrário, na ria de Aveiro registou-se uma diminuição de 21,1% para 157,1 mil passageiros.

Ambas as travessias internacionais registaram aumentos, com maior evidência na travessia Caminha – La Guardia (rio Minho), com um acréscimo de 31,6%, tendo a travessia V. Real de Santo António – Ayamonte (rio Guadiana) registado uma subida de 8,6%.

Figura IV.2.2 >> Transporte fluvial de passageiros, acumulado nos meses do ano, 2017



Quadro IV.1 >> Movimento de embarcações de comércio, por porto marítimo

2017

Portos	Total			Embarcações de mercadorias			Embarcações de passageiros		
	Nº	TPB	GT	Nº	TPB	GT	Nº	TPB	GT
Total									
Portugal	29 074	491 288 908	504 647 522	24 729	473 393 726	387 745 032	4 345	17 895 182	116 902 490
Continente	21 514	449 633 312	415 963 516	20 437	443 961 705	365 771 700	1 077	5 671 607	50 191 816
Aveiro	2 122	16 380 875	11 159 621	2 120	16 380 427	11 158 125	2	448	1 496
Faro	35	221 926	155 757	35	221 926	155 757	0	0	0
Figueira da Foz	997	4 866 403	3 514 130	997	4 866 403	3 514 130	0	0	0
Leixões	5 241	74 736 261	66 720 078	5 036	73 858 963	58 859 861	205	877 298	7 860 217
Lisboa	5 072	85 415 674	100 242 536	4 405	80 986 955	60 508 668	667	4 428 719	39 733 868
Portimão	154	377 100	2 572 832	8	39 774	63 350	146	337 326	2 509 482
Setúbal	3 047	42 719 548	49 097 251	3 041	42 714 742	49 062 085	6	4 806	35 166
Sines	4 419	222 592 166	180 630 180	4 387	222 581 392	180 617 012	32	10 774	13 168
Viana do Castelo	427	2 323 359	1 871 131	408	2 311 123	1 832 712	19	12 236	38 419
R.A. dos Açores	5 076	25 162 886	33 089 038	3 601	22 738 097	16 737 758	1 475	2 424 789	16 351 280
Cais do Pico	493	971 720	1 296 289	313	866 912	695 577	180	104 808	600 712
Horta	485	1 842 366	2 690 139	332	1 511 854	1 157 288	153	330 512	1 532 851
Lajes das Flores	88	407 334	444 433	67	382 108	296 969	21	25 226	147 464
Ponta Delgada	1 515	15 309 171	19 748 753	1 160	13 915 077	9 917 373	355	1 394 094	9 831 380
Praia da Graciosa	369	579 764	967 534	198	479 360	387 063	171	100 404	580 471
Praia da Vitória	1 137	4 418 323	5 705 437	833	4 110 314	3 125 878	304	308 009	2 579 559
Velas	610	1 179 598	1 414 704	432	1 077 158	846 294	178	102 440	568 410
Vila do Porto	379	454 610	821 749	266	395 314	311 316	113	59 296	510 433
R.A. da Madeira	2 484	16 492 710	55 594 968	691	6 693 924	5 235 574	1 793	9 798 786	50 359 394
Canical	523	4 194 302	3 325 204	521	4 191 122	3 309 040	2	3 180	16 164
Funchal	1 259	10 516 686	46 633 206	76	1 688 568	1 275 300	1 183	8 828 118	45 357 906
Porto Santo	702	1 781 722	5 636 558	94	814 234	651 234	608	967 488	4 985 324
Embarcações entradas									
Portugal	14 565	245 564 295	252 367 548	12 390	236 579 965	193 758 984	2 175	8 984 330	58 608 564
Continente	10 763	224 696 194	207 880 410	10 222	221 858 044	182 774 004	541	2 838 150	25 106 406
Aveiro	1 064	8 209 479	5 592 431	1 063	8 209 255	5 591 683	1	224	748
Faro	17	110 882	77 820	17	110 882	77 820	0	0	0
Figueira da Foz	498	2 431 380	1 756 313	498	2 431 380	1 756 313	0	0	0
Leixões	2 624	37 420 441	33 405 522	2 521	36 981 392	29 474 978	103	439 049	3 930 544
Lisboa	2 539	42 793 115	50 173 745	2 205	40 577 679	30 298 739	334	2 215 436	19 875 006
Portimão	77	188 550	1 286 416	4	19 887	31 675	73	168 663	1 254 741
Setúbal	1 523	21 245 702	24 479 099	1 520	21 243 299	24 461 516	3	2 403	17 583
Sines	2 208	111 151 108	90 184 228	2 192	111 145 721	90 177 644	16	5 387	6 584
Viana do Castelo	213	1 145 537	924 836	202	1 138 549	903 636	11	6 988	21 200
R.A. dos Açores	2 562	12 639 162	16 602 205	1 822	11 364 963	8 360 457	740	1 274 199	8 241 748
Cais do Pico	246	485 745	648 067	156	433 341	347 711	90	52 404	300 356
Horta	243	921 513	1 346 571	166	755 927	578 644	77	165 586	767 927
Lajes das Flores	45	207 312	226 315	34	194 404	151 284	11	12 908	75 031
Ponta Delgada	778	7 705 817	9 922 580	600	6 947 770	4 945 951	178	758 047	4 976 629
Praia da Graciosa	189	292 388	484 554	104	242 311	196 313	85	50 077	288 241
Praia da Vitória	566	2 209 158	2 853 897	413	2 054 974	1 561 749	153	154 184	1 292 148
Velas	305	589 799	707 352	216	538 579	423 147	89	51 220	284 205
Vila do Porto	190	227 430	412 869	133	197 657	155 658	57	29 773	257 211
R.A. da Madeira	1 240	8 228 939	27 884 933	346	3 356 958	2 624 523	894	4 871 981	25 260 410
Canical	262	2 107 147	1 669 338	261	2 105 557	1 661 256	1	1 590	8 082
Funchal	627	5 230 931	23 397 316	38	844 284	637 650	589	4 386 647	22 759 666
Porto Santo	351	890 861	2 818 279	47	407 117	325 617	304	483 744	2 492 662
Embarcações saídas									
Portugal	14 509	245 724 613	252 279 974	12 339	236 813 761	193 986 048	2 170	8 910 852	58 293 926
Continente	10 751	224 937 118	208 083 106	10 215	222 103 661	182 997 696	536	2 833 457	25 085 410
Aveiro	1 058	8 171 396	5 567 190	1 057	8 171 172	5 566 442	1	224	748
Faro	18	111 044	77 937	18	111 044	77 937	0	0	0
Figueira da Foz	499	2 435 023	1 757 817	499	2 435 023	1 757 817	0	0	0
Leixões	2 617	37 315 820	33 314 556	2 515	36 877 571	29 384 883	102	438 249	3 929 673
Lisboa	2 533	42 622 559	50 068 791	2 200	40 409 276	30 209 929	333	2 213 283	19 858 862
Portimão	77	188 550	1 286 416	4	19 887	31 675	73	168 663	1 254 741
Setúbal	1 524	21 473 846	24 618 152	1 521	21 471 443	24 600 569	3	2 403	17 583
Sines	2 211	111 441 058	90 445 952	2 195	111 435 671	90 439 368	16	5 387	6 584
Viana do Castelo	214	1 177 822	946 295	206	1 172 574	929 076	8	5 248	17 219
R.A. dos Açores	2 514	12 523 724	16 486 833	1 779	11 373 134	8 377 301	735	1 150 590	8 109 532
Cais do Pico	247	485 975	648 222	157	433 571	347 866	90	52 404	300 356
Horta	242	920 853	1 343 568	166	755 927	578 644	76	164 926	764 924
Lajes das Flores	43	200 022	218 118	33	187 704	145 685	10	12 318	72 433
Ponta Delgada	737	7 603 354	9 826 173	560	6 967 307	4 971 422	177	636 047	4 854 751
Praia da Graciosa	180	287 376	482 980	94	237 049	190 750	86	50 327	292 230
Praia da Vitória	571	2 209 165	2 851 540	420	2 055 340	1 564 129	151	153 825	1 287 411
Velas	305	589 799	707 352	216	538 579	423 147	89	51 220	284 205
Vila do Porto	189	227 180	408 880	133	197 657	155 658	56	29 523	253 222
R.A. da Madeira	1 244	8 263 771	27 710 035	345	3 336 966	2 611 051	899	4 926 805	25 098 984
Canical	261	2 087 155	1 655 866	260	2 085 565	1 647 784	1	1 590	8 082
Funchal	632	5 285 755	23 235 890	38	844 284	637 650	594	4 441 471	22 598 240
Porto Santo	351	890 861	2 818 279	47	407 117	325 617	304	483 744	2 492 662

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias

Quadro IV.2 >> Movimento de embarcações de comércio nos portos, por tipo de embarcação

2017

Tipo de embarcação	Nº	TPB	GT
Total			
Total	29 074	491 288 908	504 647 522
Granéis líquidos	5 094	120 988 378	80 161 447
Granéis sólidos	1 069	49 335 205	28 228 089
Contentores	8 980	237 492 179	205 462 339
Transporte especializado (carga seca)	840	10 617 093	25 605 843
Carga geral	8 675	54 423 724	47 642 652
Batelão sem propulsão para cargas secas	23	60 457	38 148
Passageiros (exclui navios de cruzeiro)	2 439	2 541 877	13 641 018
Navios de cruzeiro	1 906	15 353 305	103 261 472
Atividades <i>off shore</i>	48	476 690	606 514
Embarcações entradas			
Total	14 565	245 564 295	252 367 548
Granéis líquidos	2 547	60 387 415	39 979 730
Granéis sólidos	535	24 700 926	14 138 438
Contentores	4 493	118 721 848	102 711 024
Transporte especializado (carga seca)	419	5 282 811	12 780 392
Carga geral	4 361	27 227 186	23 837 324
Batelão sem propulsão para cargas secas	12	29 003	18 056
Passageiros (exclui navios de cruzeiro)	1 218	1 266 678	6 800 133
Navios de cruzeiro	957	7 717 652	51 808 431
Atividades <i>off shore</i>	23	230 776	294 020
Embarcações saídas			
Total	14 509	245 724 613	252 279 974
Granéis líquidos	2 547	60 600 963	40 181 717
Granéis sólidos	534	24 634 279	14 089 651
Contentores	4 487	118 770 331	102 751 315
Transporte especializado (carga seca)	421	5 334 282	12 825 451
Carga geral	4 314	27 196 538	23 805 328
Batelão sem propulsão para cargas secas	11	31 454	20 092
Passageiros (exclui navios de cruzeiro)	1 221	1 275 199	6 840 885
Navios de cruzeiro	949	7 635 653	51 453 041
Atividades <i>off shore</i>	25	245 914	312 494

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias

Quadro IV.3 >> Movimento de embarcações de comércio nos portos, por classes de tonelagem de porte bruto (TPB) e de arqueação bruta (GT)

2017

Classes de tonelagem de porte bruto / arqueação bruta	Nº	TPB	Nº	GT
Total				
Total	29 074	491 288 908	29 052	504 646 882
< 100	0	0	22	640
100 a 1 999	4 373	3 623 782	2 094	1 616 413
2 000 a 4 999	5 936	22 591 038	9 651	32 118 309
5 000 a 9 999	9 010	64 441 516	7 760	57 920 750
10 000 a 19 999	4 085	56 754 509	3 064	45 011 225
20 000 a 39 999	2 548	73 962 710	2 632	74 348 806
40 000 a 49 999	388	17 730 668	629	27 452 120
50 000 a 79 999	1 254	79 861 248	1 794	115 426 632
80 000 a 99 999	425	35 965 454	882	80 600 752
100 000 a 199 999	1 049	134 691 927	546	70 151 875
≥ 200 000	6	1 666 056	0	0
Embarcações entradas				
Total	14 565	245 564 295	14 554	252 367 228
< 100	0	0	11	320
100 a 1 999	2 210	1 814 255	1 072	816 017
2 000 a 4 999	2 968	11 296 700	4 831	16 081 296
5 000 a 9 999	4 512	32 272 843	3 879	28 949 539
10 000 a 19 999	2 044	28 396 789	1 532	22 499 920
20 000 a 39 999	1 273	36 949 288	1 314	37 111 572
40 000 a 49 999	193	8 821 177	314	13 701 076
50 000 a 79 999	625	39 806 931	897	57 706 754
80 000 a 99 999	212	17 939 887	441	40 293 930
100 000 a 199 999	525	67 433 397	274	35 207 124
≥ 200 000	3	833 028	0	0
Embarcações saídas				
Total	14 509	245 724 613	14 498	252 279 654
< 100	0	0	11	320
100 a 1 999	2 163	1 809 527	1 022	800 396
2 000 a 4 999	2 968	11 294 338	4 820	16 037 013
5 000 a 9 999	4 498	32 168 673	3 881	28 971 211
10 000 a 19 999	2 041	28 357 720	1 532	22 511 305
20 000 a 39 999	1 275	37 013 422	1 318	37 237 234
40 000 a 49 999	195	8 909 491	315	13 751 044
50 000 a 79 999	629	40 054 317	897	57 719 878
80 000 a 99 999	213	18 025 567	441	40 306 822
100 000 a 199 999	524	67 258 530	272	34 944 751
≥ 200 000	3	833 028	0	0

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias

Quadro IV.4 >> Movimento de mercadorias por porto, tipo de tráfego e fluxo

2017

Unidade: t

Tipos de tráfego	Total			Tráfego nacional			Tráfego internacional		
	Total	Carregadas	Descarregadas	Total	Carregadas	Descarregadas	Total	Carregadas	Descarregadas
Portos									
Total									
Portugal	93 340 350	36 654 972	56 685 378	12 735 208	6 379 796	6 355 412	80 605 142	30 275 176	50 329 966
Continente	89 947 955	35 943 037	54 004 918	9 873 175	5 667 866	4 205 309	80 074 780	30 275 171	49 799 609
Aveiro	5 152 579	1 708 303	3 444 276	236 560	15 914	220 646	4 916 019	1 692 389	3 223 630
Faro	83 904	83 904	0	78 589	78 589	0	5 315	5 315	0
Figueira da Foz	2 023 330	1 301 975	721 355	134 483	134 483	0	1 888 847	1 167 492	721 355
Leixões	18 079 590	6 802 628	11 276 962	3 544 386	1 990 878	1 553 508	14 535 204	4 811 750	9 723 454
Lisboa	11 148 652	4 629 488	6 519 164	1 743 109	852 073	891 036	9 405 543	3 777 415	5 628 128
Portimão	899	845	54	0	0	0	899	845	54
Setúbal	6 574 544	3 687 659	2 886 885	275 676	208 810	66 866	6 298 868	3 478 849	2 820 019
Sines	46 472 597	17 389 848	29 082 749	3 839 598	2 387 119	1 452 479	42 632 999	15 002 729	27 630 270
Viana do Castelo	411 860	338 387	73 473	20 774	0	20 774	391 086	338 387	52 699
R.A. dos Açores	2 234 131	557 903	1 676 228	1 786 200	557 898	1 228 302	447 931	5	447 926
Cais do Pico	89 299	13 360	75 939	89 269	13 360	75 909	30	0	30
Horta	99 246	11 202	88 044	95 564	11 202	84 362	3 682	0	3 682
Lajes das Flores	34 925	3 240	31 685	34 925	3 240	31 685	0	0	0
Ponta Delgada	1 389 713	401 269	988 444	1 051 613	401 266	650 347	338 100	3	338 097
Praia da Graciosa	30 278	4 810	25 468	30 209	4 810	25 399	69	0	69
Praia da Vitória	479 640	107 813	371 827	373 651	107 811	265 840	105 989	2	105 987
Velas	78 100	10 306	67 794	78 042	10 306	67 736	58	0	58
Vila do Porto	32 930	5 903	27 027	32 927	5 903	27 024	3	0	3
R.A. da Madeira	1 158 264	154 032	1 004 232	1 075 833	154 032	921 801	82 431	0	82 431
Canical	1 075 521	150 326	925 195	993 090	150 326	842 764	82 431	0	82 431
Funchal	61 034	2 132	58 902	61 034	2 132	58 902	0	0	0
Porto Santo	21 709	1 574	20 135	21 709	1 574	20 135	0	0	0

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias.

Quadro IV.5 >> Mercadorias carregadas, por porto e grupos de mercadorias (NST 2007)

2016

Unidade: t

Grupos de mercadorias (NST 2007) (a)	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09
Portos										
Portugal	36 654 972	577 393	198 731	1 857 783	2 566 935	166 694	2 793 697	10 209 795	1 646 902	4 820 994
Continente	35 943 037	540 703	198 462	1 857 371	2 299 974	165 490	2 731 623	10 129 977	1 639 854	4 744 016
Aveiro	1 708 303	0	0	148 685	16	8	354 852	0	237 515	675 681
Faro	83 904	3 364	0	0	0	0	0	0	101	80 439
Figueira da Foz	1 301 975	30 775	0	389 144	390	0	772 063	0	12 145	51 338
Leixões	6 802 628	82 998	477	43 443	576 044	80 655	465 277	2 517 258	587 084	706 089
Lisboa	4 629 488	202 897	25 649	520 971	1 133 462	32 706	301 279	61 170	390 891	1 474 168
Portimão	845	0	0	0	0	0	0	0	0	816
Setúbal	3 687 659	113 866	3 957	404 628	342 901	4 004	394 876	683	79 010	1 457 158
Sines	17 389 848	106 803	168 379	300 092	247 161	44 071	337 563	7 509 111	333 108	207 613
Viana do Castelo	338 387	0	0	50 408	0	4 046	105 713	41 755	0	90 714
R.A. dos Açores	557 903	14 203	259	124	243 532	965	19 399	79 074	6 459	75 175
Cais do Pico	13 360	1 011	0	52	5 154	183	848	318	298	1 551
Horta	11 202	495	0	0	5 052	45	1 328	621	303	1 018
Lajes das Flores	3 240	922	0	0	85	0	208	540	255	242
Ponta Delgada	401 269	9 025	160	0	185 222	483	13 231	75 394	3 498	65 502
Praia da Graciosa	4 810	637	40	0	772	34	222	434	85	482
Praia da Vitória	107 813	1 034	59	72	41 882	154	3 063	1 642	1 304	4 404
Velas	10 306	375	0	0	5 099	46	294	20	111	453
Vila do Porto	5 903	704	0	0	266	20	205	105	605	1 523
R.A. da Madeira	154 032	22 487	10	288	23 429	239	42 675	744	589	1 803
Canical	150 326	22 487	10	288	23 049	239	42 663	588	465	1 316
Funchal	2 132	0	0	0	334	0	12	156	121	456
Porto Santo	1 574	0	0	0	46	0	0	0	3	31

Grupos de mercadorias (NST 2007) (a)	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portos											
Portugal	1 937 122	372 021	310 845	140 248	712 425	2 017	18 795	10 553	432 253	7 866 995	12 774
Continente	1 934 011	360 916	297 929	138 655	661 609	1 911	0	10 547	431 055	7 786 160	12 774
Aveiro	74 596	57 782	169	6	158 993	0	0	0	0	0	0
Faro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Figueira da Foz	657	6	0	1	45 108	0	0	0	0	348	0
Leixões	1 011 043	159 066	66 497	102 963	94 374	0	0	5 570	300 652	0	3 138
Lisboa	81 073	56 011	45 728	19 679	76 259	1 414	0	4 907	0	201 224	0
Portimão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	29
Setúbal	648 285	13 465	168 313	3 037	39 634	497	0	0	0	5 445	7 900
Sines	115 525	37 643	17 222	12 969	241 282	0	0	70	130 386	7 579 143	1 707
Viana do Castelo	2 832	36 943	0	0	5 959	0	0	0	17	0	0
R.A. dos Açores	2 766	5 880	8 556	530	20 169	0	0	0	0	80 812	0
Cais do Pico	408	476	369	10	827	0	0	0	0	1 855	0
Horta	80	264	284	6	596	0	0	0	0	1 110	0
Lajes das Flores	36	323	208	2	190	0	0	0	0	229	0
Ponta Delgada	1 388	1 798	5 875	188	12 714	0	0	0	0	26 791	0
Praia da Graciosa	307	146	56	0	333	0	0	0	0	1 262	0
Praia da Vitória	477	2 265	1 078	154	4 368	0	0	0	0	45 857	0
Velas	41	253	455	135	533	0	0	0	0	2 491	0
Vila do Porto	29	355	231	35	608	0	0	0	0	1 217	0
R.A. da Madeira	345	5 225	4 360	1 063	30 647	106	18 795	6	1 198	23	0
Canical	294	5 083	4 274	1 008	30 001	106	18 295	6	131	23	0
Funchal	46	0	3	0	0	0	0	0	1 004	0	0
Porto Santo	5	142	83	55	646	0	500	0	63	0	0

(a) Ver "NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes" no capítulo IX

Nota: Os valores integrados no grupo "19 – Mercadorias não identificáveis ou não identificadas" referem-se principalmente a operações de transhipment de carga contentorizada nos portos, realizadas em regime de trânsito aduaneiro internacional, não sendo possível determinar a sua classificação.

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias

Quadro IV.6 >> Mercadorias descarregadas por porto e grupos de mercadorias (NST 2007)

2017

Unidade: t

Grupos de mercadorias (NST 2007) (a)	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09
Portos										
Portugal	56 685 378	6 036 909	16 904 395	514 388	2 150 370	378 471	1 279 036	12 604 243	3 089 137	787 386
Continente	54 004 918	5 671 561	16 878 554	508 697	1 600 337	368 540	1 249 806	11 823 978	2 989 687	403 095
Aveiro	3 444 276	1 091 931	0	194 183	140 327	0	9 723	574 036	786 916	65 167
Faro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Figueira da Foz	721 355	205 207	0	134 808	0	0	101 990	0	5 021	0
Leixões	11 276 962	812 357	4 849 100	62 871	511 787	298 177	817 649	1 155 264	862 024	162 493
Lisboa	6 519 164	3 341 567	438	34 955	735 218	19 948	66 092	1 123 271	458 509	35 867
Portimão	54	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Setúbal	2 886 885	55 352	0	23 226	130 162	2 904	208 998	310 585	586 456	42 689
Sines	29 082 749	152 509	12 029 016	58 654	82 790	47 511	45 061	8 660 822	268 860	76 105
Viana do Castelo	73 473	12 638	0	0	53	0	293	0	21 901	20 774
R.A. dos Açores	1 676 228	251 621	398	2 848	349 952	5 168	12 098	451 169	61 755	205 551
Cais do Pico	75 939	1 866	0	315	14 544	39	279	18 147	3 872	11 116
Horta	88 044	3 651	22	98	13 821	678	231	32 881	2 341	11 362
Lajes das Flores	31 685	92	64	0	3 371	20	86	5 168	1 089	15 539
Ponta Delgada	988 444	182 549	181	1 814	224 363	2 687	9 803	274 057	33 743	103 038
Praia da Graciosa	25 468	156	0	0	1 724	17	92	5 845	313	4 613
Praia da Vitória	371 827	60 472	131	543	76 567	1 725	1 070	97 820	16 540	48 197
Velas	67 794	2 775	0	53	12 463	2	529	11 411	3 335	9 506
Vila do Porto	27 027	60	0	25	3 099	0	8	5 840	522	2 180
R.A. da Madeira	1 004 232	113 727	25 443	2 843	200 081	4 763	17 132	329 096	37 695	178 740
Canical	925 195	113 634	25 443	2 836	198 364	4 753	17 088	316 390	37 293	116 734
Funchal	58 902	0	0	0	47	0	0	0	0	58 759
Porto Santo	20 135	93	0	7	1 670	10	44	12 706	402	3 247

Grupos de mercadorias (NST 2007) (a)	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portos											
Portugal	2 015 383	258 935	320 933	84 276	2 037 458	1 280	3 021	7 356	261 023	7 818 019	133 359
Continente	1 981 115	235 722	288 745	58 402	2 036 280	393	0	7 299	248 404	7 520 944	133 359
Aveiro	570 155	1 126	450	0	10 262	0	0	0	0	0	0
Faro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Figueira da Foz	3 647	860	692	0	269 130	0	0	0	0	0	0
Leixões	499 408	123 546	65 182	25 835	908 077	11	0	4 779	118 002	7	393
Lisboa	44 357	47 753	14 129	12 807	490 849	347	0	2 489	0	90 568	0
Portimão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	54
Setúbal	794 499	9 135	192 980	1 332	304 188	35	0	0	0	91 432	132 912
Sines	51 842	52 711	15 312	18 428	53 774	0	0	31	130 386	7 338 937	0
Viana do Castelo	17 207	591	0	0	0	0	0	0	16	0	0
R.A. dos Açores	10 587	8 253	16 763	2 144	876	0	0	0	0	297 045	0
Cais do Pico	891	296	1 203	15	18	0	0	0	0	23 338	0
Horta	689	902	811	126	0	0	0	0	0	20 431	0
Lajes das Flores	125	247	375	16	11	0	0	0	0	5 482	0
Ponta Delgada	5 414	4 648	9 115	1 574	579	0	0	0	0	134 879	0
Praia da Graciosa	136	595	359	0	15	0	0	0	0	11 603	0
Praia da Vitória	1 877	998	3 447	319	252	0	0	0	0	61 869	0
Velas	1 353	277	1 053	50	1	0	0	0	0	24 986	0
Vila do Porto	102	290	400	44	0	0	0	0	0	14 457	0
R.A. da Madeira	23 681	14 960	15 425	23 730	302	887	3 021	57	12 619	30	0
Canical	23 445	14 862	15 337	23 467	301	885	3 009	56	11 268	30	0
Funchal	0	27	0	7	0	0	6	0	56	0	0
Porto Santo	236	71	88	256	1	2	6	1	1 295	0	0

(a) Ver "NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes" no capítulo IX

Nota: Os valores integrados no grupo "19 – Mercadorias não identificáveis ou não identificadas" referem-se principalmente a operações de transhipment de carga contentorizada nos portos, realizadas em regime de trânsito aduaneiro internacional, não sendo possível determinar a sua classificação.

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias

Quadro IV.7 >> Mercadorias carregadas nos portos, por grupos de mercadorias (NST 2007) e tipos de carga

2017

Unidade: t

Tipos de carga	Total		Granéis líquidos	Granéis sólidos	Conten- tores	Ro - Ro		Carga geral
		Das quais: com destino a outros portos nacionais				Com auto pro- pulsão	Sem auto pro- pulsão	
Grupos de mercadorias (NST 2007)								
TOTAL	36 654 972	6 379 796	10 954 218	4 911 113	16 367 357	200 445	314 644	3 907 195
01 - P. agric., prod.animal, caça e silv.; peixe e o.p.pesca	577 393	156 681	0	78 219	454 423	5 780	2 707	36 264
02 - Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural	198 731	186 931	161 035	0	37 696	0	0	0
03 - P. não energ. ind. extrativas; turfa; urânio e tório	1 857 783	16 771	1 199	1 297 616	508 220	0	3 827	46 921
04 - Prod. alimentares, bebidas e tabaco	2 566 935	700 457	15 415	97 119	2 416 583	0	26 854	10 964
05 - Têxteis e prod. têxteis; couro e artigos de couro	166 694	20 239	0	0	151 967	0	10 612	4 115
06 - Mad. e cortiça exc.mob.,pasta, papel e cartão	2 793 697	226 871	0	29 400	1 634 048	0	28 067	1 102 182
07 - Coque e prod. petrolíferos refinados	10 209 795	3 552 149	9 932 301	203 480	72 704	0	488	822
08 - P. quím. e f.sint.; art. borracha e mat.plást.; c.n.	1 646 902	178 979	844 236	32 729	705 080	0	48 790	16 067
09 - Outros prod. minerais não metálicos	4 820 994	495 782	0	2 795 988	1 076 457	50	34 421	914 078
10 - Metais de base; prod. met. transf., exc.máq. e equip.	1 937 122	60 758	0	0	412 259	173	70 918	1 453 772
11 - Máq.e eq. n.e.; eq. informático, elé., comunic., ótica	372 021	40 687	0	0	228 083	5 381	15 526	123 031
12 - Material de transporte	310 845	49 331	0	0	66 991	188 801	19 761	35 292
13 - Móveis; outros prod. ind. transformadoras n.e.	140 248	57 727	0	0	123 840	0	16 336	72
14 - Mat-primas secund.; resid. municipais e outros	712 425	59 695	0	368 633	233 135	0	3 010	107 647
15 - Correio, encomendas	2 017	1 515	0	0	2 017	0	0	0
16 - Equip. e mat. utilizados no transp. de mercadorias	18 795	18 795	0	0	18 795	0	0	0
17 - Merc. transp. mud.priv. ou prof.; o.bens não merc.	10 553	768	0	0	10 489	0	0	64
18 - Merc. grupadas: div. tipos merc. transp. em conjunto	432 253	140 479	0	0	398 582	170	33 327	174
19 - Merc. não identificáveis ou não identificadas	7 866 995	412 801	32	0	7 812 850	90	0	54 023
20 - Outras mercadorias n.e.	12 774	2 380	0	7 929	3 138	0	0	1 707

Nota: Os valores integrados no grupo "19 – Mercadorias não identificáveis ou não identificadas" referem-se principalmente a operações de transshipment de carga contentorizada nos portos, realizadas em regime de trânsito aduaneiro internacional, não sendo possível determinar a sua classificação.

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias

Quadro IV.8 >> Mercadorias descarregadas nos portos, por grupos de mercadorias (NST 2007) e tipos de carga

2017

Unidade: t

Tipos de carga	Total		Granéis líquidos	Granéis sólidos	Contentores	Ro - Ro		Carga geral
		Das quais: provenientes de outros portos nacionais				Com auto propulsão	Sem auto propulsão	
Grupos de mercadorias (NST 2007)								
TOTAL	56 685 378	6 355 412	24 427 196	16 306 947	13 235 895	219 638	497 186	1 998 516
01 - P. agric., prod.animal, caça e silv.; peixe e o.p.pesca	6 036 909	235 588	0	4 995 677	792 715	19	13 562	234 936
02 - Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural	16 904 395	197 245	16 877 484	0	26 911	0	0	0
03 - P. não energ. ind. extrativas; turfa; urânio e tório	514 388	7 147	0	343 867	161 822	0	7 007	1 692
04 - Prod. alimentares, bebidas e tabaco	2 150 370	674 462	149 716	762 258	1 210 804	0	25 635	1 957
05 - Têxteis e prod. têxteis; couro e artigos de couro	378 471	37 004	0	0	368 728	0	9 721	22
06 - Mad. e cortiça exc.mob.,pasta, papel e cartão	1 279 036	185 043	0	682 675	455 881	0	28 459	112 021
07 - Coque e prod. petrolíferos refinados	12 604 243	3 553 902	6 297 879	6 269 769	35 388	0	1 206	1
08 - P. quím. e f.sint.; art. borracha e mat.plást.; c.n.	3 089 137	201 154	1 077 224	685 536	1 059 551	0	250 926	15 900
09 - Outros prod. minerais não metálicos	787 386	491 712	0	447 792	310 128	20	14 211	15 235
10 - Metais de base; prod. met. transf., exc.máq. e equip.	2 015 383	62 974	0	137 053	337 302	297	46 255	1 494 476
11 - Máq.e eq. n.e.; eq. informático, elét., comunic., ótica	258 935	35 630	0	0	203 211	14 295	23 278	18 151
12 - Material de transporte	320 933	57 000	0	0	66 457	204 998	13 307	36 171
13 - Móveis; outros prod. ind. transformadoras n.e.	84 276	29 213	0	0	80 070	0	4 198	8
14 - Mat-primas secund.; resid. municipais e outros	2 037 458	55 146	24 509	1 827 669	166 018	0	405	18 857
15 - Correio, encomendas	1 280	1 213	0	0	1 280	0	0	0
16 - Equip. e mat. utilizados no transp. de mercadorias	3 021	3 021	0	0	3 015	0	0	6
17 - Merc. transp. mud.priv. ou prof.; o.bens não merc.	7 356	812	0	0	6 959	0	395	2
18 - Merc. grupadas: div. tipos merc. transp. em conjunto	261 023	21 641	0	0	202 262	9	58 621	131
19 - Merc. não identificáveis ou não identificadas	7 818 019	505 505	384	21 685	7 747 000	0	0	48 950
20 - Outras mercadorias n.e.	133 359	0	0	132 966	393	0	0	0

Nota: Os valores integrados no grupo "19 – Mercadorias não identificáveis ou não identificadas" referem-se principalmente a operações de transshipment de carga contentorizada nos portos, realizadas em regime de trânsito aduaneiro internacional, não sendo possível determinar a sua classificação.

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias

Quadro IV.9 >> Mercadorias carregadas nos portos em tráfego internacional, por países de destino e tipos de carga

2017

Unidade: t

Países de destino	Tipos de carga	Total	Grânéis líquidos	Grânéis sólidos	Contentores	Ro - Ro		Carga geral
						Com auto propulsão	Sem auto propulsão	
TOTAL		30 275 176	7 218 250	4 636 756	14 195 884	193 524	314 644	3 716 118
EUROPA		13 774 073	4 166 490	2 444 797	4 608 044	144 813	313 091	2 096 838
U.E.		12 377 297	3 587 321	2 262 027	4 103 719	143 582	313 091	1 967 557
Alemanha		783 857	134 370	58 124	162 040	101 308	0	328 015
Bélgica		604 489	265 653	132 514	189 065	107	3 191	13 959
Bulgária		9 880	0	7 299	1 891	0	0	690
Chipre		4 560	0	0	4 348	183	29	0
Dinamarca		196 413	1 342	114 489	17 625	1 374	0	61 583
Eslovénia		11 787	0	0	7	0	0	11 780
Espanha		3 162 580	1 564 706	464 452	1 099 085	276	0	34 061
Finlândia		146 993	0	138 610	47	0	0	8 336
França		915 342	295 321	253 517	211 397	0	0	155 107
Grécia		195 478	61 985	0	128 500	21	0	4 972
Irlanda		246 854	0	57 626	86 378	1 511	0	101 339
Itália		871 429	233 492	295 220	286 791	13 633	129	42 164
Lituânia		1 463	0	0	124	0	0	1 339
Malta		3 656	0	0	3 656	0	0	0
Países Baixos (Holanda)		2 812 440	885 673	242 761	899 668	9 671	309 742	464 925
Polónia		137 383	0	0	456	0	0	136 927
Reino Unido		2 093 735	134 984	446 942	987 140	15 447	0	509 222
Roménia		22 978	9 795	8 898	2 770	0	0	1 515
Suécia		155 692	0	41 575	22 443	51	0	91 623
Outros da U.E.		288	0	0	288	0	0	0
Albânia		1 981	0	0	1 981	0	0	0
Gibraltar		524 046	523 793	0	253	0	0	0
Islândia		14 573	0	14 414	0	0	0	159
Montenegro		1 075	0	0	1 075	0	0	0
Noruega		158 835	0	132 276	140	0	0	26 419
Rússia, Federação da		6 488	0	0	6 223	0	0	265
Turquia		685 627	55 376	36 080	490 502	1 231	0	102 438
Ucrânia		4 151	0	0	4 151	0	0	0
ÁFRICA		6 677 762	859 496	2 024 904	2 593 468	12 388	1 542	1 185 964
PALOP		1 823 989	86 013	210 501	1 184 619	1 981	777	340 098
Angola		935 782	4 066	118 757	793 391	1 981	751	16 836
Cabo Verde		486 892	0	91 744	206 325	0	26	188 797
Guiné-Bissau		280 086	81 947	0	77 528	0	0	120 611
Moçambique		32 522	0	0	32 035	0	0	487
São Tomé e Príncipe		88 707	0	0	75 340	0	0	13 367
África do Sul		552 069	12 112	0	536 400	0	0	3 557
Argélia		314 903	4 004	181 164	60 275	0	0	69 460
Camarões		454 876	0	442 329	10 186	78	0	2 283
Costa do Marfim		861 664	0	820 460	12 505	29	7	28 663
Egipto		152 956	25 151	55 785	56 572	448	168	14 832
Gana		214 176	148 921	56 885	8 064	0	0	306
Marrocos		1 446 676	466 342	76 723	424 874	3 651	0	475 086
Togo		153 733	0	0	146 775	252	4	6 702
Tunísia		267 152	108 959	4 752	16 411	0	0	137 030
Outros de África		435 568	7 994	176 305	136 787	5 949	586	107 947
AMÉRICA		6 970 470	1 924 081	150 035	4 539 129	1 163	0	356 062
Baamas		119 677	0	0	119 677	0	0	0
Brasil		798 884	315 603	14 998	462 912	0	0	5 371
Canadá		809 735	0	0	794 442	0	0	15 293
Chile		218 893	0	0	217 982	0	0	911
Dominicana, República		158 122	5 403	0	152 719	0	0	0
E. U. A.		3 716 329	1 519 437	60 829	1 882 024	0	0	254 039
México		346 667	56 148	0	290 519	0	0	0
Panamá		226 281	0	0	226 281	0	0	0
Peru		186 276	0	0	186 276	0	0	0
Outros da América		389 606	27 490	74 208	206 297	1 163	0	80 448
ÁSIA		2 699 515	268 183	17 020	2 305 033	35 160	11	74 108
Arábia Saudita		362 447	0	0	358 143	18	0	4 286
China, República Popular da		587 391	7 604	17 020	529 843	28 421	0	4 503
Emiratos Árabes Unidos		410 345	23 020	0	387 325	0	0	0
Índia		296 217	30 304	0	265 913	0	0	0
Israel		116 766	0	0	62 804	5 956	11	47 995
Líbano		222 049	185 993	0	36 056	0	0	0
Paquistão		102 026	17 442	0	84 309	0	0	275
Singapura		192 114	0	0	191 287	644	0	183
Sri Lanka		202 107	0	0	202 107	0	0	0
Outros da Ásia		208 053	3 820	0	187 246	121	0	16 866
AUSTRÁLIA E OCEANIA		19 906	0	0	16 760	0	0	3 146
DIVERSOS		133 450	0	0	133 450	0	0	0

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias

Quadro IV.10 >> Mercadorias descarregadas nos portos em tráfego internacional, por países de procedência e tipos de carga

2017

Unidade: t

Tipos de carga Países de procedência	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Conten- tores	Ro - Ro		Carga geral
					Com auto propulsão	Sem auto propulsão	
TOTAL	50 329 966	20 709 925	15 967 164	11 053 474	205 363	497 186	1 896 854
EUROPA	25 283 230	10 029 333	6 186 323	7 200 757	193 914	497 160	1 175 743
U.E.	15 639 673	3 132 811	4 696 875	6 231 661	188 704	496 306	893 316
Alemanha	665 265	34 581	275 743	270 366	34 992	0	49 583
Bélgica	1 418 630	389 880	79 783	796 891	85 403	46	66 627
Bulgária	240 846	0	239 961	885	0	0	0
Dinamarca	85 386	3 933	62 004	7 872	0	0	11 577
Espanha	4 695 237	1 336 022	632 943	2 484 971	914	0	240 387
Estónia	83 558	41 863	41 625	0	0	0	70
Finlândia	68 453	0	25 023	54	0	0	43 376
França	1 586 326	79 286	1 068 483	346 654	564	0	91 339
Grécia	297 376	0	4 500	265 219	464	61	27 132
Irlanda	167 763	0	152 318	15 445	0	0	0
Itália	893 112	53 195	26 887	571 022	25 179	1 068	215 761
Letónia	69 695	28 508	41 101	86	0	0	0
Lituânia	87 491	0	86 673	423	0	0	395
Malta	129 367	120 845	2 746	5 776	0	0	0
Países Baixos (Holanda)	2 619 020	581 744	287 354	1 195 450	20 901	495 131	38 440
Polónia	70 566	2 314	58 279	1 910	0	0	8 063
Reino Unido	1 628 014	268 271	1 031 315	264 007	19 397	0	45 024
Roménia	444 428	6 606	433 737	188	0	0	3 897
Suécia	371 648	185 763	137 400	2 252	145	0	46 088
Outros da U.E.	17 492	0	9 000	2 190	745	0	5 557
Gibraltar	14 824	12 319	2 505	0	0	0	0
Islândia	20 845	0	15 434	0	0	0	5 411
Moldávia	6 255	6 255	0	0	0	0	0
Noruega	221 490	114 685	106 154	0	0	0	651
Rússia, Federação da	5 289 257	4 841 601	360 890	43 546	0	0	43 220
Turquia	3 144 692	1 886 383	157 550	922 958	5 210	854	171 737
Ucrânia	946 038	35 279	846 915	2 436	0	0	61 408
Outros da Europa	156	0	0	156	0	0	0
ÁFRICA	7 795 480	6 896 485	546 996	299 072	898	0	52 029
PALOP	873 345	756 591	64 119	48 839	563	0	3 233
Angola	784 934	756 591	6 386	20 394	563	0	1 000
Cabo Verde	15 244	0	0	15 017	0	0	227
Guiné-Bissau	9 079	0	0	9 077	0	0	2
Moçambique	59 749	0	57 733	13	0	0	2 003
São Tomé e Príncipe	4 339	0	0	4 338	0	0	1
África do Sul	245 501	0	238 607	6 694	0	0	200
Argélia	1 114 224	1 098 507	13 400	127	0	0	2 190
Camarões	283 191	267 964	0	2 777	72	0	12 378
Congo	240 801	239 707	0	834	0	0	260
Egipto	1 836 011	1 755 758	39 242	8 769	184	0	32 058
Guiné Equatorial	1 117 005	1 116 989	0	0	16	0	0
Marrocos	347 910	16 369	117 091	213 112	63	0	1 275
Nigéria	1 649 521	1 642 332	4 378	2 811	0	0	0
Outros de África	87 971	2 268	70 159	15 109	0	0	435
AMÉRICA	13 728 348	2 332 500	9 048 419	1 927 973	33	26	419 397
Argentina	184 466	0	183 744	722	0	0	0
Brasil	3 383 681	1 416 574	1 139 353	430 902	9	26	396 817
Canadá	642 901	0	275 216	367 685	0	0	0
Chile	105 945	0	102 754	3 191	0	0	0
Colômbia	4 768 846	0	4 718 190	41 563	0	0	9 093
E. U. A.	2 690 020	604 822	1 478 193	606 785	24	0	196
México	357 713	208 238	0	138 898	0	0	10 577
Panamá	234 572	0	0	234 572	0	0	0
Trindade e Tobago	102 866	102 866	0	0	0	0	0
Uruguai	808 434	0	807 233	1 201	0	0	0
Venezuela	157 363	0	157 363	0	0	0	0
Outros da América	291 541	0	186 373	102 454	0	0	2 714
ÁSIA	3 324 504	1 451 607	128 417	1 487 792	10 518	0	246 170
Catar	502 738	502 432	0	306	0	0	0
China, República Popular da	985 574	0	0	902 877	0	0	82 697
Índia	127 276	0	0	39 452	0	0	87 824
Iraque	861 024	861 024	0	0	0	0	0
Israel	140 958	56 682	69 790	14 486	0	0	0
Malásia	411 222	0	0	411 222	0	0	0
Outros da Ásia	295 712	31 469	58 627	119 449	10 518	0	75 649
AUSTRÁLIA E OCEANIA	61 434	0	57 009	4 425	0	0	0
DIVERSOS	136 970	0	0	133 455	0	0	3 515

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias

Quadro IV.11a >> Mercadorias perigosas movimentadas por porto, fluxo e classe IMDG ^(a)

2017

Unidade: t

Portos	Portugal	Continente						
		Total	Aveiro	Leixões	Lisboa	Setúbal	Sines	Viana do Castelo
Grupos de mercadorias perigosas (IMDG)								
CARREGADAS	11 420 955	11 320 470	182 394	2 916 066	264 516	12 493	7 902 047	42 954
Matérias e objetos explosivos	440	438	0	131	307	0	0	0
Gases: compr., liquef. ou d. sob pressão	605 990	599 186	0	24 318	28 533	39	546 296	0
Matérias líquidas inflamáveis	9 927 157	9 853 506	1 137	2 648 079	78 483	1 621	7 081 232	42 954
Matérias sólidas inflamáveis	93 755	90 185	0	506	18 526	114	71 039	0
Matérias suj. Inflamação espontânea	24 160	24 096	0	3 633	20 463	0	0	0
Matérias q.c. água lib. gases inflamáveis	992	874	0	2	872	0	0	0
Matérias combustíveis	83 443	83 425	0	4 584	77 741	1 100	0	0
Peróxidos orgânicos	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias tóxicas	415 886	415 885	181 257	227 511	6 964	153	0	0
Matérias infecciosas e repugnantes	15 711	118	0	0	118	0	0	0
Matérias radioativas	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias corrosivas	15 568	15 269	0	6 272	8 537	460	0	0
Mat. perigosas div. (amianto, PCB's, ...)	34 373	34 008	0	1 030	23 972	9 006	0	0
MHB - Matérias perigosas q.t. a granel	203 480	203 480	0	0	0	0	203 480	0
DESCARREGADAS	30 640 536	29 798 533	440 729	6 171 090	1 981 138	372 088	20 820 411	13 077
Matérias e objetos explosivos	274	219	0	136	78	5	0	0
Gases: compr., liquef. ou d. sob pressão	3 342 895	3 261 514	0	118 422	21 671	664	3 120 757	0
Matérias líquidas inflamáveis	19 561 605	18 829 305	1 137	5 909 496	1 157 345	23 005	11 738 322	0
Matérias sólidas inflamáveis	32 600	30 748	0	817	16 438	13 493	0	0
Matérias suj. Inflamação espontânea	543 465	543 179	0	42 190	487 931	13 058	0	0
Matérias q.c. água lib. gases inflamáveis	4 460	4 460	0	0	4 060	400	0	0
Matérias combustíveis	39 552	37 581	0	12 340	4 897	7 267	0	13 077
Peróxidos orgânicos	1	0	0	0	0	0	0	0
Matérias tóxicas	524 003	523 964	439 592	80 280	3 543	549	0	0
Matérias infecciosas e repugnantes	19 165	419	0	0	419	0	0	0
Matérias radioativas	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias corrosivas	399 263	397 770	0	5 359	247 720	144 691	0	0
Mat. perigosas div. (amianto, PCB's, ...)	211 921	208 042	0	2 050	37 036	168 956	0	0
MHB - Matérias perigosas q.t. a granel	5 961 332	5 961 332	0	0	0	0	5 961 332	0

(a) IMDG - Classificação Internacional de Mercadorias Perigosas no Transporte Marítimo

(continua)

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias.

Quadro IV.11b >> Mercadorias perigosas movimentadas por porto, fluxo e classe IMDG ^(a) (cont.)

2017

Unidade: t

Portos	Região Autónoma dos Açores									Região Autónoma da Madeira			
	Total	Cais do Pico	Horta	Lajes das Flores	Ponta Delgada	Praia da Gra-ciosa	Praia da Vitória	Vila do Porto	Velas	Total	Caní-çal	Funchal	Porto Santo
Grupos de mercadorias perigosas (IMDG)													
CARREGADAS	95 551	347	703	540	88 178	474	5 180	24	105	4 934	4 340	156	438
Matérias e objetos explosivos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0	0
Gases: compr., liquef. ou d. sob pressão	3 633	0	136	540	2 200	412	345	0	0	3 171	2 729	22	420
Matérias líquidas inflamáveis	73 055	0	0	0	72 347	22	681	0	5	596	462	134	0
Matérias sólidas inflamáveis	3 570	318	558	0	1 537	40	997	20	100	0	0	0	0
Matérias suj. Inflamação espontânea	35	0	0	0	20	0	15	0	0	29	29	0	0
Matérias q.c. água lib. gases inflamáveis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	118	118	0	0
Matérias combustíveis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	18	18	0	0
Peróxidos orgânicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias tóxicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0
Matérias infecciosas e repugnantes	14 920	13	0	0	11 817	0	3 090	0	0	673	656	0	17
Matérias radioativas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias corrosivas	11	0	0	0	11	0	0	0	0	288	287	0	1
Mat. perigosas div. (amianto, PCB's, ...)	327	16	9	0	246	0	52	4	0	38	38	0	0
MHB - Matérias perigosas q.t. a granel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DESCARREGADAS	476 327	21 995	36 804	6 283	279 700	5 921	101 587	17 815	6 222	365 676	352 700	0	12 976
Matérias e objetos explosivos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	55	53	0	2
Gases: compr., liquef. ou d. sob pressão	36 679	1	3 305	818	25 976	537	6 041	1	0	44 702	44 165	0	537
Matérias líquidas inflamáveis	415 069	18 202	29 777	4 303	248 260	5 264	92 068	11 362	5 833	317 231	304 942	0	12 289
Matérias sólidas inflamáveis	1 789	120	80	152	928	56	353	61	39	63	62	0	1
Matérias suj. Inflamação espontânea	5	0	0	0	5	0	0	0	0	281	279	0	2
Matérias q.c. água lib. gases inflamáveis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias combustíveis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 971	1 934	0	37
Peróxidos orgânicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0
Matérias tóxicas	25	0	0	0	16	0	8	0	1	14	12	0	2
Matérias infecciosas e repugnantes	18 745	3 617	3 640	998	1 746	62	2 147	6 187	348	1	1	0	0
Matérias radioativas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias corrosivas	619	0	0	0	301	0	318	0	0	874	812	0	62
Mat. perigosas div. (amianto, PCB's, ...)	3 396	55	2	12	2 468	2	652	204	1	483	439	0	44
MHB - Matérias perigosas q.t. a granel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

(a) IMDG - Classificação Internacional de Mercadorias Perigosas no Transporte Marítimo

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias.

Quadro IV.12a >> Movimento de mercadorias por porto, fluxo e tipos de carga

2017

Unidade: t

Tipos de carga	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Conten- tores	Ro - Ro		Carga geral
					Com auto propulsão	Sem auto propulsão	
Portos							
Total							
CARREGADAS	36 654 972	10 954 218	4 911 113	16 367 357	200 445	314 644	3 907 195
Continente	35 943 037	10 881 626	4 911 113	15 795 440	193 979	314 644	3 846 235
Aveiro	1 708 303	237 091	792 055	379	0	26	678 752
Faro	83 904	0	3 364	0	0	0	80 540
Figueira da Foz	1 301 975	9 983	463 631	135 231	0	0	693 130
Leixões	6 802 628	2 800 276	219 371	2 589 135	14 739	313 326	865 781
Lisboa	4 629 488	160 355	1 502 662	2 814 256	6 757	926	144 532
Portimão	845	0	29	0	0	0	816
Setúbal	3 687 659	3 435	1 516 521	969 957	166 714	366	1 030 666
Sines	17 389 848	7 627 532	361 437	9 286 096	5 769	0	109 014
Viana do Castelo	338 387	42 954	52 043	386	0	0	243 004
R.A. Açores	557 903	72 592	0	423 020	6 466	0	55 825
Cais do Pico	13 360	0	0	11 900	284	0	1 176
Horta	11 202	0	0	10 848	173	0	181
Lajes das Flores	3 240	0	0	3 069	113	0	58
Ponta Delgada	401 269	71 862	0	316 778	4 706	0	7 923
Praia da Graciosa	4 810	0	0	3 643	46	0	1 121
Praia da Vitória	107 813	648	0	63 403	697	0	43 065
Velas	10 306	0	0	8 713	394	0	1 199
Vila do Porto	5 903	82	0	4 666	53	0	1 102
R.A. Madeira	154 032	0	0	148 897	0	0	5 135
Canical	150 326	0	0	145 264	0	0	5 062
Funchal	2 132	0	0	2 126	0	0	6
Porto Santo	1 574	0	0	1 507	0	0	67
DESCARREGADAS	56 685 378	24 427 196	16 306 947	13 235 895	219 638	497 186	1 998 516
Continente	54 004 918	23 658 385	15 718 830	12 025 421	205 780	497 186	1 899 316
Aveiro	3 444 276	1 034 919	1 801 799	81	0	0	607 477
Faro	0	0	0	0	0	0	0
Figueira da Foz	721 355	0	416 227	3 973	0	0	301 155
Leixões	11 276 962	5 995 579	2 133 812	2 374 976	22 037	495 131	255 427
Lisboa	6 519 164	1 476 918	3 870 101	1 136 451	2 342	72	33 280
Portimão	54	0	54	0	0	0	0
Setúbal	2 886 885	280 510	1 454 601	297 369	181 401	1 983	671 021
Sines	29 082 749	14 870 459	5 999 561	8 212 492	0	0	237
Viana do Castelo	73 473	0	42 675	79	0	0	30 719
R.A. Açores	1 676 228	442 522	442 267	705 181	13 858	0	72 400
Cais do Pico	75 939	17 687	0	41 954	909	0	15 389
Horta	88 044	32 818	0	41 745	613	0	12 868
Lajes das Flores	31 685	4 298	0	26 926	322	0	139
Ponta Delgada	988 444	267 867	352 472	350 082	7 525	0	10 498
Praia da Graciosa	25 468	5 252	0	11 958	262	0	7 996
Praia da Vitória	371 827	97 449	89 795	178 357	3 042	0	3 184
Velas	67 794	11 350	0	41 845	973	0	13 626
Vila do Porto	27 027	5 801	0	12 314	212	0	8 700
R.A. Madeira	1 004 232	326 289	145 850	505 293	0	0	26 800
Canical	925 195	314 320	85 371	498 772	0	0	26 732
Funchal	58 902	0	58 759	143	0	0	0
Porto Santo	20 135	11 969	1 720	6 378	0	0	68

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias.

(continua)

Quadro IV.12b >> Movimento de mercadorias por porto, fluxo e tipos de carga (cont.)

2017

Unidade: t

Tipos de carga	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Conten- tores	Ro - Ro		Carga geral
					Com auto propulsão	Sem auto propulsão	
Portos							
Em tráfego nacional							
CARREGADAS	6 379 796	3 737 184	273 141	2 171 473	6 921	0	191 077
Continente	5 667 866	3 664 592	273 141	1 599 561	455	0	130 117
Aveiro	15 914	0	12 617	0	0	0	3 297
Faro	78 589	0	0	0	0	0	78 589
Figueira da Foz	134 483	0	7 944	123 217	0	0	3 322
Leixões	1 990 878	1 399 032	0	568 490	0	0	23 356
Lisboa	852 073	94 763	45 338	690 558	0	0	21 414
Portimão	0	0	0	0	0	0	0
Setúbal	208 810	84	207 242	890	455	0	139
Sines	2 387 119	2 170 713	0	216 406	0	0	0
Viana do Castelo	0	0	0	0	0	0	0
R.A. Açores	557 898	72 592	0	423 015	6 466	0	55 825
Cais do Pico	13 360	0	0	11 900	284	0	1 176
Horta	11 202	0	0	10 848	173	0	181
Lajes das Flores	3 240	0	0	3 069	113	0	58
Ponta Delgada	401 266	71 862	0	316 775	4 706	0	7 923
Praia da Graciosa	4 810	0	0	3 643	46	0	1 121
Praia da Vitória	107 811	648	0	63 401	697	0	43 065
Velas	10 306	0	0	8 713	394	0	1 199
Vila do Porto	5 903	82	0	4 666	53	0	1 102
R.A. Madeira	154 032	0	0	148 897	0	0	5 135
Canical	150 326	0	0	145 264	0	0	5 062
Funchal	2 132	0	0	2 126	0	0	6
Porto Santo	1 574	0	0	1 507	0	0	67
DESCARREGADAS	6 355 412	3 717 271	339 783	2 182 421	14 275	0	101 662
Continente	4 205 309	3 090 046	134 829	972 583	417	0	7 434
Aveiro	220 646	190 272	30 374	0	0	0	0
Faro	0	0	0	0	0	0	0
Figueira da Foz	0	0	0	0	0	0	0
Leixões	1 553 508	1 009 516	79 045	462 934	0	0	2 013
Lisboa	891 036	595 360	0	290 430	0	0	5 246
Portimão	0	0	0	0	0	0	0
Setúbal	66 866	51 854	4 636	9 784	417	0	175
Sines	1 452 479	1 243 044	0	209 435	0	0	0
Viana do Castelo	20 774	0	20 774	0	0	0	0
R.A. Açores	1 228 302	312 377	128 637	704 545	13 858	0	68 885
Cais do Pico	75 909	17 687	0	41 924	909	0	15 389
Horta	84 362	32 818	0	41 578	613	0	9 353
Lajes das Flores	31 685	4 298	0	26 926	322	0	139
Ponta Delgada	650 347	177 026	105 216	350 082	7 525	0	10 498
Praia da Graciosa	25 399	5 252	0	11 889	262	0	7 996
Praia da Vitória	265 840	58 145	23 421	178 048	3 042	0	3 184
Velas	67 736	11 350	0	41 787	973	0	13 626
Vila do Porto	27 024	5 801	0	12 311	212	0	8 700
R.A. Madeira	921 801	314 848	76 317	505 293	0	0	25 343
Canical	842 764	302 879	15 838	498 772	0	0	25 275
Funchal	58 902	0	58 759	143	0	0	0
Porto Santo	20 135	11 969	1 720	6 378	0	0	68

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias.

Quadro IV.13 >> Unidades móveis com auto propulsão movimentadas nos portos, por fluxo e tipo

2017

Portos \ Unidades Ro-Ro	Total		Veículos rodoviários automóveis para transporte de mercadorias, incluindo com reboque				Veículos automóveis import / export		Outras unidades móveis	
	Nº	t	Nº	Cheios	Vazios	t	Nº	t	Nº	t
CARREGADAS	144 556	200 373	1 173	1 087	86	10 573	99 214	173 139	44 169	16 661
Continente	141 947	193 913	1 154	1 068	86	10 506	96 624	166 746	44 169	16 661
Leixões	1 556	14 673	1 154	1 068	86	10 506	162	401	240	3 766
Lisboa	1 822	6 757	0	0	0	0	195	546	1 627	6 211
Setúbal	96 821	166 714	0	0	0	0	96 267	165 799	554	915
Sines	41 748	5 769	0	0	0	0	0	0	41 748	5 769
R.A. Açores	2 609	6 460	19	19	0	67	2 590	6 393	0	0
Cais do Pico	158	284	0	0	0	0	158	284	0	0
Horta	115	173	0	0	0	0	115	173	0	0
Lajes das Flores	80	112	0	0	0	0	80	112	0	0
Ponta Delgada	1 698	4 704	17	17	0	55	1 681	4 649	0	0
Praia da Graciosa	23	46	0	0	0	0	23	46	0	0
Praia da Vitória	403	695	2	2	0	12	401	683	0	0
Velas	93	393	0	0	0	0	93	393	0	0
Vila do Porto	39	53	0	0	0	0	39	53	0	0
R.A. Madeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DESCARREGADAS	138 989	219 474	1 432	1 415	17	15 085	136 130	193 979	1 427	10 410
Continente	128 760	205 637	1 379	1 362	17	14 740	125 954	180 487	1 427	10 410
Leixões	1 937	21 875	1 379	1 362	17	14 740	248	478	310	6 657
Lisboa	188	2 342	0	0	0	0	67	100	121	2 242
Setúbal	126 635	181 420	0	0	0	0	125 639	179 909	996	1 511
R.A. Açores	10 229	13 837	53	53	0	345	10 176	13 492	0	0
Cais do Pico	670	909	2	2	0	8	668	901	0	0
Horta	519	613	0	0	0	0	519	613	0	0
Lajes das Flores	236	322	0	0	0	0	236	322	0	0
Ponta Delgada	5 944	7 516	48	48	0	305	5 896	7 211	0	0
Praia da Graciosa	148	262	0	0	0	0	148	262	0	0
Praia da Vitória	2 131	3 031	3	3	0	32	2 128	2 999	0	0
Velas	399	972	0	0	0	0	399	972	0	0
Vila do Porto	182	212	0	0	0	0	182	212	0	0
R.A. Madeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias.

Quadro IV.14 >> Unidades móveis sem auto propulsão movimentadas nos portos, por fluxo e tipo

2017

Portos \ Unidades Ro-Ro	Total		Reboques rodoviários de mercadorias e semirreboques não acompanhados				Vagões de caminho-de-ferro, reboques para o transporte marítimo e batelões				Outras unidades móveis	
	Nº	t	Nº	Cheios	Vazios	t	Nº	Cheios	Vazios	t	Nº	t
CARREGADAS	25 051	314 639	10 259	19 798	720	167 068	14 668	19 332	10 004	146 619	124	952
Continente	25 051	314 639	10 259	19 798	720	167 068	14 668	19 332	10 004	146 619	124	952
Aveiro	1	26	0	0	0	0	0	0	0	0	1	26
Leixões	24 896	313 320	10 229	19 738	720	166 712	14 667	19 330	10 004	146 608	0	0
Lisboa	123	926	0	0	0	0	0	0	0	0	123	926
Setúbal	31	367	30	60	0	356	1	2	0	11	0	0
DESCARREGADAS	24 315	497 193	8 602	15 932	1 272	176 489	15 590	29 186	1 994	319 777	123	927
Continente	24 315	497 193	8 602	15 932	1 272	176 489	15 590	29 186	1 994	319 777	123	927
Leixões	24 131	495 138	8 543	15 814	1 272	175 422	15 588	29 182	1 994	319 716	0	0
Lisboa	3	72	0	0	0	0	0	0	0	0	3	72
Setúbal	181	1 983	59	118	0	1 067	2	4	0	61	120	855

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias.

Quadro IV.15 >> Movimento de contentores e mercadorias, por porto, fluxo e dimensão dos contentores

2017

Portos	Contentores (nº)					Mercadorias em contentores (ton)				
	Total	20'	40'	> 20' < 40'	> 40'	Total	20'	40'	> 20' < 40'	> 40'
CARREGADAS	980 337	382 768	576 193	2 404	18 972	16 367 731	6 739 345	9 328 229	41 709	258 448
Continente	904 113	350 590	532 148	2 404	18 971	15 795 845	6 505 625	8 990 088	41 709	258 423
Aveiro	49	37	12	0	0	379	153	226	0	0
Figueira da Foz	6 221	219	6 002	0	0	135 234	2 540	132 694	0	0
Leixões	166 039	59 772	96 216	542	9 509	2 589 123	916 717	1 540 891	3 181	128 334
Lisboa	161 506	73 616	83 576	557	3 757	2 814 046	1 369 636	1 386 366	6 461	51 583
Setúbal	46 949	9 938	30 985	1 281	4 745	970 583	202 844	667 639	31 719	68 381
Sines	523 194	206 977	315 233	24	960	9 286 093	4 013 605	5 262 015	348	10 125
Viana do Castelo	155	31	124	0	0	387	130	257	0	0
R.A. Açores	43 580	21 742	21 838	0	0	423 020	169 409	253 611	0	0
Cais do Pico	2 843	1 622	1 221	0	0	11 900	5 507	6 393	0	0
Horta	2 440	1 310	1 130	0	0	10 848	3 800	7 048	0	0
Lajes das Flores	1 410	1 332	78	0	0	3 069	2 747	322	0	0
Ponta Delgada	22 674	9 668	13 006	0	0	316 778	120 017	196 761	0	0
Praia da Graciosa	840	547	293	0	0	3 643	2 225	1 418	0	0
Praia da Vitória	10 041	5 145	4 896	0	0	63 403	28 555	34 848	0	0
Velas	2 365	1 430	935	0	0	8 713	3 570	5 143	0	0
Vila do Porto	967	688	279	0	0	4 666	2 988	1 678	0	0
R.A. Madeira	32 644	10 436	22 207	0	1	148 866	64 311	84 530	0	25
Canical	31 698	9 680	22 018	0	0	145 234	62 020	83 214	0	0
Funchal	299	270	28	0	1	2 127	1 509	593	0	25
Porto Santo	647	486	161	0	0	1 505	782	723	0	0
DESCARREGADAS	986 770	384 807	581 064	1 908	18 991	13 235 194	5 047 533	7 907 545	38 358	241 758
Continente	909 535	352 177	536 459	1 908	18 991	12 024 761	4 620 883	7 123 762	38 358	241 758
Aveiro	5	5	0	0	0	81	81	0	0	0
Figueira da Foz	6 172	213	5 959	0	0	3 972	3 647	325	0	0
Leixões	186 060	67 627	108 382	1 069	8 982	2 374 985	762 227	1 493 608	26 345	92 805
Lisboa	159 484	72 839	81 821	417	4 407	1 136 380	367 513	689 529	10 659	68 679
Setúbal	41 318	7 668	28 730	396	4 524	296 804	44 511	183 754	886	67 653
Sines	516 491	203 821	311 566	26	1 078	8 212 460	3 442 832	4 756 539	468	12 621
Viana do Castelo	5	4	1	0	0	79	72	7	0	0
R.A. Açores	44 517	22 186	22 331	0	0	705 181	299 316	405 865	0	0
Cais do Pico	2 783	1 590	1 193	0	0	41 954	20 718	21 236	0	0
Horta	2 881	1 659	1 222	0	0	41 745	21 410	20 335	0	0
Lajes das Flores	1 541	1 293	248	0	0	26 926	22 668	4 258	0	0
Ponta Delgada	22 896	9 687	13 209	0	0	350 082	102 215	247 867	0	0
Praia da Graciosa	824	534	290	0	0	11 958	7 121	4 837	0	0
Praia da Vitória	10 162	5 270	4 892	0	0	178 357	91 314	87 043	0	0
Velas	2 476	1 518	958	0	0	41 845	26 562	15 283	0	0
Vila do Porto	954	635	319	0	0	12 314	7 308	5 006	0	0
R.A. Madeira	32 718	10 444	22 274	0	0	505 252	127 334	377 918	0	0
Canical	31 771	9 691	22 080	0	0	498 778	123 504	375 274	0	0
Funchal	317	289	28	0	0	143	129	14	0	0
Porto Santo	630	464	166	0	0	6 331	3 701	2 630	0	0

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias.

Quadro IV.16 >> Tara e TEU dos contentores, por porto e fluxo

2017

Portos	Total		Cargas		Descargas	
	Tara (ton)	TEU	Tara (ton)	TEU	Tara (ton)	TEU
Portugal	6 761 533	3 167 199	3 397 871	1 577 571	3 363 662	1 589 628
Continente	6 196 015	2 923 930	3 116 152	1 457 202	3 079 863	1 466 728
Aveiro	148	69	138	64	10	5
Figueira da Foz	48 513	24 354	24 372	12 223	24 141	12 131
Leixões	1 220 120	580 469	576 474	274 353	643 646	306 116
Lisboa	1 186 560	495 185	624 426	249 090	562 134	246 095
Setúbal	327 385	154 502	173 620	81 545	153 765	72 957
Sines	3 413 051	1 669 066	1 716 896	839 648	1 696 155	829 418
Viana do Castelo	238	285	226	279	12	6
R.A. Açores	293 974	132 412	145 431	65 520	148 543	66 892
Cais do Pico	17 723	8 042	8 948	4 066	8 775	3 976
Horta	16 855	7 687	7 814	3 578	9 041	4 109
Lajes das Flores	7 242	3 302	3 316	1 513	3 926	1 789
Ponta Delgada	160 843	71 837	79 880	35 695	80 963	36 142
Praia da Graciosa	4 956	2 251	2 515	1 137	2 441	1 114
Praia da Vitória	65 926	30 009	32 916	14 962	33 010	15 047
Velas	14 843	6 745	7 260	3 303	7 583	3 442
Vila do Porto	5 586	2 539	2 782	1 266	2 804	1 273
R.A. Madeira	271 544	110 857	136 288	54 849	135 256	56 008
Canical	266 522	107 567	133 782	53 716	132 740	53 851
Funchal	1 440	671	690	326	750	345
Porto Santo	3 582	2 619	1 816	807	1 766	1 812

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias.

Quadro IV.17 >> Movimento de passageiros ^(a) nos portos do Continente e da R. A. da Madeira, segundo a nacionalidade de registo da embarcação

2017

Unidade: N°

Portos	Bandeiras	Total	Portugal	Chipre	Itália	Malta	Turquia	Grécia	Panamá	Baamas	Libéria	Outras
Total												
Portugal		676 708	676 564	39	15	15	12	12	11	9	9	22
Continente		154	10	39	15	15	12	12	11	9	9	22
Leixões		12	1	0	0	6	0	0	0	0	0	5
Setúbal		88	6	0	15	1	12	12	11	9	9	13
Viana do Castelo		54	3	39	0	8	0	0	0	0	0	4
R.A. Madeira		676 554	676 554	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Funchal		338 277	338 277	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Santo		338 277	338 277	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Embarcados												
Portugal		338 340	338 280	15	0	3	6	2	11	6	2	15
Continente		63	3	15	0	3	6	2	11	6	2	15
Leixões		3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
Setúbal		38	2	0	0	0	6	2	11	6	2	9
Viana do Castelo		22	1	15	0	3	0	0	0	0	0	3
R.A. Madeira		338 277	338 277	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Funchal		167 189	167 189	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Santo		171 088	171 088	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Desembarcados												
Portugal		338 368	338 284	24	15	12	6	10	0	3	7	7
Continente		91	7	24	15	12	6	10	0	3	7	7
Leixões		9	1	0	0	6	0	0	0	0	0	2
Setúbal		50	4	0	15	1	6	10	0	3	7	4
Viana do Castelo		32	2	24	0	5	0	0	0	0	0	1
R.A. Madeira		338 277	338 277	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Funchal		171 088	171 088	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Santo		167 189	167 189	0	0	0	0	0	0	0	0	0

(a) Não inclui passageiros em navios de cruzeiro.

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias.

Quadro IV.18 >> Movimento de passageiros entre portos na R. A. dos Açores

2017

Unidade: N.º

Porto de destino Porto de origem	Total	Vila do Porto	Ponta Delgada	Praia da Vitória	Santa Cruz da Graciosa	Velas	Cais do Pico	Madalena	Horta	Santa Cruz das Flores	Lajes das Flores	Vila Nova do Corvo
Total	586 073	11 594	19 688	18 836	4 957	48 887	33 028	212 015	231 897	2 196	817	2 158
Vila do Porto	11 451	//	10 950	297	38	28	83	0	55	0	0	0
Ponta Delgada	20 388	11 049	//	6 179	324	594	1 266	0	855	0	121	0
Praia da Vitória	18 513	305	5 658	//	2 617	4 283	3 961	0	1 566	0	123	0
Santa Cruz da Graciosa	4 929	39	304	2 415	//	688	874	0	568	0	41	0
Velas	48 818	22	591	4 176	622	//	26 679	0	16 613	0	115	0
Cais do Pico	32 747	104	1 212	4 022	809	26 473	//	0	0	0	127	0
Madalena	211 946	0	0	0	0	0	0	//	211 946	0	0	0
Horta	232 096	73	847	1 638	511	16 722	0	212 015	//	0	290	0
Santa Cruz das Flores	2 158	0	0	0	0	0	0	0	0	//	0	2 158
Lajes das Flores	831	2	126	109	36	99	165	0	294	0	//	0
Vila Nova do Corvo	2 196	0	0	0	0	0	0	0	0	2 196	0	//

Fonte: Serviço Regional de Estatística dos Açores e Portos dos Açores, S.A.

Quadro IV.19 >> Movimento de passageiros em navios de cruzeiro, por porto e região NUTS I

2017

Unidade: N.º

NUTS I	Passageiros			
	Total	embarcados	desembarcados	em trânsito (com ou sem saída para terra)
Total	1 296 370	33 322	32 067	1 230 981
Continente	646 518	31 177	29 600	585 741
Viana do Castelo	216	22	35	159
Leixões	95 562	746	549	94 267
Lisboa	521 038	30 221	28 690	462 127
Portimão	29 702	188	326	29 188
Região Autónoma dos Açores	109 264	784	772	107 708
da qual: Ponta Delgada	98 839	699	647	97 493
Região Autónoma da Madeira	540 588	1 361	1 695	537 532
da qual: Funchal	539 192	1 360	1 690	536 142

Fonte: Administrações Portuárias e IMT

Quadro IV.20 >> Movimento nacional de passageiros por via fluvial

2017

Unidade: N°

Carreiras	Total	Rio Douro	Ria de Aveiro	Rio Tejo						Rio Sado
			S. Jacinto - Forte da Barra	Total	Terreiro do Paço - Barreiro	Terreiro do Paço - Montijo	Cais do Sodré - Seixal	Cais do Sodré - Cacilhas	Belém - Trafaria	Tróia - Setúbal
Meses										
Total	20 450 569	151 008	157 119	16 789 469	7 962 432	989 074	1 152 561	6 302 565	382 837	871 503
Janeiro	1 408 795	2 527	7 724	1 357 437	680 646	85 199	101 761	469 574	20 257	22 960
Fevereiro	1 288 001	4 676	7 624	1 243 676	615 966	76 649	90 872	439 678	20 511	21 339
Março	1 534 725	6 230	7 750	1 469 098	729 095	94 035	107 833	511 943	26 192	29 512
Abril	1 449 862	14 709	14 681	1 275 391	585 430	70 455	82 170	502 729	34 607	60 286
Maio	1 672 394	19 472	14 286	1 509 365	724 720	92 347	105 084	555 332	31 882	51 554
Junho	1 823 008	18 076	15 492	1 397 954	653 830	76 704	91 853	538 674	36 893	95 135
Julho	2 242 522	16 657	17 854	1 414 838	635 118	75 976	93 573	563 989	46 182	165 873
Agosto	2 480 490	19 366	21 153	1 323 888	587 130	67 977	84 345	538 310	46 126	230 163
Setembro	1 896 029	15 625	13 742	1 448 288	668 206	84 468	98 903	560 161	36 550	92 306
Outubro	1 739 605	18 720	15 433	1 560 777	726 334	97 544	104 834	596 252	35 813	52 590
Novembro	1 551 669	8 297	12 381	1 480 570	719 541	94 832	105 203	534 277	26 717	26 104
Dezembro	1 363 469	6 653	8 999	1 308 187	636 416	72 888	86 130	491 646	21 107	23 681

Carreiras	Ria Formosa												
	Total	Faro				Olhão			Tavira (a)		Stª Luzia - Terra	Fuzeta - Armona	Cabanas - Ilha de Cabanas
		Ilha de Faro	Deserta	Farol	Culatra	Farol	Culatra	Armona	Ilha de Tavira	Quatro-Águas			
Meses													
Total	2 481 470	46 164	40 216	55 971	2 980	155 746	138 061	351 546	462 242	338 300	284 177	478 951	127 116
Janeiro	18 147	0	0	0	0	3 234	6 645	4 668	0	3 600	0	0	0
Fevereiro	10 686	0	0	0	0	1 791	2 516	1 479	0	4 900	0	0	0
Março	22 135	0	0	0	0	5 378	6 540	2 617	0	7 600	0	0	0
Abril	84 795	0	0	0	0	4 963	5 407	14 856	30 100	24 400	0	2 100	2 969
Maio	77 717	0	0	0	0	7 287	9 030	8 398	21 900	14 500	3 774	8 050	4 778
Junho	296 351	4 020	3 544	5 741	0	22 908	23 600	55 443	47 100	42 800	22 882	53 664	14 649
Julho	627 300	17 850	11 961	19 337	1 371	32 493	18 993	83 657	109 900	83 300	75 019	139 368	34 051
Agosto	885 920	18 000	17 987	26 877	1 609	43 604	33 719	117 182	158 700	95 400	120 011	202 048	50 783
Setembro	326 068	6 294	6 724	4 016	0	18 504	13 666	40 737	61 600	38 400	62 491	58 196	15 440
Outubro	92 085	0	0	0	0	8 244	7 122	14 648	26 900	15 200	0	15 525	4 446
Novembro	24 317	0	0	0	0	3 702	6 053	3 820	6 042	4 700	0	0	0
Dezembro	15 949	0	0	0	0	3 638	4 770	4 041	0	3 500	0	0	0

(a) Valores mensais apurados à centena com base no método de distribuição e venda de bilhetes

Fonte: Inquérito ao Transporte Fluvial de Passageiros e Veículos

Quadro IV.21 >> Movimento nacional de veículos por via fluvial

2017

Unidade: N°

Carreiras Meses	Total	Veículos ligeiros e pesados				Motociclos e velocípedes			
		Total	Ria de Aveiro	Tejo	Sado	Total	Ria de Aveiro	Tejo	Sado
Total	321 867	275 580	23 405	23 857	228 318	46 287	1 448	26 638	18 201
Janeiro	10 623	9 628	884	1 199	7 545	995	13	624	358
Fevereiro	10 103	8 809	882	1 184	6 743	1 294	13	861	420
Março	13 183	11 108	859	1 675	8 574	2 075	13	1 398	664
Abril	25 878	20 351	1 954	1 622	16 775	5 527	157	3 586	1 784
Maio	23 309	18 754	1 691	1 871	15 192	4 555	113	2 639	1 803
Junho	36 567	30 535	1 928	2 183	26 424	6 032	166	3 479	2 387
Julho	49 311	42 715	3 339	2 547	36 829	6 596	248	3 718	2 630
Agosto	67 193	60 355	5 177	2 569	52 609	6 838	264	3 464	3 110
Setembro	37 830	32 632	3 128	2 327	27 177	5 198	179	2 970	2 049
Outubro	23 447	19 797	1 869	2 849	15 079	3 650	165	1 991	1 494
Novembro	13 881	11 974	1 039	2 357	8 578	1 907	74	1 228	605
Dezembro	10 542	8 922	655	1 474	6 793	1 620	43	680	897

Fonte: Inquérito ao Transporte Fluvial de Passageiros e Veículos

Quadro IV.22 >> Movimento internacional de passageiros por via fluvial

2017 Unidade: Nº

Meses	Carreiras	Total	Rio Minho	Rio Guadiana
			Caminha - La Guardia	V. R. Sto. António - Ayamonte
Total		265 974	125 445	140 529
Janeiro		7 130	3 227	3 903
Fevereiro		8 588	3 260	5 328
Março		7 279	127	7 152
Abril		21 506	11 023	10 483
Maio		17 234	7 168	10 066
Junho		20 045	9 329	10 716
Julho		42 862	22 556	20 306
Agosto		63 587	36 831	26 756
Setembro		31 325	13 903	17 422
Outubro		29 151	11 562	17 589
Novembro		9 933	3 991	5 942
Dezembro		7 334	2 468	4 866

Fonte: Inquérito ao Transporte Fluvial de Passageiros e Veículos

Quadro IV.23 >> Movimento internacional de veículos por via fluvial

2017

Unidade: N°

Carreiras	Total	Veículos ligeiros e pesados			Motociclos e velocípedes		
		Total	Caminha - La Guardia	V. R. Sto. António - Ayamonte	Total	Caminha - La Guardia	V. R. Sto. António - Ayamonte
Meses							
Total	41 601	28 286	27 011	1 275	13 315	6 489	6 826
Janeiro	2 347	992	992	0	1 355	939	416
Fevereiro	1 587	925	925	0	662	115	547
Março	695	41	41	0	654	2	652
Abril	4 011	2 396	2 396	0	1 615	764	851
Maio	2 415	1 316	1 316	0	1 099	393	706
Junho	3 505	2 038	2 013	25	1 467	1 007	460
Julho	6 069	4 784	4 510	274	1 285	826	459
Agosto	10 518	8 879	8 361	518	1 639	1 116	523
Setembro	4 538	3 261	3 005	256	1 277	601	676
Outubro	3 091	1 950	1 865	85	1 141	422	719
Novembro	1 720	997	926	71	723	178	545
Dezembro	1 105	707	661	46	398	126	272

Fonte: Inquérito ao Transporte Fluvial de Passageiros e Veículos



[TRANSPORTE AÉREO]



V. TRANSPORTE AÉREO

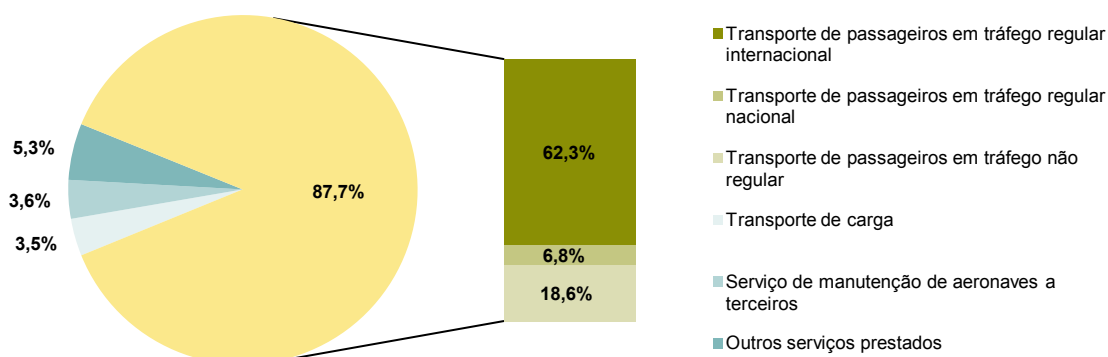
V.1. Empresas nacionais de transporte aéreo

V.1.1. Indicadores gerais

De acordo com a informação disponibilizada pela Autoridade Nacional de Aviação Civil, em 2017 as empresas de transporte aéreo comercial certificadas em Portugal registaram um volume de negócios de 4,1 mil milhões de euros, com um assinalável aumento de 22,4% face a 2016 (-3,2% naquele ano). Seguindo a mesma evolução, o valor acrescentado bruto (950,5 milhões de euros) aumentou 20,5% em termos nominais (+2,2% em 2016).

Os serviços de transporte de passageiros e carga contribuíram para 91,2% do total do volume de negócios (VVN), tendo o transporte regular reforçado a sua expressão neste subtotal, com um peso de 79,4% em 2017 (após 71,2% em 2016).

Figura V.1.1.1 >> Repartição do VVN das empresas nacionais de transporte aéreo, 2017



O pessoal ao serviço nas empresas de transporte aéreo comercial totalizava 12,1 mil efetivos em 31 de dezembro de 2017, refletindo um crescimento de 2,4% face a 2016.

O pessoal ao serviço afeto a navegação (6,3 mil pessoas) reforçou o seu peso no total, de 50,6% em 2016 para 51,9% em 2017, entre o qual se enquadravam 2,3 mil comandantes ou pilotos e 3,9 mil empregados com funções complementares de bordo (comissários, assistentes de bordo e outros).

V.1.2. Frota e consumo de combustíveis

A frota ao serviço dos operadores aéreos nacionais, em 31 de dezembro de 2017, era composta por 218 aeronaves com peso máximo à descolagem igual ou superior a 9 000 kg, menos 10 que à mesma data de 2016. A idade média das aeronaves era de 11 anos (12 anos de idade média em 2016).

Em termos de combustível (Jet A1 e Avgas) em 2017, as empresas certificadas em Portugal consumiram cerca de 1,26 milhões de toneladas, com um custo de 702,1 milhões de euros. Ao aumento de 12,2% na quantidade correspondeu um expressivo crescimento de 32,6% no respetivo valor. Esta variação é fortemente influenciada pelo comportamento dos preços nos mercados internacionais deste tipo de bens, em especial da cotação do petróleo bruto (*brent*), cujo preço médio anual, em euros, aumentou 22,0% em 2017.

V.1.3. Transporte aéreo

Os operadores nacionais asseguraram 377 linhas aéreas regulares ao longo de 2017 (376 em 2016), com extensão total de 796,5 mil km (708,4 mil em 2016).

O número de voos em tráfego aéreo comercial, por parte destas empresas, situou-se em 185,0 mil (+14,3%; +0,5% em 2016), a que corresponderam 277,6 milhões de quilómetros percorridos (+13,9%) com uma duração total de 438,7 mil horas voadas (+4,8%).

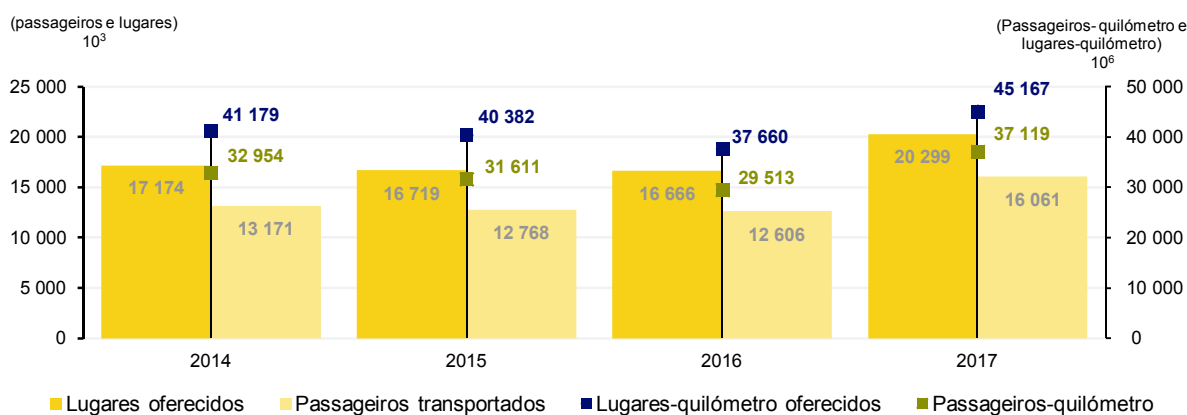
V.1.3.1. Transporte de passageiros

Os operadores nacionais colocaram em oferta 20,3 milhões de lugares em 2017 (+21,8%; -0,3% em 2016), 20,1 milhões dos quais em tráfego regular (+23,1%).

O transporte de passageiros ascendeu a 16,1 milhões (+27,4%, após -1,3% em 2016). Em tráfego regular foram transportados 15,9 milhões de passageiros. O tráfego nacional abrangeu 3,5 milhões de passageiros (+20,2%; +17,1% no ano precedente), 99,5% do qual de natureza regular.

Em termos de passageiros-km, verificou-se uma subida de 25,8%, que, sendo mais acentuada que a verificada nos lugares-km (+19,9%), resultou num incremento do coeficiente de ocupação de 78,4% em 2016 para 82,2% em 2017.

Figura V.1.3.1 >> Tráfego aéreo das empresas de transporte aéreo licenciadas em Portugal



V.1.3.2. Transporte de carga e correio

Em 2017, o transporte de carga e correio pelos operadores aéreos nacionais cifrou-se em 85,6 mil toneladas, refletindo um acréscimo de 36,7% face ao ano anterior (+3,6% em 2016).

V.2. Infraestrutura aeroportuária nacional e tráfego comercial

V.2.1. Características

Em 31 de dezembro de 2017 estavam certificadas pela Autoridade Nacional da Aviação Civil 40 infraestruturas aeroportuárias, tal como em 2016.

Em termos de certificação para a operação de aeronaves, das 86 pistas certificadas, 16 possuíam a certificação máxima, permitindo o movimento de aeronaves com peso máximo à descolagem superior a 350 toneladas. Esta situação manteve-se inalterada face ao ano precedente.

As 8 pistas dos aeroportos de Beja, Lajes, Ponta Delgada e Santa Maria tinham certificação de precisão instrumental “Cat. I”, as 4 pistas dos aeroportos do Porto e de Faro detinham certificação “Cat. II” e as 4 pistas do aeroporto de Lisboa “Cat. III”, sem alteração comparativamente com 2016.

V.2.2. Tráfego aeroportuário

O tráfego comercial nos aeroportos e aeródromos nacionais (movimentos com pelo menos um passageiro ou 1 kg de carga ou correio a bordo) correspondeu a 424,5 mil movimentos de aeronaves (aterragens e descolagens) em 2017, evidenciando um crescimento de 11,6% (+12,7% em 2016).

O tráfego regular abrangeu 404,2 mil movimentos de aeronaves, correspondente a 95,2% do tráfego comercial total e evidenciando um aumento de 12,0% (+13,2% em 2016).

O movimento de passageiros nos aeroportos e aeródromos nacionais ascendeu a 52,7 milhões em 2017, com um assinalável aumento de 16,5% e superando o crescimento de 14,3% registado em 2016.

Os passageiros desembarcados (26,27 milhões) superaram ligeiramente os embarcados (26,13 milhões), enquanto os trânsitos diretos se situaram em 312,9 mil (-0,2%).

Em termos de movimento de mercadorias, apurou-se um total de 163,9 mil toneladas de carga, com um aumento de 21,0% (+1,6% em 2016). A carga embarcada representou 53,8% do total e teve um aumento de 27,0%, tendo a carga desembarcada aumentado 14,7%.

Relativamente a correio, apurou-se um movimento de 14,9 mil toneladas (+1,2%), com o fluxo de embarque (peso de 50,9%) a registar um ligeiro aumento de 1,1%, próximo do verificado no correio desembarcado (+1,2%).

V.2.3. Movimento de aeronaves e passageiros por aeroporto

Relativamente à totalidade das infraestruturas aeroportuárias nacionais, o aeroporto de Lisboa concentrou, em 2017, 47,0% dos movimentos de aeronaves aterradas (99,9 mil) e 50,6% dos movimentos de passageiros (26,7 milhões), que se traduziram em aumentos de 11,6% e 18,8%, respetivamente, acima do ano precedente (+10,0% e +11,7%).

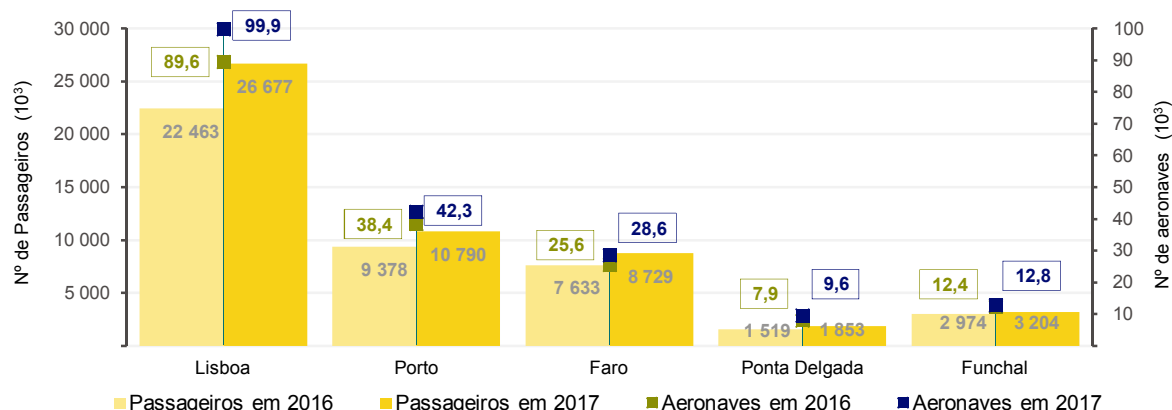
No aeroporto do Porto, aterraram 42,3 mil aeronaves e movimentaram-se 10,8 milhões de passageiros, com crescimentos de 10,2% e 15,1%, ligeiramente abaixo dos aumentos de 2016 (+11,6% e +15,9%).

Em Faro, o movimento de aeronaves aterradas cresceu 11,7% (total de 28,6 mil), enquanto o número de passageiros aumentou 14,4%, para um total de 8,7 milhões; estas variações desaceleraram face às de 2016 (+18,7% e +18,5%, respetivamente).

No aeroporto do Funchal, com 12,8 mil aeronaves aterradas e 3,2 milhões de passageiros, apuraram-se aumentos de 3,6% e 7,8%, respetivamente, substancialmente aquém do ano anterior (+11,7% e +14,1%).

No aeroporto de Ponta Delgada, com aumentos de 21,4% nas aeronaves aterradas (9,6 mil) e de 22,0% no movimento de passageiros (1,9 milhões), constatou-se uma aceleração face ao crescimento registado em 2016 (+16,5% e +19,5%, respetivamente).

Figura V.2.3.1 >> Tráfego aéreo nos principais aeroportos nacionais



As companhias estrangeiras, tendo assegurado o transporte de 32,9 milhões de passageiros, abrangeram 62,3% do total, com ligeira perda de quota face ao ano precedente (-0,8 p.p.).

De novo, o aeroporto de Faro destacou-se com a maior expressão de passageiros via companhias estrangeiras: 96,7% (97,3% em 2016).

Nos aeroportos do Porto, Funchal e Porto Santo, as companhias estrangeiras foram também maioritárias no movimento de passageiros: 80,9%, 72,1% e 54,4% respetivamente.

V.2.4. Tráfego comercial internacional

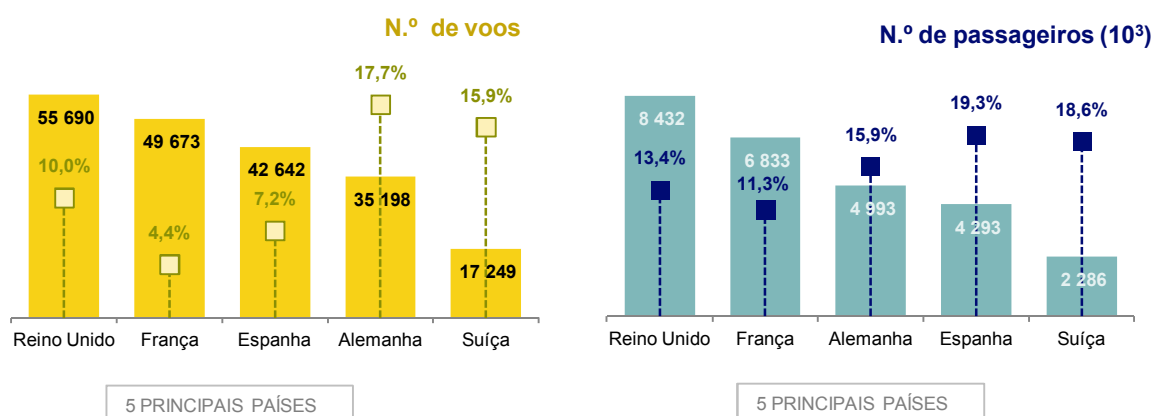
O tráfego internacional traduziu-se na aterragem de 151,2 mil aeronaves em 2017, concentrando 71,0% do total de movimentos (71,3% em 2016) e correspondendo a 42,7 milhões de passageiros (81,0% do total; 80,6% em 2016). Neste tráfego movimentaram-se 150,8 mil toneladas de carga e correio (84,4% do total; 81,6% em 2016).

Em termos de movimento de passageiros, o tráfego internacional foi especialmente relevante em Faro, com quota de 95,0% (95,2% em 2016), em Lisboa, com um peso de 86,8% (86,3% em 2016) e no Porto, onde correspondeu a 82,5% dos passageiros (81,5% em 2016).

No Funchal, o tráfego internacional abrangeu o movimento de 58,3% dos passageiros (58,7% em 2016), tendo Ponta Delgada registado um peso de 19,0% para este tipo de tráfego (17,6% em 2016).

Os principais países de origem e destino nas ligações a Portugal foram: o Reino Unido com 8,4 milhões de passageiros (+13,4%), França com 6,8 milhões (+11,3%), Alemanha com 5,0 milhões (+15,9%) e Espanha com 4,3 milhões (+19,3%).

Figura V.2.4.1 >> Principais países de origem/destino e taxa de variação anual, 2017



V.3. Navegação aérea

Em 2017, os centros de controlo de tráfego aéreo das Regiões de Informação de Voo (RIV) de Lisboa e Santa Maria procederam ao controlo de, respetivamente, 272,3 milhões de km e 251,3 milhões de km percorridos pelas aeronaves que sobrevoaram o espaço aéreo nacional. Estes valores refletem aumentos de 7,7% e 6,4% face ao ano anterior.

Na RIV de Lisboa, o número de voos (segmentos de distância) registou um aumento de 9,6%, tendo-se registado um crescimento similar nos voos atlânticos e não atlânticos (+9,3% e +9,6%).

Na RIV de Santa Maria os voos tiveram um aumento de 7,2%, com uma subida de 10,4% nos voos não atlânticos em geral.

Quadros de resultados

Empresas nacionais de transporte aéreo

Quadro V.1 >> Pessoal ao serviço nas empresas licenciadas em Portugal, por categoria

31-12-2017

Unidade: N°

Categorias	Pessoal	Total	Homens	Mulheres
TOTAL		12 053	7 295	4 758
Pessoal de navegação		6 256	3 733	2 523
Técnico de bordo		2 319	2 242	77
Comandantes e pilotos		2 319	2 242	77
Complementar de bordo		3 937	1 491	2 446
Comissários		981	956	25
Assistentes de bordo		2 061	239	1 822
Outro pessoal complementar		895	296	599
Pessoal de terra		5 797	3 562	2 235
De manutenção e técnico		2 360	2 103	257
Afeto às vendas e tráfego		940	387	553
Outro pessoal de terra		2 497	1 072	1 425

Fonte: Estatísticas das empresas de transporte aéreo (ANAC/INE)

Quadro V.2 >> Frota aérea registada das empresas licenciadas em Portugal

31-12-2017

Unidade: N°

Tipo de aeronave	Total		Operadores de transporte aéreo comercial		Outros operadores	
	pmd ≥ 9000kg	pmd < 9000kg	pmd ≥ 9000kg	pmd < 9000kg	pmd ≥ 9000kg	pmd < 9000kg
Aeronaves de asa fixa	218	46	218	28	0	18
Turbojato	201	21	201	21	0	0
2 Motores	186	21	186	21	0	0
3 Motores	8	0	8	0	0	0
4 Motores	7	0	7	0	0	0
Hélice (turbina)	17	5	17	3	0	2
1 Motor	0	2	0	0	0	2
2 Motores	17	3	17	3	0	0
Hélice (pistão)	0	20	0	4	0	16
1 Motor	0	19	0	4	0	15
2 Motores	0	1	0	0	0	1
Aeronaves de asa rotativa	0	40	0	39	0	1
1 Motor	0	28	0	27	0	1
2 Motores	0	12	0	12	0	0

Fonte: Estatísticas das empresas de transporte aéreo (ANAC/INE)

Quadro V.3 >> Frota aérea das empresas licenciadas em Portugal, por tipo de aparelho ^(a)

31-12-2017

Tipo de aparelho	Frota	Nº de aeronaves	Tipo de propulsão	Nº de motores	Idade média (anos)
Total		218			11
Airbus A310		3	Turbofan	2	26
Airbus A319		23	Turbofan	2	18
Airbus A320		24	Turbofan	2	13
Airbus A321		5	Turbofan	2	16
Airbus A330		23	Turbofan	2	13
Airbus A340		7	Turbofan	4	20
ATR-42		3	Turboprop	2	26
ATR-72		8	Turboprop	2	2
Boeing 737		2	Turbofan	2	9
Boeing 767		2	Turbofan	2	16
Boeing 777		2	Turbofan	2	13
Bombardier BD-100		8	Turbofan	2	1
Bombardier BD-700		12	Turbofan	2	5
Bombardier CRJ-600		1	Turbofan	2	1
Bombardier CRJ-900		6	Turboprop	2	11
Cessna 560		23	Turbofan	2	10
Cessna 650		2	Turbofan	2	22
Dassault Falcon 2000		12	Turbofan	2	12
Dassault Falcon 7X		6	Turbofan	3	5
Dassault Falcon 900		2	Turbofan	3	12
Embraer 135		1	Turbofan	2	11
Embraer ERJ190		13	Turbofan	2	7
Fokker F28		2	Turbofan	2	26
Gulfstream G		7	Turbofan	2	11
Hawker 750		3	Turbofan	2	8
Hawker 800		6	Turbofan	2	10
Hawker 900		2	Turbofan	2	7
Learjet 40		1	Turbofan	2	9
Learjet 45		2	Turbofan	2	10
Textron 680		7	Turbofan	2	1

(a) peso máximo à decolagem ≥ 9 000 kg

Fonte: Estatísticas das empresas de transporte aéreo (ANAC/INE)

Quadro V.4 >> Consumo de combustíveis em transporte aéreo pelas empresas licenciadas em Portugal

2017

Tipo de combustível	Consumo	Quantidade (t)	Custo (10 ³ euros)
TOTAL		1 258 391	702 074
AvGas		36	54
Jet A1		1 258 355	702 020

Fonte: Estatísticas das empresas de transporte aéreo (ANAC/INE)

Quadro V.5 >> Principais indicadores económicos das empresas de transporte aéreo licenciadas em Portugal

2017

Unidade: 10³ EUR

Indicadores económicos	Total
Volume de negócios	4 053 753
Transporte de passageiros	3 554 235
Transporte de carga	141 663
Serviço de manutenção de aeronaves a terceiros	144 899
Outros serviços prestados	212 956
Valor acrescentado bruto	950 541
Investimento bruto	137 852
Do qual:	
Em material de voo	121 344

Fonte: Estatísticas das empresas de transporte aéreo (ANAC/INE)

Quadro V.6 >> Volume de negócios em transporte das empresas licenciadas em Portugal, por tipo de serviço

2017

Unidade : 10³ EUR

Volume de negócios (transporte)	Tipo de serviço	Total	Tráfego regular		Tráfego não regular
			Internacional	Doméstico	
Total		3 695 898	2 643 742	289 689	762 466
Transporte de passageiros		3 554 235	2 524 862	275 106	754 268
Transporte de carga		141 663	118 881	14 583	8 198

Fonte: Estatísticas das empresas de transporte aéreo (ANAC/INE)

Quadro V.7 >> Elementos gerais do tráfego comercial das empresas licenciadas em Portugal

2017

Especificação	Unidade	Total	Regular	Não regular
Linhas operadas em tráfego regular				
Número	Nº	377	377	//
Extensão total	Km	796 517	796 517	//
Lugares oferecidos	10³	20 299	20 095	204
Tráfego nacional	"	4 825	4 803	22
Tráfego internacional	"	15 475	15 293	182
Lugares-quilómetro	10⁶	45 167	44 586	581
Tráfego nacional	"	3 473	3 453	20
Tráfego internacional	"	41 693	41 133	560
Passageiros transportados	10³	16 061	15 904	157
Tráfego nacional	"	3 519	3 503	17
Tráfego internacional	"	12 542	12 401	140
Passageiros-quilómetro	10⁶	37 119	36 704	414
Tráfego nacional	"	2 603	2 586	17
Tráfego internacional	"	34 516	34 118	398
Taxa de ocupação (P/L)	%	79,1	79,1	77,0
Tráfego nacional	"	72,9	72,9	76,0
Tráfego internacional	"	81,0	81,1	77,1
Coefficiente de ocupação (Pkm/Lkm)	%	82,2	82,3	71,3
Tráfego nacional	"	74,9	74,9	81,1
Tráfego internacional	"	82,8	82,9	71,0
Carga e correio transportado	t	85 564	78 145	7 419
Toneladas - quilómetro	10⁶	3 920	3 826	93
Passageiros	"	3 442	3 385	57
Carga e correio	"	478	442	36

Fonte: Estatísticas das empresas de transporte aéreo (ANAC/INE)

Quadro V.8 >> Voos, horas voadas e quilómetros percorridos por tipo de tráfego, das empresas licenciadas em Portugal

2017

Tipo de tráfego	Voos (N.º)			Horas voadas (N.º)			Quilómetros percorridos (10 ³ Aeronaves-Km)		
	Total	Passageiros	Carga	Total	Passageiros	Carga	Total	Passageiros	Carga
TOTAL	184 982	184 976	6	438 713	438 665	48	277 579	277 542	37
Por rede doméstica	50 559	50 558	1	56 340	56 338	2	26 029	26 028	1
Por rede internacional	134 423	134 418	5	382 373	382 327	46	251 549	251 513	36
Em tráfego regular	151 714	151 708	6	381 938	381 890	48	241 653	241 616	37
Por rede doméstica	50 226	50 225	1	55 967	55 965	2	25 854	25 853	1
Por rede internacional	101 488	101 483	5	325 971	325 925	46	215 799	215 763	36
Em tráfego não regular	33 268	33 268	0	56 774	56 774	0	35 925	35 925	0
Por rede doméstica	333	333	0	373	373	0	176	176	0
Por rede internacional	32 935	32 935	0	56 401	56 401	0	35 750	35 750	0

Fonte: Estatísticas das empresas de transporte aéreo (ANAC/INE)

Quadro V.9 >> Tráfego comercial das empresas licenciadas em Portugal: Passageiros, pkm, lugares e lkm, por natureza do tráfego e do voo

2017

Natureza do tráfego/voo	Passageiros transportados (10 ³)	Passageiros-quilómetro (10 ⁶ Pkm)	Lugares oferecidos (10 ³)	Lugares - quilómetro (10 ⁶)
Total das linhas operadas	18 290	40 330	23 327	49 143
Tráfego regular em aeronaves da empresa	4 978	13 229	6 630	16 170
Tráfego regular em operações <i>Code Share</i>	9 929	22 794	12 147	27 320
Tráfego regular em aeronaves alugadas	3 078	3 284	4 026	4 241
Tráfego não regular	304	1 023	523	1 412
Voos domésticos	3 962	2 718	5 392	3 578
Tráfego regular em aeronaves da empresa	1 380	885	2 007	1 220
Tráfego regular em operações <i>Code Share</i>	1 841	1 529	2 413	1 969
Tráfego regular em aeronaves alugadas	724	287	949	367
Tráfego não regular	17	17	23	22
Componente doméstica dos voos internacionais	126	180	192	261
Tráfego regular em aeronaves da empresa	92	134	129	182
Tráfego regular em operações <i>Code Share</i>	5	8	12	9
Tráfego regular em aeronaves alugadas	28	38	51	65
Tráfego não regular	0,05	0,11	0,38	5,21
Voos internacionais	14 203	37 432	17 742	45 304
Tráfego regular em aeronaves da empresa	3 506	12 209	4 495	14 768
Tráfego regular em operações <i>Code Share</i>	8 083	21 257	9 722	25 342
Tráfego regular em aeronaves alugadas	2 326	2 959	3 026	3 809
Tráfego não regular	287	1 006	500	1 385

Nota: Inclui adicionalmente dados de empresas de transporte aéreo estrangeiras em operações *code share*

Fonte: Estatísticas das empresas de transporte aéreo (ANAC/INE)

Quadro V.10 >> Pistas de aterragem, PMD e tipo de operação nos aeroportos e aeródromos

31-12-2017

Unidade: Nº de pistas

Anexo IV - N.º de pistas										
Peso máximo / Tipo de operação permitida	Total de pistas	Peso máximo à decolagem (n.º de pistas)				Tipo de operação permitida (por orientação)				
		≤ 50 t	≤ 200 t	≤ 350 t	> 350 t	Só visual	Instrumental			
							Sem precisão	Com precisão instrumental		
								Cat. I	Cat. I e II	Cat. I, II e III
Aeroportos e aeródromos										
Continente										
Aeroporto										
Aeroporto de Beja	2	0	0	2	0	0	0	2	0	0
Aeroporto de Faro	2	0	0	0	2	0	0	0	2	0
Aeroporto de Lisboa	4	0	0	0	4	0	0	0	0	4
Aeroporto do Porto	2	0	0	0	2	0	0	0	2	0
Aeródromo										
Aeródromo da Amendoeira (Montemor-o-Novo)	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo de Arraiolos	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo Municipal de Braga	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo Municipal de Bragança	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo Municipal de Cascais	2	2	0	0	0	0	2	0	0	0
Aeródromo de Castelo Branco	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo Municipal de Chaves	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo Municipal Bissaya Barreto	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo de Espinho	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo Municipal de Évora	4	4	0	0	0	0	4	0	0	0
Aeródromo de Ferreira do Alentejo	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo Figueira de Cavaleiros	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo José Ferrinho	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo da Lousã	4	4	0	0	0	4	0	0	0	0
Aeródromo Municipal de Mirandela	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo Municipal do Mogadouro	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo de Ponte de Sôr	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo Municipal de Portimão	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo de Proença-a-Nova	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo Municipal de Santa Cruz	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo de Santarém	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo de Seia	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo Municipal de Vila Real	2	2	0	0	0	0	2	0	0	0
Aeródromo Municipal Vilar de Luz	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo Municipal de Viseu	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Açores										
Aeroporto										
Aeroporto de Santa Maria	2	0	0	0	2	0	0	2	0	0
Aeroporto de Ponta Delgada	2	0	2	0	0	0	0	2	0	0
Aeroporto das Lajes	2	0	0	0	2	0	0	2	0	0
Aeroporto da Horta	2	0	2	0	0	0	2	0	0	0
Aeroporto das Flores	2	2	0	0	0	0	2	0	0	0
Aeroporto da Graciosa	2	2	0	0	0	0	2	0	0	0
Aeroporto do Pico	2	0	2	0	0	0	2	0	0	0
Aeroporto de S. Jorge	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeroporto do Corvo	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Madeira										
Aeroporto										
Aeroporto da Madeira	2	0	0	0	2	2	2	0	0	0
Aeroporto de Porto Santo	2	0	0	0	2	2	2	0	0	0

Fonte: Estatísticas dos aeroportos e aeródromos (ANA/ANAC/INE)

Quadro V.11 >> Características das infraestruturas dos aeroportos e aeródromos

31-12-2017

	Características das infraestruturas	Principal proprietário	Área das placas de estacionamento de aeronaves (m ²)	Terminais de Passageiros		Terminais de Mercadorias		Hangares			Capacidade de aeronaves/hora
				Nº	Capacidade de passageiros/hora	Nº	Capacidade de movimentação / dia	Nº	Dos quais de manutenção		
									Área (m ²)		
Aeroportos e aeródromos											
Continente											
Aeroporto											
Aeroporto de Beja	Min. Defesa	32 400	0	//	0	//	0	0	0	x	
Aeroporto de Faro	Estado	140 800	1	2 400	1	70	0	0	0	22	
Aeroporto de Lisboa	Estado	338 671	1	3 200	2	285	4	4	35 520	36	
Aeroporto do Porto	Estado	180 000	1	2 800	1	4	0	0	0	18	
Aeródromo											
Aeródromo da Amendoeira (Mont.-o-Novo)	Aut. Local	0	0	//	-	-	1	-	400	x	
Aeródromo de Arraiolos	Particular	2 150	0	//	0	//	0	0	0	x	
Aeródromo Municipal de Braga	Aut. Local	4 200	1	125	0	//	6	1	2 842	18	
Aeródromo Municipal de Bragança	Aut. Local	4 800	1	25	0	//	1	0	900	x	
Aeródromo Municipal de Cascais	Aut. Local	36 000	1	300	0	//	15	7	13 300	25	
Aeródromo de Castelo Branco	Aut. Local	7 200	0	//	0	//	0	0	0	x	
Aeródromo Municipal de Chaves	Aut. Local	1 650	1	200	1	x	1	0	450	15	
Aeródromo Municipal Bissaya Barreto	Aut. Local	6 000	1	x	0	//	1	1	440	x	
Aeródromo de Espinho	Privado	2 100	0	//	0	//	2	0	1 379	x	
Aeródromo Municipal de Évora	Aut. Local	13 000	0	//	0	//	5	4	3 295	30	
Aeródromo de Ferreira do Alentejo	Privado	1 000	0	//	0	//	1	0	448	x	
Aeródromo Figueira de Cavaleiros	Privado	2 475	0	//	0	//	0	0	0	x	
Aeródromo José Ferrinho	Particular	600	0	//	0	//	1	0	500	x	
Aeródromo da Lousã	Aut. Local	1 700	0	//	0	//	1	0	256	x	
Aeródromo Municipal de Mirandela	Aut. Local	1 200	0	//	0	//	1	0	240	x	
Aeródromo Municipal do Mogadouro	Aut. Local	1 974	0	//	0	//	1	1	576	x	
Aeródromo de Ponte de Sôr	Aut. Local	11 776	0	//	0	//	8	0	9 205	x	
Aeródromo Municipal de Portimão	Aut. Local	6 930	1	20	0	//	5	1	2 302	35	
Aeródromo de Proença-a-Nova	Aut. Local	3 020	0	//	0	//	1	0	875	x	
Aeródromo Municipal de Santa Cruz	Aut. Local	4 800	0	//	0	//	1	1	540	x	
Aeródromo de Santarém	Particular	14 000	0	//	0	//	4	1	2 680	x	
Aeródromo de Seia	Aut. Local	-	0	//	0	//	0	0	-	x	
Aeródromo Municipal de Vila Real	Aut. Local	8 200	1	25	0	x	2	0	1 176	x	
Aeródromo Municipal Vilar de Luz	Aut. Local	2 250	1	x	1	x	2	1	1 100	10	
Aeródromo Municipal de Viseu	Aut. Local	3 800	1	100	1	1	4	1	2 700	12	
Açores											
Aeroporto											
Aeroporto de Santa Maria	Estado	47 100	1	150	1	x	1	0	1 500	6	
Aeroporto de Ponta Delgada	Estado	100 600	1	575	1	x	1	1	2 100	7	
Aeroporto das Lajes	Min. Defesa	5 400	1	300	1	20	1	1	500	5	
Aeroporto da Horta	Estado	12 100	1	260	1	x	1	0	x	6	
Aeroporto das Flores	Estado	5 000	1	80	1	x	0	0	0	2	
Aeroporto da Graciosa	Estado	6 000	1	120	1	3	0	0	0	4	
Aeroporto do Pico	Estado	25 200	1	410	1	6	0	0	0	6	
Aeroporto de S. Jorge	Estado	6 000	1	120	1	4	0	0	0	4	
Aeroporto do Corvo	Estado	1 062	1	30	1	1	0	0	0	2	
Madeira											
Aeroporto											
Aeroporto da Madeira	Estado	80 000	1	1 600	1	60	0	0	0	14	
Aeroporto de Porto Santo	Estado	52 500	1	450	1	3	0	0	0	12	

Fonte: Estatísticas dos aeroportos e aeródromos (ANAC/ANA/INE)

Quadro V.12 >> Principais indicadores económicos, por aeroportos e aeródromos

2017

Indicadores económicos	Pessoal ao serviço a 31/12	Volume de negócios						Valor acres- centa- do bruto	Investi- mento bruto	Despe- sas de opera- ção
		Total	Movi- mento de aero- naves	Movi- mento de passa- geiros	Outras taxas aero- náuti- cas	Taxas não aero- náuti- cas	Outras recei- tas			
Aeroportos e aeródromos	(nº)	(10 ³ Eur)								
Continente										
Aeroporto										
Aeroporto de Beja	7	480	334	6	29	0	111	- 162	- 85	895
Aeroporto de Faro	144	109 311	12 168	43 573	11 234	24 752	17 583	73 994	23 713	41 848
Aeroporto de Lisboa	285	434 940	84 674	161 559	63 194	106 383	19 129	366 243	20 557	86 609
Aeroporto do Porto	120	113 079	18 660	50 457	2 206	34 285	7 470	89 238	4 926	30 159
Aeródromo										
Aeródromo da Amendoeira (Mont.-o-Novo)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo de Arraiolos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal de Braga	3	8	2	0	5	0	0	0	0	2
Aeródromo Municipal de Bragança	5	16	3	4	9	0	0	0	0	82
Aeródromo Municipal de Cascais	31	2 367	49	11	908	1 215	184	1 376	1 453	1 685
Aeródromo de Castelo Branco	2	9	4	5	0	0	0	0	938	0
Aeródromo Municipal de Chaves	2	x	x	x	x	x	x	x	13	2
Aeródromo Municipal Bissaya Barreto	5	x	x	x	x	x	x	x	x	65
Aeródromo de Espinho	2	x	x	x	x	x	x	x	24	x
Aeródromo Municipal de Évora	17	153	11	0	111	0	30	- 176	0	287
Aeródromo de Ferreira do Alentejo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Figueira de Cavaleiros	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo José Ferrinho	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo da Lousã	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal de Mirandela	0	x	x	x	x	x	x	x	24	x
Aeródromo Municipal do Mogadouro	2	2	1	0	0	0	1	- 27	65	27
Aeródromo de Ponte de Sôr	9	279	38	0	69	172	0	- 325	0	395
Aeródromo Municipal de Portimão	6	220	17	6	133	64	0	198	0	312
Aeródromo de Proença-a-Nova	1	x	x	x	x	x	x	x	24	x
Aeródromo Municipal de Santa Cruz	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo de Santarém	0	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo de Seia	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal de Vila Real	5	x	x	x	x	x	x	x	59	178
Aeródromo Municipal Vilar de Luz	6	20	5	5	0	10	0	- 62	560	168
Aeródromo Municipal de Viseu	5	23	11	6	5	0	1	- 6	120	142
Açores										
Aeroporto										
Aeroporto de Santa Maria	24	1 191	371	325	196	115	184	- 511	299	2 739
Aeroporto de Ponta Delgada	55	18 905	2 587	7 196	3 987	3 050	2 085	13 402	2 037	8 789
Aeroporto das Lajes	26	759	0	679	37	0	44	- 355	0	1 477
Aeroporto da Horta	27	1 826	278	775	423	199	150	544	87	3 529
Aeroporto das Flores	4	578	185	245	131	0	18	45	2 438	1 268
Aeroporto da Graciosa	3	310	20	156	47	3	84	- 123	4	549
Aeroporto do Pico	5	632	40	361	112	28	92	- 64	4	858
Aeroporto de S. Jorge	4	403	22	212	58	8	102	- 183	2	666
Aeroporto do Corvo	2	63	6	21	3	0	32	- 111	4	213
Madeira										
Aeroporto										
Aeroporto da Madeira	178	48 379	8 810	24 326	5 284	8 273	1 687	39 295	2 226	17 615
Aeroporto de Porto Santo	42	2 007	571	1 084	135	72	146	20	261	4 133

Fonte: Estatísticas dos aeroportos e aeródromos (ANAC/ANA/INE)

Quadro V.13 >> Indicadores gerais de tráfego nos aeroportos e aeródromos, por natureza do tráfego

2017

Tráfego Natureza do tráfego	Aeronaves (Nº)					Passageiros (Nº)			Carga (t)		Correio (t)	
	Movim- entos totais	Aviões		Helicópteros		Embar- cados	Desem- barcados	Trânsito direto	Embar- cada	Desem- barcada	Embar- cada	Desem- barcada
		Aterra- gens	Desco- lagens	Aterra- gens	Desco- lagens							
Tráfego comercial	424 456	212 762	211 516	65	113	26 134 192	26 266 099	312 896	88 140	75 735	7 564	7 304
Tráfego comercial regular	404 205	202 270	201 935	0	0	25 424 796	25 540 925	216 238	81 961	69 041	7 480	7 202
Internacional	285 808	142 767	143 041	0	0	20 547 909	20 673 791	70 904	72 223	59 000	3 905	3 891
Companhias nacionais	101 414	50 624	50 790	0	0	6 355 712	6 398 715	10 112	37 790	30 901	2 680	1 061
Companhias estrangeiras	184 394	92 143	92 251	0	0	14 192 197	14 275 076	60 792	34 434	28 098	1 226	2 830
Nacional	118 397	59 503	58 894	0	0	4 876 887	4 867 134	145 334	9 738	10 041	3 575	3 311
Companhias nacionais	100 265	50 423	49 842	0	0	3 420 042	3 413 672	95 075	9 535	9 606	3 573	3 311
Companhias estrangeiras	18 132	9 080	9 052	0	0	1 456 845	1 453 462	50 259	203	436	2	0
Tráfego comercial não regular	20 251	10 492	9 581	65	113	709 396	725 174	96 658	6 180	6 694	83	103
Internacional	16 212	8 403	7 802	3	4	667 610	677 908	79 796	5 644	6 158	0	1
Companhias nacionais	2 122	1 061	1 055	2	4	47 226	47 246	5 980	43	3	0	0
Companhias estrangeiras	14 090	7 342	6 747	1	0	620 384	630 662	73 816	5 600	6 155	0	1
Nacional	4 039	2 089	1 779	62	109	41 786	47 266	16 862	536	536	83	102
Companhias nacionais	3 040	1 583	1 287	61	109	24 870	28 637	9 373	18	45	1	12
Companhias estrangeiras	999	506	492	1	0	16 916	18 629	7 489	518	491	82	90
Outro tráfego (inclui particular)	244 628	114 663	118 968	5 489	5 508	//	//	//	//	//	//	//
Busca e salvamento	2 360	465	451	723	721	//	//	//	//	//	//	//
Trabalho aéreo	51 758	22 933	22 954	2 929	2 942	//	//	//	//	//	//	//
Outras situações	190 510	91 265	95 563	1 837	1 845	//	//	//	//	//	//	//

Fonte: Estatísticas dos aeroportos e aeródromos (ANAC/ANA/INE)

Quadro V.14 >> Tráfego comercial nos aeroportos e aeródromos, segundo a nacionalidade das companhias

2017

Tráfego	Aeroportos	Total	Lisboa	Porto	Faro	Santa Maria	Ponta Delga-	Lajes	Horta	Flores	Gra-ciosa	Pico	São Jorge	Corvo	Funchal	Porto Santo	Outros
Companhias nacionais e estrangeiras																	
Aeronaves (a) (nº)		212 827	99 928	42 303	28 621	1 161	9 573	5 891	2 220	766	847	1 176	935	486	12 804	2 023	4 093
Passageiros (nº)		52 713 187	26 676 552	10 790 271	8 728 876	93 415	1 853 237	604 577	238 590	64 325	51 707	120 405	71 215	7 834	3 204 474	178 428	29 281
Embarcados		26 134 192	13 273 328	5 322 905	4 346 157	43 155	918 443	273 523	110 250	32 145	25 899	60 347	35 104	3 665	1 600 558	78 176	10 537
Desembarcados		26 266 099	13 387 039	5 359 258	4 335 963	43 025	911 364	273 511	110 832	32 097	25 495	58 803	35 262	3 754	1 597 769	81 913	10 014
Trânsito direto		312 896	16 185	108 108	46 756	7 235	23 430	57 543	17 508	83	313	1 255	849	415	6 147	18 339	8 730
Carga (t)		163 875	115 744	36 069	94	184	4 950	2 160	681	312	180	345	174	43	2 891	48	0
Embarcada		88 140	63 552	19 633	45	75	2 364	939	375	210	113	194	79	17	538	5	0
Desembarcada		75 735	52 192	16 436	49	109	2 586	1 221	305	102	67	151	95	26	2 353	43	0
Correio (t)		14 868	10 281	445	10	61	1 256	690	179	62	38	111	78	11	1 600	48	0
Embarcado		7 564	5 777	440	2	12	614	171	52	19	8	24	16	3	413	13	0
Desembarcado		7 304	4 504	5	8	48	642	518	127	43	30	87	62	8	1 187	36	0
Companhias nacionais																	
Aeronaves (a) (nº)		103 754	58 337	12 374	1 464	754	7 905	5 512	2 212	766	847	1 176	935	486	5 280	1 673	4 033
Passageiros (nº)		19 856 660	14 029 984	2 062 459	287 235	88 245	1 339 801	492 047	238 516	64 325	51 707	120 375	71 215	7 834	893 357	81 434	28 126
Embarcados		9 847 850	6 987 781	1 023 679	146 290	43 048	663 013	220 873	110 211	32 145	25 899	60 317	35 104	3 665	446 666	39 318	9 841
Desembarcados		9 888 270	7 040 975	1 032 647	136 564	42 917	655 330	219 424	110 807	32 097	25 495	58 803	35 262	3 754	446 053	38 587	9 555
Trânsito direto		120 540	1 228	6 133	4 381	2 280	21 458	51 750	17 498	83	313	1 255	849	415	638	3 529	8 730
Carga (t)		87 940	73 167	3 154	33	184	4 946	2 160	681	312	180	345	174	43	2 513	47	0
Embarcada		47 385	40 640	1 876	18	75	2 363	939	375	210	113	194	79	17	480	5	0
Desembarcada		40 555	32 528	1 278	15	109	2 583	1 221	305	102	67	151	95	26	2 033	42	0
Correio (t)		10 638	6 171	421	3	61	1 256	690	179	62	38	111	78	11	1 509	48	0
Embarcado		6 254	4 490	417	1	12	614	171	52	19	8	24	16	3	413	13	0
Desembarcado		4 384	1 681	5	2	48	642	518	127	43	30	87	62	8	1 096	36	0
Companhias estrangeiras																	
Aeronaves (a) (nº)		109 073	41 591	29 929	27 157	407	1 668	379	8	0	0	0	0	0	7 524	350	60
Passageiros (nº)		32 856 527	12 646 568	8 727 812	8 441 641	5 170	513 436	112 530	74	0	0	30	0	0	2 311 117	96 994	1 155
Embarcados		16 286 342	6 285 547	4 299 226	4 199 867	107	255 430	52 650	39	0	0	30	0	0	1 153 892	38 858	696
Desembarcados		16 377 829	6 346 064	4 326 611	4 199 399	108	256 034	54 087	25	0	0	0	0	0	1 151 716	43 326	459
Trânsito direto		192 356	14 957	101 975	42 375	4 955	1 972	5 793	10	0	0	0	0	0	5 509	14 810	0
Carga (t)		75 935	42 577	32 915	61	0	4	0	0	0	0	0	0	0	378	1	0
Embarcada		40 755	22 913	17 757	27	0	0	0	0	0	0	0	0	0	59	0	0
Desembarcada		35 180	19 664	15 158	34	0	3	0	0	0	0	0	0	0	320	1	0
Correio (t)		4 230	4 109	24	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	90	0	0
Embarcado		1 310	1 286	24	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Desembarcado		2 920	2 823	1	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	90	0	0

(a) Aterragens

Fonte: Estatísticas dos aeroportos e aeródromos (ANAC/ANA/INE)

Quadro V.15 >> Tráfego comercial nos aeroportos e aeródromos, segundo a natureza do tráfego

2017

Aeroportos Tráfego	Total	Lisboa	Porto	Faro	Santa Maria	Ponta Delgada	Lajes	Horta	Flores	Gra- ciosa	Pico	São Jorge	Corvo	Funchal	Porto Santo	Outros
Total de tráfego																
Aeronaves (a) (nº)	212 827	99 928	42 303	28 621	1 161	9 573	5 891	2 220	766	847	1 176	935	486	12 804	2 023	4 093
Passageiros (nº)	52 713 187	26 676 552	10 790 271	8 728 876	93 415	1 853 237	604 577	238 590	64 325	51 707	120 405	71 215	7 834	3 204 474	178 428	29 281
Embarcados	26 134 192	13 273 328	5 322 905	4 346 157	43 155	918 443	273 523	110 250	32 145	25 899	60 347	35 104	3 665	1 600 558	78 176	10 537
Desembarcados	26 266 099	13 387 039	5 359 258	4 335 963	43 025	911 364	273 511	110 832	32 097	25 495	58 803	35 262	3 754	1 597 769	81 913	10 014
Trânsito direto	312 896	16 185	108 108	46 756	7 235	23 430	57 543	17 508	83	313	1 255	849	415	6 147	18 339	8 730
Carga (t)	163 875	115 744	36 069	94	184	4 950	2 160	681	312	180	345	174	43	2 891	48	0
Embarcada	88 140	63 552	19 633	45	75	2 364	939	375	210	113	194	79	17	538	5	0
Desembarcada	75 735	52 192	16 436	49	109	2 586	1 221	305	102	67	151	95	26	2 353	43	0
Correio (t)	14 868	10 281	445	10	61	1 256	690	179	62	38	111	78	11	1 600	48	0
Embarcado	7 564	5 777	440	2	12	614	171	52	19	8	24	16	3	413	13	0
Desembarcado	7 304	4 504	5	8	48	642	518	127	43	30	87	62	8	1 187	36	0
Tráfego internacional																
Aeronaves (a) (nº)	151 173	83 521	31 950	26 892	402	1 322	202	5	0	0	0	5	3	6 327	303	241
Passageiros (nº)	42 717 918	23 164 484	8 907 152	8 288 757	5 024	352 199	50 424	35	0	0	0	237	46	1 868 853	78 313	2 394
Embarcados	21 215 519	11 518 865	4 411 393	4 122 413	89	173 473	21 097	21	0	0	0	56	3	934 442	32 331	1 336
Desembarcados	21 351 699	11 632 667	4 437 938	4 122 744	96	168 902	23 083	4	0	0	0	181	43	928 714	36 269	1 058
Trânsito direto	150 700	12 952	57 821	43 600	4 839	9 824	6 244	10	0	0	0	0	0	5 697	9 713	0
Carga (t)	143 024	108 020	34 636	61	0	250	18	0	0	0	0	0	0	38	1	0
Embarcada	77 867	58 849	18 756	27	0	220	14	0	0	0	0	0	0	2	0	0
Desembarcada	65 157	49 171	15 880	34	0	30	4	0	0	0	0	0	0	37	1	0
Correio (t)	7 797	7 537	197	7	0	25	32	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Embarcado	3 905	3 690	195	0	0	20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Desembarcado	3 892	3 847	1	6	0	5	32	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Tráfego nacional																
Aeronaves (a) (nº)	61 654	16 407	10 353	1 729	759	8 251	5 689	2 215	766	847	1 176	930	483	6 477	1 720	3 852
Passageiros (nº)	9 995 269	3 512 068	1 883 119	440 119	88 391	1 501 038	554 153	238 555	64 325	51 707	120 405	70 978	7 788	1 335 621	100 115	26 887
Embarcados	4 918 673	1 754 463	911 512	223 744	43 066	744 970	252 426	110 229	32 145	25 899	60 347	35 048	3 662	666 116	45 845	9 201
Desembarcados	4 914 400	1 754 372	921 320	213 219	42 929	742 462	250 428	110 828	32 097	25 495	58 803	35 081	3 711	669 055	45 644	8 956
Trânsito direto	162 196	3 233	50 287	3 156	2 396	13 606	51 299	17 498	83	313	1 255	849	415	450	8 626	8 730
Carga (t)	20 851	7 724	1 433	33	184	4 700	2 143	681	312	180	345	174	43	2 853	47	0
Embarcada	10 274	4 704	877	18	75	2 143	926	375	210	113	194	79	17	537	5	0
Desembarcada	10 577	3 020	556	15	109	2 556	1 217	305	102	67	151	94	26	2 316	42	0
Correio (t)	7 071	2 743	249	3	61	1 231	658	179	62	38	111	78	11	1 599	48	0
Embarcado	3 658	2 087	245	1	12	594	171	52	19	8	24	16	3	413	13	0
Desembarcado	3 412	657	4	2	48	637	486	127	43	30	87	62	8	1 186	36	0
Tráfego territorial																
Aeronaves (a) (nº)	20 927	7 890	2 362	13	109	3 758	1 094	325	0	0	128	0	0	4 964	278	6
Passageiros (nº)	5 578 809	2 140 205	636 021	3 225	16 349	1 045 853	261 224	79 667	0	0	29 068	0	0	1 302 724	64 428	45
Embarcados	2 757 359	1 070 361	294 420	2 103	6 540	519 696	129 660	41 071	0	0	14 407	0	0	650 734	28 349	18
Desembarcados	2 758 412	1 069 070	298 112	687	7 583	517 009	130 661	38 594	0	0	14 382	0	0	651 540	30 747	27
Trânsito direto	63 038	774	43 489	435	2 226	9 148	903	2	0	0	279	0	0	450	5 332	0
Carga (t)	14 771	6 712	550	0	36	3 211	1 007	353	0	0	69	0	0	2 817	15	0
Embarcada	7 435	4 302	447	0	11	1 423	492	219	0	0	32	0	0	507	3	0
Desembarcada	7 336	2 411	102	0	26	1 788	514	135	0	0	37	0	0	2 311	12	0
Correio (t)	5 855	2 739	244	0	13	768	405	80	0	0	20	0	0	1 567	19	0
Embarcado	3 037	2 085	244	0	0	231	65	15	0	0	0	0	0	396	0	0
Desembarcado	2 818	654	0	0	13	537	340	65	0	0	19	0	0	1 171	18	0
Tráfego interior																
Aeronaves (a) (nº)	40 727	8 517	7 991	1 716	650	4 493	4 595	1 890	766	847	1 048	930	483	1 513	1 442	3 846
Passageiros (nº)	4 416 460	1 371 863	1 247 098	436 894	72 042	455 185	292 929	158 888	64 325	51 707	91 337	70 978	7 788	32 897	35 687	26 842
Embarcados	2 161 314	684 102	617 092	221 641	36 526	225 274	122 766	69 158	32 145	25 899	45 940	35 048	3 662	15 382	17 496	9 183
Desembarcados	2 155 988	685 302	623 208	212 532	35 346	225 453	119 767	72 234	32 097	25 495	44 421	35 081	3 711	17 515	14 897	8 929
Trânsito direto	99 158	2 459	6 798	2 721	170	4 458	50 396	17 496	83	313	976	849	415	0	3 294	8 730
Carga (t)	6 080	1 012	883	33	147	1 488	1 136	328	312	180	276	174	43	35	32	0
Embarcada	2 839	402	430	18	64	720	433	157	210	113	161	79	17	30	3	0
Desembarcada	3 241	610	453	15	83	768	703	171	102	67	114	94	26	6	30	0
Correio (t)	1 215	4	5	3	47	463	253	98	62	38	91	78	11	32	30	0
Embarcado	621	2	1	1	12	363	106	37	19	8	23	16	3	17	12	0
Desembarcado	594	3	4	2	35	100	147	61	43	30	68	62	8	15	17	0

(a) Aterragens

Fonte: Estatísticas dos aeroportos e aeródromos (ANAC/ANA/INE)

Quadro V.16 >> Voos, por principais aeroportos e países de origem/destino

2017

Unidade: N°

Países	Aeroportos		Lisboa		Porto		Faro		Ponta Delgada		Funchal		Outros	
	origem	destino	origem	destino	origem	destino	origem	destino	origem	destino	origem	destino	origem	destino
Reino Unido	8 422	8 439	3 416	3 194	13 867	13 798	71	70	2 108	2 040	104	161		
França	13 486	13 471	8 248	8 174	2 107	2 116	1	10	965	934	84	77		
Espanha	14 070	14 179	5 747	6 289	328	479	204	219	405	433	126	163		
Alemanha	8 915	8 905	3 372	3 390	3 555	3 531	209	209	1 513	1 486	43	70		
Suíça	4 345	4 334	3 638	3 627	419	425	2	4	172	169	55	59		
Países Baixos	3 389	3 385	1 365	1 370	2 185	2 210	50	46	266	259	53	61		
Itália	5 791	5 790	1 099	1 072	30	36	1	10	2	2	57	71		
Bélgica	2 922	2 848	1 722	1 478	672	657	42	42	150	153	2	9		
Brasil	3 598	3 584	213	213	0	4	0	0	2	0	0	0		
Irlanda	890	893	205	202	2 233	2 230	1	2	22	23	2	2		
E. U. A.	2 450	2 442	130	117	5	12	334	336	4	2	92	124		
Luxemburgo	968	963	1 127	1 119	127	127	1	0	57	55	5	4		
Marrocos	1 944	1 956	176	182	8	13	2	5	3	1	13	23		
Cabo Verde	1 461	1 464	56	83	3	17	52	51	0	0	1	4		
Polónia	748	741	294	296	282	280	0	0	198	197	15	13		
Dinamarca	693	689	99	99	183	195	53	53	167	145	51	61		
Angola	1 072	1 027	181	175	2	1	0	0	0	0	0	6		
Canadá	628	598	184	159	15	15	198	194	0	3	19	28		
Turquia	687	693	303	306	4	6	0	1	0	0	0	4		
Áustria	642	640	82	81	150	145	1	1	66	65	4	15		
Suécia	447	444	6	4	253	262	30	29	108	100	0	3		
Rep. Checa	596	594	78	79	27	25	0	0	77	74	1	15		
Noruega	424	430	0	1	150	155	0	2	39	36	0	3		
Rússia	529	533	2	4	7	8	0	3	5	2	0	7		
Senegal	519	523	0	0	0	2	0	1	0	0	0	3		
Hungria	365	368	104	104	46	44	0	0	0	0	1	1		
Roménia	433	428	2	2	7	5	0	0	1	1	0	0		
Finlândia	266	265	1	1	12	23	0	1	127	121	1	4		
Emiratos Árabes U.	372	373	1	0	8	4	0	0	0	0	0	0		
Argélia	253	254	14	12	0	1	0	1	0	0	0	1		
São Tomé	274	259	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Outros	18 393	18 416	10 444	10 470	1 787	1 795	8 141	8 283	6 252	6 503	18 025	18 606		

Fonte: Estatísticas dos aeroportos e aeródromos (ANAC/ANA/INE)

Quadro V.17 >> Passageiros, por principais aeroportos e países de origem/destino

2017

Unidade: N°

Países	Aeroportos		Lisboa		Porto		Faro		Ponta Delgada		Funchal		Outros	
	origem	destino	origem	destino	origem	destino	origem	destino	origem	destino	origem	destino	origem	destino
Reino Unido	1 202 417	1 199 096	471 106	471 042	2 180 211	2 183 782	9 204	8 763	343 249	335 834	13 507	14 239		
França	1 756 607	1 760 347	1 247 948	1 259 587	303 815	306 019	2	13	98 689	98 821	680	956		
Alemanha	1 191 001	1 187 609	508 148	511 540	539 361	533 175	25 589	23 213	233 065	230 633	4 196	5 946		
Espanha	1 436 210	1 437 104	634 451	634 270	24 957	21 173	11 989	11 503	30 186	36 321	6 604	7 924		
Suíça	586 819	586 739	477 496	478 406	56 722	55 360	14	17	22 710	21 262	174	246		
Países Baixos	523 948	525 289	185 149	185 283	360 380	364 300	7 305	6 113	42 735	42 535	2 205	3 022		
Itália	819 172	819 286	184 590	183 978	609	971	6	4	11	14	5 246	5 231		
Brasil	822 611	871 406	45 988	51 630	0	479	0	0	4	0	0	0		
Bélgica	379 671	380 142	192 804	191 493	98 693	99 809	5 210	5 317	18 399	20 553	8	7		
E. U. A.	455 347	480 081	23 833	24 899	17	31	53 449	54 854	213	23	11 109	11 152		
Irlanda	142 878	145 638	35 708	35 843	364 760	364 325	4	8	2 742	2 752	15	3		
Luxemburgo	126 093	126 947	153 477	155 067	17 103	16 944	1	0	7 578	7 560	151	126		
Angola	230 330	236 158	37 121	40 052	12	1	0	0			0	24		
Polónia	113 126	115 354	49 627	49 934	46 571	47 128	0	0	34 511	34 357	42	23		
Canadá	126 988	126 920	35 878	32 967	2 400	2 407	42 023	41 191	0	17	2 755	3 033		
Cabo Verde	185 856	186 043	8 648	8 560	12	362	5 805	5 093	0	0	2	4		
Dinamarca	96 947	94 308	16 529	16 626	28 645	28 809	7 689	7 644	25 800	25 166	7 588	7 583		
Marrocos	156 746	164 397	18 708	19 556	64	66	16	0	345	0	40	494		
Áustria	108 211	107 763	9 422	10 809	18 996	17 107	1	0	9 669	9 470	19	16		
Turquia	95 473	100 205	35 887	36 605	226	239	0	0	0	0	0	0		
Emiratos Árabes U.	128 836	133 298	3	0	44	14	0	0	0	0	0	0		
Suécia	66 065	63 981	176	201	38 442	39 254	3 566	3 483	15 148	15 034	0	5		
Rep. Checa	72 056	73 998	9 104	9 552	3 682	3 672	0	0	11 225	11 154	1	9		
Noruega	60 526	60 682	0	122	23 245	23 468	1 393	1 471	11 022	11 518	0	84		
Senegal	78 847	84 977	0	0	0	7	0	4	0	0	0	0		
Hungria	54 651	57 204	17 111	17 124	7 810	8 067	0	0	0	0	11	11		
Roménia	63 690	63 983	8	40	198	92	0	0	125	7	0	0		
Finlândia	38 198	36 878	2	1	1 440	1 456	0	6	23 675	22 548	212	0		
Rússia	62 470	60 203	9	3	26	32	0	0	33	8	0	5		
Moçambique	36 294	34 588	0	0			0	0	0	0	0	0		
Israel	28 933	29 351	5 627	5 703	84	81	0	0	0	0	7	0		
Outros	2 026 311	2 037 064	918 347	928 365	227 632	217 333	745 177	742 667	669 424	672 182	618 229	614 563		

Fonte: Estatísticas dos aeroportos e aeródromos (ANAC/ANA/INE)

Quadro V.18 >> Principais pares de aeroportos

2017

Ranking (nº de passageiros)	Pares de aeroportos	Tipo de tráfego	Ligações	Passageiros	Carga	Correio
			(nº)		(t)	
1	Lisboa - Madrid/ Barajas	Internacional	12 111	1 427 230	1 700	329
2	Lisboa - Paris/ Orly	Internacional	9 012	1 297 017	427	426
3	Lisboa - Porto	Nacional	14 446	1 088 746	978	4
4	Lisboa - Funchal	Nacional	7 493	945 502	2 392	1 372
5	Lisboa - Londres/ Heathrow	Internacional	6 456	865 158	1 288	684
6	Porto - Paris/ Orly	Internacional	6 106	863 638	99	0
7	Lisboa - Amsterdão/ Schiphol	Internacional	5 664	858 176	1 120	425
8	Lisboa - Barcelona/ Le Prat	Internacional	6 048	837 240	638	0
9	Faro - Londres/ Gatwick	Internacional	5 060	813 396	9	1
10	Ponta Delgada - Lisboa	Nacional	5 494	781 262	2 844	679
11	Lisboa - Bruxelas	Internacional	5 141	738 019	1 396	707
12	Lisboa - Frankfurt	Internacional	4 841	725 220	1 967	760
13	Porto - Geneva	Internacional	4 735	679 960	93	0
14	Lisboa - Paris/ Charles de Gaulle	Internacional	4 123	652 152	254	299
15	Lisboa - Geneva	Internacional	4 588	621 369	170	39
16	Porto - Madrid/ Barajas	Internacional	7 524	615 022	2 688	0
17	Lisboa - Zurique	Internacional	3 943	534 115	644	344
18	Lisboa - Munique/ Franz Joseph Strauss	Internacional	3 861	534 107	543	140
19	Faro - Dublin	Internacional	3 056	516 149	12	0
20	Faro - Manchester	Internacional	2 790	508 075	4	0
21	Lisboa - Luanda	Internacional	2 099	466 488	10 026	123
22	Porto - Barcelona/ Le Prat	Internacional	2 682	441 531	0	0
23	Lisboa - Milão/ Malpensa	Internacional	3 175	440 583	706	162
24	Lisboa - Roma/ Fiumicino	Internacional	3 239	422 819	695	0
25	Lisboa - Londres/ Gatwick	Internacional	2 884	418 281	11	31
26	Porto - Frankfurt	Internacional	2 149	359 461	1 010	23
27	Lisboa - São Paulo/ Guarulhos	Internacional	1 480	359 081	8 934	525
28	Lisboa - Londres/ Stansted	Internacional	2 012	354 409	0	0
29	Porto - Londres/ Gatwick	Internacional	2 661	340 097	28	0
30	Faro - Londres/ Stansted	Internacional	1 961	327 533	0	0
31	Faro - Amsterdão/ Schiphol	Internacional	1 980	324 413	0	0
32	Faro - Londres/ Luton	Internacional	2 159	324 064	0	0
33	Lisboa - Lyon/ Satolas	Internacional	2 996	320 476	4	0

Fonte: Estatísticas dos aeroportos e aeródromos (ANAC/ANA/INE)

Quadro V.19 >> Principais indicadores da atividade de controlo da navegação aérea

2017

Especificação	Unidade	Total	RIV Lisboa	RIV Santa Maria
Indicadores operacionais				
Quilómetros controlados	10 ³ Km	523 632	272 293	251 339
Voos atrasados	%	x	2,72	x
Atraso médio/movimento	mn	x	0,55	x
Indicadores do pessoal ao serviço				
Pessoal ao serviço em 31/12	nº	961	x	x
Operacionais ao serviço em 31/12	"	681	x	x
Voos controlados / efetivos médios	"	795	x	x
Indicadores económicos				
Volume de negócios	10 ³ Eur	181 623	x	x
Taxas de rota	"	149 963	x	x
Taxas de controlo terminal	"	31 660	x	x
Valor acrescentado bruto	"	162 402	x	x
Investimento bruto	"	20 010	x	x
Despesas correntes	"	175 871	x	x
Ativo total	"	329 118	x	x

Fonte: Estatísticas da navegação aérea (ANAC/INE)

Quadro V.20 >> Número de voos e unidades de serviço por tipo de voo

2017

Tipo de voo	Voos / Unidades de serviço			Voos (segmentos de distância)			Unidades de serviço (nº)		
	Total	Taxáveis	Isentos	Total	Taxáveis	Isentos	Total	Taxáveis	Isentas
Portugal									
TOTAL	692 222	685 186	7 036	8 714 239	8 952 597	132 978			
Voos transatlânticos	133 377	131 052	2 325	5 881 716	5 774 206	107 509			
Sobrevoos	116 295	114 413	1 882	5 331 854	5 231 632	100 222			
Chegadas	8 384	8 205	179	264 034	261 408	2 626			
Partidas	8 698	8 434	264	285 827	281 166	4 661			
Voos não atlânticos	558 845	554 134	4 711	2 832 524	3 178 390	25 468			
Sobrevoos	204 832	203 991	841	1 531 187	1 728 384	6 278			
Chegadas	145 983	144 999	984	502 581	562 206	7 289			
Partidas	145 813	144 979	834	450 418	505 994	4 508			
Internos	62 217	60 165	2 052	348 338	381 806	7 394			
Região de informação de voo de Lisboa									
TOTAL	611 794	605 925	5 869	3 693 613	3 740 862	35 517			
Voos transatlânticos	68 910	67 316	1 594	871 997	931 720	23 044			
Sobrevoos	54 390	52 824	1 566	742 094	790 373	22 847			
Chegadas	7 220	7 210	10	63 373	69 089	60			
Partidas	7 300	7 282	18	66 530	72 257	137			
Voos não atlânticos	542 884	538 609	4 275	2 821 616	2 809 142	12 473			
Sobrevoos	206 664	205 544	1 120	1 558 485	1 552 104	6 381			
Chegadas	149 925	149 066	859	571 690	569 896	1 794			
Partidas	150 010	149 203	807	516 210	514 542	1 668			
Internos	36 285	34 796	1 489	175 231	172 600	2 630			
Região de informação de voo de Santa Maria									
TOTAL	163 798	160 309	3 489	5 309 195	5 211 735	97 460			
Voos transatlânticos	120 702	118 392	2 310	4 926 952	4 842 487	84 465			
Sobrevoos	118 142	116 247	1 895	4 879 731	4 801 884	77 847			
Chegadas	1 163	994	169	21 701	19 351	2 350			
Partidas	1 397	1 151	246	25 520	21 252	4 268			
Voos não atlânticos	43 096	41 917	1 179	382 243	369 248	12 995			
Sobrevoos	14 262	14 158	104	203 016	200 424	2 592			
Chegadas	7 099	6 614	485	83 903	77 926	5 977			
Partidas	6 844	6 457	387	80 326	76 312	4 014			
Internos	14 891	14 688	203	14 998	14 586	412			

Fonte: Estatísticas da navegação aérea (ANAC/INE)

Quadro V.21 >> Voos (segmentos de distância) por regiões de origem / destino e tipo de voo

2017

Unidade: N°

Regiões / Tipo de voo	Voos	Total	Civis	Militares	Outros
Portugal					
TOTAL		692 222	684 896	5 715	1 611
Europa		494 539	489 277	3 755	1 507
Sobrevoos		158 605	157 103	1 343	159
Chegadas		136 923	135 990	683	250
Partidas		136 794	136 020	591	183
Internos		62 217	60 164	1 138	915
América do Norte		25 824	24 566	1 221	37
Sobrevoos		17 531	16 688	829	14
Chegadas		4 099	3 924	159	16
Partidas		4 194	3 954	233	7
América Central e Sul		49 416	49 165	231	20
Sobrevoos		40 629	40 500	118	11
Chegadas		4 283	4 231	49	3
Partidas		4 504	4 434	64	6
África		120 335	119 806	484	45
Sobrevoos		103 261	102 987	262	12
Chegadas		8 567	8 443	105	19
Partidas		8 507	8 376	117	14
Oriente		2 108	2 082	24	2
Sobrevoos		1 102	1 082	20	0
Chegadas		494	490	2	2
Partidas		512	510	2	0
Região de informação de voo de Lisboa					
TOTAL		611 794	605 727	4 568	1 499
Europa		450 317	445 556	3 310	1 451
Sobrevoos		131 642	129 887	1 585	170
Chegadas		141 136	140 351	537	248
Partidas		141 254	140 523	554	177
Internos		36 285	34 795	634	856
América do Norte		14 575	13 792	781	2
Sobrevoos		8 257	7 494	762	1
Chegadas		3 170	3 161	9	0
Partidas		3 148	3 137	10	1
América Central e Sul		27 146	27 084	48	14
Sobrevoos		18 945	18 900	39	6
Chegadas		4 049	4 042	4	3
Partidas		4 152	4 142	5	5
África		117 925	117 489	406	30
Sobrevoos		101 380	101 151	223	6
Chegadas		8 296	8 193	90	13
Partidas		8 249	8 145	93	11
Oriente		1 831	1 806	23	2
Sobrevoos		830	810	20	0
Chegadas		494	490	2	2
Partidas		507	506	1	0
Região de informação de voo de Santa Maria					
TOTAL		163 798	160 089	3 558	151
Europa		90 316	88 249	1 965	102
Sobrevoos		62 016	61 063	930	23
Chegadas		6 828	6 320	494	14
Partidas		6 581	6 178	385	18
Internos		14 891	14 688	156	47
América do Norte		22 590	21 348	1 211	31
Sobrevoos		20 616	19 770	838	8
Chegadas		929	762	150	17
Partidas		1 045	816	223	6
América Central e Sul		39 041	38 812	223	6
Sobrevoos		38 455	38 331	119	5
Chegadas		234	189	45	0
Partidas		352	292	59	1
África		10 745	10 595	138	12
Sobrevoos		10 216	10 114	99	3
Chegadas		271	250	15	6
Partidas		258	231	24	3
Oriente		1 106	1 085	21	0
Sobrevoos		1 101	1 081	20	0
Chegadas		0	0	0	0
Partidas		5	4	1	0

Fonte: Estatísticas da navegação aérea (ANAC/INE)



TRANSPORTE POR CONDUTA



VI. TRANSPORTE POR CONDUTA

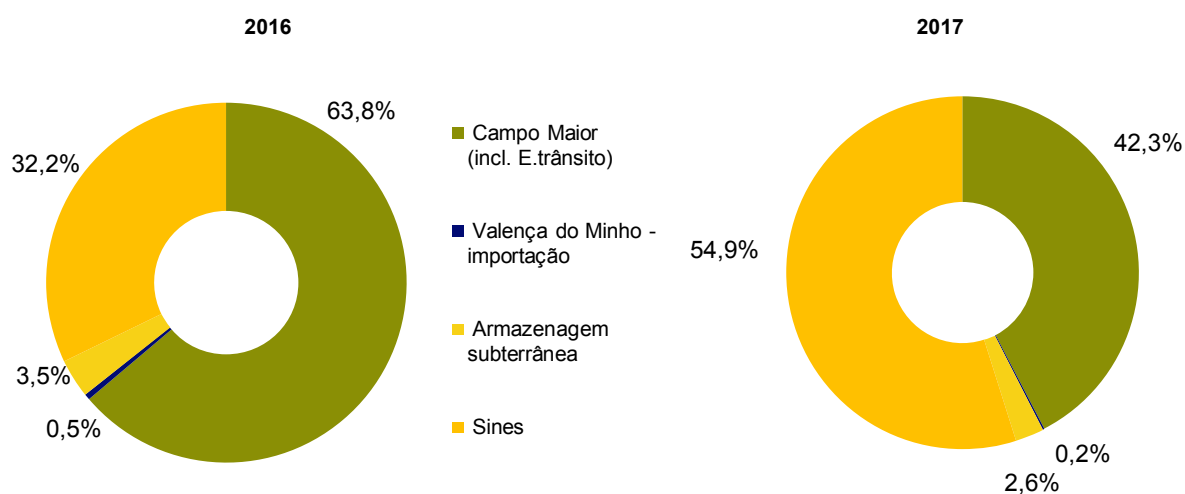
VI.1. Transporte por gasoduto

A infraestrutura da Rede Nacional de Transporte de Gás Natural (RNTGN) não registou alterações de extensão, mantendo-se em 1 374,7 km.

O transporte de gás em gasoduto aumentou, em 2017, 25,4% tanto nas entradas (+7,1% em 2016) como nas saídas (+8,7% no ano anterior), correspondendo a movimentos de, respetivamente, 71,1 mil e 71,0 mil Gigawatts/hora.

Em Sines registou-se um aumento de 114% na entrada de gás, atingindo 39,0 mil gwh e correspondendo a 54,9% do total entrado, enquanto em Campo Maior ocorreu uma diminuição de 17,4%, tendo o movimento sido de 29,6 mil gwh (41,7% das entradas).

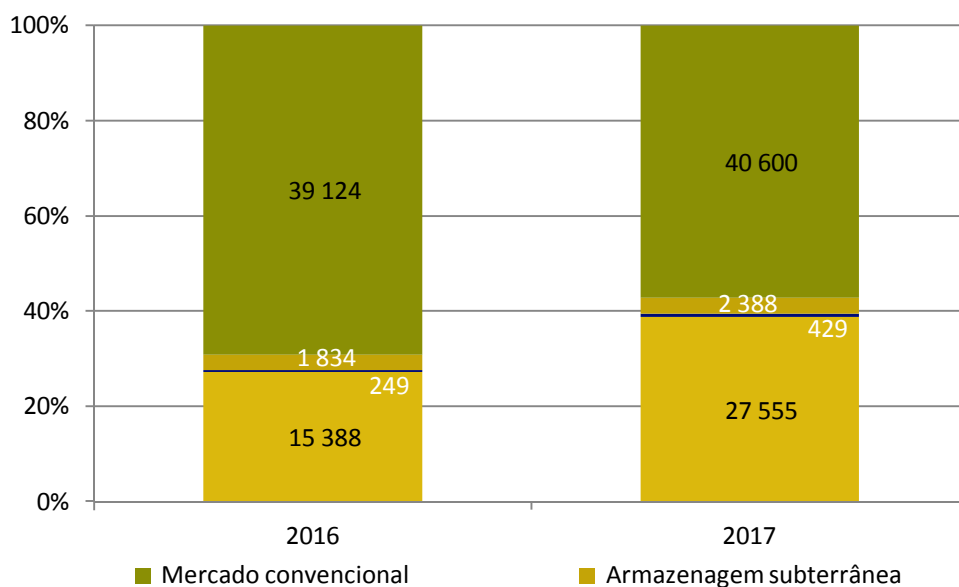
Figura VI.1.1 >> Entrada de gás na rede nacional, 2016 e 2017



Na saída de gás natural, o mercado convencional (40,6 mil gwh), que predominou (57,2% do total), teve um aumento de 3,8%.

É de salientar a saída de gás para produção elétrica em regime ordinário (27,6 mil gwh), que, com um assinalável crescimento de 38,8%, aumentou a sua representatividade no total de saídas de 27,2% em 2016 para 38,8% em 2017.

Figura VI.1.2 >> Saída de gás na rede nacional, 2016 e 2017



VI.2. Transporte por oleoduto

O transporte por oleoduto aumentou 5,9% em 2017, após o ligeiro aumento de 0,2% no ano anterior, e atingiu 2,8 milhões de toneladas.

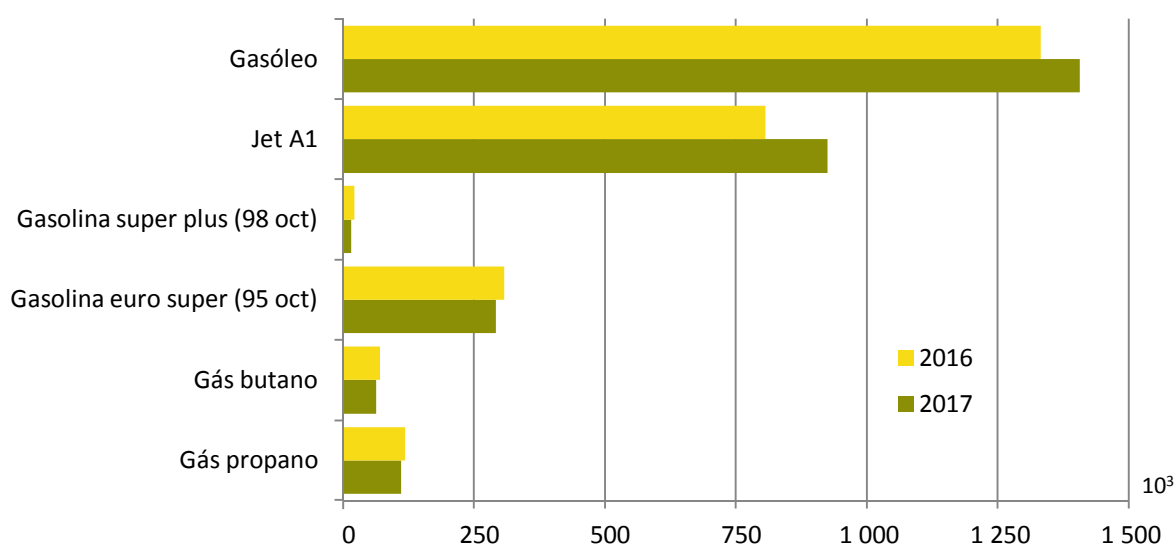
O gasóleo (1,4 milhões de toneladas) registou um crescimento de 5,6%, mantendo-se como a mercadoria mais transportada com 50,0% do total (50,2% em 2016).

Relativamente ao Jet A1, houve um aumento de 14,7% no seu transporte, o qual totalizou 0,9 milhões de toneladas; a respetiva quota aumentou de 30,4%, em 2016 para 32,9% em 2017.

As gasolinas (95 e 98 octanas) registaram, no seu conjunto, uma redução de 6,8% no seu movimento, com a gasolina 98 a verificar um significativo recuo de 29,1% (-2,8% em 2016) e a gasolina 95 a diminuir 5,2% (após o ligeiro aumento de 1,0% no ano anterior).

O transporte de gases propano e butano também teve reduções (-6,2% e -10,7% respetivamente), contrariamente aos aumentos de 4,0% e 1,7% registados em 2016.

**Figura VI.2.1 >> Transporte de mercadorias no oleoduto multiproduto
Sines-Aveiras, 2016 e 2017**



Quadros de resultados

Gasoduto

Quadro VI.1 >> Infraestrutura da Rede Nacional de Transporte de Gás Natural (RNTGN)

2017

Unidade: Km

Gasoduto/Ramal	Extensão da infraestrutura
Total da extensão da infraestrutura da RNTGN	1 374,7
Gasoduto Braga-Tuy	74,5
Gasoduto Campo Maior - Leiria	220,7
Gasoduto Coimbra - Viseu	68,0
Gasoduto de ligação à armazenagem subterrânea	19,1
Gasoduto Leiria - Braga	213,9
Gasoduto Portalegre - Leiria	184,1
Gasoduto Setúbal - Leiria	173,8
Gasoduto Sines - Setúbal	87,3
Gasoduto Mangualde - Guarda	76,3
Ramal de Leirosa	9,9
Ramal da Tapada	7,0
Ramal da TER	1,2
Ramal de Almada	19,6
Ramal de Aveiro	7,1
Ramal da Braga	6,5
Ramal da Gaia	8,4
Ramal de Lisboa	32,9
Ramal de Montemor	14,5
Ramal de Portalegre	4,2
Ramal de Torres Vedras	23,7
Ramal de Viana do Castelo	19,6
Ramal de Viseu	8,2
Ramal do Carregado	1,4
Ramal do Cartaxo	11,4
Ramal DP Tapada	0,2
Ramal Portucel Viana	0,7
Ramal Cogeração Carriço	0,2
Ramal Soporgen Leirosa	2,8
Ramal Air Liquide - Estarreja	4,8
Ramal Carriço - Leirosa - Lares	23,1
Ramal Repsol-Advansa	2,5
Ramal para a Mitrena	1,7
Ramal do Barreiro	15,7
Ramal Leça	23,7
Ramal do Pego	5,1
Ramal de Sines	0,9

Fonte: REN Gasodutos S.A.

Quadro VI.2 >> Transporte de gás por gasoduto na Rede Nacional de Transporte de Gás Natural, por trimestre

2017

Unidade: gwh

Especificação	Trimestre	Total	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
Entradas de Gás		71 085	17 194	16 610	19 965	17 315
Campo Maior		29 649	5 601	10 088	7 193	6 766
Campo Maior (Enagás - trânsito)		429	0	0	217	212
Sines		39 027	11 023	6 220	12 194	9 590
Valença do Minho - importação		107	0	107	0	0
Armazenagem subterrânea		1 873	570	195	361	747
Saídas de Gás		70 972	17 161	16 635	19 956	17 220
Produção elétrica em regime ordinário		27 555	5 667	6 439	9 438	6 010
Mercado convencional		40 600	11 015	9 745	9 542	10 298
Valença do Minho - exportação		0	0	0	0	0
Valença do Minho (Enagás trânsito)		429	0	0	217	212
Armazenagem subterrânea		2 388	479	450	759	700

Fonte: REN Gasodutos S.A.

Quadro VI.3 >> REN Gasodutos - Pessoal ao serviço por tipo de função

2017

Unidade : N°

Tipo de função	Pessoal ao serviço
Total	92
Gestão do sistema	30
Planeamento e gestão de ativos	9
Investimento e exploração	53

Fonte: REN Gasodutos S.A.

Quadro VI.4 >> REN Gasodutos - Alguns indicadores económicos

2017

Unidade: 10³ EUR

Especificação	Valor
Volume de negócios	97 419
Volume de vendas	0
Prestação de serviços	97 419
Valor acrescentado bruto	80 366
Receita do transporte	97 084
Despesas de manutenção da infraestrutura	914
Investimento em infraestrutura	8 228

Fonte: REN Gasodutos S.A.

Quadro VI.5 >> Transporte nacional de mercadorias no oleoduto multiproduto Sines-Aveiras

Unidade : 10³ t

Especificação	Ano	2015	2016	2017
Total de mercadorias transportadas		2 651	2 657	2 813
Propano		114	118	111
Butano		69	71	63
Gasolina Euro Super (95 octanas)		305	308	292
Gasolina Super Plus (98 octanas)		22	21	15
Jet A1		785	807	925
Gasóleo		1 357	1 333	1 407

Nota: O Oleoduto multiproduto Sines-Aveiras tem o comprimento de 147,4 km

Fonte: CLC, Companhia Logística de Combustíveis S.A.

Quadro VI.6 >> Oleoduto multiproduto Sines-Aveiras: Pessoal ao serviço e alguns indicadores económicos

Especificação	Ano	Unidade	2015	2016	2017
Total de pessoas ao serviço		Nº	12	12	12
Do qual:					
Tempo completo		"	8	8	8
Valor acrescentado bruto (a)		10 ³ Eur	17 183	17 182	17 471
Receita do transporte (a)		"	25 292	25 455	25 445
Despesas de manutenção da infraestrutura		"	239	291	334
Investimento na infraestrutura		"	116	557	8 193

(a) Valores respeitantes à totalidade da atividade da CLC (serviço de transporte em oleoduto e armazenagem e expedição em Aveiras)

Fonte: CLC, Companhia Logística de Combustíveis S.A.



COMÉRCIO INTERNACIONAL POR MODOS DE TRANSPORTE]



VII. Comércio internacional por modos de transporte

VII.1. Resultados gerais

VII.1.1. Importações e modos de transporte

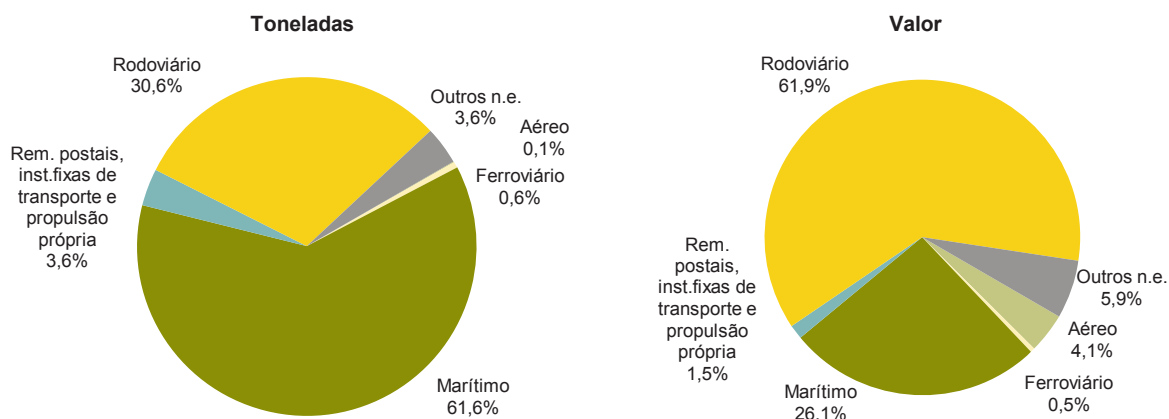
Segundo os resultados provisórios de comércio internacional por modos de transporte relativamente a 2017, as importações de mercadorias ascenderam a 63,6 milhões de toneladas, traduzindo um crescimento anual de 6,1%, superior ao registado em 2016 (+1,9%).

O transporte marítimo concentrou 61,6% das mercadorias importadas, com um total de 39,2 milhões de toneladas. Por via rodoviária entraram 19,5 milhões de toneladas de mercadorias (30,6% do total).

Em 2017, o valor das mercadorias entradas em Portugal cifrou-se em 69,5 mil milhões de euros, refletindo um acréscimo de 13,1%, bastante superior ao registado em 2016 (+1,8%).

Em termos de valor das importações, ao modo rodoviário coube 61,9% do total, ao marítimo 26,1% e ao aéreo 4,1%.

Figura VII.1.1.1 >> Importações - repartição por modo de transporte, 2017

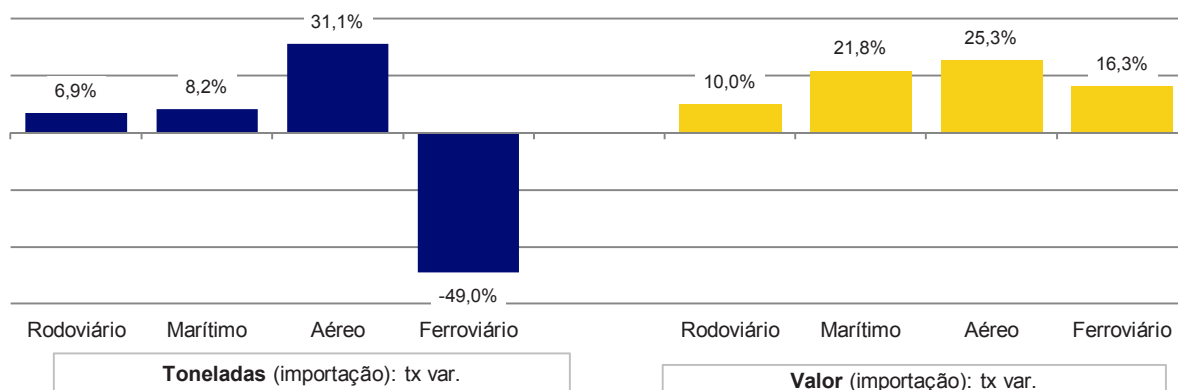


No modo ferroviário, pouco expressivo, verificou-se uma diminuição de 49,0% nas quantidades importadas, após crescimento significativo em 2016 (+45,7%). Por via aérea registou-se um crescimento de 31,1% (+8,7% em 2016).

A diminuição de quantidades importadas por ferrovia não teve impacto negativo no valor; pelo contrário, este verificou um crescimento de 16,3%.

Na via aérea, ao aumento das quantidades correspondeu um acréscimo de 25,3% no valor das importações.

Figura VII.1.1.2 >> Importações - taxas de variação por modo de transporte, 2017



O valor médio de cada tonelada importada situou-se em 1,09 mil euros em 2017 (1,03 mil euros em 2016), com valores por tonelada de 52,7 mil euros no modo aéreo, 2,2 mil euros por estrada, 925 euros por ferrovia e 463 euros no modo marítimo.

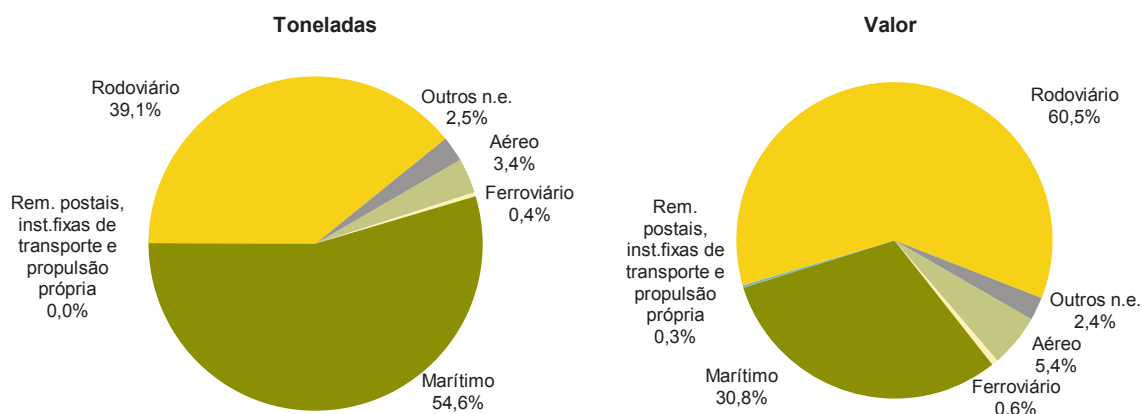
VII.1.2. Exportações e modos de transporte

O volume das exportações, em 2017, totalizou 39,4 milhões de toneladas de mercadorias (valores provisórios), mais 5,0% comparativamente com 2016, ano em que se tinha registado um decréscimo de 4,2%.

O modo marítimo concentrou 54,6% da tonelagem exportada, tendo correspondido 39,1% ao rodoviário e 3,4% ao aéreo.

O valor dos produtos exportados totalizou 55,0 mil milhões de euros em 2017 (+10,0%), acelerando face a +0,8% em 2016. A rodovia concentrou 60,5% desse valor (33,3 mil milhões de euros), menos 2 p.p. face a 2016.

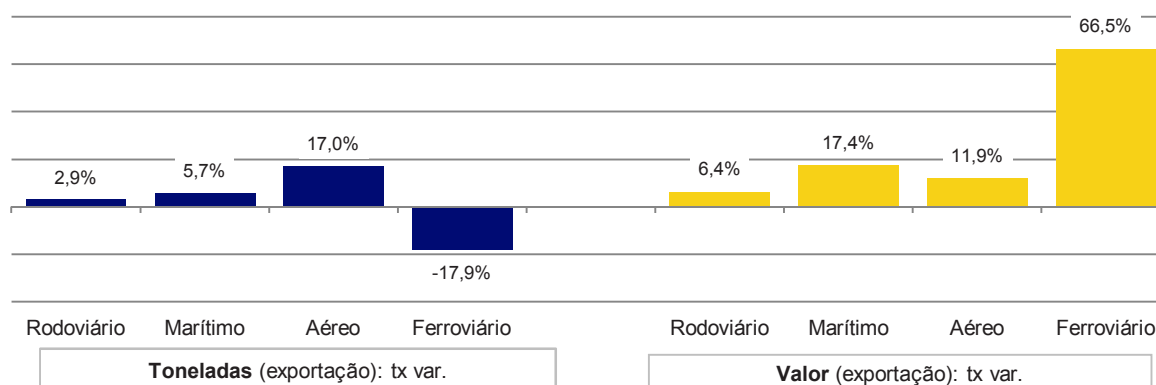
Figura VII.1.2.1 >> Exportações - repartição por modo de transporte, 2017



Nos principais modos de transporte registaram-se aumentos de 5,7% e 2,9% nas quantidades exportadas, respetivamente as via marítima e rodoviária (em 2016 registaram diminuições de 3,2% e 5,7%). O valor de exportação para estes modos de transporte evidenciou crescimentos de 17,4% e 6,4%.

Por via ferroviária, apesar da redução de 17,9% face a 2016 nas quantidades exportadas, verificou-se um aumento de 66,5% no valor de exportação.

Figura VII.1.2.2 >> Exportações - taxas de variação por modo de transporte, 2017



Em média cada tonelada exportada valia 1,4 mil euros em 2017 (1,33 mil euros em 2016).

Nos principais modos de transporte, os valores por tonelada situaram-se em 2,16 mil euros por estrada (2,09 mil euros em 2016) e 789 euros por via marítima (710 euros em 2016).

VII.2. Modos de transporte e grupos de mercadorias

VII.2.1. Importações, modos e mercadorias

Nas importações por via marítima, 55,0% dos produtos, medidos pelo seu peso, eram do grupo 02 – “Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural” e 13,0% do grupo 01 – “Produtos da agricultura, produção animal ...”.

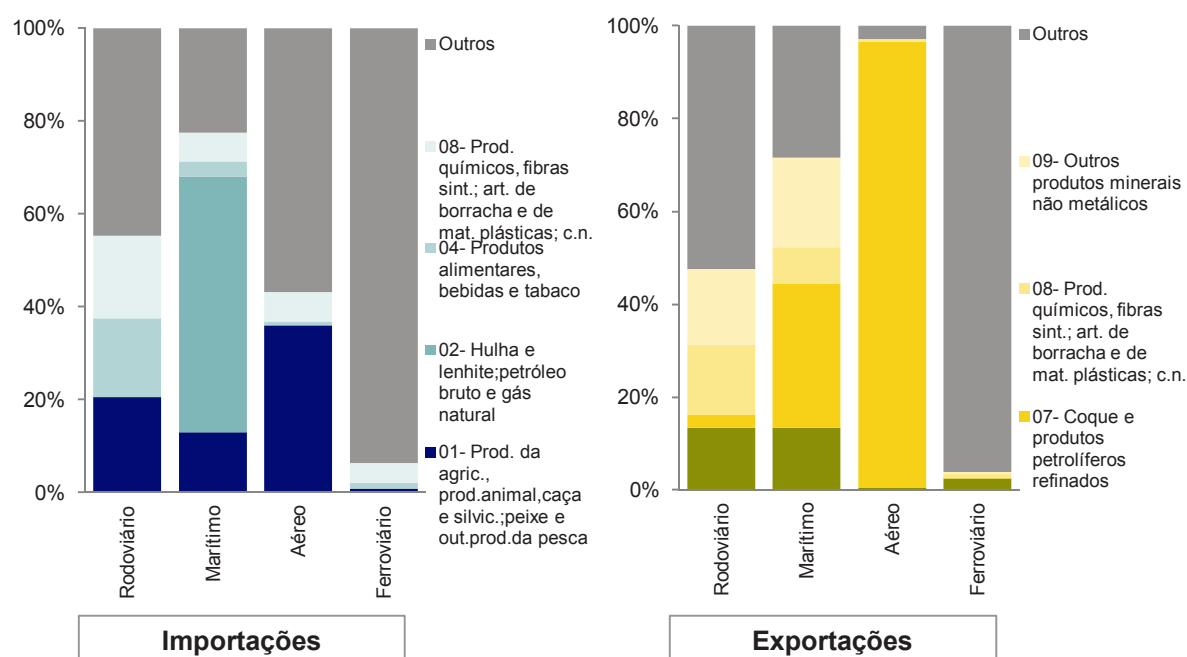
Por estrada, destacaram-se as importações dos produtos dos grupos 01 – “Produtos da agricultura, produção animal ...”, os quais representaram 20,5% do total, bem como os produtos de 08 – “Produtos químicos e fibras sintéticas; artigos de borracha e de matérias plásticas; ...”, com 17,8%, logo seguido de 04 – “Produtos alimentares, bebidas e tabaco” (16,9%).

VII.2.2. Exportações, modos e mercadorias

Nas saídas de mercadorias em 2017, e relativamente à via marítima, o grupo 07 – “Coque e produtos petrolíferos refinados” reuniu 30,9% do total e 09 – “Outros produtos minerais não metálicos” abrangeu 19,3% do total.

Nas saídas de mercadorias por rodovia, os principais grupos foram o 09 – “Outros produtos minerais não metálicos” e 08 – “Produtos químicos e fibras sintéticas; artigos de borracha e de matérias plásticas; ...” com 16,3% e 15,2% do total de mercadorias exportadas por este modo.

Figura VII.2.2.1 >> Grupos de mercadorias - repartição segundo o fluxo e o modo de transporte, 2017



VII.3. Modos de transporte e agrupamento de países

VII.3.1 Importações, modos e países

Nas importações, no caso do transporte marítimo, 40,0% da tonelagem e 44,1% do valor teve origem na Europa, 18,9% das toneladas e 26,8% do valor na União Europeia, 29,5% e 15,1% no continente americano, 11,0% e 10,6% de África e 14,8% e 27,4% na Ásia.

Nos modos terrestres (rodovia e ferrovia), a Europa assumiu uma quase exclusividade: 99,8% da tonelagem e 99,0% do valor no transporte rodoviário e 98,2% e 93,1%, no transporte ferroviário.

VII.3.2 Exportações, modos e países

Nas exportações por via marítima, 44,9% das mercadorias expedidas tiveram como destino a Europa (40,0% do valor), 27,5% seguiram para África (23,0% do valor), 15,7% rumaram à América (23,6% em valor) e 9,1% foram para a Ásia (11,6% em valor).

Relativamente às exportações por rodovia, 98,6% da tonelagem teve por destino a União Europeia.

Quadros de resultados

Quadro VII.1 >> Mercadorias importadas por modo de transporte e grupos de mercadorias (NST 2007)

2017

Grupos de mercadorias (NST 2007) ^(a)	Modos de transporte		Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Ferroviário		Remessas postais, inst. fixas de transporte e prop. própria		Outros n.e.	
	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur
TOTAL	63 647	69 489	19 451	43 000	39 208	18 155	54	2 858	356	330	2 268	1 022	2 309	4 124		
01 - P. agric., prod.animal, caça e silv.; peixe e o.b.pesca	9 721	3 579	3 982	1 805	5 087	1 532	20	62	3	3	0	1	630	175		
02 - Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural	23 821	6 437	13	3 21 545	5 811		0	0	0	0	2 262	622	0	0		
03 - P. não energ. ind. extrativas; turfa; urânio e tório	1 139	133	569	72	460	42	0	0	4	1	0	0	106	17		
04 - Prod. alimentares, bebidas e tabaco	4 880	7 303	3 283	5 633	1 326	1 336	0	8	4	17	0	0	266	311		
05 - Têxteis e prod. têxteis; couro e artigos de couro	539	5 410	242	3 711	256	1 075	6	216	2	4	0	4	34	399		
06 - Mad. e cortiça exc.mob.,pasta, papel e cartão	3 293	2 170	1 870	1 596	1 210	352	3	42	36	18	0	1	174	160		
07 - Coque e prod. petrolíferos refinados	3 738	1 415	852	351	2 858	1 046	6	3	0	0	0	0	21	15		
08 - P. quim. e f.sint.; art. borracha e mat.plást.; c.n.	6 155	11 511	3 462	8 844	2 419	1 841	3	243	16	21	0	3	255	560		
09 - Outros prod. minerais não metálicos	1 619	824	1 217	619	151	85	0	18	2	1	0	0	248	100		
10 - Metais de base; prod. met. transf., exc.máq. e equip.	4 038	5 452	1 853	3 680	1 827	1 244	2	103	200	134	0	2	156	289		
11 - Máq.e eq. n.e.; eq. informático, elét., comunic., ótica	814	12 985	571	9 493	154	1 094	10	1 501	1	15	0	27	78	855		
12 - Material de transporte	1 057	9 991	675	5 882	207	2 176	3	612	12	95	6	358	155	868		
13 - Móveis; outros prod. ind. transformadoras n.e.	303	1 559	228	1 177	42	158	1	46	0	1	0	3	33	173		
14 - Mat-primas secund.; resid. municipais e outros	2 531	530	635	126	1 665	361	0	0	76	19	0	0	155	25		
15 - Correio, encomendas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
16 - Equip. e mat. utilizados no transp. de mercadorias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
17 - Merc. transp. mud.priv. ou prof.; o.bens não merc.	1	7	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3		
18 - Merc. grupadas: div. tipos merc. transp. em conj.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
19 - Merc. não identificáveis ou não identificadas	1	15	0	3	0	0	0	4	0	0	0	0	0	7		
20 - Outras mercadorias n.e.	0	168	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	168		

(a) Ver "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transporte" no Capítulo IX

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE)

Quadro VII.2 >> Mercadorias exportadas por modo de transporte e grupos de mercadorias (NST 2007)

2017

Grupos de mercadorias (NST 2007) ^(a)	Modos de transporte		Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Ferroviário		Remessas postais, inst. fixas de transporte e prop. própria		Outros n.e.	
	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur
TOTAL	39 391	55 029	15 411	33 298	21 501	16 964	1 328	2 968	162	334	1	144	988	1 321		
01 - P. agric., prod.animal, caça e silv.; peixe e o.p.pesca	1 654	1 489	1 252	1 108	182	221	4	39	1	1	0	0	214	120		
02 - Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural	6	1	6	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
03 - P. não energ. ind. extrativas; turfa; urânio e tório	2 892	581	798	107	1 818	462	0	1	1	0	0	0	276	11		
04 - Prod. alimentares, bebidas e tabaco	3 410	5 429	1 929	3 239	1 346	1 965	11	67	2	4	0	0	122	154		
05 - Têxteis e prod. têxteis; couro e artigos de couro	524	7 327	391	6 064	112	797	7	317	0	11	0	2	13	136		
06 - Mad. e cortiça exc.mob.,pasta, papel e cartão	5 029	4 092	2 071	1 905	2 891	2 043	6	75	4	4	0	0	57	64		
07 - Coque e prod. petrolíferos refinados	8 361	3 545	424	207	6 654	2 696	1 277	638	0	0	0	0	6	3		
08 - P. quím. e f.sint.; art. borracha e mat.plást.; c.n.	4 072	7 285	2 341	4 710	1 689	2 179	5	322	2	3	0	0	35	71		
09 - Outros prod. minerais não metálicos	6 787	1 943	2 504	1 240	4 148	639	2	17	1	0	0	0	132	46		
10 - Metais de base; prod. met. transf., exc.máq. e equip.	3 460	5 042	1 602	3 130	1 760	1 427	4	316	54	39	0	0	40	130		
11 - Máq.e eq. n.e.; eq. informático, elét., comunic., ótica	669	8 539	395	5 688	247	1 731	8	981	0	2	0	3	18	134		
12 - Material de transporte	848	6 957	548	4 006	266	2 407	1	115	20	240	1	138	10	51		
13 - Móveis; outros prod. ind. transformadoras n.e.	413	2 014	296	1 533	92	300	1	75	2	18	0	0	23	88		
14 - Mat-primas secund.; resid. municipais e outros	1 215	445	855	352	261	75	0	0	75	11	0	0	24	7		
15 - Correio, encomendas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
16 - Equip. e mat. utilizados no transp. de mercadorias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
17 - Merc. transp. mud.priv. ou prof.; o.bens não merc.	0	6	0	4	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0		
18 - Merc. grupadas: div. tipos merc. transp. em conjunto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
19 - Merc. não identificáveis ou não identificadas	53	37	0	5	34	23	1	3	0	0	0	0	18	6		
20 - Outras mercadorias n.e.	0	299	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	299		

(a) Ver "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transporte" no Capítulo IX

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE)

Quadro VII.3 >> Mercadorias importadas por modo de transporte e país de procedência

2017

Países	Modos de transporte		Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Ferroviário		Remessas postais, inst. fixas de transporte e prop. própria		Outros n.e.	
	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur
Agrupamentos Geográficos																
TOTAL	63 647	69 489	19 451	43 000	39 208	18 155	54	2 858	356	330	2 268	1 022	2 309	4 124		
EUROPA	40 044	56 701	19 410	42 579	15 692	8 010	16	877	350	307	2 267	804	2 309	4 124		
Países U. E.	31 735	53 110	19 376	42 219	7 419	4 858	15	812	349	306	2 266	791	2 309	4 124		
EFTA	267	367	11	226	256	92	0	45	0	0	0	4	0	0		
Gibraltar	18	5	0	0	18	5	0	0	0	0	0	0	0	0		
Rússia, Federação da	4 539	1 577	3	12	4 536	1 563	0	2	0	0	0	0	0	0		
Turquia	591	664	16	97	574	539	1	18	1	1	1	8	0	0		
Ucrânia	985	246	2	7	982	239	0	0	0	0	0	0	0	0		
Outros	1 910	732	3	17	1 907	714	0	1	0	0	0	0	0	0		
ÁFRICA	4 344	2 060	18	99	4 324	1 930	2	31	0	1	0	0	0	0		
P.Afric. OPEP exc. Angola	2 191	782	0	0	2 190	781	0	1	0	0	0	0	0	0		
PALOP	741	336	0	0	740	327	0	9	0	0	0	0	0	0		
África do Sul	346	216	1	4	345	207	0	5	0	0	0	0	0	0		
Costa do Marfim	67	28	0	0	67	27	0	0	0	0	0	0	0	0		
Marrocos	167	152	14	84	153	68	0	1	0	0	0	0	0	0		
Camargões	281	112	0	0	281	112	0	0	0	0	0	0	0	0		
Outros	552	435	2	10	548	407	2	16	0	0	0	0	0	0		
AMÉRICA	11 611	3 532	4	54	11 584	2 741	22	520	1	1	0	216	0	0		
Países Americ. da OPEP	119	51	0	0	118	51	0	0	0	0	0	0	0	0		
Brasil	2 997	1 219	0	17	2 977	1 049	19	113	0	0	0	40	0	0		
Canadá	318	204	0	1	317	110	0	16	0	0	0	76	0	0		
Colômbia	4 541	367	0	0	4 541	366	0	1	0	0	0	0	0	0		
E. U. A.	1 746	994	2	32	1 741	495	2	368	0	1	0	99	0	0		
México	254	144	0	2	253	126	0	15	0	0	0	0	0	0		
Outros	1 637	553	1	2	1 636	545	0	6	0	0	0	0	0	0		
ÁSIA	5 826	6 700	16	267	5 790	4 983	15	1 426	5	21	0	2	0	0		
Países Asiáticos da OPEP	2 792	1 012	0	1	2 791	1 009	0	2	0	0	0	0	0	0		
Coreia (Sul), República da	221	400	1	12	219	335	1	53	0	0	0	0	0	0		
China, República Pop. da	538	2 051	7	137	523	1 538	6	372	2	3	0	1	0	0		
Israel	171	92	0	1	171	77	0	14	0	0	0	0	0	0		
Japão	40	333	1	30	36	214	1	75	2	14	0	0	0	0		
Cazaquistão	1 402	509	0	0	1 401	508	0	0	0	0	0	0	0	0		
Outros	663	2 302	6	86	649	1 301	7	911	1	3	0	1	0	0		
AUSTRÁLIA E OCEANIA	98	79	0	1	98	74	0	4	0	0	0	0	0	0		
DIVERSOS	1 723	417	3	0	1 720	417	0	0	0	0	0	0	0	0		
Outros Agrupamentos																
TOTAL	63 647	69 489	19 451	43 000	39 208	18 155	54	2 858	356	330	2 268	1 022	2 309	4 124		
INTRA - U. E.	31 735	53 110	19 376	42 219	7 419	4 858	15	812	349	306	2 266	791	2 309	4 124		
EXTRA - U. E.	31 912	16 379	76	781	31 788	13 297	39	2 047	7	24	1	231	0	0		
EFTA	267	367	11	226	256	92	0	45	0	0	0	4	0	0		
Islândia	20	12	0	0	20	12	0	0	0	0	0	0	0	0		
Noruega	236	85	1	2	236	80	0	4	0	0	0	0	0	0		
Suiza	11	270	10	224	0	1	0	41	0	0	0	4	0	0		
Liechtenstein	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
OPEP exc. Angola	5 101	1 846	1	1	5 100	1 842	0	3	0	0	0	0	0	0		
Arábia Saudita	1 613	589	0	0	1 613	588	0	0	0	0	0	0	0	0		
Argélia	846	313	0	0	846	313	0	0	0	0	0	0	0	0		
Emiratos Árabes Unidos	14	17	0	0	14	15	0	2	0	0	0	0	0	0		
Líbia, Jamahira Árabe da	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Nigéria	223	71	0	0	223	70	0	0	0	0	0	0	0	0		
Outros	2 405	855	1	1	2 404	854	0	0	0	0	0	0	0	0		
PALOP	741	336	0	0	740	327	0	9	0	0	0	0	0	0		
Angola	716	279	0	0	716	277	0	2	0	0	0	0	0	0		
Cabo Verde	4	15	0	0	4	9	0	6	0	0	0	0	0	0		
Guiné-Bissau	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Moçambique	19	41	0	0	19	41	0	0	0	0	0	0	0	0		
São Tomé e Príncipe	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
OUTROS PAÍSES	25 803	13 830	64	553	25 692	11 036	39	1 991	7	24	1	227	0	0		

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE)

Quadro VII.4 >> Mercadorias exportadas por modo de transporte e país de destino

2017

Países	Modos de transporte		Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Ferroviário		Remessas postais, inst. fixas de transporte e prop. própria		Outros n.e.	
	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur
Agrupamentos Geográficos																
TOTAL	39 391	55 029	15 411	33 298	21 501	16 964	1 328	2 968	162	334	1	144	988	1 321		
EUROPA	26 870	42 386	15 363	33 051	9 658	6 779	701	852	158	331	1	52	988	1 321		
Países U. E.	25 532	40 757	15 193	32 343	8 493	5 939	700	772	158	331	1	51	988	1 321		
EFTA	305	775	139	499	166	216	1	58	0	0	0	1	0	0		
Gibraltar	520	181	2	11	518	170	0	0	0	0	0	0	0	0		
Rússia, Federação da	55	180	8	58	46	116	0	5	0	0	0	0	0	0		
Turquia	426	385	10	77	416	298	0	10	0	0	0	0	0	0		
Ucrânia	6	31	3	23	3	7	0	2	0	0	0	0	0	0		
Outros	25	77	9	40	16	33	0	4	0	0	0	0	0	0		
ÁFRICA	5 949	4 375	30	149	5 906	3 895	13	327	0	0	0	4	0	0		
P.Afric. OPEP exc. Angola	525	351	0	2	524	343	0	6	0	0	0	0	0	0		
PALOP	1 660	2 382	2	5	1 647	2 097	11	276	0	0	0	4	0	0		
África do Sul	102	180	1	10	100	156	0	14	0	0	0	0	0	0		
Costa do Marfim	795	68	0	0	795	67	0	1	0	0	0	7	0	0		
Marrocos	1 189	730	21	94	1 169	630	0	6	0	0	0	0	0	0		
Tunísia	283	215	4	33	279	177	0	5	0	0	0	0	0	0		
Outros	1 395	449	1	5	1 393	425	1	19	0	0	0	0	0	0		
AMÉRICA	3 404	4 860	7	42	3 385	3 998	12	733	0	0	0	87	0	0		
Países Americ. da OPEP	16	23	0	1	16	20	0	3	0	0	0	0	0	0		
Brasil	549	944	1	5	547	786	1	106	0	0	0	47	0	0		
Canadá	108	296	2	4	105	232	1	60	0	0	0	0	0	0		
Colômbia	18	45	0	0	17	41	0	4	0	0	0	0	0	0		
E. U. A.	2 214	2 844	1	13	2 204	2 304	8	486	0	0	0	41	0	0		
México	119	284	1	15	116	222	1	47	0	0	0	0	0	0		
Outros	381	424	1	4	379	392	1	27	0	0	0	0	0	0		
ÁSIA	1 981	2 724	11	55	1 956	1 965	11	702	3	2	0	0	0	0		
Países Asiáticos da OPEP	271	440	4	20	264	350	2	70	0	0	0	0	0	0		
Coreia (Sul), República da	43	125	0	7	41	88	1	31	0	0	0	0	0	0		
China, República Pop. da	876	842	4	7	866	739	3	94	3	2	0	0	0	0		
Israel	158	191	0	2	157	183	0	7	0	0	0	0	0	0		
Japão	50	146	0	1	49	85	1	60	0	0	0	0	0	0		
Cazaquistão	1	7	0	4	0	1	0	3	0	0	0	0	0	0		
Outros	584	972	2	14	578	521	4	437	0	0	0	0	0	0		
AUSTRÁLIA E OCEANIA	65	162	0	2	65	138	1	22	0	0	0	0	0	0		
DIVERSOS	1 122	523	0	0	531	190	591	333	0	0	0	0	0	0		
Outros Agrupamentos																
TOTAL	39 391	55 029	15 411	33 298	21 501	16 964	1 328	2 968	162	334	1	144	988	1 321		
INTRA - U. E.	25 532	40 757	15 193	32 343	8 493	5 939	700	772	158	331	1	51	988	1 321		
EXTRA - U. E.	13 859	14 272	219	956	13 008	11 025	628	2 196	3	3	1	93	0	0		
EFTA	305	775	139	499	166	216	1	58	0	0	0	1	0	0		
Islândia	7	15	0	3	7	10	0	2	0	0	0	1	0	0		
Noruega	154	181	7	45	147	127	0	9	0	0	0	0	0	0		
Suíça	144	579	132	452	12	80	0	47	0	0	0	1	0	0		
Liechtenstein	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
OPEP exc. Angola	811	815	5	23	804	713	2	79	0	0	0	0	0	0		
Árabe Saudita	112	139	1	6	110	118	0	15	0	0	0	0	0	0		
Argélia	394	295	0	1	393	292	0	2	0	0	0	0	0	0		
Emiratos Árabes Unidos	81	159	0	2	80	120	1	37	0	0	0	0	0	0		
Líbia, Jamahira Árabe da	7	17	0	0	6	16	0	0	0	0	0	0	0	0		
Nigéria	18	19	0	0	18	18	0	1	0	0	0	0	0	0		
Outros	200	185	3	13	197	148	1	24	0	0	0	0	0	0		
PALOP	1 660	2 382	2	5	1 647	2 097	11	276	0	0	0	4	0	0		
Angola	836	1 787	1	4	825	1 559	10	221	0	0	0	3	0	0		
Cabo Verde	435	267	0	0	434	252	0	14	0	0	0	0	0	0		
Guiné-Bissau	264	91	0	0	264	89	0	2	0	0	0	0	0	0		
Moçambique	56	180	0	1	55	145	1	35	0	0	0	0	0	0		
São Tomé e Príncipe	69	56	0	0	69	52	0	5	0	0	0	0	0	0		
OUTROS PAÍSES	11 082	10 301	73	428	10 391	7 999	615	1 782	3	3	1	88	0	0		

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE)

Quadro VII.5a >> Mercadorias importadas intra-UE por modo de transporte, país de procedência e região NUTS II

2017

Países	Total ^(a)		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Ferroviário		Remessas postais, inst. fixas de transporte e prop. própria		Outros n.e. ^(a)	
	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur
Total														
UE	31 735	53 110	19 376	42 219	7 419	4 858	15	812	349	306	2 266	791	2 309	4 124
Alemanha	2 324	9 504	1 678	7 624	492	1 075	2	137	4	10	1	55	146	603
Áustria	110	374	88	339	13	11	0	5	0	0	0	0	9	19
Bélgica	946	1 926	474	1 467	434	324	0	21	1	1	0	2	37	111
Bulgária	274	120	34	58	239	57	0	0	0	0	0	0	1	5
Chipre	3	7	1	3	1	2	0	0	0	0	0	0	1	1
Croácia	14	60	4	54	9	3	0	0	0	0	0	0	1	4
Dinamarca	123	313	47	250	71	38	0	8	0	0	0	1	5	17
Eslováquia	40	244	29	179	4	20	0	1	6	41	0	0	0	3
Eslovênia	14	76	12	72	1	1	0	0	0	0	0	0	1	3
Espanha	19 609	22 453	13 426	18 341	2 018	1 042	3	71	274	172	2 262	695	1 625	2 131
Estônia	57	29	13	16	41	12	0	0	0	0	0	0	3	1
Finlândia	144	202	66	129	71	50	0	13	0	0	0	0	7	10
França	2 714	5 105	1 385	4 034	1 023	322	1	282	21	18	1	7	284	443
Grécia	39	132	26	104	11	17	0	0	0	0	0	0	2	10
Hungria	47	392	37	331	9	35	0	13	0	1	0	3	1	9
Irlanda	181	464	18	384	161	55	0	10	0	0	0	1	2	13
Itália	895	3 771	608	3 098	214	281	6	38	2	8	0	5	65	342
Letônia	27	15	8	7	18	5	0	0	0	0	0	0	1	2
Lituânia	119	68	52	37	66	27	0	2	0	0	0	0	0	2
Luxemburgo	29	96	23	87	3	3	0	1	1	0	0	0	2	5
Malta	1	20	1	19	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Países Baixos	1 714	3 735	672	2 650	942	715	1	111	37	33	2	19	60	207
Polónia	260	843	175	749	75	54	0	9	0	1	0	0	9	30
Reino Unido	1 366	1 863	305	1 242	1 028	427	1	75	0	2	0	3	32	115
Rep. Checa	66	457	55	382	4	42	0	2	2	18	0	0	4	14
Roménia	299	188	17	91	280	93	0	1	0	0	0	0	2	3
Suécia	321	655	121	474	190	148	0	10	1	1	0	0	9	21
Outr. situações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Norte														
UE	8 331	13 887	6 023	12 451	2 028	1 150	2	183	122	51	157	52	x	x
Alemanha	458	2 548	352	2 449	105	70	1	25	0	1	0	4	x	x
Áustria	35	117	28	110	7	6	0	0	0	0	0	0	x	x
Bélgica	280	585	221	489	58	87	0	9	0	0	0	0	x	x
Bulgária	35	26	4	20	31	6	0	0	0	0	0	0	x	x
Chipre	1	2	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	x	x
Croácia	1	8	1	7	0	1	0	0	0	0	0	0	x	x
Dinamarca	76	99	24	72	52	27	0	1	0	0	0	0	x	x
Eslováquia	16	46	13	42	3	3	0	0	0	0	0	0	x	x
Eslovênia	4	19	4	19	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Espanha	5 012	5 755	4 413	5 362	327	282	0	29	115	42	157	40	x	x
Estônia	8	9	5	8	3	2	0	0	0	0	0	0	x	x
Finlândia	20	37	12	30	8	7	0	0	0	0	0	0	x	x
França	829	1 147	312	941	511	118	0	79	6	4	0	4	x	x
Grécia	16	34	8	24	8	10	0	0	0	0	0	0	x	x
Hungria	15	77	6	53	9	23	0	1	0	0	0	0	x	x
Irlanda	71	50	3	31	68	18	0	1	0	0	0	0	x	x
Itália	273	1 252	216	1 203	57	36	0	8	0	2	0	2	x	x
Letônia	6	3	0	1	5	2	0	0	0	0	0	0	x	x
Lituânia	47	18	8	10	39	8	0	0	0	0	0	0	x	x
Luxemburgo	14	21	12	20	2	1	0	0	0	0	0	0	x	x
Malta	0	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Países Baixos	403	1 058	189	791	214	253	0	13	0	1	0	0	x	x
Polónia	106	189	58	172	47	17	0	0	0	0	0	0	x	x
Reino Unido	475	523	79	389	396	118	0	14	0	0	0	1	x	x
Rep. Checa	15	74	14	72	1	2	0	0	0	0	0	0	x	x
Roménia	24	28	4	24	19	4	0	0	0	0	0	0	x	x
Suécia	92	160	34	110	58	49	0	1	0	0	0	0	x	x
Outr. situações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x

(a) O total é superior à soma dos valores das regiões na medida em que inclui mercadorias do tipo "Outros n.e." sem informação da região

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE)

(continua)

Quadro VII.5b >> Mercadorias importadas intra-UE por modo de transporte, país de procedência e região NUTS II (cont.)

2017

Países	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Ferroviário		Remessas postais, inst. fixas de transporte e prop. própria		Outros n.e.	
	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur
Centro														
UE	7 590	10 342	5 796	9 431	1 740	785	1	81	52	38	1	7	x	x
Alemanha	350	1 591	296	1 531	52	41	0	13	1	4	1	2	x	x
Áustria	27	105	22	100	6	3	0	1	0	0	0	0	x	x
Bélgica	225	274	96	216	130	57	0	1	0	0	0	0	x	x
Bulgária	32	26	4	21	28	5	0	0	0	0	0	0	x	x
Chipre	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Croácia	11	13	2	11	9	2	0	0	0	0	0	0	x	x
Dinamarca	12	49	11	45	1	4	0	0	0	0	0	0	x	x
Eslováquia	4	24	4	24	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Eslovénia	3	8	3	8	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Espanha	4 762	4 415	4 144	4 217	571	164	0	4	47	29	0	1	x	x
Estónia	8	7	7	6	1	1	0	0	0	0	0	0	x	x
Finlândia	88	95	39	61	49	34	0	0	0	0	0	0	x	x
França	562	1 164	474	1 090	85	31	0	39	3	3	1	1	x	x
Grécia	6	17	4	16	1	1	0	0	0	0	0	0	x	x
Hungria	11	69	11	69	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Irlanda	10	33	4	21	5	12	0	0	0	0	0	0	x	x
Itália	250	858	213	824	37	29	0	4	0	0	0	1	x	x
Letónia	6	4	3	3	3	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Lituânia	20	22	8	8	13	12	0	1	0	0	0	0	x	x
Luxemburgo	7	14	6	13	1	1	0	0	0	0	0	0	x	x
Malta	0	3	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Países Baixos	754	817	235	491	518	319	0	6	0	1	0	1	x	x
Polónia	47	180	45	178	3	2	0	0	0	0	0	0	x	x
Reino Unido	283	260	108	220	174	34	0	6	0	0	0	0	x	x
Rep. Checa	17	105	17	104	0	0	0	1	0	0	0	0	x	x
Roménia	12	38	8	34	4	4	0	0	0	0	0	0	x	x
Suécia	82	150	31	117	51	29	0	3	0	1	0	0	x	x
Outr. situações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Área Metropolitana de Lisboa														
UE	8 976	19 931	5 579	16 966	2 631	1 997	6	511	169	204	592	253	x	x
Alemanha	1 228	3 982	960	3 278	265	603	1	94	3	4	0	3	x	x
Áustria	27	107	27	103	0	0	0	3	0	0	0	0	x	x
Bélgica	233	823	130	701	101	108	0	12	1	1	0	1	x	x
Bulgária	205	61	25	16	180	45	0	0	0	0	0	0	x	x
Chipre	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Croácia	1	36	1	36	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Dinamarca	21	118	7	107	14	4	0	7	0	0	0	0	x	x
Eslováquia	17	146	11	105	0	0	0	1	6	41	0	0	x	x
Eslovénia	5	44	5	44	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Espanha	4 584	7 407	3 234	6 708	652	354	2	31	107	90	589	224	x	x
Estónia	33	9	0	2	32	7	0	0	0	0	0	0	x	x
Finlândia	27	55	14	35	13	8	0	12	0	0	0	0	x	x
França	906	2 047	514	1 730	379	146	1	159	12	10	0	1	x	x
Grécia	7	34	5	28	2	5	0	0	0	0	0	0	x	x
Hungria	18	218	18	202	0	0	0	12	0	1	0	3	x	x
Irlanda	94	348	8	315	86	24	0	9	0	0	0	0	x	x
Itália	260	1 156	143	922	116	208	0	21	1	5	0	1	x	x
Letónia	14	5	4	2	9	3	0	0	0	0	0	0	x	x
Lituânia	47	19	34	15	13	4	0	0	0	0	0	0	x	x
Luxemburgo	6	53	4	51	0	2	0	0	1	0	0	0	x	x
Malta	1	15	1	15	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Países Baixos	396	1 438	202	1 206	155	91	0	91	37	31	2	18	x	x
Polónia	83	406	64	364	19	32	0	9	0	1	0	0	x	x
Reino Unido	433	810	100	555	332	209	1	43	0	1	0	1	x	x
Rep. Checa	24	202	22	183	0	0	0	1	2	18	0	0	x	x
Roménia	188	106	5	32	183	74	0	0	0	0	0	0	x	x
Suécia	120	283	41	208	78	69	0	6	0	0	0	0	x	x
Outr. situações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE)

(continua)

Quadro VII.5c >> Mercadorias importadas intra-UE por modo de transporte, país de procedência e região NUTS II (cont.)

2017

Países	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Ferroviário		Remessas postais, inst. fixas de transporte e prop. própria		Outros n.e.	
	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur
Alentejo														
UE	3 659	3 970	1 452	2 727	685	782	0	20	6	13	1 516	428	x	x
Alemanha	122	691	64	338	58	351	0	2	0	0	0	0	x	x
Áustria	10	24	10	23	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Bélgica	165	117	21	46	144	71	0	0	0	0	0	0	x	x
Bulgária	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Chipre	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	x	x
Croácia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Dinamarca	7	25	3	23	3	2	0	0	0	0	0	0	x	x
Eslováquia	3	24	2	8	1	16	0	0	0	0	0	0	x	x
Eslovénia	1	2	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Espanha	2 932	2 169	1 154	1 582	256	147	0	1	5	11	1 516	428	x	x
Estónia	6	2	0	0	5	2	0	0	0	0	0	0	x	x
Finlândia	2	4	1	3	1	1	0	0	0	0	0	0	x	x
França	104	259	77	236	27	18	0	4	0	1	0	0	x	x
Grécia	8	36	8	36	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Hungria	2	18	1	6	1	11	0	0	0	0	0	0	x	x
Irlanda	3	16	2	14	1	1	0	0	0	0	0	0	x	x
Itália	34	135	32	129	1	3	0	2	1	1	0	0	x	x
Letónia	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Lituânia	4	5	2	3	2	2	0	0	0	0	0	0	x	x
Luxemburgo	1	2	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Malta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Países Baixos	86	174	37	127	49	46	0	1	0	0	0	0	x	x
Polónia	8	32	6	29	2	3	0	0	0	0	0	0	x	x
Reino Unido	137	132	13	59	125	63	0	10	0	0	0	0	x	x
Rep. Checa	6	62	2	22	4	39	0	0	0	0	0	0	x	x
Roménia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Suécia	16	39	14	37	3	1	0	0	0	0	0	0	x	x
Outr. situações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Algarve														
UE	496	563	492	550	3	4	0	4	0	1	0	5	x	x
Alemanha	6	24	6	22	0	0	0	2	0	0	0	0	x	x
Áustria	1	2	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Bélgica	4	10	4	10	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Bulgária	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Chipre	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Croácia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Dinamarca	1	2	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Eslováquia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Eslovénia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Espanha	456	416	454	412	2	1	0	0	0	0	0	3	x	x
Estónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Finlândia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
França	7	29	6	28	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Grécia	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Hungria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Irlanda	1	3	1	3	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Itália	4	17	4	16	0	1	0	0	0	0	0	0	x	x
Letónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Lituânia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Luxemburgo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Malta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Países Baixos	7	29	7	28	0	1	0	0	0	0	0	0	x	x
Polónia	2	6	2	6	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Reino Unido	5	20	4	17	0	1	0	1	0	0	0	1	x	x
Rep. Checa	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Roménia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Suécia	1	2	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Outr. situações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE)

(continua)

Quadro VII.5d >> Mercadorias importadas intra-UE por modo de transporte, país de procedência e região NUTS II (cont.)

2017

Países	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Ferroviário		Remessas postais, inst. fixas de transporte e prop. própria		Outros n.e.	
	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur
Região Autónoma dos Açores														
UE	277	173	8	14	269	109	0	5	0	0	0	46	x	x
Alemanha	9	53	0	2	9	4	0	1	0	0	0	46	x	x
Áustria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Bélgica	0	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Bulgária	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Chipre	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Croácia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Dinamarca	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Eslováquia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Eslovénia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Espanha	159	87	7	7	152	78	0	2	0	0	0	0	x	x
Estónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Finlândia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
França	21	8	0	2	20	6	0	0	0	0	0	0	x	x
Grécia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Hungria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Irlanda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Itália	3	3	0	0	3	2	0	0	0	0	0	0	x	x
Letónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Lituânia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Luxemburgo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Malta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Países Baixos	5	4	0	1	5	3	0	0	0	0	0	0	x	x
Polónia	4	1	0	0	4	1	0	0	0	0	0	0	x	x
Reino Unido	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	x	x
Rep. Checa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Roménia	74	12	0	0	74	12	0	0	0	0	0	0	x	x
Suécia	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Outr. situações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Região Autónoma da Madeira														
UE	95	119	25	80	64	30	6	8	0	1	0	0	x	x
Alemanha	4	12	1	5	4	6	0	1	0	0	0	0	x	x
Áustria	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Bélgica	2	4	1	4	1	1	0	0	0	0	0	0	x	x
Bulgária	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Chipre	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Croácia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Dinamarca	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	x	x
Eslováquia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Eslovénia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Espanha	77	72	19	52	58	16	0	3	0	1	0	0	x	x
Estónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Finlândia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
França	1	8	1	6	0	2	0	0	0	0	0	0	x	x
Grécia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Hungria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Irlanda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Itália	7	9	1	4	1	2	5	3	0	0	0	0	x	x
Letónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Lituânia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Luxemburgo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Malta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Países Baixos	3	8	2	6	1	1	0	1	0	0	0	0	x	x
Polónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Reino Unido	0	3	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	x	x
Rep. Checa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Roménia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Suécia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Outr. situações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE)

Quadro VII.6a >> Mercadorias exportadas intra-UE por modo de transporte, país de destino e região NUTS II

2017

Países	Total ^(a)		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Ferroviário		Remessas postais, inst. fixas de transporte e prop. própria		Outros n.e. ^(a)	
	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur
Total														
UE	25 532	40 757	15 193	32 343	8 493	5 939	700	772	158	331	1	51	988	1 321
Alemanha	1 634	6 256	886	4 854	711	1 246	0	72	1	9	0	4	36	72
Áustria	56	361	42	255	12	100	0	1	0	0	0	0	1	4
Bélgica	833	1 276	272	832	550	369	0	52	0	1	0	0	10	23
Bulgária	18	79	8	65	10	11	0	1	0	0	0	0	0	2
Chipre	41	44	32	30	8	10	0	2	0	0	0	0	1	1
Croácia	12	33	9	25	3	6	0	0	0	0	0	1	0	0
Dinamarca	294	357	74	260	215	83	0	5	0	0	0	0	4	8
Eslováquia	40	270	39	262	1	6	0	1	0	0	0	0	0	1
Eslovénia	26	63	14	49	12	13	0	0	0	0	0	0	0	1
Espanha	12 241	13 861	9 765	12 161	1 810	786	1	79	131	55	0	3	534	776
Estónia	17	29	12	24	5	4	0	1	0	0	0	0	0	0
Finlândia	177	232	27	88	149	139	0	2	0	1	0	0	0	2
França	2 876	6 888	2 029	5 894	555	427	0	57	23	255	0	0	269	254
Grécia	136	150	23	75	113	71	0	2	0	0	0	0	0	2
Hungria	27	210	26	203	0	3	0	1	0	0	0	0	1	2
Irlanda	283	325	45	186	236	122	0	10	0	0	0	2	2	5
Itália	1 156	1 949	491	1 519	648	330	3	64	0	2	0	1	13	33
Letónia	11	22	3	13	7	9	0	0	0	0	0	0	0	0
Lituânia	17	35	5	26	11	8	0	1	0	0	0	0	0	1
Luxemburgo	50	114	37	90	2	8	0	0	0	0	0	0	11	15
Malta	6	22	2	12	3	5	0	1	0	0	0	1	1	2
Países Baixos	2 016	2 209	491	1 334	1 508	832	0	13	1	2	0	0	16	29
Polónia	298	630	152	508	141	108	0	5	1	1	0	1	4	8
Reino Unido	1 837	3 644	541	2 548	1 262	998	0	47	0	3	0	0	33	46
Rep. Checa	68	341	64	323	3	12	0	3	0	0	0	0	1	3
Roménia	59	392	42	320	16	30	0	2	0	0	0	36	1	4
Suécia	260	499	61	386	197	100	0	4	0	1	0	0	2	9
Outr. situações	1 045	467	0	0	303	102	694	348	0	0	0	0	48	17
Norte														
UE	7 116	17 437	4 737	15 840	2 209	1 259	143	294	26	40	0	5	x	x
Alemanha	550	2 770	405	2 684	144	50	0	27	1	8	0	1	x	x
Áustria	14	124	14	123	0	0	0	1	0	0	0	0	x	x
Bélgica	181	490	73	368	108	76	0	46	0	0	0	0	x	x
Bulgária	3	27	3	26	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Chipre	28	27	27	22	1	4	0	0	0	0	0	0	x	x
Croácia	3	15	3	14	0	0	0	0	0	0	0	1	x	x
Dinamarca	102	221	15	169	86	49	0	2	0	0	0	0	x	x
Eslováquia	29	201	29	201	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Eslovénia	5	21	5	20	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Espanha	3 310	5 552	2 801	5 255	486	221	0	64	23	11	0	1	x	x
Estónia	8	11	8	10	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Finlândia	27	61	6	48	21	12	0	0	0	0	0	0	x	x
França	835	3 158	768	3 091	65	46	0	8	1	12	0	0	x	x
Grécia	82	68	9	38	72	29	0	0	0	0	0	0	x	x
Hungria	10	105	10	104	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Irlanda	93	132	16	69	78	60	0	1	0	0	0	2	x	x
Itália	271	754	132	657	139	48	0	46	0	1	0	0	x	x
Letónia	1	8	1	7	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Lituânia	5	13	2	11	3	1	0	1	0	0	0	0	x	x
Luxemburgo	13	33	13	33	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Malta	2	12	1	8	0	2	0	1	0	0	0	0	x	x
Países Baixos	768	1 018	130	686	638	326	0	5	0	2	0	0	x	x
Polónia	68	246	63	228	4	17	0	1	0	0	0	0	x	x
Reino Unido	443	1 754	146	1 451	296	289	0	11	0	3	0	0	x	x
Rep. Checa	21	153	21	152	0	1	0	0	0	0	0	0	x	x
Roménia	16	125	15	124	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Suécia	71	256	23	237	48	17	0	2	0	1	0	0	x	x
Outr. situações	159	84	0	0	17	9	142	75	0	0	0	0	x	x

(a) O total é superior à soma dos valores das regiões na medida em que inclui mercadorias do tipo "Outros n.e." sem informação da região

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE)

(continua)

Quadro VII.6b >> Mercadorias exportadas intra-UE por modo de transporte, país de destino e região NUTS II (cont.)

2017

Países	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Ferroviário		Remessas postais, inst. fixas de transporte e prop. própria		Outros n.e.	
	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur
Centro														
UE	7 826	11 409	5 764	9 788	2 037	1 271	2	65	23	248	0	37	x	x
Alemanha	542	1 576	303	1 340	239	208	0	27	0	1	0	0	x	x
Áustria	18	92	17	90	1	2	0	0	0	0	0	0	x	x
Bélgica	280	377	135	271	144	104	0	2	0	0	0	0	x	x
Bulgária	4	25	3	24	1	2	0	0	0	0	0	0	x	x
Chipre	6	10	2	6	4	5	0	0	0	0	0	0	x	x
Croácia	5	12	4	8	1	3	0	0	0	0	0	0	x	x
Dinamarca	130	77	50	60	80	17	0	0	0	0	0	0	x	x
Eslováquia	6	39	6	38	0	0	0	1	0	0	0	0	x	x
Eslovénia	15	24	4	18	11	5	0	0	0	0	0	0	x	x
Espanha	3 737	3 825	3 447	3 771	288	49	0	3	1	2	0	0	x	x
Estónia	5	11	3	9	2	2	0	0	0	0	0	0	x	x
Finlândia	23	34	5	23	18	11	0	0	0	0	0	0	x	x
França	1 062	2 393	916	2 028	125	112	0	10	21	242	0	0	x	x
Grécia	21	31	9	21	12	10	0	0	0	0	0	0	x	x
Hungria	11	59	11	59	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Irlanda	63	64	20	34	43	30	0	0	0	0	0	0	x	x
Itália	383	538	216	436	166	95	1	6	0	1	0	0	x	x
Letónia	3	5	1	3	2	2	0	0	0	0	0	0	x	x
Lituânia	6	14	3	11	3	3	0	0	0	0	0	0	x	x
Luxemburgo	18	27	18	26	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Malta	2	4	1	2	1	1	0	0	0	0	0	0	x	x
Países Baixos	561	667	196	383	364	278	0	4	0	1	0	0	x	x
Polónia	158	229	43	165	115	63	0	1	0	0	0	0	x	x
Reino Unido	547	773	283	575	264	191	0	6	0	0	0	0	x	x
Rep. Checa	25	134	24	128	1	4	0	2	0	0	0	0	x	x
Roménia	25	203	21	150	4	16	0	1	0	0	0	36	x	x
Suécia	158	159	24	106	134	52	0	1	0	0	0	0	x	x
Outr. situações	14	6	0	0	14	6	0	0	0	0	0	0	x	x
Área Metropolitana de Lisboa														
UE	4 510	6 852	2 717	4 537	1 393	1 983	338	288	61	36	0	8	x	x
Alemanha	260	1 430	105	576	154	835	0	15	0	0	0	3	x	x
Áustria	19	133	9	35	10	97	0	1	0	0	0	0	x	x
Bélgica	84	158	21	117	63	36	0	4	0	0	0	0	x	x
Bulgária	2	6	1	4	1	1	0	0	0	0	0	0	x	x
Chipre	6	5	3	2	3	2	0	1	0	0	0	0	x	x
Croácia	4	5	2	3	2	3	0	0	0	0	0	0	x	x
Dinamarca	9	32	4	21	5	9	0	2	0	0	0	0	x	x
Eslováquia	4	23	4	17	1	6	0	0	0	0	0	0	x	x
Eslovénia	6	17	5	9	1	7	0	0	0	0	0	0	x	x
Espanha	2 263	2 323	2 036	2 127	167	151	0	8	60	35	0	3	x	x
Estónia	3	4	1	3	2	1	0	0	0	0	0	0	x	x
Finlândia	7	17	4	10	3	6	0	1	0	0	0	0	x	x
França	285	654	186	481	98	135	0	38	0	0	0	0	x	x
Grécia	17	27	3	10	14	17	0	1	0	0	0	0	x	x
Hungria	3	22	3	19	0	3	0	0	0	0	0	0	x	x
Irlanda	114	119	2	79	111	31	0	8	0	0	0	0	x	x
Itália	121	358	86	254	34	96	1	8	0	0	0	0	x	x
Letónia	4	6	0	1	4	5	0	0	0	0	0	0	x	x
Lituânia	5	7	1	3	4	3	0	0	0	0	0	0	x	x
Luxemburgo	6	33	4	25	2	8	0	0	0	0	0	0	x	x
Malta	1	3	0	1	1	1	0	0	0	0	0	1	x	x
Países Baixos	222	184	104	142	118	39	0	3	0	0	0	0	x	x
Polónia	48	109	36	85	12	20	0	2	0	0	0	1	x	x
Reino Unido	533	856	76	428	457	402	0	26	0	0	0	0	x	x
Rep. Checa	6	27	5	20	1	6	0	1	0	0	0	0	x	x
Roménia	5	34	4	29	2	4	0	0	0	0	0	0	x	x
Suécia	16	57	13	36	4	19	0	1	0	0	0	0	x	x
Outr. situações	457	205	0	0	120	39	337	166	0	0	0	0	x	x

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE)

(continua)

Quadro VII.6c >> Mercadorias exportadas intra-UE por modo de transporte, país de destino e região NUTS II (cont.)

2017

Países	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Ferroviário		Remessas postais, inst. fixas de transporte e prop. própria		Outros n.e.	
	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur
Alentejo														
UE	4 629	3 383	1 745	1 975	2 835	1 394	0	7	49	8	0	0	x	x
Alemanha	242	400	68	245	174	153	0	2	0	0	0	0	x	x
Áustria	4	7	3	6	1	1	0	0	0	0	0	0	x	x
Bélgica	276	220	42	69	234	151	0	0	0	0	0	0	x	x
Bulgária	9	19	1	11	7	8	0	0	0	0	0	0	x	x
Chipre	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Croácia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Dinamarca	45	13	2	6	43	7	0	0	0	0	0	0	x	x
Eslováquia	1	5	1	5	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Eslovénia	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Espanha	2 214	1 262	1 300	903	866	352	0	0	48	7	0	0	x	x
Estónia	1	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Finlândia	119	117	12	7	107	110	0	0	0	0	0	0	x	x
França	399	397	132	263	266	133	0	0	0	0	0	0	x	x
Grécia	15	20	2	6	13	14	0	0	0	0	0	0	x	x
Hungria	3	21	3	21	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Irlanda	11	4	7	3	4	2	0	0	0	0	0	0	x	x
Itália	365	248	55	161	309	85	0	1	0	0	0	0	x	x
Letónia	2	3	1	1	2	2	0	0	0	0	0	0	x	x
Lituânia	1	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	x	x
Luxemburgo	2	6	2	6	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Malta	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Países Baixos	443	292	56	105	387	186	0	0	0	0	0	0	x	x
Polónia	20	36	10	28	10	8	0	0	0	0	0	0	x	x
Reino Unido	277	198	32	82	245	115	0	2	0	0	0	0	x	x
Rep. Checa	16	24	15	23	1	1	0	0	0	0	0	0	x	x
Roménia	11	26	1	16	10	10	0	0	0	0	0	0	x	x
Suécia	13	15	1	3	12	11	0	0	0	0	0	0	x	x
Outr. situações	143	42	0	0	143	42	0	0	0	0	0	0	x	x
Algarve														
UE	384	247	219	162	3	4	161	80	0	0	0	0	x	x
Alemanha	4	6	4	6	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Áustria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Bélgica	1	6	1	5	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Bulgária	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Chipre	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Croácia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Dinamarca	4	5	3	4	1	1	0	0	0	0	0	0	x	x
Eslováquia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Eslovénia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Espanha	175	87	175	84	0	2	0	0	0	0	0	0	x	x
Estónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Finlândia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
França	25	21	25	21	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Grécia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Hungria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Irlanda	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Itália	1	10	1	10	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Letónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Lituânia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Luxemburgo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Malta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Países Baixos	5	16	5	16	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Polónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Reino Unido	4	12	4	10	0	0	0	2	0	0	0	0	x	x
Rep. Checa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Roménia	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Suécia	0	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Outr. situações	163	78	0	0	2	1	161	77	0	0	0	0	x	x

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE)

(continua)

Quadro VII.6d >> Mercadorias exportadas intra-UE por modo de transporte, país de destino e região NUTS II (cont.)

2017

Países	Modos de transporte		Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Ferroviário		Remessas postais, inst. fixas de transporte e prop. própria		Outros n.e.	
	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur
Região Autónoma dos Açores																
UE	26	53	4	20	8	20	13	12	0	0	0	0	0	0	x	x
Alemanha	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Áustria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Bélgica	1	2	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Bulgária	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Chipre	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Croácia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Dinamarca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Eslováquia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Eslovénia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Espanha	5	22	2	9	2	9	0	4	0	0	0	0	0	0	x	x
Estónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Finlândia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
França	2	8	1	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Grécia	1	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Hungria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Irlanda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Itália	1	8	0	0	1	5	0	3	0	0	0	0	0	0	x	x
Letónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Lituânia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Luxemburgo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Malta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Países Baixos	1	2	0	1	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Polónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Reino Unido	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Rep. Checa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Roménia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Suécia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Outr. situações	14	6	0	0	2	1	13	5	0	0	0	0	0	0	x	x
Região Autónoma da Madeira																
UE	54	55	5	21	8	8	42	25	0	0	0	0	0	0	x	x
Alemanha	0	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Áustria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Bélgica	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Bulgária	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Chipre	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Croácia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Dinamarca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Eslováquia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Eslovénia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Espanha	4	15	3	14	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Estónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Finlândia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
França	1	3	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Grécia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Hungria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Irlanda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Itália	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Letónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Lituânia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Luxemburgo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Malta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Países Baixos	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Polónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Reino Unido	0	3	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Rep. Checa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Roménia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Suécia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Outr. situações	48	28	0	0	6	3	42	25	0	0	0	0	0	0	x	x

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE)



[COMUNICAÇÕES]



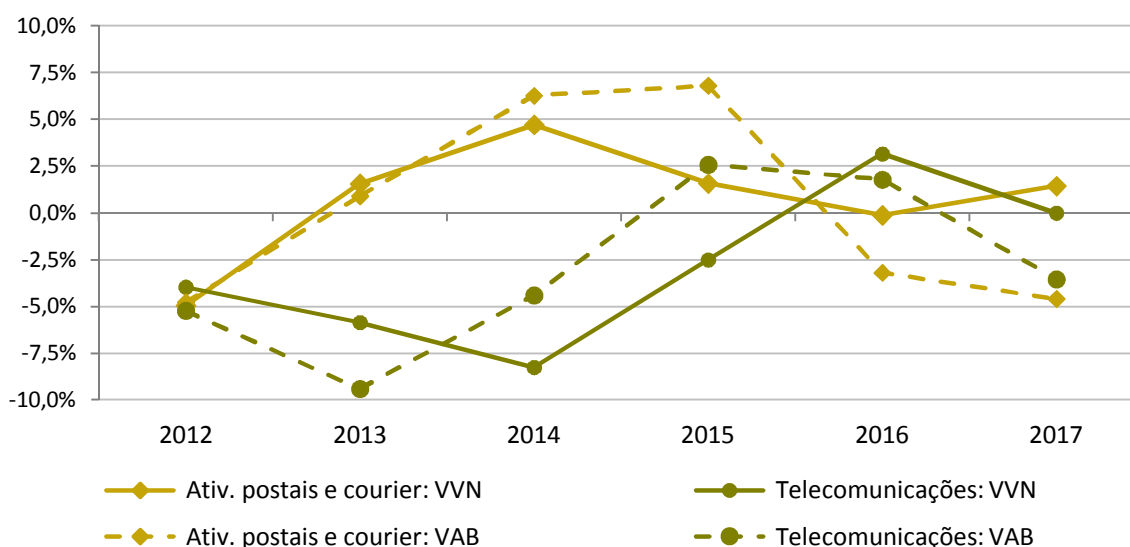
VIII. COMUNICAÇÕES

VIII.1. Indicadores gerais das atividades de telecomunicações e atividades postais e de *courier*

De acordo com os resultados provisórios do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE)³, o setor das comunicações (telecomunicações e serviços postais/*courier*) atingiu em 2017 um Volume de Negócios (VVN) global de 6,5 mil milhões de euros, o que se traduziu num ligeiro aumento de 0,2% face ao ano anterior. A componente de telecomunicações evidenciou um peso de 85,5% (-0,1 p.p.) no total correspondendo a 5,6 mil milhões de euros.

Contrariamente ao VVN, o Valor Acrescentado Bruto (VAB) sofreu um decréscimo de 3,7%, para um total de 2,85 mil milhões de euros. Esta redução ocorreu tanto na divisão das atividades postais e de *courier* (-4,6% para 481,0 milhões) como na divisão de telecomunicações (-3,5% para 2,4 mil milhões).

Figura VIII.1.1 >> Taxa de variação do volume de negócios e valor acrescentado bruto



O número de pessoas ao serviço continuou a verificar reduções no setor das telecomunicações (-2,8%), tendo-se situado em 15,9 mil. No setor dos serviços postais e de *courier* houve um ligeiro aumento (+0,5%), para 14,8 mil trabalhadores.

VIII.2. Telecomunicações

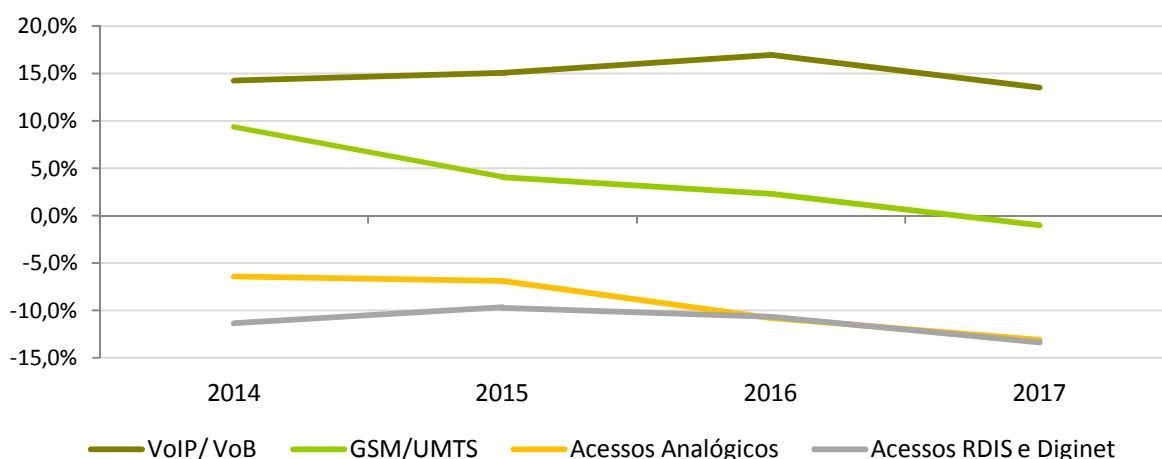
VIII.2.1 Serviço telefónico fixo (STF)

Em 2017, o número de clientes do serviço telefónico fixo com acesso direto aumentou 1,1%, após +1,3% no ano precedente, atingindo 3,95 milhões.

Em termos de acessos telefónicos principais, o número de acessos cresceu ligeiramente em 2017 (+0,9%, +2,2% no ano anterior), ascendendo a 4,8 milhões. Destacou-se a subida de 13,5% nas tecnologias VoIP/VoB, que passaram a representar a maioria (53,8%) dos acessos telefónicos em 2017 (47,8% em 2016). Os acessos analógicos continuaram a diminuir em 2017 (-13,1%, -10,8% em 2016), tendo representado 28,9% do total de acessos.

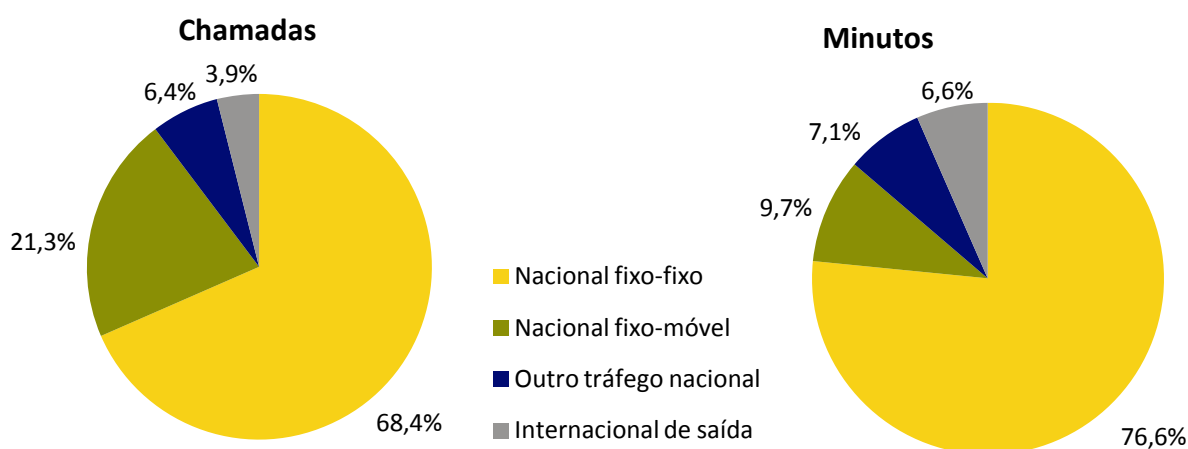
³ Os resultados do sistema de contas integradas das empresas (SCIE) excluem as secções K (Atividades financeiras e de seguros), O (Administração pública e defesa; segurança social obrigatória), T (Famílias) e U (Organismos internacionais) da CAE rev.3.

Figura VIII.2.1.1 >> Taxa de variação do número de acessos, por tipo de tecnologia



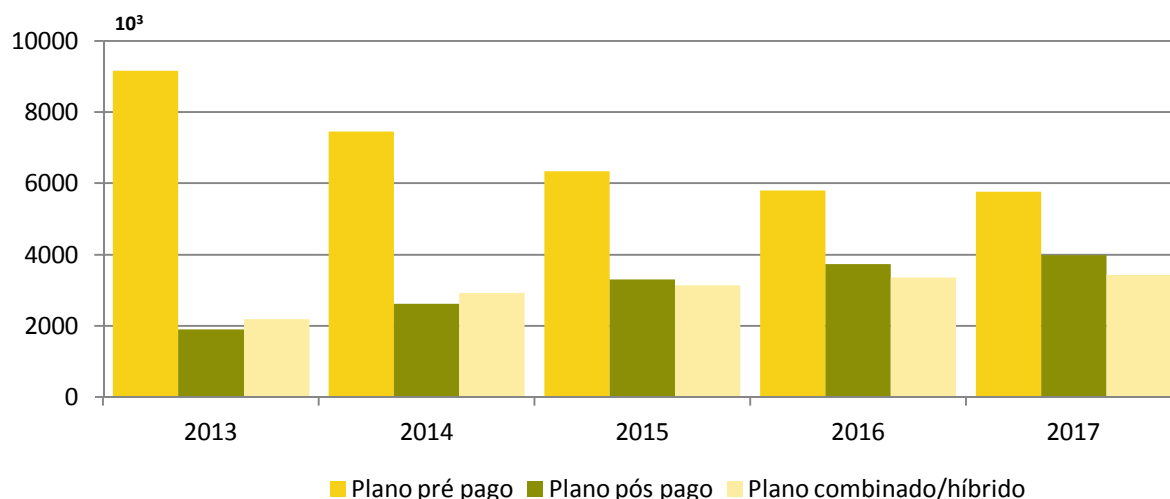
O tráfego de voz com origem na rede fixa continuou a registar diminuições em 2017, tanto em número de chamadas (-12,0%, totalizando 1,3 mil milhões) como em minutos de conversação (-11,5%; total de 5,1 mil milhões de minutos), após decréscimos de 13,8% e 11,0% no ano anterior, pela mesma ordem. O tráfego fixo-fixo, com pesos de 68,4% e 76,6% nas chamadas e nos minutos com origem no serviço fixo, teve especial contributo para a redução referida, verificando diminuições de 14,6% e 14,1%, respetivamente. O tráfego de VoIP nómada destacou-se com assinaláveis aumentos de 20,3% e 44,4% para chamadas e minutos, respetivamente.

Figura VIII.2.1.2 >> Repartição do tráfego de voz com origem na rede fixa, por tipo de tráfego, 2017

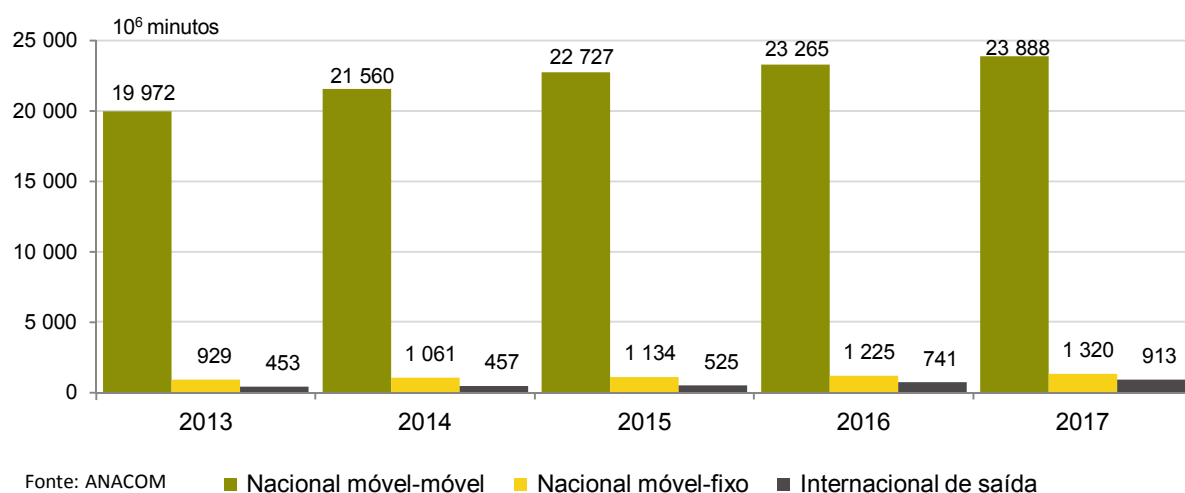


VIII.2.2 Serviço telefónico móvel (STM)

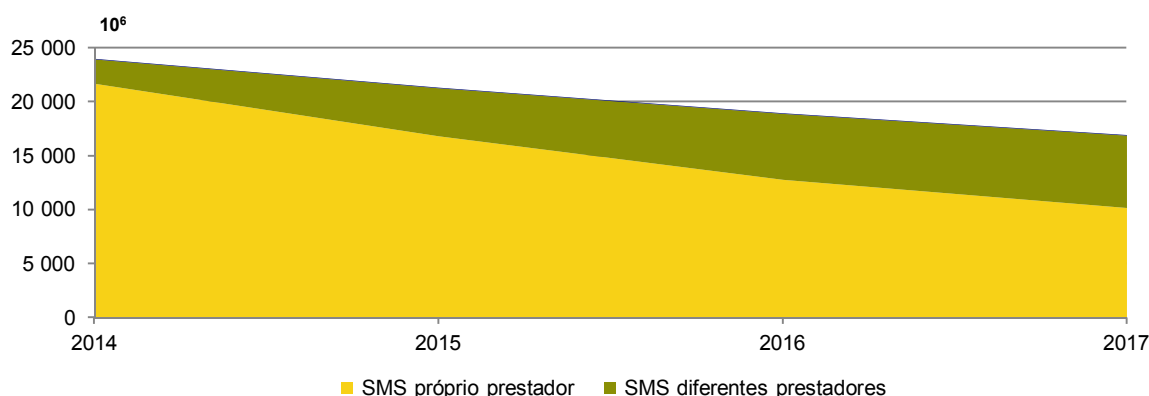
Em 2017, o número total de estações móveis ativas efetivamente utilizadas atingiu 13,2 milhões de unidades (+2,2%, após +0,9% no ano precedente). O número de estações afetas a sistemas de planos de tipo pós-pago e a planos combinados/híbridos continuaram a aumentar (+6,6% e +1,8%, respetivamente) mas com desaceleração face ao ano anterior (+13,1% e +7,2%, pela mesma ordem). O sistema de planos pré-pagos continuou a predominar (43,8% das estações móveis) apesar do decréscimo de 0,5% em 2017.

Figura VIII.2.2.1 >> Número de estações móveis efetivamente utilizadas, por tipo de plano

O tráfego de voz com origem na rede móvel ascendeu a 10,2 mil milhões de chamadas e abrandou o crescimento em 2017 (+2,0%, sucedendo a +2,7% no ano anterior). O tráfego medido em minutos aumentou 3,5% (+2,7% em 2016). O tráfego internacional de saída, com origem na rede móvel, destacou-se com notáveis aumentos de 20,8% e 23,2% respetivamente em chamadas e minutos.

Figura VIII.2.2.2 >> Tráfego de voz do STM

O tráfego de mensagens escritas (SMS) continuou a diminuir em 2017 (-10,8%; -11,1% em 2016), tendo sido enviadas 16,9 mil milhões de mensagens. O envio de mensagens multimédia (MMS), que se situou em 64,3 milhões, também registou redução (-12,8%).

Figura VIII.2.2.3 >> Tráfego de mensagens escritas enviadas do STM

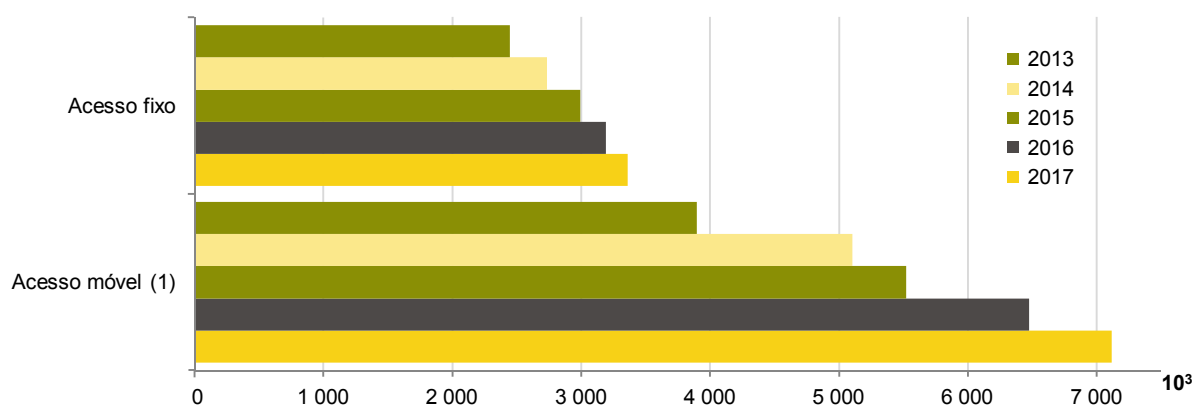
VIII.2.3 Serviço de acesso à internet (SAI)

O número de acessos à internet em banda larga fixa aumentou 5,9% em 2017, ascendendo a 3,6 milhões, com o especial contributo dos acessos por fibra ótica (1,4 milhões; 38,6% do total) que em 2017 registaram um crescimento de 26,8% (+30,4% no ano anterior).

O número de clientes do serviço de internet em banda larga fixa, residenciais e não residenciais, continuou a crescer (+5,3%) e atingiu 3,4 milhões.

No serviço de internet em banda larga móvel, o número de clientes com utilização ativa (7,1 milhões) aumentou 9,8%, menos que no ano precedente (+17,3%).

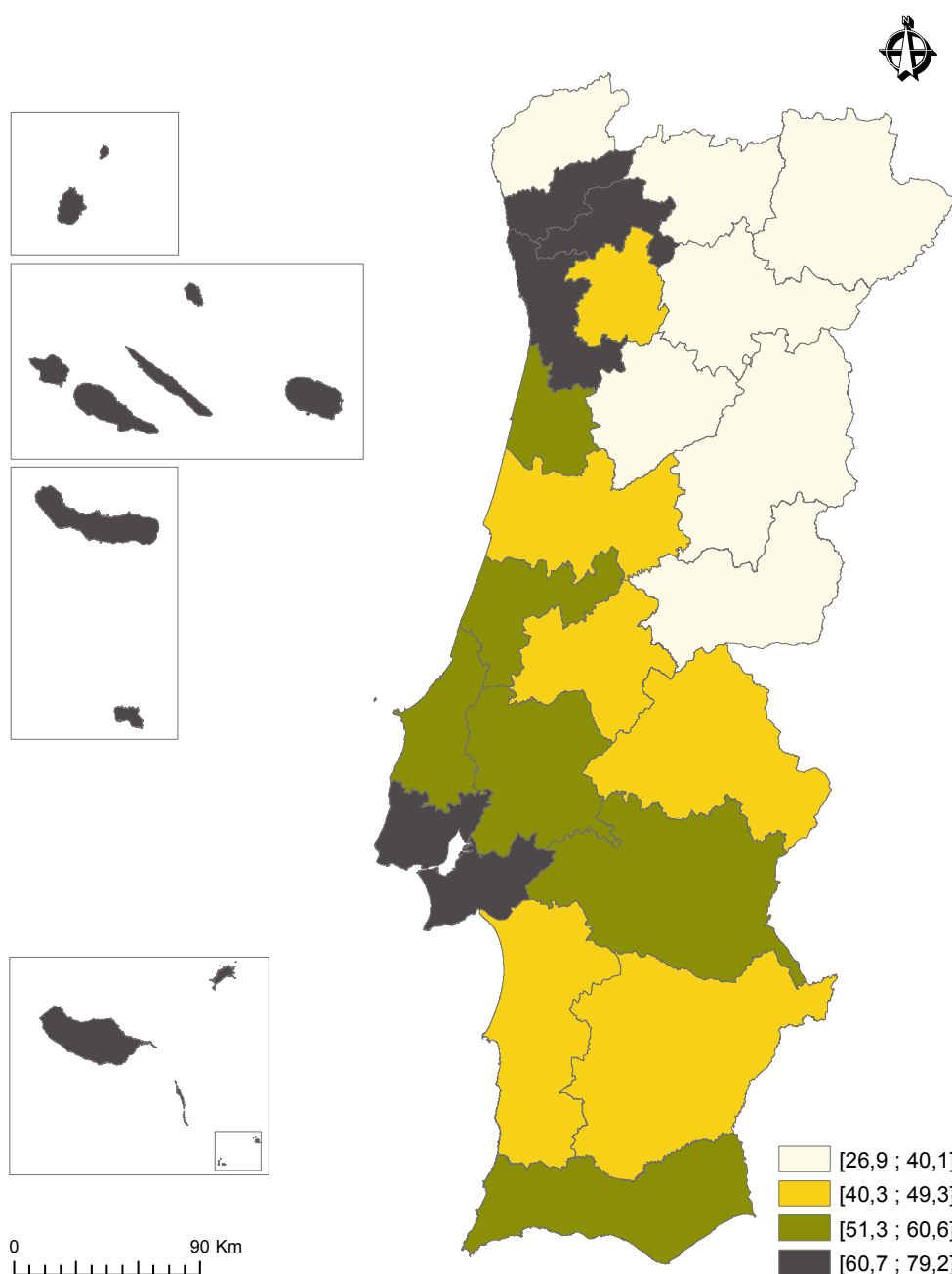
Figura VIII.2.3.1 >> Evolução dos clientes do serviço de acesso à internet de banda larga



(1) Utilizadores ativos que acederam à internet em banda larga móvel pelo menos uma vez no último trimestre de cada ano

Em 2017, existiam 34,73 acessos à internet de banda larga em local fixo por 100 habitantes (32,74 no ano anterior).

Figura VIII.2.3.2 >> Distribuição territorial (NUTS III) dos acessos à internet de banda larga em local fixo por 100 alojamentos clássicos, 2017

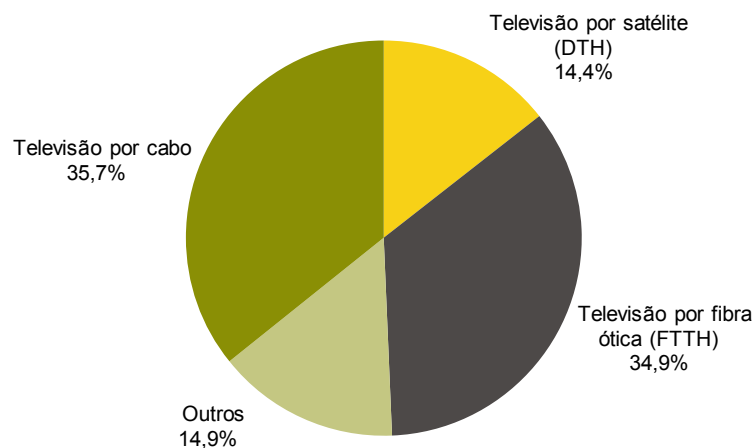


O volume de tráfego associado ao acesso à internet por banda larga continuou em aceleração no ano de 2017: +34,1%, após +24,6% em 2016. No total foram contabilizados 3,4 mil milhões de GB, dos quais 94,1% por via de acesso fixo. Apesar de ainda pouco representativo, o tráfego através de acesso móvel cresceu em 2017 de forma notável: +69,3%.

VIII.2.4 Serviço de televisão por subscrição (TVS)

O número de assinantes do serviço de televisão por subscrição aumentou a ritmo um pouco menor em 2017 (+3,2%, após +4,1% em 2016) e atingiu 3,8 milhões. O serviço com tecnologia de fibra ótica (FTTH) continuou a crescer expressivamente (+25,3% em 2017, +28,6% em 2016) e correspondeu a mais de um terço (34,9%) dos assinantes (1,32 milhões), os quais se aproximaram do número de assinantes do serviço por cabo (1,35 milhões). Esta última tecnologia teve um aumento pouco expressivo (+0,6%) no número de assinantes.

Figura VIII.2.4.1 >> Distribuição dos assinantes de TV por subscrição, 2017

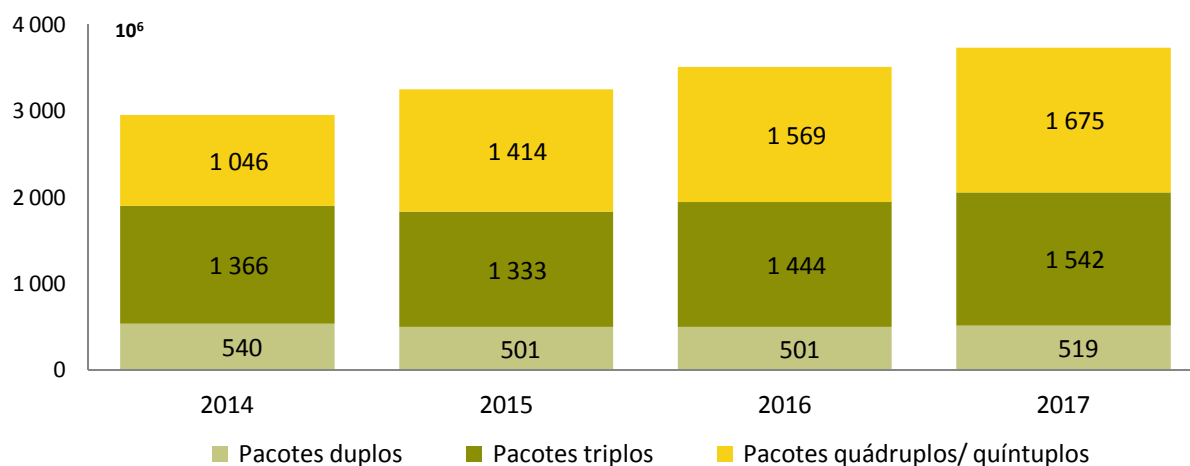


Fonte: ANACOM

VIII.2.5 Serviços oferecidos em pacote

Os assinantes de pacotes de serviços totalizaram 3,7 milhões (+6,3%). Verificou-se aumento mais significativo no número de assinantes de pacotes triplos/quádruplos/quíntuplos (+6,7%) face aos duplos (+3,7%), tendo aqueles atingido 86,1% do total.

Figura VIII.2.5.1 >> Assinantes dos pacotes de serviços de telecomunicações

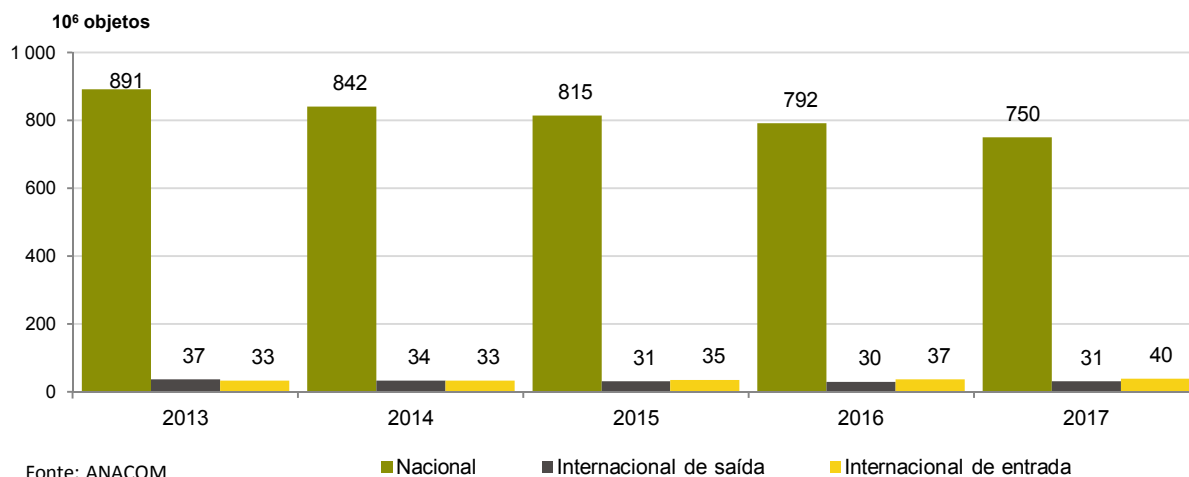


VIII.3. Atividades postais e de *courier*

A rede postal nacional era composta, em 2017, por 13 758 pontos de acesso (+0,9%), incluindo 608 estações de correio (-7 face ao ano anterior) e 1 761 postos de correio (+37). A frota de veículos reduziu-se ligeiramente em 2017 (-0,7%, para 6 048 unidades) enquanto o número de centros de distribuição (404) aumentou ligeiramente (+0,7%).

O tráfego postal continuou em diminuição, mais acentuadamente em 2017 (-5,1%, após -2,7% em 2016) e traduziu-se em 781,3 milhões de objetos expedidos. O tráfego internacional aumentou tanto na saída (+3,6%) como na entrada (+6,5%).

Figura VIII.3.1 >> Evolução do tráfego postal, por tipo



Quadros de resultados

Indicadores gerais das atividades de telecomunicações, postais e de courier

Quadro VIII.1 >> Indicadores de volume de negócios e pessoal ao serviço

	Unidade	Telecomunicações	Atividades postais e de courier
Volume de negócios	10 ⁶ euros	5 565	946
Valor acrescentado bruto	10 ⁶ euros	2 369	481
Pessoal ao serviço	nº	15 886	14 825

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas 2017 (dados preliminares)

Telecomunicações

Quadro VIII.2 >> Infraestrutura do serviço telefónico fixo

	2015	2016	2017
Prestadores em atividade	13	13	13
Clientes			
Acesso direto	3 857 010	3 907 994	3 950 177
Acesso indireto	34 238	28 971	25 050
VoIP nómade	45 147	43 363	37 403
Acessos telefónicos principais (a)	4 684 648	4 787 677	4 831 022
Analógicos	1 801 521	1 607 391	1 397 473
dos quais, postos públicos	21 543	20 285	19 502
RDIS e Diginet	428 286	382 831	331 708
GSM/UMTS	498 565	509 990	504 768
VoIP/ VoB	1 956 276	2 287 465	2 597 073
Acessos telefónicos principais por 100 habitantes	45,23 (Rv)	46,37 (Rv)	46,90
Postos telefónicos públicos por 1000 habitantes	2,08	1,96 (Rv)	1,89

(a) inclui acessos instalados a pedido de clientes, postos públicos e parque próprio dos prestadores.

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM)

Quadro VIII.3 >> Tráfego do serviço telefónico fixo

	Unidade	Chamadas	Minutos
Tráfego de voz com origem na rede fixa	10 ³	1 321 823	5 091 221
Nacional	10 ³	1 269 862	4 755 869
Destinado à rede fixa	10 ³	904 693	3 899 555
Destinado à rede móvel	10 ³	280 905	494 104
Nºs curtos, nºs não geográficos e "calling cards"	10 ³	84 264	362 209
Internacional de saída	10 ³	51 961	335 352
Tráfego de VoIP nómade	10 ³	46 416	192 315
Chamadas de voz por cliente	nº	334,62	//
Minutos por chamada de voz	Minutos	//	3,85

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM)

Quadro VIII.4 >> Infraestrutura do serviço telefónico móvel

Unidade: nº

	2015	2016	2017
Prestadores em atividade	6	8 (Rv)	8
Estações móveis ativas e com utilização efetiva	12 779 306	12 894 143	13 175 520
Pré-pago	6 341 216	5 797 349	5 771 098
Pós-pago	3 300 338	3 734 079	3 979 889
Combinado/ híbrido	3 137 752	3 362 715	3 424 533
Estações móveis por 100 habitantes	123,38	125,07	127,91

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM)

Quadro VIII.5 >> Tráfego do serviço telefónico móvel

2017

	Unidade	Chamadas	Minutos	Mensagens
Tráfego de voz com origem na rede móvel	10 ³	10 189 696	26 717 551	//
Nacional	10 ³	9 935 753	25 804 415	//
Destinado à rede móvel	10 ³	8 920 307	23 887 917	//
Destinado à rede fixa	10 ³	532 129	1 319 933	//
Destinado a números não geográficos e a números curtos	10 ³	483 316	596 565	//
Internacional de saída	10 ³	253 944	913 136	//
Tráfego de mensagens				
Mensagens escritas enviadas (SMS)	10 ³	//	//	16 917 969
Mensagens multimédia enviadas (MMS)	10 ³	//	//	64 296
Serviços de valor acrescentado baseados no envio de mensagens (SMS-SVA)	10 ³	//	//	83 117
Chamadas de voz por estação móvel efetivamente utilizada	nº	773,4	//	//
Minutos por chamada de voz	Minutos	//	2,62	//

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM)

Quadro VIII.6 >> Infraestrutura do serviço de acesso à internet

Unidade: nº

	2015	2016	2017
Prestadores do serviço de acesso fixo à internet em atividade	37	39	39
Internet por banda larga em local fixo			
Clientes residenciais e não residenciais	2 991 481	3 190 251	3 360 325
Número de acessos	3 142 188	3 375 597	3 574 047
Acessos ADSL	1 040 315	915 516	749 832
Acessos cabo	1 060 730	1 118 248	1 166 597
Acessos fibra ótica	835 438	1 089 300	1 380 889
Outros	205 705	252 533	276 729
Internet em banda larga móvel			
Clientes com utilização ativa	5 521 656	6 477 160	7 114 834
Estações móveis habilitadas a utilizar internet em banda larga	13 196 816	13 726 167	14 274 855
Acessos por banda larga à internet em local fixo por 100 habitantes	30,34	32,74	34,73
Clientes de acesso à internet em banda larga móvel por 100 habitantes	127,41	133,14	138,71
Alojamentos clássicos por acesso por banda larga à internet em local fixo	1,89	1,76	1,66

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM)

Quadro VIII.7 >> Tráfego do serviço de acesso à internet por banda larga

Unidade: 10³ GB

	2015	2016	2017
Tráfego do serviço de acesso à internet por banda larga	2 019 035	2 515 403 (Rv)	3 373 666
Acesso fixo	1 939 488	2 397 102	3 173 350
Acesso móvel	79 547	118 302 (Rv)	200 316

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM)

Quadro VIII.8 >> Serviço de televisão por subscrição

Unidade: nº

	2015	2016	2017
Prestadores em atividade	11	11	11
Assinantes do serviço de televisão por subscrição	3 527 643	3 673 135	3 792 292
Televisão por cabo	1 347 391	1 347 115	1 354 903
Televisão por satélite (DTH)	609 693	591 353	546 102
Televisão por fibra ótica (FTTH)	821 783 (Rv)	1 056 794	1 324 566
Outros	748 776	677 873	566 721
Alojamentos cablados	4 220 609	4 260 587	4 289 301
Assinantes do serviço de televisão por subscrição por 100 alojamentos clássicos	59,53	61,91	63,82

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM)

Quadro VIII.9 >> Serviços oferecidos em pacote

Unidade: nº

	2015	2016	2017
Prestadores em atividade	12	11	11
Assinantes de pacotes de serviços	3 248 670	3 514 241	3 735 874
Pacote duplo	501 469	500 685	519 046
Pacote triplo/ quádruplo/ quádruplo	2 747 201	3 013 556	3 216 828
Assinantes de pacotes de serviços por 100 alojamentos clássicos	54,82	59,23 (Rv)	62,87

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM)

Quadro VIII.10 >> Infraestrutura dos serviços postais

Unidade: nº

	2015	2016	2017
Prestadores em atividade			
Serviços de correio expresso	76	79	84
Serviços não enquadrados na categoria de correio expresso	15	14	14
Pontos de acesso da rede postal nacional	13 471	13 638	13 758
Atividades dos correios nacionais	12 587	12 612 (Rv)	12 638
dos quais:			
Estações de correio	619	615 (Rv)	608
Postos de correio	1 711	1 724	1 761
Atividades postais independentes dos correios nacionais	884	1 026	1 120
Centros de distribuição da rede postal nacional	410	401	404
Atividades dos correios nacionais	268	256	249
Atividades postais independentes dos correios nacionais	142	145	155
Frota de veículos da rede postal	6 031	6 088	6 048
Atividades dos correios nacionais	3 664	3 707	3 620
Atividades postais independentes dos correios nacionais	2 367 (Rv)	2 381	2 428
Pontos de acesso da rede postal nacional por 1000 habitantes	1,30	1,32	1,34
Estações de correio por 1000 habitantes	0,06	0,06	0,06
Postos de correio por 1000 habitantes	0,17	0,17	0,17

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM); CTT - Correios de Portugal, SA.

Quadro VIII.11 >> Tráfego postal por tipo de raio de ação

Unidade: 10³ objetos

	2015	2016	2017
Tráfego de expedição total (a)	846 018	822 833	781 251
Nacional	815 081	792 493	749 806
Internacional de saída	30 937	30 340	31 445
Internacional de entrada	34 976	37 276	39 703
Tráfego postal por habitante	81,81	79,81	75,92

(a) inclui as atividades dos correios nacionais e de serviços postais independentes

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM)



[METODOLOGIA, CONCEITOS E NOMENCLATURAS]



IX.1 METODOLOGIA

Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Objetivos

O Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (ITRM) tem como objetivo conhecer o tráfego de mercadorias por estrada efetuado por veículos pesados de mercadorias e as suas principais características (capacidade e grau de utilização do parque nacional de veículos pesados, fluxos de tráfego e natureza das mercadorias).

Enquadramento legal

Regulamento UE nº 70/2012 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de janeiro de 2012, relativo ao levantamento estatístico do transporte de mercadorias por rodovia.

Âmbito

Âmbito de observação

Com este inquérito pretende-se observar o transporte de mercadorias (nacional e internacional), por estrada, efetuado por camiões (e eventuais reboques) e tratores (e semirreboques), de matrícula nacional.

Âmbito geográfico

O ITRM é um inquérito que se realiza apenas no Continente.

Âmbito temporal

O inquérito tem periodicidade trimestral, com amostra distribuída pelas semanas do ano. O período de inquirição de cada veículo é de uma semana.

Unidade estatística, universo estatístico e base de amostragem

A unidade estatística é o veículo pesado de tração para o transporte de mercadorias, ou seja, camiões e tratores rodoviários.

O universo é constituído pelos veículos pesados rodoviários para transporte de mercadorias, ou seja, camiões e tratores rodoviários, matriculados em Portugal. São excluídos todos os veículos com peso bruto igual ou inferior a 3 500 Kg, bem como os que foram transformados para um uso diferente do transporte de mercadorias, nomeadamente os veículos agrícolas, de bombeiros, militares, assim como os pertencentes à administração pública, central e local. Os veículos com idade superior a 25 anos são igualmente excluídos.

Como base de amostragem utilizou-se o ficheiro de unidades estatísticas do INE cruzando com ficheiros de veículos e proprietários do Instituto da Mobilidade e dos Transportes e do Instituto dos Registos e Notariado. Para cada ano, utiliza-se como referência a informação até dezembro do ano anterior.

A amostragem é probabilística estratificada, tendo-se considerado as seguintes variáveis de estratificação:

a) Região de licenciamento do veículo/ sede da empresa, a nível NUTS II (Continente)

Norte
Centro
Área Metropolitana de Lisboa
Alentejo
Algarve

b) Tipo de veículo

Camião

Trator

c) Escalões de peso bruto (camiões) / tara (tratores)

Se camião:

3 501 a 10 000 kg
10 001 a 16 000 kg
16 001 a 19 000 kg
19 001 a 26 000 kg
Mais de 26 000 kg

Se trator:

3 501 a 7 000 kg
Mais de 7 000 kg

d) Tipo de Parque

Parque por conta de outrem
Parque por conta própria

A dimensão total da amostra é determinada admitindo um erro relativo de amostragem não superior a 5% para a estimação trimestral da variável toneladas transportadas, com um nível de confiança de 95%.

A seleção da amostra é realizada de um modo independente em cada estrato, por um processo de seleção sistemático.

De referir que o mesmo veículo não pode ser selecionado em mais do que uma semana durante o ano.

As respostas ao inquérito que apresentem alterações nas variáveis de estrato, abates, etc., são utilizadas para atualização da amostra e do universo, e são consideradas na estratificação final de cada trimestre. As respostas que apresentem alteração na propriedade ou na utilização do veículo implicam a inclusão de uma nova unidade amostral no período em causa.

Amostra e resultados

O quadro 1 permite verificar a dimensão da amostra e respostas obtidas. Registou-se uma taxa de resposta de 89,0%, ligeiramente mais alta no parque por conta de outrem (90,1%) que por conta própria (88,0%).

Quadro 1 >> Amostra e síntese das respostas

2017

Tipo de parque e de veículo	Amostra total	Respostas válidas	Taxa de resposta
Total	27 554	24 519	89,0%
Camiões	16 165	14 597	90,3%
Tratores	11 389	9 922	87,1%
Conta própria	14 654	12 902	88,0%
Camiões	10 725	9 653	90,0%
Tratores	3 929	3 249	82,7%
Conta de outrem	12 900	11 617	90,1%
Camiões	5 440	4 944	90,9%
Tratores	7 460	6 673	89,5%

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

Quadro 2 >> Coeficiente de variação das variáveis Km, T, Tkm por variáveis de estrato

2017

	Km	T	TKm
Continente	0,34	0,75	0,51
Norte	0,73	1,13	1,07
Centro	0,49	1,19	0,75
A.M. Lisboa	0,77	1,75	1,12
Alentejo	1,03	2,58	1,57
Algarve	1,24	2,13	2,08
Tipo de veículo e escalão de peso bruto / tara			
Camião	0,52	0,90	0,95
3 501 - 10 000 Kg	1,22	1,68	1,69
10 001 - 16 000 Kg	1,07	1,25	1,56
16 001 - 19 000 Kg	1,04	1,39	2,03
19 001 - 26 000 Kg	1,10	2,05	1,84
Mais de 26 000 Kg	1,39	1,62	1,57
Trator	0,42	0,94	0,54
3 501 - 7 000 Kg	0,77	1,27	1,06
Mais de 7 000 Kg	0,49	1,33	0,63
Tipo de Parque			
Por conta própria	0,76	1,38	1,38
Por conta de outrem	0,38	0,84	0,55

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

IX.2 CONCEITOS

IX.2.1 TODOS OS MODOS DE TRANSPORTE

circulação - movimento de veículos na rede considerada.

coeficiente (ou percentagem) de utilização - relação, em percentagem, entre os passageiros-quilómetro transportados e os lugares-quilómetro oferecidos, ou entre as toneladas-quilómetro transportadas e as toneladas-quilómetro oferecidas, conforme se trate da utilização referida a passageiros ou a mercadorias. (1659)

contentor - equipamento de transporte:

- a) de carácter duradouro e por isso suficientemente resistente para suportar utilizações sucessivas;
- b) concebido de modo a facilitar o transporte de mercadorias por um ou vários modos de transporte, sem rotura de carga;
- c) equipado com acessórios que permitem um manuseamento simples, particularmente a transferência de um modo de transporte para outro;
- d) concebido de modo a poder ser facilmente carregado e descarregado.
- e) com um comprimento mínimo de pelo menos 20 pés. (1586)

lotação do veículo - número máximo de passageiros (sentados e em pé) que o veículo pode transportar, incluindo o condutor (4864).

lugares-quilómetro oferecidos - número resultante do produto da lotação do veículo pela distância percorrida em cada trajeto. Corresponde ao número máximo de passageiros-quilómetro que é possível transportar se o veículo andar sempre cheio.

mercadoria perigosa - substância cujas características específicas a tornam prejudicial para o Homem e Meio Ambiente, mesmo em pequenas quantidades. Os tipos de mercadorias perigosas transportadas por estrada são os que se encontram definidos no Acordo Europeu sobre Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada (ADR) (1669).

natureza da mercadoria - as mercadorias foram classificadas segundo as posições da «Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes - NST 2007». Para efeitos de publicação procedeu-se à agregação daquela classificação em 24 grupos de mercadorias.

No caso de cargas mistas, as mercadorias que individualmente tivessem peso inferior a 100 Kg foram agrupadas em «artigos diversos». Os dados relativos a esta desagregação incluem as grupagens, isto é, mercadorias impossíveis de classificar ou cuja identificação é desconhecida. No peso das mercadorias considerou-se incluído o peso das embalagens. As embalagens vazias foram tratadas como qualquer outra mercadoria.

passageiro - toda a pessoa que efetua um percurso num veículo, com exceção do pessoal afeto ao serviço do veículo.

passageiro transportado - corresponde a uma pessoa física transportada em todo o percurso ou parte dele (exclui o pessoal afeto ao serviço do veículo) (6377).

passageiro-quilómetro transportado - unidade de medida correspondente ao transporte de um passageiro na distância de um quilómetro.

percurso simples - distância entre o ponto de partida e o de chegada de cada trajeto (carreira ou linha), medida num único sentido (6378).

pessoal ao serviço - pessoas que, no período de referência, efetuaram qualquer trabalho remunerado de pelo menos uma hora para o estabelecimento, independentemente do vínculo que tinham.

Inclui as pessoas temporariamente ausentes no período de referência para férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como doença e acidentes de trabalho de duração igual ou inferior a um mês. Inclui também os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar na empresa sendo aí diretamente remunerados.

Exclui os trabalhadores a cumprir o serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de funções públicas (vereadores, deputados), ausentes por doença ou acidentes de trabalho de duração superior a um mês, assim como trabalhadores com vínculo à empresa deslocados para outras empresas, sendo aí diretamente remunerados (3626).

rede - conjunto de linhas férreas ou de vias de comunicação.

tipo de carga - corresponde ao modo de acondicionamento das mercadorias, de acordo com a seguinte nomenclatura: Granéis líquidos, Granéis sólidos, Grandes contentores, Outros contentores, Mercadorias em paletes, Mercadorias pré-cintadas, Unidades móveis com autopropulsão, Outras unidades móveis e Outros tipos de carga.

tonelada-quilómetro - unidade de medida do transporte de mercadorias, correspondente ao transporte de uma tonelada de mercadoria na distância de um quilómetro.

transporte - movimento de pessoas ou de mercadorias numa determinada rede.

transportes de aluguer - transportes em que os veículos são, no conjunto da sua lotação, postos ao serviço de uma só entidade, segundo itinerários da sua escolha, mediante retribuição (6374).

transportes coletivos - transportes em que os veículos são postos, mediante retribuição, à disposição de quaisquer pessoas, sem ficarem exclusivamente ao serviço de nenhuma delas, sendo utilizados por lugar da sua lotação, segundo itinerários e frequências mínimas devidamente aprovados (6373).

transporte particular - todo o que é realizado em veículos da propriedade de entidades singulares ou coletivas, da sua exclusiva conta e sem direito a qualquer remuneração direta ou indireta.

transporte público - transporte efetuado por conta de outrem, mediante pagamento.

veículo - unidade de material móvel destinada ao transporte de pessoas ou de mercadorias, compreendendo as viaturas de tração ou de impulsão.

veículo-quilómetro - unidade de medida correspondente ao percurso de um veículo num quilómetro de via. Para cada veículo representa a quilometragem andada no período considerado.

IX.2.2 Transportes ferroviários

Infraestruturas e transporte

automotora - veículo ferroviário com motor, destinado ao transporte de passageiros ou de mercadorias por caminho-de-ferro. A definição das várias categorias de locomotivas (elétrica, diesel) aplica-se, *mutatis mutandis*, às automotoras (1934).

carga expedida - peso do conjunto das mercadorias apresentadas pelos expedidores para transporte em determinado ponto da rede (5837).

carga média dos vagões - peso médio das mercadorias transportadas por vagão carregado ou entrado carregado (5838).

carga recebida - peso do conjunto das mercadorias cujo transporte terminou em determinado ponto da rede (5839).

comboio - um ou vários veículos ferroviários rebocados por uma ou várias locomotivas ou automotoras, ou apenas por uma automotora, circulando com um número ou designação determinada, de um ponto inicial fixado a um determinado ponto de destino (1978).

comboio de serviço - comboio que circula exclusivamente para as necessidades da empresa (6298).

comboio-quilómetro - unidade de medida correspondente ao movimento de um comboio, na distância de um quilómetro (1979).

furgão - veículo ferroviário sem motor que entra na composição dos comboios de passageiros ou de mercadorias e é utilizado pelo pessoal do comboio, bem como, se necessário para o transporte de bagagens, encomendas, bicicletas, etc. (1940)

instalações fixas - instalações constituídas por bens imobiliários (vias, edifícios, obras de arte, instalações da catenária, instalações de sinalização, etc.).

investimento - conjunto de importâncias despendidas com a aquisição de imobilizado que a unidade estatística de observação utiliza como meio de realização dos seus objetivos (2092).

linha - uma ou mais vias principais adjacentes que ligam dois pontos da rede. Sempre que uma secção da rede inclui duas ou mais linhas de circulação paralelas, contam-se tantas linhas quantos os itinerários aos quais as vias estão exclusivamente afetas (1924).

linha eletrificada - linha com uma ou mais vias principais eletrificadas. As secções das linhas adjacentes às estações que sejam eletrificadas apenas para permitir serviço de manobras e não eletrificadas até às estações seguintes, devem ser consideradas como linhas não eletrificadas (1925).

linha explorada para o transporte de mercadorias - linha normalmente explorada para o transporte de passageiros e de mercadorias, e linha afetada somente ao transporte de mercadorias (6299).

linha explorada para o transporte de passageiros - linha normalmente explorada para o transporte de passageiros e de mercadorias, e linha afetada somente ao transporte de passageiros (6300).

locomotiva - veículo ferroviário equipado com força motriz e motor ou apenas com motor, destinado a rebocar os veículos ferroviários (1941).

mercadoria transportada por caminho-de-ferro - inclui todas as embalagens e equipamentos de acondicionamento de carga, como contentores, caixas móveis e paletes, bem como os veículos rodoviários de transporte de mercadorias, transportados por caminho-de-ferro (2003).

morto - óbito com o acidente ou como sua consequência registado dentro de 30 dias.

morto em acidente ferroviário - óbito com o acidente ou como sua correspondência registado dentro de 30 dias (2023).

percurso do material de tração - distância percorrida por comboios, expressa em *comboio-quilómetro* (6301).

percurso dos comboios - distância percorrida por comboios, expressa em comboios-quilómetro.

percurso ferroviário - movimento de um veículo ferroviário de um determinado ponto de partida para um determinado ponto de destino (1981).

percurso médio de um passageiro - distância média na qual os passageiros são transportados sobre a rede ferroviária (6302).

percurso médio de uma tonelada - distância média de transporte de uma tonelada de mercadorias sobre a rede ferroviária (6303).

peso médio de um vagão completo - peso médio das mercadorias transportadas em cada vagão, num conjunto de remessas de vagão completo (5841).

reboque de automotora - veículo ferroviário para transporte de passageiros, acoplado a uma ou mais automotoras (1945).

tonelada-quilómetro bruta rebocada - unidade de medida correspondente à deslocação, na distância de um quilómetro, de uma tonelada do veículo ferroviário e da sua carga, com exclusão do peso do veículo motor (1985).

trator ferroviário - veículo ferroviário, equipado com motor, destinado a rebocar outros veículos normalmente em operações de manobras (deslocações de veículos para os depósitos, para as oficinas, operações de triagem, etc.).

vagão - veículo ferroviário destinado normalmente ao transporte de mercadorias (1946).

vagão basculante - veículo ferroviário destinado normalmente só ao transporte de mercadorias e provido de meios mecânicos ou outros que lhe permitam inclinar a superfície de carregamento de forma a facilitar a sua descarga (6306).

vagão carregado - unidade de medida de quantidade correspondente ao carregamento de um vagão com mercadorias e à sua expedição (2022).

vagão completo - é considerada remessa de vagão completo: a) a remessa de mercadorias que atinja o mínimo de 5 000 kg ou pague pelo mínimo de tonelagem fixado na respetiva tabela de preços; b) toda a remessa de mercadorias que ocupe a capacidade do vagão empregado; c) toda a remessa de mercadorias cujo expedidor pretenda a utilização exclusiva do vagão (5842).

vagão especial - vagão construído ou preparado especialmente para o transporte ou, eventualmente, para a carga e descarga eficientes de certas categorias de mercadorias em função da sua natureza, estado físico (líquidos pulverulentos), peso, dimensões ou acondicionamento particular. Distinguem-se os vagões-cisternas e vagões-silos (1950).

vagão fechado - vagão caracterizado pela sua construção fechada (bordos altos e tejadilho) e pela segurança que proporciona às mercadorias nele transportadas (pode ser fechado a cadeado ou selado) (1951).

vagão-plataforma - vagão sem tejadilho e sem bordas, ou com bordas não superiores a 60 cm de altura, ou vagão com balanceiro transversal. Estes vagões podem ser do tipo corrente ou especial (1956).

vagão-quilómetro - unidade de medida correspondente ao movimento de um vagão, em carga ou em vazio, na distância de um quilómetro. (1989).

veículo ferroviário - veículo que circula exclusivamente sobre carris: distinguem-se veículos motores (locomotivas e automotoras) e veículos rebocados (carruagens, reboques de automotoras, furgões e vagões) (1959).

veículo ferroviário de passageiros - veículo ferroviário para o transporte de passageiros.), mesmo quando inclui um ou mais compartimentos ou espaços especialmente reservados para bagagem, encomendas, correio, etc. (1960)

via - conjunto de dois carris sobre os quais podem circular veículos ferroviários (1931).

via eletrificada - via equipada com um fio de contacto aéreo ou com um carril condutor para permitir a tração elétrica (1932).

via estreita - via cuja distância entre as faces interiores das cabeças dos carris é de 1 m.

via larga - via cuja distância entre as faces interiores das cabeças dos carris é de 1,668 m.

Sinistralidade Ferroviária

acidente - um acontecimento súbito, indesejado ou involuntário, ou uma cadeia de acontecimentos dessa natureza com consequências danosas; os acidentes dividem-se nas seguintes categorias: colisões, descarrilamentos, acidentes em passagens de nível, acidentes com pessoas provocados por material circulante em movimento, incêndios e outros. Um evento para ser considerado acidente ferroviário tem de:

- Estar relacionado com um veículo ferroviário em movimento;
- Ter causado: pelo menos um morto ou um ferido grave; consideráveis prejuízos ao material, às vias, a outras instalações, ou ao ambiente; ou interrupções prolongadas da circulação;
- Não ter acontecido em oficinas, armazéns e depósitos;
- Ser súbito, indesejado ou involuntário, o que exclui vandalismo, suicídios e atos de terrorismo.

As definições aplicadas a “consideráveis prejuízos” e “interrupções prolongadas da circulação” são as seguintes:

- “Consideráveis prejuízos ao material, às vias, a outras instalações, ou ao ambiente” significa prejuízos iguais ou superiores a 150.000 euros.
- “Interrupções prolongadas da circulação” significa que a exploração dos comboios ou a circulação numa linha ferroviária esteve suspensa mais de 6 horas.

colisão de comboios, incluindo colisões com obstáculos no gabarito - uma colisão frontal de comboios; entre a frente e a cauda de dois comboios; entre um comboio e qualquer parte de outro comboio desde que dentro do gabarito; ou a colisão de um comboio com:

a. Movimentos de manobra

b. Objetos fixos, tais como topos de linha

c. Objetos temporariamente presentes na, ou nas proximidades, da via (exceto nas passagens de nível, se perdidos por veículo rodoviário ou peão), tais como pedras, deslizamentos de terras, árvores, peças perdidas por veículos ferroviários, veículos rodoviários e máquinas ou equipamentos utilizados na manutenção das linhas férreas.

descarrilamento - qualquer situação em que pelo menos uma roda de um comboio salte do carril.

acidentes em passagens de nível - eventos em passagens de nível, envolvendo pelo menos um veículo ferroviário com: um ou mais veículos rodoviários; outros utilizadores de passagens de nível tais como peões ou objetos presentes na linha, ou nas suas proximidades, se perdidos por um veículo rodoviário; ou por um utilizador da passagem de nível.

acidentes com pessoas provocados por material circulante em movimento - evento com uma ou mais pessoas atingidas por um veículo ferroviário, ou por um objeto preso ao veículo ou que dele se tenha solto. Incluem-se as situações de pessoas que caiam dos veículos ferroviários, assim como das pessoas que, no interior do veículo ferroviário caíam ou que sejam atingidas por objetos soltos.

suicídio - qualquer ato deliberado contra si próprio, destinado a provocar a morte, tal como registado e classificado pelas autoridades nacionais competentes.

incêndios em material circulante - eventos como incêndios e explosões que ocorram em veículos ferroviários (incluindo a sua carga), quando circulem entre a estação de origem e de destino, incluindo ambas, bem como durante as paragens intermédias e operações de formação que ocorram durante a viagem.

outros tipos de acidentes - abrange todos os acidentes que não sejam classificados como: colisões; descarrilamentos, acidentes em passagens de nível; acidentes com pessoas provocados por material circulante em movimento; incêndios em material circulante e suicídios.

passageiro ferroviário - qualquer pessoa, excluindo o pessoal afeto ao serviço do comboio, que efetue um percurso num veículo ferroviário. (2007).

empregado - qualquer pessoa cujo emprego esteja relacionado com a ferrovia e que se encontre ao serviço no momento do acidente: inclui a tripulação dos comboios e as pessoas que lidam com material circulante ou instalações da infraestrutura, mesmo tratando-se de serviços subcontratados.

utilizador de passagem de nível - qualquer pessoa que utilize a passagem de nível para atravessar linhas ferroviárias, por qualquer meio de transporte ou a pé.

pessoa não autorizada em instalações ferroviárias - qualquer pessoa presente em instalações ferroviárias onde tal presença seja proibida, com exceção dos utilizadores de passagens de nível.

outros (terceiros) - todas as pessoas não definidas como “passageiro ferroviário”; “empregados”; utilizadores de passagem de nível ou pessoas não autorizadas em instalações ferroviárias.

morto - óbito resultante de um acidente, ou em sua consequência, registado dentro de 30 dias.

ferido grave - toda a pessoa que, em consequência do acidente, tenha sofrido lesões que levem à sua hospitalização (1704).

incidente - qualquer ocorrência, associada à exploração ferroviária e que afete a segurança ou a prestação do serviço de Transporte Ferroviário.

IX.2.3 Transportes rodoviários

ano de matrícula - ano em que o veículo foi matriculado pela primeira vez (3701)

automóvel ligeiro - veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto não excedam, respetivamente, nove lugares (incluindo o condutor), ou 3 500 kg. Os automóveis ligeiros subdividem-se, segundo o tipo, em: automóveis ligeiros de passageiros, automóveis ligeiros de mercadorias e automóveis ligeiros de transporte misto (1578).

automóvel misto - veículo automóvel para transporte, alternado ou simultâneo, de passageiros e mercadorias.

automóvel pesado - veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto sejam superiores, respetivamente, a nove lugares ou 3 500 kg. Os automóveis pesados subdividem-se, segundo o tipo, em: automóveis pesados de passageiros, automóveis pesados de mercadorias e automóveis pesados de transporte misto.

ciclomotor - veículo rodoviário de duas ou três rodas equipado com um motor de cilindrada inferior a 50 cm³ e cuja velocidade é limitada, por fabrico, de acordo com as regulamentações nacionais em vigor. (1584)

distância percorrida em carga - distância medida em quilómetros, percorrida pelo veículo entre o local de embarque/carga e o de desembarque/descarga de passageiros/mercadorias.

distância percorrida em vazio - distância medida em quilómetros, percorrida pelo veículo sem passageiros/carga.

distância total percorrida - distância percorrida no total, em carga e em vazio, pelo veículo, com exceção da distância percorrida enquanto o veículo automóvel rodoviário para o transporte de mercadorias for transportado por outro meio de transporte (3702).

idade do veículo rodoviário - período de tempo decorrido desde a primeira matrícula do veículo rodoviário, independentemente do país onde essa matrícula tenha ocorrido (1588).

motociclo - veículo rodoviário motorizado de duas rodas, com ou sem carro lateral, ou rodoviário motorizado com três rodas cujo peso em vazio não ultrapasse os 400 kg. Incluem-se todos os veículos com cilindrada igual ou superior a 50 cm³, bem como os que não sejam considerados ciclomotores (1589).

parque de veículos rodoviários - número de veículos matriculados em determinada data, num dado país, e autorizados a utilizar as estradas abertas à circulação pública.

peso bruto rebocável - capacidade máxima de carga rebocável dos veículos automóveis.

tipo de combustível - tipos de energia utilizados pelo motor de um veículo automóvel rodoviário, entre os quais: gasolina, gasóleo, gás, elétrico, etc.

transporte por conta de outrem - transporte remunerado, de pessoas ou mercadorias, por conta de terceiros (empresas habilitadas a exercer a atividade transportadora) (1639).

transporte por conta própria - transporte efetuado por uma empresa não profissional, para as suas próprias necessidades, com auxílio dos seus próprios veículos e tendo como objetivo o transporte das suas próprias pessoas ou mercadorias (1640).

transporte rodoviário internacional - transporte rodoviário entre dois locais (um local de carga e um local de descarga) situados em dois países diferentes. Pode envolver um trânsito por um ou vários países diferentes (1696)

transporte rodoviário nacional - transporte rodoviário entre dois locais (um local de carga e um local de / descarga) situados no mesmo país, independentemente do país em que o veículo rodoviário motorizado se encontra matriculado. Pode envolver um trânsito por um segundo país (1698).

trator agrícola - veículo automóvel concebido exclusiva ou principalmente para fins agrícolas, esteja ou não autorizado a utilizar as estradas abertas à circulação pública (1600).

veículo automóvel rodoviário - veículo rodoviário equipado com um motor, que constitui o único meio de propulsão, que serve normalmente para transportar pessoas ou mercadorias por estrada, ou para rebocar, na estrada, veículos utilizados para transporte de pessoas ou mercadorias (1619).

veículo comercial ligeiro - veículo automóvel concebido exclusiva ou principalmente para o transporte de mercadorias, cujo peso bruto não exceda 3 500 kg e não pertença à categoria dos motociclos. Inclui os automóveis ligeiros de mercadorias e os automóveis ligeiros de transporte misto (1605).

veículo especial - veículo que não deva ser considerado de passageiros, de mercadorias ou misto. São exemplos: auto vivendas, tanques, frigoríficos, veículos funerários, de transporte de garrafas, de transporte de lixo, prontos-socorros, etc. (1610)

veículo imobilizado - veículo que não foi utilizado durante o período de referência (3708).

veículo ligeiro - veículo automóvel rodoviário, com peso bruto até 3 500 Kg e cujo número de lugares sentados, incluindo o do condutor, não seja superior a nove.

veículo pesado - veículo automóvel rodoviário com peso bruto superior a 3500 Kg ou cujo número de lugares sentados, incluindo o do condutor, seja superior a nove. Os veículos automóveis pesados subdividem-se, segundo o tipo, em: veículos pesados de passageiros, veículos pesados de mercadorias e veículos pesados de transporte misto.

veículo rodoviário motorizado de transporte de passageiros - veículo rodoviário motorizado concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de uma ou várias pessoas.

veículo utilizado - veículo utilizado pelo menos um dia durante o período de referência (3710).

veículo matriculado - veículo inscrito num ficheiro de veículos rodoviários de um organismo oficial num Estado-Membro (3709).

Nota: se o transporte for efetuado por uma combinação de veículos rodoviários, isto é, comboios rodoviários (camiões com reboque) ou veículos articulados (tratores rodoviários com semirreboque) em que o veículo automóvel rodoviário (camião ou trator rodoviário) e o reboque ou semirreboque estejam matriculados em países diferentes, o país de matrícula do conjunto é determinado pelo do veículo automóvel rodoviário.

velocípede - veículo rodoviário com, pelo menos, duas rodas, movido unicamente pela energia muscular das pessoas nele transportadas, nomeadamente através de pedais, alavanca ou manivelas (por exemplo, bicicletas, triciclos, quadriciclos e cadeiras de rodas) (1623).

Transporte rodoviário de mercadorias

cabotagem - transporte rodoviário entre dois locais (um local de carga e um local de descarga) situados no mesmo país por um veículo não matriculado nesse país. Pode envolver trânsito através de um ou mais países adicionais (1694).

camião - veículo rígido, de peso bruto superior a 3500 Kg, concebido exclusiva ou principalmente para transporte de mercadorias (3767).

Características do veículo quanto à caixa:

veículo de caixa aberta - caixa cuja plataforma está a descoberto ou equipada apenas com grades ou taipais (1607).

veículo de caixa fechada - caixa que tem tejadilho fixo e que se encontra fechada por uma porta (1608).

caixa basculante - veículo de caixa aberta, provido de meios mecânicos ou outros, que lhe permitem inclinar a superfície de carregamento de forma a facilitar a sua descarga.

veículo cisterna - veículo munido de um ou mais reservatórios, concebidos para o transporte a granel de líquidos ou gás (1604).

porta contentores - veículo preparado especialmente para o transporte de contentores.

porta automóveis - veículo preparado especialmente para o transporte de automóveis.

veículo isotérmico - veículo cuja caixa é construída com paredes isoladoras, incluindo as portas, o piso e o tejadilho, que permite limitar as trocas de calor entre o interior e o exterior da caixa (1612)

veículo refrigerado - veículo isotérmico que, com o auxílio de uma fonte de frio (gelo, neve carbónica, anidrido de carbono líquido, etc.), que não seja um equipamento mecânico, permite baixar a temperatura no interior da respetiva caixa e mantê-la constante durante pelo menos 12 horas (1613).

veículo frigorífico - veículo isotérmico munido de um dispositivo de produção de frio, normalmente um equipamento mecânico (grupo frigorífico), que permite baixar a temperatura no interior da respetiva caixa e a manter constante (1611).

com outra adaptação especial - veículo construído ou preparado especialmente para o transporte eficiente de certas mercadorias.

carga útil - peso máximo de mercadorias declarado admissível pela entidade competentes do país em que o veículo se encontra matriculado. Sempre que o veículo automóvel para transporte de mercadorias for um conjunto constituído por um camião com reboque, a carga útil do conjunto é a soma das cargas úteis do camião e do reboque (1582).

comboio rodoviário - veículo automóvel rodoviário de transporte de mercadorias acoplado a um reboque. Incluem-se nesta categoria os veículos articulados com um reboque suplementar (1585).

configurações sucessivas de veículos - nos casos em que se verificou uma alteração de configuração de veículos (camião que passou a ter um reboque ou mudou de reboque, trator que mudou de semirreboque) durante o período de inquirição, adotou-se para os valores das variáveis relativas ao veículo, a configuração correspondente ao início do primeiro percurso em carga.

idade do veículo rodoviário - período de tempo decorrido desde a primeira matrícula do veículo rodoviário, independentemente do país onde essa matrícula tenha ocorrido (1588).

local de carga - considera-se o local onde as mercadorias foram carregadas num veículo rodoviário motorizado de transporte de mercadorias, ou o local em que se verificou uma mudança de trator rodoviário (1661).

local de descarga - considera-se o local onde as mercadorias foram descarregadas de um veículo rodoviário motorizado de transporte de mercadorias ou o local em que se verificou uma mudança de trator rodoviário (1662).

mercadoria transportada por estrada - qualquer mercadoria transportada por um veículo rodoviário de transporte de mercadorias. Inclui todas as embalagens e equipamentos de acondicionamento de carga, como contentores, caixas móveis e paletes (1671)

nível de carga - carácter “inteiramente carregado” ou “não inteiramente carregado” do veículo automóvel rodoviário para transporte de mercadorias durante o percurso considerado, em termos de volume máximo de espaço utilizado durante o percurso.

NOMENCLATURA DOS TIPOS DE PERCURSO:

percurso em carga - distância, medida em quilómetros, percorrida pelo veículo entre o local de carga e de descarga da mercadoria ou entre o local de embarque e de desembarque dos passageiros (1644):

- Percurso em carga comportando uma única operação elementar de transporte.
- Percurso em carga comportando várias operações elementares de transporte, mas sem ser considerado um circuito de recolha ou de distribuição.
- Percurso em carga tipo circuito de recolha ou de distribuição (com vários pontos de recolha e um ponto de destino ou com uma origem e vários destinos).

percurso em vazio - distância, medida em quilómetros, percorrida pelo veículo sem carga (1645).

número de eixos - número de rodados de um veículo visíveis de um dos lados. Caso exista uma combinação de veículos, considera-se o número de rodados para o conjunto, camião e reboque, ou trator e semirreboque (3768).

operação elementar de transporte - transporte de um tipo de mercadoria entre o local de carga e o de descarga. Incluem-se as operações de transporte iniciadas no período de referência, ainda que terminem depois. Excluem-se as operações de transporte que têm início antes do período de referência (3705).

peso bruto - peso total do veículo (ou do conjunto de veículos), parado(s) e em ordem de marcha, bem como da carga, declarado admissível pelas entidades competentes do país em que o veículo se encontre matriculado.

peso das mercadorias - o peso a considerar é o peso bruto-bruto das mercadorias. O peso a considerar corresponde ao peso total das mercadorias e das embalagens, bem como à tara dos equipamentos de acondicionamento de carga, como contentores, caixas móveis e paletes. Desde que se exclua a tara, a designação a utilizar é “peso bruto” (1680).

reboque - veículo rodoviário de transporte de mercadorias, concebido para ser rebocado por um veículo automóvel rodoviário (1594).

semireboque - veículo rodoviário para transporte de mercadorias, sem eixo à frente, concebido de forma a que parte do veículo e uma parte importante da sua carga se apoiem sobre o trator rodoviário (1596).

tara - peso do veículo em ordem de marcha, sem passageiros nem carga, com o líquido de arrefecimento, lubrificantes, 90% do total de combustível, 100% de outros fluidos, exceto águas residuais, ferramentas e roda de reserva, quando esta seja obrigatória, e o condutor (75 kg), devendo ainda ser considerado, no caso dos veículos pesados de passageiros, o peso do guia (75 kg), se estiver previsto um lugar específico para o mesmo (1597).

tonelada-quilómetro calculada - unidade de medida do transporte de mercadorias, correspondente ao transporte de uma tonelada de mercadoria na distância de um quilómetro.

tonelada-quilómetro oferecida - unidade de medida correspondente à deslocação de uma tonelada oferecida num veículo rodoviário, na distância de um quilómetro, quando esse veículo assegura o serviço a que se destina essencialmente (1647).

tráfego terceiro - transporte rodoviário internacional efetuado por um veículo rodoviário motorizado matriculado num país terceiro (1697).

transporte de distribuição - operação de transporte de mercadorias com várias descargas parciais ao longo do circuito percorrido pelo veículo considerado (1687).

transporte de recolha - operação de transporte de mercadorias, com várias cargas parciais ao longo do circuito percorrido pelo veículo considerado (1688).

transporte rodoviário de mercadorias - toda a deslocação de mercadorias efetuada num veículo automóvel rodoviário para transporte de mercadorias. (1693).

trator rodoviário - veículo rodoviário motorizado concebido, exclusiva ou principalmente, para rebocar outros veículos não motorizados, principalmente semirreboques (1601).

veículo articulado - semirreboque acoplado a um trator rodoviário (1603)

veículo automóvel rodoviário para transporte de mercadorias - qualquer veículo automóvel isolado (camião), uma combinação de veículos rodoviários, isto é, um comboio rodoviário (camião com reboque) ou um veículo articulado (trator rodoviário com semirreboque), para transporte de mercadorias (1620).

Transporte rodoviário de passageiros

carreira interurbana - serviço regular que estabelece ligações entre aglomerados populacionais diferentes, desde que o percurso não se efetue na sua totalidade em vias urbanas ou urbanizadas (1658).

circuito turístico - viagem organizada de duração limitada, com horários, preços, frequências e percursos pré-fixados e autorizados (Nota: a organização é da responsabilidade de agências de viagem, envolvendo a definição do meio de transporte, incluindo visitas acompanhadas a museus, monumentos e locais de interesse turístico, entre outros) (1108).

serviço de transporte de crianças - serviço de transporte que se destina a crianças até aos 16 anos e que se aplica a estabelecimentos de ensino, creches e jardim-de-infância, bem como a locais destinados à prática de atividades complementares ao ensino como as atividades desportivas ou culturais, as visitas de estudo e outras deslocações organizadas para ocupação de tempos livres (7893).

serviço ocasional - serviços que asseguram o transporte de grupos de passageiros previamente constituídos com uma finalidade conjunta, organizados por iniciativa de um terceiro ou pela própria empresa transportadora (1682).

serviço regular - serviço de transporte com itinerários, horários, frequências e preços previamente definidos que se destina à generalidade da população.

serviço regular especializado - serviço regular que assegura o transporte de determinadas categorias de passageiros com exclusão de outras (7891).

serviço regular internacional - serviço regular com origem ou destino fora do território nacional (1684).

serviço urbano - serviço regular que se efetua dentro dos limites dos aglomerados populacionais, ou entre estes e as localidades vizinhas, em que todo o percurso se faz através de vias urbanas ou urbanizadas (5097).

transportes de aluguer - transportes em que os veículos são, no conjunto da sua lotação, postos ao serviço de uma só entidade, segundo itinerários da sua escolha, mediante retribuição (6374).

transporte de trabalhadores - serviço organizado para o transporte exclusivo de trabalhadores na deslocação diária da sua residência habitual, para o local de trabalho e vice-versa (1689).

transporte escolar - serviço organizado para o transporte de alunos nas suas deslocações diárias da sua residência habitual para o estabelecimento de ensino que frequentam e vice-versa (7890).

transporte escolar em circuitos especiais - serviço organizado para o transporte de alunos nas suas deslocações diárias da sua residência habitual para o estabelecimento de ensino que frequentam, e vice-versa, feito através de circuitos especiais contratados pelos municípios.

Rede de estradas

autoestrada - estrada especialmente projetada e construída para o tráfego motorizado, que não serve as propriedades limítrofes e que: a) exceto em pontos singulares ou a título temporário, dispõe de faixas de rodagem separadas para cada sentido de circulação, separadas uma da outra por uma faixa divisória não destinada à circulação ou, excecionalmente, por outros dispositivos; b) não se cruza ao mesmo nível com qualquer outra estrada, vias de caminho-de-ferro, de elétrico ou caminho de peões; c) está especialmente sinalizada como autoestrada e é reservada a categorias específicas de veículos rodoviários motorizados (1555).

estrada - via de comunicação utilizando uma base estabilizada, diferente de carris ou pistas de aeronaves, aberta à circulação pública e destinada principalmente a ser utilizada por veículos motorizados rodoviários deslocando-se pelas suas próprias rodas (1558).

estrada (E) - a rede internacional "E" é constituída por um sistema de estradas de referência, definidas no Acordo Europeu sobre as Grandes Estradas de Tráfego Internacional concluído em Genebra, em 15 de novembro de 1975 e suas revisões (1559).

estrada nacional - estrada que faz parte da rede nacional complementar e que não é itinerário complementar (2525).

estrada regional - estrada que assegura as comunicações públicas rodoviárias do Continente com interesse supramunicipal e abrangida pela rede rodoviária nacional (2526).

faixa de rodagem - elemento da estrada destinado ao trânsito de veículos rodoviários motorizados; não se incluem na faixa de rodagem os elementos da estrada que constituem suporte às camadas de base ou de superfície, nem as bermas ou outros elementos da estrada destinados à circulação de veículos rodoviários não motorizados ou ao estacionamento de veículos, mesmo que, em caso de perigo, possam ocasionalmente ser utilizados para a passagem de veículos motorizados. A largura da faixa de rodagem mede-se perpendicularmente ao eixo da estrada (1567).

itinerário complementar - via integrada na rede nacional complementar que estabelece as ligações de maior interesse regional, bem como as principais vias envolventes e de acesso às áreas metropolitanas de Lisboa e Porto (1568).

itinerário principal - via de comunicação de maior interesse nacional, que serve de base de apoio a toda a rede das estradas nacionais e assegura a ligação entre os centros urbanos com influência supra distrital e destes com os principais portos, aeroportos e fronteiras (1569).

rede nacional - rede de estradas que assegura as comunicações públicas rodoviárias do Continente, desempenhando funções de interesse nacional ou internacional integrando a Rede Nacional Fundamental e a Rede Nacional Complementar (1571).

rede nacional complementar - rede constituída pelas estradas que asseguram a ligação entre a rede nacional fundamental e os centros urbanos de influência concelhia ou supraconcelhia, mas intra distrital. É constituída pelos Itinerários Complementares (IC) e pelas Outras Estradas (OE) (1572).

rede nacional fundamental - rede constituída pelos Itinerários Principais (IP) (1573).

tráfego médio diário - quociente do tráfego rodoviário registado durante um determinado tempo, pelo número de dias que esse espaço de tempo contém.

tráfego rodoviário anual - número de veículos que circulam numa secção de estrada durante o ano.

via rápida - Estrada destinada a tráfego motorizado, com parte ou a totalidade dos acessos condicionados e, geralmente, sem intersecções (1576).

Acidentes de viação

acidente com vítimas - todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha ficado ferida ou morta (1700).

acidente de viação - acontecimento fortuito, súbito e anormal ocorrido na via pública em consequência da circulação rodoviária, de que resultem vítimas ou danos materiais, quer o veículo se encontre ou não em movimento (inclusivamente à entrada ou saída para o veículo ou no decurso da sua reparação ou desempanagem) (1701).

acidente mortal - todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha morrido (1702).

condutor - toda a pessoa que detém o comando de um veículo na via pública (1660).

ferido - toda a pessoa que, em consequência de um acidente de viação, sofreu ferimentos (graves ou ligeiros) e que não foi considerada “morto” (1703).

ferido grave - vítima de acidente cujos danos corporais obriguem a um período de hospitalização superior a 24 horas e que não venha a falecer nos 30 dias após o acidente.

ferido ligeiro - vítima de acidente que não seja considerada ferida grave e que não venha a falecer nos 30 dias após o acidente.

morto/vítima mortal a 30 dias - vítima cujo óbito ocorra no local do acidente ou durante o período de 30 dias após a sua ocorrência.

peão - pessoa que, usufruindo da via pública, não é condutor nem passageiro. São consideradas peões as pessoas transportadas em carrinhos de criança, em cadeiras de rodas sem motor, etc., ou que manobrem esses meios de deslocação. São igualmente peões, as pessoas que circulem sobre patins, se ocupem de um veículo a fim de o reparar ou mudar pneu, etc. (1679)

IX.2.4 Transportes marítimos

arqueação bruta (GT) - medida do volume total de uma embarcação, determinada em conformidade com a Convenção Internacional de Arqueação de 1969 e expressa num número inteiro sem unidade (1843).

bandeira da embarcação - nacionalidade do porto de registo da embarcação. A bandeira indica a que regulamentos marítimos está submetida a embarcação; nomeadamente no que se refere à composição da tripulação, normas de segurança e representação consular no estrangeiro (1845).

cais - estrutura para acostagem de embarcações, carga e descarga de mercadorias e embarque e desembarque de passageiros (1825)

carga roll-on/roll-off (abreviadamente carga ro-ro) - unidades Ro-Ro e mercadorias (em contentor ou não) em unidades Ro-Ro que entrem no ou saiam do navio que as transporta por mar.

embarcação de carga - embarcação destinada principalmente ao transporte de mercadorias, podendo transportar até ao máximo de 12 passageiros, devida e convenientemente alojados (1858).

embarcação de comércio - a que se destina ao transporte de passageiros e / ou de mercadorias (1859).

embarcação de passageiros - embarcação destinada ao transporte de mais de doze passageiros e suas bagagens, quer transportem ou não carga. As embarcações de passageiros que transportem carga designam-se por embarcações mistas (1862).

porto comercial - local com instalações que permitam amarrar navios de comércio e descarregar ou carregar mercadorias, bem como desembarcar ou embarcar passageiros dos ou nos navios (3313).

porto de carga - porto no qual uma remessa de mercadorias foi carregada num navio do qual foi descarregada no porto declarante (5771).

porto de descarga - porto no qual uma remessa de mercadorias, carregada num navio no porto declarante, deverá ser descarregada do mesmo navio (5772).

tonelagem bruta de mercadorias - tonelagem de mercadorias transportadas, incluindo as embalagens, mas excluindo a tara dos contentores e unidades Ro-Ro.

tonelagem de porte bruto (TPB) - chama-se "*deadweight*", porte ou porte bruto à diferença entre o peso do navio com o máximo de carga autorizado e o peso do navio leve. Tal diferença, que pode ser expressa em toneladas métricas, corresponde pois, ao peso da carga, passageiros e sua bagagem, combustível e lubrificantes, aguada e víveres. É nesta unidade (TPB) que, normalmente, se exprime a tonelagem dos navios-tanque (petroleiros, etc.).

tripulação - conjunto de inscritos marítimos embarcados para exercício dos serviços de condução, manutenção e exploração da embarcação (1877)

unidade roll-on/ roll-off (abreviadamente Unidade Ro-Ro) - equipamento com rodas destinado ao transporte de mercadorias, como camião, reboque ou semi-reboque, que possa ser conduzido ou rebocado para um navio. Os reboques pertencentes aos portos ou aos navios estão incluídos nesta definição. As nomenclaturas devem seguir a Recomendação n.º 21 da CEE-ONU «Códigos dos tipos de carga das embalagens e dos materiais de embalagem».

IX.2.5. Transportes aéreos

aeronave - aparelho com meios próprios de propulsão, tripulável e manobrável em voo e no solo, apto para o transporte de pessoas ou coisas e capaz de sustentar-se na atmosfera devido a reações do ar, que não sejam contra a superfície da terra ou do mar (6593).

aeroporto - ver *infraestrutura aeroportuária*

aeroporto internacional - ver *infraestrutura aeroportuária internacional*

carga - todas as mercadorias, jornais, malas diplomáticas e encomendas postais, com exceção das bagagens dos passageiros e do correio.

carga aérea - bens transportados a bordo das aeronaves, com exceção do equipamento necessário à realização do voo, dos aprovisionamentos e do correio (1898).

coeficiente de ocupação de lugares oferecidos - passageiros-quilómetro transportados expressos em percentagem dos lugares-quilómetro oferecidos (1899).

coeficiente de ocupação de capacidade de carga geral oferecida - toneladas-quilómetro transportadas expressas em percentagem das toneladas-quilómetro oferecidas (1900)

correio aéreo - todos os sacos fechados, remetidos por empresas de serviços postais, qualquer que seja o seu conteúdo (1901).

etapa de voo - percurso de uma aeronave desde a decolagem até à sua aterragem seguinte (6617).

Nota: Uma escala técnica não deve dar origem a uma nova etapa de voo.. A classificação de tráfego (passageiros, carga, correio), independentemente da sua natureza, deve ser idêntica à classificação da etapa de voo efetuada pela aeronave.

duração do voo - tempo compreendido entre o momento em que os calços são retirados (decolagem) e o momento em que são colocados (aterragem) (1892).

investimento bruto - conjunto de despesas de investimento realizadas pela empresa em imobilizados tangíveis e intangíveis, que utiliza na sua atividade normal, com carácter de permanência.

infraestrutura aeroportuária - superfície terrestre ou aquática (incluindo quaisquer edifícios, instalações e equipamentos) destinada a ser utilizada, na totalidade ou em parte, para a chegada, partida e movimento de aeronaves no solo (6628).

infraestrutura aeroportuária internacional - infraestrutura aeroportuária de entrada e saída de tráfego aéreo internacional, sujeito a formalidades administrativas tais como alfândega, emigração, saúde pública, quarentena animal e agrícola e outros procedimentos similares (6633).

linha - conjunto de voos operando na mesma rota.

linha aérea - serviço de transporte entre duas infraestruturas aeroportuárias, independentemente do número de etapas intermédias (1902).

lugares-quilómetro oferecidos - soma dos resultados obtidos pela multiplicação dos lugares oferecidos em cada etapa de voo pela distância ortodrómica da etapa (1893).

movimento - é considerado como um movimento cada aterragem ou decolagem de um avião.

movimento de aeronaves - cada aterragem ou decolagem de uma aeronave numa infraestrutura aeroportuária e cada sobrevoo no espaço aéreo sob jurisdição nacional (1894).

movimento de aeronaves comerciais - todos os movimentos de aeronaves que pertençam a uma companhia de transporte aéreo, afetas a atividade remunerada. Pode ser:

- *regular* - todos os voos com horário regular, bem como os voos de desdobramento a esse horário, e que resultam de um aumento de procura de tráfego.
- *não regular* - todos os voos não incluídos em horários regulares, sem continuidade e frequência e destinados a satisfazer necessidades específicas de transporte de passageiros ou carga, mediante um contrato de fretamento.

movimento de aeronaves não comerciais - movimento de aeronaves pertencentes a particulares ou a coletividades cuja atividade não tem por objetivo a exploração comercial. Ex: aviões do Estado, aviões militares, aviação geral, treino, teste, demonstração, instrução.

passageiro - qualquer pessoa que efetua um voo com o consentimento do operador de transporte aéreo, excluindo os elementos do pessoal de voo e de cabine em serviço no voo em questão. Incluem-se bebés e crianças de colo (1903).

passageiro em trânsito direto - passageiro que, após uma breve paragem, continue a sua viagem na mesma ou noutra aeronave, mas com o mesmo número de voo (1905).

passageiros-quilómetro por etapa de voo - soma dos resultados obtidos pela multiplicação do número de passageiros transportados em cada etapa de voo pela distância ortodrómica entre as infraestruturas aeroportuárias (6657).

peso máximo à decolagem - peso máximo à decolagem indicado no certificado de navegabilidade, manual de voo ou outro documento oficial.

massa máxima à decolagem - valor limite, medido em quilos, com o qual uma aeronave está habilitada a decolar, conforme inscrito no seu certificado de navegabilidade, manual de voo ou outro documento oficial (1887).

pista de aterragem - área delimitada numa infraestrutura aeroportuária terrestre, preparada para aterragem e decolagem de aeronaves (1883).

posição de estacionamento de aeronaves - área destinada, numa plataforma de uma infraestrutura aeroportuária, ao estacionamento ou estacionamento de aeronaves (1884).

taxa aeroportuária - montante cobrado pela ocupação de terrenos, edificações e outras instalações, bem como pelo exercício de quaisquer atividades na área das infraestruturas aeroportuárias (1889).

taxa de navegação aérea (rota) - taxa devida pelo operador de uma aeronave, para quem as instalações e serviços de navegação aérea de rota são postas à disposição no espaço aéreo das regiões de informação de voo, sob jurisdição do Estado português.

taxa de rota - montante cobrado pelo operador de uma aeronave, por cada voo por esta efetuado no espaço aéreo das regiões de informação de voo sob jurisdição do Estado Português, como contrapartida da colocação à sua disposição das instalações e serviços de navegação aérea de rota nesse espaço aéreo, descritos no Manual de Informação Aeronáutica /AIP - Portugal (1890).

taxa não aeronáutica - taxa devida pela utilização de serviços, bem como pela ocupação de terrenos, edifícios ou outras instalações (ex.: taxa de aprovisionamento de aeronaves, equipamento e armazenagem).

táxi aéreo - voo que se efetue com carácter eventual e a pedido, para um ponto de destino determinado pelo utilizador ou utilizadores e em que não haja revenda ao público de capacidade sobrança na aeronave (1888).

toneladas-quilómetro de passageiros - produto do número de passageiros-quilómetro calculados pelo peso normal dos passageiros. Para se determinar o peso dos passageiros multiplica-se habitualmente o número de passageiros por 90 kg (este número tem em conta o peso dos passageiros e suas bagagens)

passageiro tonelada-quilómetro - resultado obtido pela multiplicação dos passageiros-quilómetro voados pelo peso de cada passageiro incluindo bagagem livre e excesso de bagagem (1910).

toneladas-quilómetro - soma dos produtos resultantes da multiplicação do número de toneladas pagantes transportadas (peso dos passageiros pagantes, carga e correio) em cada percurso, pela distância ortodrómica desse percurso.

IX.2.6. Comunicações

ADSL - tecnologia de transmissão assimétrica de banda larga que usa os pares de cobre da cablagem telefónica existente para comunicação de dados a taxas elevadas e acesso a serviços multimédia. Um circuito ADSL providencia três canais de informação: um canal downstream (sentido Internet para o PC) de alto débito (1,5 a 8Mbit/s), um canal duplex de alto débito médio de upstream (sentido PC para a Internet) (16 a 640Kbit/s) e um canal para o serviço telefónico (1124).

banda larga - Ligação que permite veicular, a grande velocidade, quantidades consideráveis de informação, como por exemplo, imagens televisivas. Os tipos de ligação que fornecem ligação em banda larga são: XDSL (ADSL, SDSL, etc.), cabo, UMTS ou outras como satélite (3819).

estação móvel - conjunto do equipamento terminal e software necessários para aceder aos serviços disponíveis nas redes móveis.

fibra ótica - cabo fabricado em fibra de vidro, através do qual se transmitem sinais sob forma de impulsos de luz. Trata-se de um suporte de banda larga que pode facilmente fornecer capacidade para transmissão de elevadas quantidades de informação, a grande distância com reduzida distorção (2276).

MMS-Multimedia Messaging Service - mensagens de texto, imagem, animações e som.

pacote de serviços (multiplay) - oferta comercial de um único operador que inclui 2 ou mais serviços (serviço telefónico fixo, serviço de acesso à internet em banda larga, serviço de televisão por subscrição, serviço telefónico móvel, serviço de acesso à internet em banda larga móvel, etc.), comercializada como uma oferta única e com uma única fatura.

plano pré-pago - Existência de um pagamento antecipado (carregamento) num determinado montante dos serviços a prestar por um operador sobre a respetiva rede móvel.

plano pós-pago - Caracterizam-se por uma assinatura mensal que, em determinados casos, poderá incluir um número variável de minutos de conversação.

posto de correio - estabelecimento a funcionar sob a responsabilidade de terceiros mediante a celebração de um contrato de prestação de serviços, tendo em vista a venda/prestação de produtos/serviços de correio (948).

postos telefónicos principais - linha telefónica que liga o equipamento terminal do assinante à rede pública e que possui acesso individualizado ao equipamento da central telefónica (975).

postos telefónicos principais residenciais - linhas principais servindo as famílias (não são utilizadas para fins profissionais ou como postos públicos (976).

posto telefónico público - serviço telefónico colocado à disposição do público em geral, por intermédio de um equipamento terminal que permite estabelecer comunicações de saída após inserção de moedas ou cartões codificados como, os cartões de telefonemas pré-pagos (credifone) ou os cartões de débito/crédito, ou ainda através do pagamento à posteriori a um encarregado (977).

SMS-Short Message Service - serviço de troca de mensagens curtas, comum nas redes de comunicações móveis. Possibilita o envio/receção de mensagens de texto ou de pequenos grafismos.

SMS-SAV - Serviços de Valor Acrescentado baseados no envio de mensagem - serviços da sociedade de informação prestados através de mensagem suportada em serviços de comunicações eletrónicas que impliquem o pagamento pelo consumidor, de forma imediata ou diferida, de um valor adicional sobre o preço do serviço de comunicações eletrónicas, como retribuição pela prestação do conteúdo transmitido, designadamente pelo serviço de informação, entretenimento ou outro.

tráfego telefónico - corresponde ao tráfego nacional e internacional de saída. Tráfego telefónico nacional: corresponde ao tráfego eficaz (comunicações conseguidas), com origem e destino no mesmo país. Tráfego telefónico internacional de saída: corresponde ao tráfego eficaz (comunicações conseguidas), originado em determinado país, com destino a outros países (983).

VoIP-Voice over Internet Protocol - consiste em converter os pacotes de voz analógicos em pacotes digitais e fazê-los trafegar pela internet.

IX.3 CLASSIFICAÇÕES

IX.3.1. NST 2007 >> Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes

Grupos de mercadorias	Descrição
01	Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outros produtos da pesca
02	Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural
03	Produtos não energéticos das indústrias extractivas; turfa; urânio e tório
04	Produtos alimentares, bebidas e tabaco
05	Têxteis e produtos têxteis; couro e artigos de couro
06	Madeira e cortiça e suas obras (excepto mobiliário); obras de espartaria e de cestaria; pasta, papel e cartão e seus artigos; material impresso, suportes gravados
07	Coque e produtos petrolíferos refinados
08	Produtos químicos e fibras sintéticas; artigos de borracha e de matérias plásticas; combustível nuclear
09	Outros produtos minerais não metálicos
10	Metais de base; produtos metálicos transformados, excepto máquinas e equipamento
11	Máquinas e equipamentos n.e.; máquinas de escritório e equipamento informático; máquinas e aparelhos eléctricos n.e.; equipamento e aparelhos de radiotelevisão e telecomunicações; instrumentos de medicina, de precisão e de óptica; relógios
12	Material de transporte
13	Móveis; outros produtos das indústrias transformadoras n.e.
14	Matérias-primas secundárias; resíduos municipais e outros resíduos
15	Correio, encomendas
16	Equipamento e material utilizados no transporte de mercadorias
17	Mercadorias transportadas no contexto de uma mudança de carácter privado ou profissional; bagagem e artigos que acompanham os viajantes; veículos a motor transportados para reparação; outros bens não mercantis n.e.
18	Mercadorias grupadas: diversos tipos de mercadorias transportados em conjunto
19	Mercadorias não identificáveis: mercadorias que, por determinado motivo, não podem ser identificadas e, por conseguinte, não se podem classificar num dos grupos de 01 a 16.
20	Outras mercadorias n.e.

IX.3.2. IMDG >> Classificação Internacional de Mercadorias Perigosas para os Transportes Marítimos

Classes de IMDG	Descrição
1	Matérias e objectos explosivos
2	Gases: comprimidos, liquefeitos ou dissolvidos sob pressão
3	Matérias líquidas inflamáveis
4.1	Matérias sólidas inflamáveis
4.2	Matérias sujeitas a inflamação espontânea
4.3	Matérias que em contacto com a água libertam gases inflamáveis
5.1	Matérias comburentes
5.2	Peróxidos orgânicos
6.1	Matérias tóxicas
6.2	Matérias infecciosas e repugnantes
7	Matérias radioactivas
8	Matérias corrosivas
9	Matérias perigosas diversas (Amianto, PCB's e aparelhos contendo PCB's)
MHB	Matérias perigosas quando transportadas a granel



www.ine.pt